

RAZÕES PARA VOCÊ
JAMAIS SER

TESTEMUNHA DE
JEOVÁ

Pr. Fernando Galli
ex-Testemunha de Jeová

INSTITUTO APOLOGÉTICO
CRISTO SALVA



SUMÁRIO

Apresentação da Apostila	5
Capítulo 1 – Por que Estudar sobre os Testemunhas de Jeová?	11
Capítulo 2 – O Exclusivismo Religioso do Corpo Governante.....	15
Capítulo 3 – O Legalismo do Corpo Governante.....	27
Capítulo 4 – Os Meios de Controle do Corpo Governante.....	45
Capítulo 5 – Palavras Finais sobre o Corpo Governante	57
Capítulo 6 – Respostas Cristãs para as Heresias TJs.....	59
Apêndice 1: O Espírito Santo é uma força ativa?.....	103
Apêndice 2 – Perguntas que incomodam as Testemunhas de Jeová.....	131
Apêndice 3 – Resposta Cristã a Dezenas de Perguntas Contra a Trindade.....	141
Apêndice 4 – Às Bases Bíblicas para o Credo de Atanásio	179
Apêndice 5 - Jovens TJs que Morreram sem Receber Sangue.....	187
Apêndice 6 – Geena – Símbolo de Morte ou de Tormento Eterno.....	189
Referências Bibliográficas	201

Copyrights:.

Todos os direitos reservados para IACS – Instituto Apologético Cristo Salva
É expressamente proibida a reprodução desta apostila para venda

www.ia-cs.com

E-mail: institutocristosalva@gmail.com

Telefone: 016 996371225.

Esta apostila está sujeita a constantes mudanças,
pois o Corpo Governante, os líderes mundiais da religião TJ,
todo ano muda de ensinamentos, forçando-nos a mudar também nossas refutações.
Até outubro de 2018 foram 346 mudanças de ensinamentos!
A culpa é deles!

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os ex-Testemunhas de Jeová que sofrem o descaso de seus familiares TJs. Que Deus lhes dê calma e coragem para enfrentar o ostracismo ao qual lhes condenaram, e que vocês entendam que em Jesus Cristo podemos fazer parte da verdadeira Igreja, o corpo de Cristo, e que sem Jesus não é possível ser salvo do pecado e da morte.

Dedico também esta apostila ao meu amigo já falecido Raymond Franz, ex-membro do Corpo Governante das Testemunhas de Jeová. Sou muito grato a Deus pelos conselhos que me deu por telefone sobre como buscar conhecer a verdade de Deus e suportar o descaso que sofro há 19 anos.

Aprenda a dar respostas aos contradizentes TJs! – Tito 1:9.

Esta obra é o resultado de pesquisa séria, em que o autor jamais deturpa os textos extraídos da literatura TJ.

6ª. Edição, Fevereiro de 2019

APRESENTAÇÃO DA APOSTILA

RAZÕES PARA VOCÊ JAMAIS SER TESTEMUNHA DE JEOVÁ é apenas um resumo de várias razões pelas quais uma pessoa precisa ser alertada a NÃO se tornar membro dessa seita. Apesar de amarmos e respeitarmos o direito de os TJs exercer sua fé, e de até orarmos por eles, de modo algum aceitamos suas heresias. E discordar deles não é perseguição religiosa, pois se assim fosse, o simples fato de os TJs discordarem de nós indicaria que seríamos perseguidos por eles. Eles mesmos afirmam que não é perseguição religiosa apontar os erros de outros grupos religiosos.¹ Esperamos que os TJs que lerem este texto entendam nosso grande carinho por eles e nosso repúdio por tamanhas heresias, dentre tantas outras, apregoadas por eles. Um estudo abençoado para você.

COMO USAR ESTA APOSTILA

Nos cinco primeiros capítulos, você lerá sobre quem são os líderes TJs e como dominam seus asseclas, escravos espirituais. No capítulo seis, é imprescindível que você, conforme analisa as heresias TJs, não deixe de ler as referências no rodapé que provam em quais literaturas da seita cada heresia se encontra. Depois dos cinco primeiros capítulos, você terá seis apêndices sobre seis temas diferentes.

Leia as heresias, depois as respostas cristãs, e não deixe de consultar os textos bíblicos. Caso não entenda alguma refutação, ou queira dar alguma sugestão, escreva para [**institutocristosalva@gmail.com**](mailto:institutocristosalva@gmail.com).

Você terá liberdade de copiar esta apostila, usá-la para seminários, espalhar e divulgar como bem entender, desde que não a venda, nem deixe de dar créditos ao autor dela.

Quando um Tj bater em sua casa, leve uma apostila para ele. Se ele rejeitar, perdoe-o, pois ele é um escravo do Corpo Governante TJ, o qual o proíbe de ler material que questione suas heresias. Mas tente escolher uma das heresias, mostre ele qual literatura apregoa o falso ensino, e leia a ele a resposta cristã. Depois pergunte o que ele achou da resposta. Se ele discordar, procure ajudá-lo com novos argumentos. Nosso site possui mais de 1200 páginas em WORD apenas sobre as heresias TJs. Queira consultar www.ia-cs.com. É importante orar a Deus Pai, em nome de Jesus, pedindo que o Espírito Santo convença os TJs do pecado de servir e

¹ "Não é forma de perseguição religiosa alguém dizer e mostrar que a religião de outrem é falsa. Não é perseguição religiosa uma pessoa informada expor publicamente uma religião falsa, permitindo assim que outros vejam a diferença entre a falsa religião e a verdadeira... é um serviço público em vez de perseguição religiosa, tendo a ver com a vida eterna e com a felicidade do povo." — A Sentinela de 15 de maio de 1964, página 304, parágrafo 3.

crer no Corpo Governante, do orgulho em não admitir o erro, e de imaginar pertencer à única religião verdadeira. (João 16:8) Espere em Deus pelos resultados. Muitos TJs abandonaram a seita depois de muitos anos após terem conversado comigo, vindo a admitir depois: Você estava certo!

O MEU DESEJO

Deus me usou para ajudar mais de 250 TJs a abandonar esta organização. E várias delas hoje são filhas de Deus, pela fé em Jesus Cristo. (Gálatas 3:26) O Meu desejo é, junto com você, evangelizarmos todos os TJs e conduzi-los para Cristo, não por ódio religioso, mas por amor a eles.

Ao mesmo tempo, desejo que um dia as Testemunhas de Jeová sejam honestas em não esconder o jogo, e que de início, no primeiro contato com as pessoas, já as conscientizem de suas doutrinas absurdas. Por exemplo, poderiam se apresentar da seguinte forma:

- Bom dia! Tudo bem com você? Meu nome é Charles e o do meu companheiro é Russell. Estamos nesta manhã falando com seus vizinhos e é um prazer conhecê-lo. Gostaríamos muito de que o senhor se tornasse Testemunha de Jeová, porque nós somos um grupo com as seguintes crenças: Só nós somos a única religião verdadeira e, por isso, se Jesus voltasse hoje, apenas 1 em cada 1.000 pessoas na face da terra poderia ser salva.
- A sua religião, meu querido, não importa qual seja, é parte da religião falsa, chamada na Bíblia de Babilônia, a Grande. O senhor não é cristão ainda; só será caso se torne da nossa organização, mas ainda assim não é garantia de que o senhor será salvo. Se o senhor for fiel a Jeová, será um candidato à vida eterna.
- Somos um povo que recusa doar sangue ou receber uma transfusão de sangue. Inclusive, mesmo que o senhor, orientado pelo médico, armazenar seu próprio sangue para usar numa cirurgia 15 dias depois, não poderá fazê-lo. É pecado usar o próprio sangue estocado. Se o senhor fizer isso e não se arrepender, achando que está certo, será expulso do nosso rol de membros e ninguém de nós poderá conversar mais com o senhor.
- Todavia, aceitamos remédios feitos com frações do sangue de outras pessoas, mas nós mesmos não doamos sangue para ajudar a fabricar esses remédios para beneficiar outras vidas.
- Agora, preste atenção nisso senhor: Nós somos a única religião no mundo que já mudou 331 vezes de ensinamentos, ou até mais, porque a Bíblia diz que a luz

brilha para o justo mais e mais, até ser dia (Provérbios 4:18), assim, se mudamos de ensinamentos é porque a luz de Jeová está sobre nós, não sobre as outras religiões que jamais mudam de ensinamentos.

- Outra coisa importantíssima sobre nós, senhor: Não comemoramos aniversários natalícios, natal e ano novo, e nem aceitamos presentes referentes a essas festividades, a menos que nos sejam dados no dia seguinte. Assim, nem bolo de aniversário, ou ovo de páscoa, comemos no dia dessas celebrações, pois são coisas do diabo, de origem pagã. Todavia, usamos alianças de casamento e vestidos de noiva, cujas origens são pagãs também, mas perderam seu significado religioso.
- Somos a única religião no mundo que já previu, por zelo e confiança na Bíblia, a volta de Jesus para 1914, 1925 e 1975, inclusive, na última vez, em 1975, alguns dos nossos tiveram tanta fé em Jesus que chegaram até a dizer: "Se Jesus não voltar em 1975, a Bíblia é mentirosa", e outros chegaram a vender seus bens, principalmente em 1974, para gastar seu dinheiro com a pregação de casa em casa nos últimos meses antes de Jesus voltar em 1975.
- Somos também, de acordo com Mateus 24:45-47, a única religião cujos líderes recebem de Jeová, através do Escravo Fiel e Discreto, conhecido como Corpo Governante, o alimento que Ele nos dá, ou seja, alimento espiritual, na forma das páginas de nossas revistas, A Sentinela e Despertai! e outras publicações. Assim, ninguém de nós pode discordar dos ensinamentos de nosso querido Corpo Governante, composto hoje por 8 pessoas, pois se discordarmos deles, seremos expulsos da nossa Associação, e perdendo o contato com eles, segundo a revista A Sentinela de 1 de agosto de 1982, página 27, não avançaremos na estrada da vida, não importa quanto leiamos a Bíblia".
- Somos também a única religião no mundo que expulsa de verdade quem não segue a verdade direito, e quando expulsamos, (preste atenção senhor!!!!), ninguém de nós pode conversar com essa pessoa expulsa, nem dizer oi para ela, e se essa pessoa expulsa for nossa mãe, poderemos, se quisermos, conversar só o necessário com ela, conforme o Folheto chamado Ministério do Reino, de Agosto de 2002, página 4, parágrafo 13.
- Somos também a única religião a ter a melhor Tradução da Bíblia do Mundo!!! Sabe, dos 400 eruditos em grego e hebraico reconhecidos mundialmente, 20 elogiam a nossa Bíblia. Eu disse 20!, e todos eles pertencem às religiões falsas.
- Somos a única religião verdadeira no mundo, inclusive, que proíbe nossos irmãos de lerem livros das religiões falsas, mas graças a Jeová podemos usar os Dicionários e Comentários que esses 20 peritos em grego e hebraico lançaram, para provar que a nossa Bíblia é a melhor que existe!
- Senhor, não que pretendamos cansá-lo, mas somos a religião verdadeira porque ensinamos nossos irmãos a não irem nas guerras, expulsando inclusive

uma TJ que se tornar policial, porque policial serve ao diabo. Mas olha que Deus maravilhoso que adoramos: Deus permite que a gente, quando nossa casa está sendo assaltada, chame a polícia, ou seja, uma pessoa que faz a vontade de Satanás por usar armas para prender e se precisar até matar o bandido! É verdade! Não é maravilhoso servir a Jeová, que usa até os servos do Diabo para prender ou matar quem rouba da gente?

- Olha, estou tão empolgado em falar sobre a verdade. Permita-me apenas mais alguns minutinhos. Senhor, somos a única religião verdadeira porque anulamos nosso voto nas urnas, por não confiarmos nos governos humanos. Todos eles, conforme Daniel 2:44, serão destruídos, porque servem ao Diabo. Mas claro, o nosso Deus Jeová permite que, quando precisemos de uma ajuda dos políticos, para nos doar um terreno para construir um Salão do Reino, ou nos beneficiarmos de alguma emenda constitucional, então podemos pedir a ajuda desses que fazem a vontade do Diabo por fazerem parte do sistema político deste mundo! Lindo, não acha?
- E sobre o Tiro-de-Guerra, ou servir ao Exército, Marinha ou Aeronáutica? O senhor nem faz ideia do que pensamos! Quando nossos jovens vão se alistar, entramos com pedido de eximção à prestação do Serviço Militar, porque quem tem a reservista tem um documento que o identifica como alguém que jurou à bandeira lealdade, pois significa que está alistado para guerrear se for necessário. Com isso, já aconteceu de muitos de nossos jovens perderem os direitos políticos, não poderem concorrer a vagas públicas, e perdem tudo isso por amor a Jeová. Mas nem tudo é tão ruim! Os nossos anciãos (pastores) que se tornaram TJs depois de seu alistamento militar não precisam entrar nas Juntas de Serviço Militar para cancelarem suas reservistas. Isso não é também maravilhoso?
- Ah, lembrei de algo importante: Nós, TJs, acreditamos que 99,8% de nossos irmãos NÃO SÃO FILHOS DE DEUS AINDA!!!! Mas só seremos filhos de Deus daqui, no mínimo, mil anos, e isso se passarmos no teste final. Por enquanto, somos apenas amigos de Jeová, não filhos. Mas não se desespere, senhor, pois dentre as quase 8 milhões de TJs no mundo, há umas 15 mil que são filhos de Deus, porém ainda não estão salvas. E só esses 15 mil podem tomar do pão e do vinho, naquilo que o senhor chama de Ceia. O senhor nem imagina como fico emocionado de, uma vez por ano, estar nessa comemoração da morte de Jesus, e nunca ter tido a oportunidade de ver alguém tomando do vinho e comendo do pão! Ah se Jeová me concedesse esse privilégio!
- E o senhor certamente ficará feliz de saber que nós, testemunhas de Jeová, acreditamos que Jesus se tornou Rei nos céus em 1914. Sim, o nosso Rei dos reis e Senhor dos senhores, de Apocalipse 19:13, é Rei apenas de 1914 para cá! Que Jesus verdadeiro, não acha?

- E só para acrescentar algo importante: (1) Em festas, não brindamos; (2) Nossas noivas são proibidas de jogar o buquê para trás; (3) Nossas crianças não podem orar o Pai-Nosso nas escolas, com outras crianças, porque o nosso Deus Jeová não quer que nós oremos com pessoas de outras religiões, principalmente de mãos dadas com elas. O certo é nós fazermos a nossa oração e elas a delas. Nossa religião não é linda?
- Saiba também que quando o senhor se tornar testemunha de Jeová, deverá mensalmente entregar relatórios com nome para sabermos quantas horas o senhor vai trabalhar de casa em casa. Mesmo a Bíblia jamais ensinando a se fazer isso, nós ensinamos que isto deve ser feito, e caso o senhor não aceite fazer isso, será considerado como uma pessoa não exemplar entre nós.
- Por fim, consideramos todas as pessoas que não são testemunhas de Jeová como inimigas em sentido espiritual e como más associações, já que não são parte do povo de Deus.
- Ah senhor, queria tanto falar mais, mas o tempo não nos permite. Quando poderíamos estudar a Bíblia juntos?

Então, você sabe por que as TJs não falam isso na primeira visita? Porque são treinadas a ensinar no começo apenas os pontos mais aceitáveis. Mas agora que você já sabe em que creem, de fato, por que deveria aprender a Bíblia com elas? Devido a esses ensinamentos, consideramos a Organização religiosa Testemunhas de Jeová como seita de Satanás, embora respeitemos o seu direito de praticar essa fé espiritualmente perigosa para a humanidade, pois impede pessoas de serem salvas.

Por isso, o propósito desta apostila é, além de refutar as doutrinas TJs à luz da Bíblia, mostrar em que realmente as TJs creem, para que ninguém seja gradativamente moldado pelo ensino TJ. Pr. Fernando Galli.

CAPÍTULO 1 – POR QUE ESTUDAR SOBRE OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

A Organização religiosa conhecida como Testemunhas de Jeová, primeiramente sob o nome Estudantes Internacionais da Bíblia, surgiu em 1874 com seu fundador Charles Taze Russell, o qual faleceu aos 31 de outubro de 1916. A obra no Brasil iniciou-se em 1922, quando marinheiros brasileiros conheceram nos Estados Unidos os ensinamentos de Russell já um tanto reinterpretados pelo seu sucessor, Joseph Franklin Rutherford, e os trouxeram para cá. Após muitas revisões doutrinárias e cismas organizacionais, em 1931 adotou-se o nome Testemunhas de Jeová, baseado no Livro bíblico de Isaías, capítulo 43, versículo 10.

Atualmente, de acordo com o relatório anual de 2017 publicado em 2018, esta organização atingiu o auge de 8.457.107 publicadores, ou membros ativos, que trabalham de casa em casa e frequentam regularmente suas reuniões semanais, em 240 países, enquanto que no Brasil o auge foi de 858.799 publicadores.²

A estrutura organizacional eficaz deste movimento tem chamado atenção de críticos e estudiosos da fenomenologia religiosa mundial e brasileira. Embora não cresça muito anualmente, a organização religiosa Testemunhas de Jeová conta com um respeitável programa de doutrinação de seus seguidores batizados, o qual inicia meses antes do batismo de cada membro. Este programa segue algumas etapas como:

- Início de um estudo bíblico realizado uma vez por semana com o recém interessado;
- Após alguns meses, o recém interessado demonstra crer nos ensinamentos das Testemunhas de Jeová, então, participará de uma escola de treinamento homilético chamada *Escola do Ministério Teocrático* e, simultaneamente a esta, receberá treinamento no que chamam de *Reunião de Serviço*, para abordar pessoas no Serviço de Campo ou trabalho de pregação de casa em casa;
- No Serviço de Campo, o aprendiz, que já está se tornando experiente pela prática em manusear sua Bíblia *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas*, procura abrir novos estudos bíblicos e, quando tem êxito nisso, será o professor sob o acompanhamento de outro seguidor já batizado e mais experiente;
- Após ter recebido todas as aulas semanais em domicílio, a pessoa já doutrinada deseja ser batizada, mas para ser aprovada deverá participar de algumas sessões de perguntas para testar seus conhecimentos sobre as

² Site: <https://www.jw.org/pt/publicacoes/livros/relatorio-ano-servi%C3%A7o-2017/2017-paises-territorios/>.

doutrinas centrais desta organização. Tais sessões são realizadas em sua própria casa ou no local de reunião oficial dos membros chamado de Salão do Reino, sendo elas dirigidas pelos pastores locais conhecidos oficialmente como Anciãos.

- Após o batismo, cada membro continuará participando por toda a sua vida da Escola do Ministério Teocrático, da Reunião de Serviço e do Serviço de Campo, além de outras atividades, conforme seu progresso;
- Outros meios principais de doutrinação das Testemunhas de Jeová são a realização de Assembleias de Circuito e Assembleias Especiais (ajuntamento de em média 20 congregações que formam único circuito) e os Congressos de Distrito (ajuntamento de vários circuitos de congregações). E em média a cada cinco anos, são realizados os Congressos Internacionais, com ajuntamentos de Distritos nacionais e de outros países. Nessas quatro reuniões maiores, oferece-se o que as Testemunhas de Jeová chamam de “um rico banquete espiritual”³ onde, segundo elas, seu deus Jeová usa sua liderança mundial conhecida como Escravo Fiel e Discreto ou Corpo Governante, composta até outubro de 2018 por 8 homens, os quais elaboram toda a programação espiritual para ser apresentada em 240 países.

Estes mesmos líderes mundiais preparam todo o programa anual de ensino para as 120.053 congregações espalhadas ao redor do terra. Isto possibilita que cada membro desfrute do mesmo programa de ensino ministrado em cada congregação. Ainda outros dois meios de doutrinação desta organização são os Discursos Públicos nos finais de semana ministrados por Anciãos, ou também pelos diáconos conhecidos ali pelo cargo de Servos Ministeriais e o estudo semanal da revista *A Sentinela*, sempre tratando de temas doutrinários para toda a organização.

Com todo este sistema de instrução, as Testemunhas de Jeová desfrutam de um programa de ensino uniforme, capaz de prepará-las para defender sua fé. Isto se deve à liderança mundial do Corpo Governante, que neste trabalho será o alvo de uma análise crítica quanto, não aos aspectos organizacionais em si, mas quanto aos métodos e argumentações que adotam para o controle mundial de seus adeptos, bem como as consequências de tal controle.

Assim, no primeiro capítulo, serão confrontadas com a Bíblia as supostas bases bíblicas do Corpo Governante para inculcar na mente de seus seguidores a crença de que tal organização é a única religião verdadeira. No segundo capítulo, confrontar-se-ão com a Bíblia algumas das regras legalistas impostas por tal liderança. E no terceiro capítulo, uma crítica à luz da Bíblia sobre os métodos de intimidação

³ *Nosso Ministério do Reino de Janeiro*, p. 3. Cesário Lange, SP: Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Janeiro de 1993.

utilizados para uniformizar seus seguidores e "protegê-los" do perigo de se desviarem de sua organização, métodos de controle que envolvem até questões de como as TJs devem aceitar as regras do Corpo Governante quanto a como lidar com casos de pedofilia.

Espera-se que, com esta consideração sobre a influência do Corpo Governante sobre a religiosidade das Testemunhas de Jeová, possa-se compreender melhor as motivações por trás de cada abordagem de seus adeptos, criar-se uma metodologia de abordagem para induzir cada Testemunha de Jeová a refletir melhor sobre suas crenças e sua lealdade ao Corpo Governante.

Por fim, é importante mencionar que esta análise crítica de forma alguma pretende violar o respeito à liberdade de culto das Testemunhas de Jeová e muito menos incitar o ódio religioso a elas, pois da mesma forma como elas creem que são respeitadas a criticar o ensino e não as pessoas de outras confissões religiosas, pretende-se aqui usar do mesmo respeito para lidar com a questão A autoridade do Corpo Governante sobre as Testemunhas de Jeová à luz da Bíblia. Conforme a própria liderança mundial desta organização sectária afirma:

"... quando as crenças e práticas religiosas delas são falsas e merecem a desaprovação de Deus, trazer isto à atenção delas, por expor a falsidade, significa mostrar amor a elas" ⁴

"Não é forma de perseguição religiosa alguém dizer e mostrar que a religião de outrem é falsa. Não é perseguição religiosa uma pessoa informada expor publicamente uma religião falsa, permitindo assim que outros vejam a diferença entre a falsa religião e a verdadeira... é um serviço público em vez de perseguição religiosa, tendo a ver com a vida eterna e com a felicidade do povo."⁵

Se expor o erro é sinal de amor às pessoas e não se trata de perseguição religiosa, que o leitor tire pleno proveito das considerações a seguir. Elas poderão servir de base para abordagem com os adeptos desta seita.

⁴ *Desperta!* de 8 de julho de 1988, p. 28. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1988.

⁵ Sentinela de 15 de maio de 1964, p. 3. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1964.

O que você precisa fazer para ajudá-las a serem libertas?

Comumente, ouvimos reclamações sobre as Testemunhas de Jeová no sentido de tomarem o nosso tempo em algum momento que estamos ocupados. De fato, em alguns casos elas parecem ser bem insistentes, mesmo que nós não demonstremos interesse algum em sua visita. Por que isso acontece?

A verdade é que elas têm uma certa tarefa a cumprir. Todo mês elas têm de entregar um "relatório de serviço de campo" para seus líderes, constando uma mínima quantidade de horas trabalhadas. Caso elas não preencham esse relatório, ficam sujeitas a certa pressão psicológica dos seus líderes. Assim, mesmo que digam que insistem "por amor ao próximo" e porque "a mensagem é importante para salvar vidas", o motivo pelo qual insistem tanto é este: cumprir horas de serviço e relatar para mostrar espiritualidade. Não é incrível? Onde, na Bíblia, recomenda-se que pregar está associado a contar horas e relatar isso numa folhinha de papel a homens?

Ora, a Testemunha insiste em ficar falando mesmo que o morador demonstre claramente não estar interessado. Ela não fará isso totalmente motivada por interesse em ajudar as pessoas, e mesmo que tivesse tal desejo, há o dever de cumprir a quota mínima de horas mensais (a média mundial de 10 horas mensais) para colocar em um "relatório de campo". Esse legalismo é fruto pobre de homens da liderança das Testemunhas, em Nova York, EUA, que desejam controlar a quantidade de publicações distribuídas e fazer com toda TJ esteja engajada nessa "colocação de literatura", a qual buscam "doações para obra do Reino".

Como ajudá-las, então, a saírem dessa seita? Não seja descortês e mal-educado. Lembre-se de que elas estão em uma situação de pressão para cumprir com as obrigações impostas pela liderança delas, e por isso podem também estar sofrendo com isso, muito embora não admitam. Uma possível alternativa seria propor a elas para ler o conteúdo desse folheto. O seu papel é ajudá-las a se livrarem de uma liderança que as escraviza. As TJs estão sinceramente enganadas, e precisam descobrir que a verdade não é a organização a que pertencem, mas Jesus, que disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". (João 14:6) Ele também disse: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." - João 8:32.

Por fim, é o Espírito Santo de Deus que convence o pecador. (João 16:8) Não tente convencê-la. A verdade é instrumento do Espírito Santo, e ela se sustenta por si mesma!

Caso você tenha dificuldades em ajudá-las em seu portão usando este material, estude-o junto com um cristão experiente na Palavra de Deus. Que nossos esforços em evangelizar as TJs e conscientizá-las de seu erro deem resultados positivos para a honra e glória de nosso Deus – Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Wesley Minaré & Pr. Fernando Galli, ex-TJs.

CAPÍTULO 2 - O EXCLUSIVISMO RELIGIOSO DO CORPO GOVERNANTE

Na história do Cristianismo, sabemos que nunca houve um pleno consenso doutrinário entre os intérpretes da Bíblia. Das diferentes interpretações surgiram cismas e novos grupos religiosos professando a mesma fé em Jesus, e na maioria dos casos os integrantes de cada movimento religioso recebiam uns aos outros como irmãos em Cristo.

Mais especificamente no Século XIX, surgiram homens, inconformados com as doutrinas centrais do Cristianismo, como a Trindade, a Imortalidade da Alma e das Penas Eternas, e ao mesmo tempo decepcionados com o liberalismo religioso apregoado por teólogos que não criam na Bíblia como a inteira Palavra de Deus. Tais homens, rejeitando seus antigos movimentos religiosos, ou suas anteriores igrejas cristãs, iniciaram novos movimentos partindo do pressuposto de que após a morte de João, o último apóstolo de Jesus a falecer, teria surgido uma grande apostasia que ou fez o Cristianismo desaparecer ou o tornou difícil de ser identificado. Assim, criaram o mito do ressurgimento do Cristianismo Verdadeiro a partir do novo grupo com as crenças por eles criadas ou trazidas de volta dos idos em que elas foram consideradas como heresias pela Igreja Cristã. Foi neste contexto e com essa motivação que Charles Taze Russell deu origem ao movimento Estudantes Internacionais da Bíblia, desde 1931 conhecido como Testemunhas de Jeová. Conforme narra a uma das obras mais conhecidas desta organização, Russell pretendeu reunir todas as verdades bíblicas espalhadas pelas religiões numa única religião:

“Que dizer de outras doutrinas bíblicas que foram consideradas na *Watch Tower* e em outras publicações? Reivindicou Russell todo o mérito de ter desvendado essas gemas da verdade? Russell explicou: “Descobrimos que por séculos várias seitas e grupos dividiram entre si as doutrinas da Bíblia, misturando-as, em grau maior ou menor, com especulação e erro humano . . . Descobrimos que a importante doutrina da justificação pela fé e não pelas obras fora claramente enunciada por Lutero e mais recentemente por muitos cristãos; que a justiça, o poder e a sabedoria divina foram cuidadosamente preservados pelos presbiterianos, embora não discernidos claramente; que os metodistas apreciaram e louvaram o amor e a compaixão de Deus; que os adventistas prezaram a doutrina sobre a volta do Senhor; que os batistas, entre outros pontos, sustentaram corretamente a doutrina do batismo em sentido simbólico, embora tivessem perdido de vista o verdadeiro batismo; que, fazia tempo, alguns universalistas

sustentavam vagamente alguns pensamentos relativos à 'restauração'. Assim, quase todas as denominações deram evidência de que seus fundadores vinham buscando a verdade: mas bem evidentemente o grande Adversário lutou contra eles e erroneamente repartiu a Palavra de Deus, que ele não podia destruir totalmente." [...]Ele explicou: "Nosso trabalho . . . tem sido de ajuntar estes fragmentos da verdade há muito espalhados e apresentá-los ao povo do Senhor — não como *novos*, não como *nossos*, mas como do Senhor. . . . Precisamos rejeitar qualquer mérito até mesmo de termos encontrado e reagrupado as joias da verdade."⁶



A ideia de reunir as supostas verdades espalhadas entre as seitas e igrejas e apresentá-las ao Senhor, conforme Russell afirma, resultou em que aquele grupo se achasse detentor da única doutrina verdadeira. Quem determinava as doutrinas do movimento a serem cridas pelos

adeptos era Russell, e mais tarde sua equipe de editores. Tais doutrinas eram publicadas em livros e revistas.

Com o tempo, os líderes das Testemunhas de Jeová responsáveis por suas doutrinas e interpretações bíblicas passaram a ser chamados de Corpo Governante.

Até a data presente, outubro de 2018, o Corpo Governante é composto por oito pessoas. Os nomes dos membros são os seguintes⁷, seguidos da data de entrada no Corpo Governante:

- | | |
|--|---|
| 1. Kenneth Cook (January 24, 2018) | 6. Anthony Morris III (September 1, 2005) |
| 2. Samuel F. Herd (October 2, 1999) | 7. Mark Sanderson (September 1, 2012) |
| 3. Geoffrey W. Jackson (September 1, 2005) | 8. David H. Splane (October 2, 1999) |
| 4. M. Stephen Lett (October 2, 1999) | |
| 5. Gerrit Lösch (July 1, 1994) | |

Graças a tal Corpo Governante e suas interpretações da Bíblia, todas as Testemunhas de Jeová compactuam a crença de que sua organização religiosa é a

⁶ *As Testemunhas de Jeová – Proclamadores do Reino de Deus*, pp. 48, 49. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 1992.

⁷ Site: <http://avoidjw.org/en/frequently-asked-questions/governing-body-jehovahs-witnesses/>

única religião verdadeira. Quais são as supostas bases bíblicas para tal interpretação? Será que elas resistem a uma interpretação exegética quando procura ser fundamentada em textos bíblicos?

As Bases do Exclusivismo Religioso do Corpo Governante

A liderança mundial das Testemunhas de Jeová, ao longo dos anos, tem afirmado ser a única religião verdadeira. Declarou-se isso, por exemplo, da seguinte forma:

“É somente lógico que haja uma só religião verdadeira. Isto se harmoniza com o fato de que o verdadeiro Deus é um Deus não “de desordem, mas de paz”. (1 Coríntios 14:33) A Bíblia diz que existe realmente “uma só fé”. (Efésios 4:5) Quem, então, são os que formam o corpo de verdadeiros adoradores hoje? ²⁰ Não hesitamos em dizer que são as Testemunhas de Jeová.” ⁸

Para a Igreja Cristã Protestante-Evangélica, poder-se-ia admitir haver uma única religião verdadeira, mas esta não se trata de uma denominação cristã. No Novo Testamento, onde lemos a origem e o desenvolvimento da Igreja Cristã desde o Pentecostes de Atos Capítulo 2, nada se diz sobre um nome de Religião a ser reconhecida como a verdadeira, mas apenas suas credenciais. Conforme explicou Stott:

O que distingue o verdadeiro seguidor de Jesus não é o credo, nem o código de ética, nem as cerimônias, nem a cultura, mas Cristo. O que, com frequência, equivocadamente se chama de “cristianismo” não é, em essência, uma religião nem um sistema, mas uma pessoa: Jesus de Nazaré.” ⁹

O Cristianismo verdadeiro, portanto, é Cristo, pois ele é, segundo a Bíblia, em 1 Pedro 2:21, o padrão ou “*exemplo, para que sigais os seus passos*”¹⁰. Também

⁸ *Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra*, p. 190. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 1982.

⁹ DUPLEY, Timothy. *Cristianismo Autêntico : 968 textos selecionados das obras de John Stott*, p. 465. São Paulo: Editora Vida, 2006.

¹⁰ BÍBLIA SAGRADA Almeida Século 21. São Paulo: Vida Nova, 2010.

lemos em Tiago 1:27 que *"A religião pura e imaculada diante do nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas dificuldades e não se deixar contaminar pelo mundo."*¹¹ A palavra aqui "religião" é a tradução da palavra grega "treskeia" e segundo Vine comenta, a intenção proposital de Tiago ao usar este vocábulo usado para significar religião em seu aspecto exterior foi *"pôr em contraste o que é irreal e enganoso com a "pura religião", a qual consiste em "visitar os órfãos e as viúvas em suas tribulações"*. Para Vine, a piedade e o amor de Deus são o "treskeia" ou o corpo da religião verdadeira.¹² Portanto, a interpretação da Igreja Protestante-Evangélica coaduna-se com a mensagem do Novo Testamento de que a verdadeira religião tem a ver com o seguir as pisadas de Cristo e imitá-lo, conforme o Apóstolo Paulo escreveu em 1 Coríntios 11:1 e Efésios 5:1 admoestações para os cristãos imitarem a Paulo como ele imitava a Cristo e imitem o próprio Deus.¹³

Sobre a alegação do Corpo Governante de que há uma única religião verdadeira porque Deus é um Deus *"não de desordem, mas de paz"*, questiona-se: Será que o Apóstolo Paulo escreveu estas palavras aos Coríntios para defender a crença de que as Testemunhas de Jeová são a única religião verdadeira? Impossível, pois seria um anacronismo. Paulo escreveu estas palavras cerca de 1820 anos antes de Russell iniciar tal movimento. Muito menos Paulo, de acordo com o contexto, escreveu tais palavras para falar daquela igreja como denominação religiosa verdadeira. Paulo escreveu isto com a intenção de pôr ordem no culto, ou como Pinto, no esboço de 1 Coríntios, escreve:

"O uso maduro dos dons espirituais exige obediência às instruções apostólicas para a ordem na adoração cristã (14.26-40) [...] A participação das mulheres na adoração pública deve ser regulamentada pelo princípio de submissão e pelas instruções dos apóstolos (14.33b-36)".¹⁴

Mesmo que o Corpo Governante insista que Deus seria um Deus de desordem se admitisse haver muitas denominações cristãs com interpretações diferentes, como expressão do Cristianismo, ou de Cristo, dois fatos seguintes poriam por terra tal conclusão: Primeiro, o fato de Deus ser Deus não de desordem mas de paz não

¹¹ IBDEM.

¹² VINE, W. E. *Dicionário VINE : O Significado Exegético e Expositivo de Palavras do Antigo e do Novo Testamento*, p. 939. Rio de Janeiro-RJ: CPAD, 2002.

¹³ BÍBLIA SAGRADA Almeida Século 21. São Paulo: Vida Nova, 2010.

¹⁴ PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. *Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento*, p. 285. São Paulo: Hagnos, 2008.

implica que tenhamos a capacidade de interpretarmos a Bíblia uniformemente; somos imperfeitos e incapazes de tal proeza. Segundo, a própria história do movimento Testemunhas de Jeová atesta que tal organização já sofreu divisões e grupos dali surgiram como os *Auroristas do Milênio* e os *Russelitas*. E por que se dividiram? Devido a diferentes interpretações. Além disso, dentro do próprio movimento já houve muitas mudanças de ensinamentos. Será que as Testemunhas de Jeová admitiriam que seu "deus" é de confusão por tais mudanças?

Outro argumento do Corpo Governante usado para promover a crença de que as Testemunhas de Jeová são a única religião verdadeira é o de que existe apenas uma só fé, conforme Efésios 4:5. Mas o que lemos neste texto e no contexto? Observe:

"Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamado; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por todos e está em todos." – Efésios 4:4-6.¹⁵

Será que a palavra "fé" aqui significa "denominação", "crença" religiosa ou conjunto de todas as doutrinas e interpretações de uma liderança? De forma alguma. Champlin afirma que "*é a fé evangélica que está aqui em foco, a saber, a entrega da alma, feita pelo crente, às mãos de Cristo*" ou seja, "*a fé no Senhor Jesus, pela qual somos salvos*".¹⁶ Wood também afirma que tal fé se trata do "*comprometimento pessoal a Cristo*" e que "*envolve um reconhecimento de quem ele é como Filho de Deus e Salvador dos homens*".¹⁷ Turner também concorda com isso explicando a fé de Efésios 4:5: "*A fé em Jesus como um Senhor era regularmente o foco da confissão batista*".¹⁸ Embora seja verdade que não podemos separar Jesus de corpo de doutrinas, pois a fé em Jesus deve ser fundamentada na Bíblia, admitindo isso, Hendriksen comenta que neste texto trata-se da "*confiança real e genuína -, por meio da qual abraçamos o único Senhor Jesus Cristo*".¹⁹ E mesmo que o Corpo Governante das Testemunhas de Jeová estivesse certo em afirmar que "fé" seria

¹⁵ BÍBLIA SAGRADA Almeida Século 21. São Paulo: Vida Nova, 2010.

¹⁶ CHAMPLIN, R. N. *O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo*, p. 596, Volume 4. São Paulo-SP: Hagnos, 2002.

¹⁷ WOOD, A. Skevington. *The Expositor's Bible Commentary*, p. 56, Volume 11. Grand Rapids, Michigan-EUA : The Zondervan Corporation, 1978.

¹⁸ TURNER, Max. *Comentário Bíblico Vida Nova*, pp. 1858, 1859. D. A. Carson... [at Al.]. – São Paulo-SP: Vida Nova, 2009.

¹⁹ HENDRIKSEN, William. *Comentário do Novo Testamento : Efésios e Filipenses*, p. 221. 2ª. Ed. São Paulo-SP : Cultura Cristã, 2005.

crença religiosa e, portanto, um só corpo de doutrinas, perguntaríamos a tal liderança: Como poderia o Corpo Governante representar tal suposto único corpo de doutrinas se frequentemente mudam seus ensinamentos?

Portanto, vimos que a única religião verdadeira é Cristo e que o corpo de Cristo, seus seguidores, não possuem o dom de interpretar a Bíblia uniformemente, mas estão unidos na fé em Cristo Jesus, através da qual todos que nEle crerem serão salvos.

As Supostas Provas para se Intitularem a Única Religião Verdadeira

Enquanto a Bíblia ensina que Jesus é o caminho para o Pai, os movimentos heterodoxos se intitulam "atalhos" para Cristo; Sem ser membros de suas seitas não se pode chegar à salvação. Com as Testemunhas de Jeová não é diferente. E para inculcar na mente de pessoas desinformadas seu exclusivismo religioso, o Corpo Governante, através de suas literaturas distribuídas mundialmente pelas Testemunhas de Jeová, tem ensinado seus leitores a identificar a religião verdadeira da falsa da seguinte forma:

"Em que se baseiam os seus ensinamentos?" Procedem de Deus, ou em grande parte dos homens? (2 Tim. 3:16; Mar. 7:7) Pergunte, por exemplo: Onde na Bíblia se ensina que Deus é uma Trindade? Onde diz ela que a alma humana é imortal?²⁰

Neste primeiro requisito para se identificar a religião verdadeira, o Corpo Governante tenta induzir seu leitor a concluir que a Bíblia não ensina as doutrinas da Trindade e da Imortalidade da alma e que, por isso, as denominações que creem assim não fazem parte da religião verdadeira. Todavia, a Bíblia ensina que o Pai é Deus (1 Coríntios 8:5, 6), o Filho é Deus (João 1:1; 20:28), o Espírito Santo é Deus (Atos 5:3, 4; 2 Coríntios 3:17), mas Deus é um só. (João 17:3) Destes textos, a Igreja Cristã oficialmente ensina este Dogma desde o século IV, no Concílio de Nicéia, em 325. E quanto à imortalidade da alma, quando ela é sinônimo de "espírito" na Bíblia, fala-se das almas dos mártires cristãos, "*mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram*" clamarem por justiça debaixo do altar. (Apocalipse 6:9, 10)²¹ Assim, como almas salvas, estão vivas após a morte, mas não ressuscitadas ainda, visto que na escatologia do livro de Apocalipse a ressurreição dos salvos é descrita nos capítulos finais. Com essas bases bíblicas, podemos afirmar com certeza

²⁰ *Raciocínios à Base das Escrituras*, pp. 312, 313. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 1989.

²¹ BÍBLIA SAGRADA Almeida Século 21. São Paulo: Vida Nova, 2010.

que crer nas doutrinas da Trindade e da imortalidade da alma não torna uma denominação cristã errônea.

Mas visto que as Testemunhas de Jeová possuem um Corpo Governante que muda de ensinamentos constantemente, poderíamos perguntar a elas: “Onde na Bíblia se ensina as crenças que o Corpo Governante já abandonou? Se ensinar o que não está na Bíblia torna o grupo uma religião falsa, então que tipo de religião são as Testemunhas de Jeová quando já ensinaram interpretações não bíblicas?”

Vejamos agora um segundo requisito adotado pelo Corpo Governante para identificar a sua própria religião como a única verdadeira:

“Considere se ela torna conhecido o nome de Deus”. Jesus disse em oração a Deus: “Tenho feito manifesto o teu nome aos homens que me deste do mundo.” (João 17:6) Ele declarou: “É a Jeová, teu Deus, que tens de adorar e é somente a ele que tens de prestar serviço sagrado.” (Mat. 4:10) Será que a sua religião lhe ensinou que ‘é a Jeová que tem de adorar’? Chegou a conhecer a Pessoa identificada por esse nome — seus propósitos, suas atividades, suas qualidades — de modo a sentir que confiantemente pode aproximar-se dele?”²²

Com este argumento, o Corpo Governante pretende ensinar que apenas as Testemunhas de Jeová usam o nome Jeová porque Jesus manifestava o nome de Deus. Mas Deus permitiu que a pronúncia do nome divino em hebraico fosse perdida, sendo que a pronúncia “*Jeová*”, conforme o *Dicionário Bíblico Wycliffe*, surgiu da seguinte forma:

“Nos séculos VI e VII d.C., os estudantes judeus massoréticos combinaram as vogais de *Adonai* com as consoantes YHWH para lembrar o leitor da sinagoga de que deveria pronunciar o nome como *Adonai*. Mas aquelas consoantes e vogais formam o nome Jeová, uma forma atestada pela primeira vez por volta do ano 1220 d.C. [...] Yahweh era, sem dúvida, a pronúncia aproximada do tetragrama, da palavra de quatro letras YHWH, uma vez que foram encontradas transliterações para o grego na antiga literatura cristã, na forma de iaoué (Clemente de Alexandria) e iabé (Teodoreto),

²² *Raciocínios à Base das Escrituras*, p. 313. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 1989.

pronunciada "iavé". A palavra é uma variação conectada com o verbo *haya*, "ser", de uma forma mais antiga *hawa*." ²³

Portanto, perguntamos às Testemunhas de Jeová e ao seu Corpo Governante: Por que Deus teria permitido que a pronúncia do nome YHWH fosse perdida há muito se um dos requisitos para identificar a religião verdadeira seria a pronúncia de tal nome, mesmo admitindo-se que Jesus tivesse usado a pronúncia correta do tetragrama? Não seria porque Deus pretendia que o nome Jesus estivesse acima de todo nome, conforme Filipenses 2:9-11?

Analisemos a seguir um terceiro requisito do Corpo Governante:

"Demonstra-se verdadeira fé em Jesus Cristo?" Isto envolve apreciar o valor do sacrifício da vida humana de Jesus e de sua posição hoje como Rei celestial. (João 3:36; Sal. 2:6-8) Tal apreço se demonstra pela obediência a Jesus — pela participação pessoal e zelosa na obra que ele comissionou a seus seguidores. A verdadeira religião infunde uma fé que é acompanhada de obras. — Tia. 2:26.²⁴

Obviamente que todas as denominações cristãs ensinam a fé em Jesus Cristo como único meio de Salvação e, evidentemente, somos exortados pela Bíblia a demonstrar apreço ou gratidão, através de nossas obras, pelo sacrifício de Jesus na cruz. Mas o Corpo Governante tenta entrelinhas incutir em seus leitores que a religião verdadeira precisa demonstrar apreço por participar na modalidade de pregação que identifica as Testemunhas de Jeová: O trabalho de casa em casa. Todavia, o mandamento de Jesus é fazer discípulos. (Mateus 28:19, 20) Este é o princípio. O método usado não deve ser transformado numa doutrina. Todas as denominações cristãs têm feito discípulos, mas nem todos os cristãos têm participado na Grande Comissão. Estes terão de prestar contas a Deus. Mas a existência de tais inativos não anula o fato de que discipular e evangelizar não são obras exclusivas das Testemunhas de Jeová.

Além disso, retomando a questão princípio e método, o princípio bíblico e discipular e isso se inicia com a pregação do evangelho. Mas os métodos podem variar de pessoa para pessoa. Por exemplo, numa igreja há os que pregam nas ruas, com folhetos. Outros apreciam pregar no local de trabalho. Algumas irmãs organizam

²³ *Dicionário Bíblico Wycliffe*, p. 544. Rio de Janeiro-RJ: CPAD, 2010.

²⁴ *Raciocínios à Base das Escrituras*, p. 313. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 1989.

reuniões com as mulheres da igreja e convidam parentas e vizinhas para ali ouvirem uma mensagem bíblica. Outros ainda valem-se dos recursos tecnológicos, como a internet, para falar de Cristo. E outros poucos ainda vão de casa em casa. Assim sendo, uma igreja cristã pode evangelizar para discipular através de diversos métodos, tudo para estar de acordo com a Grande Comissão de Jesus.

Um quarto requisito na identificação da religião verdadeira à moda do Corpo Governante é o seguinte:

“Demonstra amor”: Os verdadeiros adoradores “não fazem parte do mundo”, não são divididos por raça ou cultura e demonstram ‘amor entre si’. (João 13:35; 17:16; Atos 10:34, 35) Em vez de matar uns aos outros, estão dispostos a morrer uns pelos outros. — 1 João 3:16.”²⁵

Aqui o Corpo Governante procura incutir na mente de seus seguidores que o fato de as Testemunhas de Jeová não participar de guerras nem se tornar policiais, então estão livres de matar o próximo. Estariam até mesmo dispostas a morrer pelos outros. Sendo assim, não fazem parte do mundo e, por isso, são a única religião verdadeira. Todavia, Menezes aponta o problema deste ponto de vista com bons argumentos de que não constitui falta de amor participar de um serviço militar ou ir às guerras, quando afirma que “para manter a própria sobrevivência, a nação de Israel tinha seu exército. O próprio Jeová é chamado ‘pessoa varonil de guerra’ (Êxodo 15.3. NM) Em Josué 10.14 (NM), lemos que o “próprio Jeová lutava por Israel”.²⁶

Além disso, se João Batista foi considerado um profeta do altíssimo e cumpridor do propósito de Deus para conduzir o seu povo no “caminho da paz”, conforme Lucas 1:76, 79, por que ele não ensinou os soldados, que se aproximaram dele desejosos de saber o que deveriam fazer, a abandonarem seu trabalho? Ao invés disso, João Batista lhes disse: “*Contentai-vos com o vosso salário*”. (Lucas 3:14)²⁷ Em outras palavras, continuem sendo soldados! Também, temos o exemplo de Cornélio. De acordo com Atos 10:1, ele era “*centurião do regimento militar chamado Italiano*”.²⁸ Se fosse necessário abandonar o serviço militar, as forças armadas, ou até mesmo renunciar a profissão de soldado, por que não observamos

²⁵ *O Fim da Religião Está Próximo*, p. 4. Cesário Lange – SP: Torre de Vigia, 2006.

²⁶ MENEZES, Aldo. *Por que Abandonei as Testemunhas de Jeová: o impressionante depoimento de quem viveu na seita: Uma resposta bíblica e definitiva*, p. 332. São Paulo : Editora Vida, 2001.

²⁷ BÍBLIA SAGRADA Almeida Século 21. São Paulo: Vida Nova, 2010.

²⁸ IBDEM.

em parte alguma da narração sobre a conversão de Cornélio, no Capítulo Dez de Atos dos Apóstolos, que ele deveria deixar de ser Centurião? Por fim, o que mais soa estranho é que embora o Corpo Governante afirme que a verdadeira religião não mate uns aos outros, aconselha a seus seguidores: "*Se for atacado ou sua propriedade violada, você pode chamar a polícia.*"²⁹ Consideram pecado matar o próximo mas chamam a polícia armada, a qual poderá trocar tiro com bandidos e alguém sair morto ou ferido. Parece lógica a crença da seita *Testemunhas de Jeová*?

Por fim, um quinto requisito para se identificar a religião verdadeira na ótica do Corpo Governante tem a ver com as Testemunhas de Jeová não fazerem parte do mundo da política. Observe:

"Está realmente separada do mundo?" Jesus disse que seus verdadeiros seguidores 'não fariam parte do mundo'. (João 15:19) Para adorarmos a Deus do modo como ele aprova é preciso que nos mantenhamos "sem mancha do mundo". (Tia. 1:27) Pode-se dizer isso das religiões cujos clérigos e outros membros se imiscuem na política, ou cuja vida gira em grande parte em torno de desejos materialistas e carnavais? — 1 João 2:15-17."³⁰

Não se pode negar que na política deste mundo muitos da Igreja Cristã se prostituíram com a corrupção. Todavia, será que a Bíblia proíbe a participação na política, como algo que mancharia o cristão, mesmo ele sendo íntegro? A resposta é não! Deus usou seus servos para ocuparem cargos políticos importantes. Por exemplo, considere o exemplo de José, feito Governador do Egito, conforme os relatos de Gênesis Capítulos 40 e 41. Sobre ele, Halley e Unger comentam respectivamente:

"José casou-se com uma filha do sacerdote de Om. Apesar de ter uma esposa pagã e de governar um reino pagão, manteve a fé que sempre teve, desde a infância, no Deus de seus pais, Abraão, Isaque é Jacó."³¹

"Quando Potifar colocou José "por mordomo de sua casa" (39.4), o título empregado é a tradução direta de uma posição nas casas da

²⁹ *A Sentinela*, 1º de Setembro de 2009, p. 23. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 2009.

³⁰ *Raciocínios à Base das Escrituras*, p. 314. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 1989.

³¹ HALLEY, Henry Hampton. *Manual Bíblico de Halley: Nova Versão Internacional (NVI)*, p. 103. São Paulo-SP: Editora Vida, 2001.

nobreza egípcia. Faraó deu a José um ofício de título semelhante na administração do reino (41.46), correspondendo precisamente ao ofício de vizir, o administrador chefe do país, segundo em poder, após o próprio Faraó.”³²

Também, considere o caso de Daniel. Nabucodonosor reconheceu o Deus de Daniel como “*Deus dos deuses e Senhor dos reis, e o revelador dos mistérios*”, pois Daniel havia interpretado o sonho dele. O resultado foi que Nabucodonosor “*o pôs por governador de toda a província de Babilônia, e também o fez chefe principal de todos os sábios da Babilônia*”. E sem contar que Daniel pediu que seus amigos Sadraque, Mesaque e Abdenego ocupassem o cargo de “*superintendentes dos negócios da Província da Babilônia, mas Daniel permaneceu na corte real.*” (Daniel 2:46-49) ³³ Será que Daniel e seus amigos fizeram parte do mundo por ocuparem este cargo político? Com certeza, não, pois nada na Bíblia indica isso.

Mas e no Novo Testamento, será que há base bíblica para um cristão participar da política? Partindo do fato de que os políticos são autoridades, o apóstolo Paulo escreve que “*todos devem sujeitar-se às autoridades do governo, pois não há autoridade que não venha de Deus, e as que existem foram ordenadas por ele.*” (Romanos 13:1)³⁴ Portanto, o arranjo político de toda autoridade humana foi posto por Deus, e o fato de a maioria não viver à altura do que Deus espera não implica que um cristão não possa fazer a diferença na política de um país assim como José, Daniel, Sadraque, Mesaque e Abdenego fizeram.

Com esses exemplos em mente, o Corpo Governante demonstra estar incorreto em proibir seus seguidores de ingressarem em cargos políticos e fazer disto um requisito para identificar as Testemunhas de Jeová como a única religião verdadeira. Ele condena todo o arranjo político como pertencendo a Satanás, mas se beneficia das leis que eles criam e promulgam. Não seria isto participar do mundo da mesma forma? Se um país proibisse a liberdade das Testemunhas de Jeová praticar sua religião, não procurariam meios de influenciá-las ou até obrigá-las a voltarem atrás? Não apelariam para outras autoridades? Não seriam muito mais beneficiadas se no governo daquele país houvesse Testemunhas de Jeová para as representarem?

³² UNGER, Merrill Frederick. *Manual Bíblico Unger*, p. 68. São Paulo: Vida Nova, 2006.

³³ BÍBLIA SAGRADA Almeida Século 21. São Paulo: Vida Nova, 2010.

³⁴ IBDEM.

CONCLUSÃO.

Neste capítulo consideramos que o exclusivismo religioso apregoado pelo Corpo Governante das Testemunhas de Jeová não pode ser corroborado pela Bíblia. Observamos que suas bases e os meios para induzirem outros a identificar tal movimento como a única religião verdadeira podem ser facilmente questionados e refutados à luz da Bíblia.

Todavia, além de o Corpo Governante induzir erroneamente seus seguidores na questão da identificação da única religião verdadeira, ele também causa outro prejuízo sério à vida espiritual e social das Testemunhas de Jeová. Analisaremos isto no próximo capítulo.

CAPÍTULO 3 - O LEGALISMO DO CORPO GOVERNANTE

Toda denominação religiosa precisa de líderes para guiar seus co-adoradores na interpretação de seu livro sagrado. Na Igreja Protestante-Evangélica, embora se defenda a livre interpretação das Escrituras Sagradas, pastores e mestres colaboraram em cada denominação cristã na elaboração de suas declarações doutrinárias. Este costume remonta aos primórdios da Igreja Cristã. Por exemplo, no livro bíblico de Atos lemos no capítulo quinze sobre uma disputa entre judeus e gentios sobre a questão da circuncisão. Os judeus convertidos a Jesus defendiam que os não-judeus, ou gentios, devessem ser circuncidados. A decisão dos Apóstolos, em Jerusalém, naquele primeiro Concílio da Igreja Cristã, ali presidido por Tiago, foi que não seria necessário circuncidar os gentios. Então, temos precedentes bíblicos para que líderes mais experientes interpretem às Escrituras para a Igreja.

Todavia, surgem algumas perguntas: Até que ponto podemos confiar nas interpretações humanas? Podemos questioná-las? Devemos obedecer aos líderes religiosos intérpretes da Bíblia sem o privilégio de conhecer outros pontos de vista? Sobre isso, Hovestol tece o seguinte comentário:

“A maioria de nós tende a confiar que outros pensem por nós. Gravitamos ao redor daqueles que parecem ter as respostas que não temos e em torno de sistemas que fazem tudo se ajustar de forma clara para nós. Em outras palavras, dependemos de crivos e de gurus que nos ajudem a ter lógica nesse mundo confuso. Contudo, o que acontece quando os crivos por intermédio dos quais vemos a vida estão distorcidos? O que acontece quando os gurus a quem nos ligamos estão errados? O que acontece para a nossa fé quando nossos mestres confiáveis nos enganam ou caem?”³⁵

No caso das Testemunhas de Jeová, seus gurus são os membros do Corpo Governante. Eles pensam e interpretam a Bíblia para todo o movimento. Como deve cada membro desta organização encarar as interpretações e ensinamentos desta liderança mundial? Observe:

³⁵ HOVESTOL, Tom. *A Neurose da Religião : O desastre do Extremismo Religioso*, p. 82. São Paulo : Hagnos, 2009.

“Jeová também fala conosco por meio do “escravo fiel e discreto”. [...] (Mateus 24:45-47) Quando lemos publicações preparadas para nos ajudar a obter conhecimento exato da Bíblia e quando assistimos a reuniões e congressos cristãos, estamos recebendo alimento espiritual da classe do escravo.”³⁶

“Mas, Jeová Deus proveu também sua organização visível, seu “escravo fiel e discreto” [...]. A menos que estejamos em contato com este canal de comunicação usado por Deus, não avançaremos na estrada da vida, não importa quanto leiamos a Bíblia.”³⁷

“No caso de nós, hoje, significa ter confiança no “escravo fiel e discreto”, designado para dar-nos o espiritual “alimento no tempo apropriado”, bem como naqueles dentre eles que constituem o Corpo Governante. — Mateus 24:45.”³⁸

Os líderes mundiais das Testemunhas de Jeová, conforme as citações acima, denominam-se de o *Escravo Fiel e Discreto* (a partir de 2015, *Escravo Fiel e Prudente*) ou o *Corpo Governante* que alimenta espiritualmente seus seguidores com a interpretação da Bíblia, exigindo ao mesmo tempo confiança de seus súditos e alertando-os de que não há como prosseguir na estrada da vida sem estar em contato com eles, o canal de comunicação usado por Deus. Neste controle espiritual, surgem os vestígios inconfundíveis de um legalismo absurdo, conforme veremos a seguir.

Legalismo que gera a morte.

O Corpo Governante das Testemunhas de Jeová, devido a erros absurdos resultantes de sua hermenêutica e exegese incorretas ao se interpretar a Bíblia, criou leis para seus seguidores que podem resultar na morte deles. Por exemplo, considere a famosa questão da proibição das Transfusões de Sangue. Baseados em Gênesis 9:3, 4, Levítico 17:10-12 e Atos 15:28, 29, entendem que a Bíblia, ao proibir “comer sangue” está incluindo receber sangue através duma transfusão. Observe como argumentam:

³⁶ *Achegue-se A Jeová*, p. 312. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 2002.

³⁷ *A Sentinela* 1 de agosto de 1982, p. 27. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 1982.

³⁸ *A Sentinela* 15 de agosto de 1998, p. 12. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 1998.

“A posição delas se baseia numa lei fundamental que Deus deu à humanidade. Logo após o Dilúvio, Deus permitiu que Noé e sua família comessem carne de animais. Ele só impôs esta restrição: não deviam consumir sangue. (Gênesis 9:3, 4) Todos os humanos de todas as raças descenderam de Noé, de modo que toda a humanidade está sob a obrigação de obedecer a essa lei. Ela nunca foi revogada. Mais de oito séculos depois, Deus repetiu essa lei à nação de Israel, dizendo que o sangue é sagrado, que representa a alma, ou a própria vida. (Levítico 17:14) Mais de 1.500 anos depois, os apóstolos cristãos ordenaram a todos os cristãos que ‘persistissem em se abster de sangue’. — Atos 15:29. Para as Testemunhas de Jeová, é totalmente impossível se abster de sangue e ao mesmo tempo introduzi-lo no corpo por meio de uma transfusão. Portanto, elas insistem em receber tratamentos alternativos. Essa posição baseada na Bíblia muitas vezes resulta num padrão ainda mais elevado de tratamento médico. Sem dúvida, é por isso que muitas pessoas que não são Testemunhas de Jeová também solicitam tratamento médico sem sangue.”³⁹

Mas será que “*comer sangue*” e não “*abster-se de sangue*” é o mesmo que transfusão de sangue? Uma testemunha de Jeová poderia afirmar que sim, visto que a medicina considera uma transfusão de sangue como alimentação intravenosa, e se é alimentação, trata-se de comer sangue. Refutando esta argumentação, Geslei e Rhodes comentam:

“Enquanto é verdade que Gênesis 9:4 proíbe “comer” sangue, uma transfusão de sangue não consiste em comer sangue. Apesar de um médico, ao dar alimentação a um paciente de modo intravenoso, chamar essa operação de “alimentação”, simplesmente não significa que o procedimento de dar sangue de forma intravenosa se constitua em “alimentação”. O sangue não é recebido pelo organismo como “comida”. Comer é o ato literal de colocar a comida para dentro do organismo de modo normal, através da boca, e conseqüentemente para o sistema digestivo.”⁴⁰

³⁹ *A Sentinela* de 1º. de Outubro de 2008, p. 31. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 2008.

⁴⁰ GEISLER, L. Norman & RHODES, Ron. *Resposta às Seitas : Um Manual Popular sobre as Interpretações Equivocadas das Seitas*, p. 39. Rio de Janeiro-RJ: CPAD, 2000.

Se fôssemos levar a sério a argumentação do Corpo Governante, a medicina teria que criar a terminologia de que as células comem o sangue visto que o sangue as alimenta com nutrientes. Que comer sangue e transfundir sangue nada têm a ver um com o outro deduz-se do seguinte fato: Se uma pessoa perder três litros de sangue num acidente e dermos chouriço para ela comer, ela morrerá por falta de sangue; Se uma pessoa estiver morrendo de fome e ministrarmos nela uma transfusão de sangue, não mataremos a fome dela e ela morrerá. Nesta mesma linha de raciocínio, Batista explica:

“O sangue transfundido não pode ser usado pelo corpo como alimento, da mesma forma que um órgão transplantado não pode ser usado como alimento pelo corpo. Como existe uma grande diferença entre comer um coração humano e receber um coração transplantado, assim também existe uma grande diferença entre comer alimento com sangue e receber uma transfusão de sangue.”⁴¹

Outro erro de interpretação do Corpo Governante é que o sangue proibido em Gênesis 9:3, 4, Levítico 17:10-12 e Atos 15:28, 29 refere-se ao sangue de animais ou qualquer tipo de carne que se mata para comer, e não de doadores vivos desejosos de salvar uma vida. Para o povo de Deus do Antigo Testamento, o sangue representava a vida do animal e sendo morto seu sangue deveria ser usado apenas no altar para fazer expiação, conforme atestam as palavras de Levítico 17:11: *"e eu o tenho dado a vós sobre o altar, para fazer expiação por vós, porque é o sangue que faz expiação pela vida"*.⁴²

Portanto, não está em voga aqui o uso de sangue para salvar uma vida da perda de sangue num acidente, mas de salvar sua vida em sentido espiritual, através do uso do sangue do animal morto no altar; também envolvia o sangue simbolizar a vida, portanto, seria irreverência tratá-lo como comida. É por isso que em Atos 15:28, 29, para evitar problemas entre judeus e gentios convertidos a Cristo, incluiu-se o *"abster-se de sangue"* na lista de coisas necessárias, pois mesmo crendo que o sangue de Cristo salva do pecado e da morte (daí se deveria dispensar o não comer sangue devido ao seu valor expiatório), ainda assim o judeu convertido a Cristo tinha o sangue como sagrado.

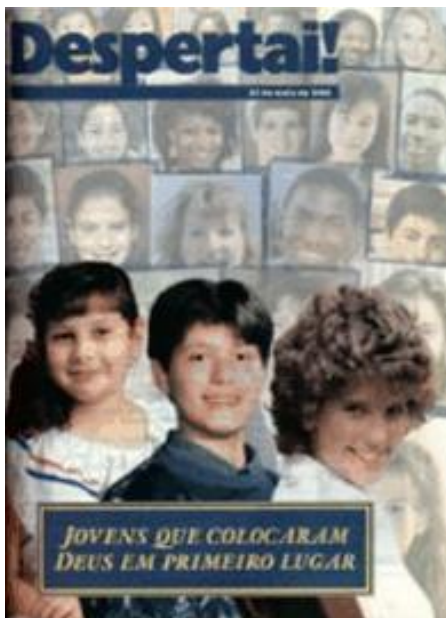
⁴¹ BATISTA, Paulo Sérgio. *Manual de Respostas Bíblicas*, p. 378. 2ª. Edição Ampliada. São Paulo-SP : Edições Kairós, 2008.

⁴² BÍBLIA SAGRADA Almeida Século 21. São Paulo: Vida Nova, 2010.

Mas o legalismo do Corpo Governante na questão do sangue não para por aqui. Ele decide por uma Testemunha de Jeová a recusar até mesmo o seu próprio sangue armazenado antes da cirurgia, como forma alternativa para não se usar sangue de outra pessoa. Veja como isso é verdade:

“As Testemunhas de Jeová, porém, NÃO aceitam esse procedimento. Há muito entendemos que tal sangue estocado certamente não mais é parte da pessoa. Foi totalmente removido dela, assim, esse sangue deve ser descartado em harmonia com a Lei de Deus: “Deves derramá-lo na terra como água.” — Deuteronômio 12:24.”⁴³

Aqui temos o sangue autólogo, condenado pelo Corpo Governante. Uma vez armazenado, afirmam que não pertence mais à pessoa e deveria, portanto, conforme Deuteronômio 12:24, ser derramado na terra como água. Seria esta uma interpretação correta do texto bíblico supracitado? De modo algum! O contexto revela-nos que o sangue proibido se referia ao do animal abatido para ser comido e não de doadores dispostos a salvar uma vida, conforme já se explicou aqui.



Em nome desta péssima interpretação da liderança mundial das Testemunhas de Jeová, muitos morreram fiéis a essa doutrina estranha à fé cristã. Por exemplo, para encorajar seus seguidores a evitar qualquer tipo de sangue como tratamento médico, o Corpo Governante publicou na capa de uma de suas revistas crianças que morreram fiéis a Jeová e que se recusaram a receber uma transfusão de sangue. Observe a fotocópia da capa⁴⁴ à esquerda.

Na capa, *Jovens que colocaram a Deus em Primeiro Lugar*. Mas a questão é: Se Deus, em toda a Bíblia, não proibiu sangue humano para salvar vidas, a que “deus” essas crianças realmente puseram em primeiro

lugar?

A Igreja Cristã repudia esta forma de legalismo, embora respeitemos a liberdade dos seguidores do Corpo Governante. Todavia, lamentamos o fato de

⁴³ *A Sentinela* de 1º de Março de 1989, p. 30.

⁴⁴ *Despertai!* 22 de maio de 1994, foto de capa. Cesário Lange-SP: Torre de Vigia, 1994.

muitas pessoas, que no mínimo poderiam ter vivido um pouco mais, despediram desta vida com alguma esperança de recompensa futura por esta suposta fidelidade ao Deus da Bíblia. É bem verdade que haja riscos advindos da transfusão de sangue, mas qual procedimento médico de maior ou menor calibre não possui riscos?

Legalismo que destrói o futuro.

Cursar numa Universidade é o sonho da maioria dos adolescentes que deixam o ensino médio. Para o Corpo Governante, é arriscado e uma demonstração de falta de sabedoria cursar uma Faculdade. Por que pensam assim? Vejamos:

"Assim, por afastar seus filhos da assim chamada educação 'superior' de hoje, estes pais poupam seus filhos de serem expostos a uma crescente atmosfera de desmoralização, e, ao mesmo tempo, preparam-nos para a vida no novo sistema." ⁴⁵

Não é isto um absurdo? Se deixar de cursar uma universidade poupa as TJs da exposição a uma crescente desmoralização, então não deveria haver uma TJ com educação superior e esta organização dependeria exclusivamente de profissionais de religiões condenadas pelo Corpo Governante desta organização. O texto TJ a seguir expõe ainda mais o exagero de sua liderança mundial:

"Muitas escolas agora possuem conselheiros de estudantes que encorajam a buscar educação superior após o ensino médio, a buscar uma carreira de futuro neste sistema de coisas. Não permita que lhe façam 'lavagem cerebral' com propaganda do diabo, para ir adiante e fazer-se alguém neste mundo. O mundo tem muito pouco tempo. Qualquer futuro neste mundo não oferece futuro algum! ...Ingresse no serviço de pioneiro... Betel... ou missionário... uma vida que oferece futuro eterno." ⁴⁶

O mundo tem pouco tempo? Segundo a Bíblia, sim. Mas isto não significa que cursar uma Universidade seja sofrer lavagem cerebral. Esta liderança TJ afirmou isso

⁴⁵ *Desperta!* 8 de junho de 1967, p. 25 (em Inglês). New York, EUA: Watchtower Bible And Tracts Society, Brooklyn. 1967.

⁴⁶ *A Sentinela* 15 de março de 1969, p. 171, Volume encadernado (em inglês). New York, EUA: Watchtower Bible And Tracts Society, Brooklyn. 1969.

em 1969, e aconselhou seus seguidores a trabalharem como pioneiros, ou seja, pessoas que trabalham no mínimo sessenta horas por mês de casa em casa. Mas não seria sofrer lavagem cerebral parar com os estudos para trabalhar para uma religião? Veja, a seguir, mais uma declaração absurda de uma seita que desaconselha fortemente a educação superior.

"Se você é um jovem, você também tem de encarar o fato de que você jamais envelhecerá neste sistema de coisas... Caso esteja no nível médio e pensando na universidade, isto implica em, pelo menos, quatro, talvez seis ou oito anos para graduar-se em uma carreira especializada. Mas como estará este sistema de coisas por essa época? Estará bem no rumo de seu fim, se é que já não tenha se acabado!... O que é realmente prático, preparar-se para uma posição neste mundo que logo desaparecerá? Ou trabalhar para sobreviver ao fim deste sistema...? ⁴⁷

Desta vez, afirmaram que não seria correto gastar entre quatro a oito anos de estudos numa Universidade pois não o mundo estaria no fim. Escreveram isso em 1969. Quem creu nesse alerta tão sem cabimento já está quatro décadas esperando o fim sem formação superior. Não se trata isso realmente de uma lavagem cerebral? Ainda, a seguir, veja outra palavra de "encorajamento" para jovens TJs não cursarem uma Universidade:

"Em vista do curto tempo que resta, a decisão de buscar uma carreira neste sistema de coisas não só é tola, mas extremamente perigosa... A muitos jovens irmãos e irmãs foram ofertados bolsas de estudo ou empregos altamente rentáveis. Entretanto, eles recusaram e puseram os interesses espirituais primeiro." ⁴⁸

Em outras palavras, afirmar que buscar uma carreira neste mundo, e o contexto é educação superior, implica em agir tolamente e de forma perigosa. Isto não tem o menor cabimento, pois em qualquer área do conhecimento humano, quer seja ele superior ou profissionalizante, os perigos são os mesmos, e o cristão precisa perseverar de qualquer forma. Aquelas TJs que deixaram de cursar uma Universidade para colocar os interesses espirituais em primeiro lugar, na verdade, deixaram-se levar pelo controle de seus líderes mundiais. E por último, arrolamos uma experiência

⁴⁷ *Desperta!* 22 de maio de 1969, p. 15 (em Inglês). New York, EUA: Watchtower Bible And Tracts Society, Brooklyn. 1969.

⁴⁸ *Ministério do Reino*, junho de 1969, p. 3 (em Inglês). New York, EUA: Watchtower Bible And Tracts Society, Brooklyn. 1969.

citada pelo Corpo Governante para seus leitores não se enveredarem na educação superior:

"No presente sistema de coisas, sob controle de Satanás, há muitas coisas que parecem prometer grandes benefícios, mas, na verdade, podem ser danosos ao nosso relacionamento com Deus. Coisas como... ir em busca de educação superior para alcançar a posição de alguém... Poucos anos atrás, um jovem cristão... teve a oportunidade de viajar ao exterior para dar prosseguimento a seus estudos... gradualmente, ele perdeu seu apreço pela verdade bíblica... Em um ano ou algo assim, ele perdeu sua fé completamente e declarou-se agnóstico.⁴⁹

Se alguém, ao cursar educação superior, torna-se agnóstico, ou ateu, o problema estava em sua educação cristã, em seu caráter cristão, em suas convicções não muito bem alicerçadas, em não ter perseverado na fé em que cria. Não se pode negar que nas Universidades e Faculdades há muitos estudantes que de acordo com a Bíblia são más companhias. Muitos líderes na Igreja Cristã têm alertado seus membros universitários que as "más companhias corrompem os bons costumes". (1 Coríntios 15:33)⁵⁰ Todavia, o Corpo Governante peca absurdamente em desencorajar a educação universitária com a escusa de haver ali más amizades. Elas existem em todos os lugares de nossas cidades. Deparamo-nos com elas nas ruas. A Igreja Cristã, que não pode ser tirada do mundo, segundo as palavras de Jesus em João 17:15, está ciente de que devemos nos acautelar contra as más amizades, ou no grego, as más homilias, ou más conversas. Tanto que Kistemaker comenta sobre 1 Coríntios 15:33:

"Quando nos associamos com más companhias, ou nos deleitamos nelas, corremos o risco de adotar linguagem profana e suja que corrompe a respeitabilidade e a reputação de nossa pessoa. Nosso linguajar revela nossa pessoa interior; ele pode tanto enfeitar como embelezar nosso próprio nome."⁵¹

Observe que Paulo não afirma que as más associações existem no ambiente acadêmico, tornando a expressão generalizante. No contexto de 1 Coríntios 15:33, as más companhias estão entre aqueles cujos conceitos sobre ressurreição diferem

⁴⁹ *A Sentinela* 15 de agosto de 1992, pp. 28, 29. New York, EUA: Watchtower Bible And Tracts Society, Brooklyn. 1969.

⁵⁰ BÍBLIA SAGRADA, Almeida Século 21.

⁵¹ KISTEMAKER, SIMON. *Comentário do Novo Testamento : 1 Coríntios*, p. 781. São Paulo-SP: Cultura Cristã, 2004.

da sã doutrina, portanto, ao se valer do provérbio da obra *Thaís*, do poeta grego Manander “*a má companhia corrompe os bons costumes*”, Paulo alerta para o perigo de associar-se intimamente com todo aquele que não comunga com a fé Cristã. Mas nem por isso, Paulo deixou de citar Manander, o qual certamente seria uma má amizade para Paulo, partindo do fato que Manander não era Cristão. Portanto, se em todos os lugares há quem discorde de nossa fé, por que desencorajar fortemente o ambiente acadêmico e não desencorajar o ambiente num curso técnico?

As consequências desse pensar retrógrado, alienado da Sociedade humana, já podem ser sentidas. Por exemplo, devido ao fato de as Testemunhas de Jeová, com algumas exceções, não cursarem uma Faculdade, faltam profissionais entre elas, como médicos, dentistas, engenheiros e professores universitários. Na maioria dos casos, ficam na dependência de profissionais como estes se converterem a fé do Corpo Governante depois de graduados e prestarem um grande favor ao resto do movimento.

Algumas Testemunhas de Jeová, no afã de se safarem deste questionamento acima, usam Atos 4:13, onde lemos que os apóstolos eram homens indoutos. Raciocinam que a palavra grega *agrámmatos* indicava que os discípulos de Jesus não tinham o curso superior judaizante da época. De fato, Louw & Nida afirmam que *agrámmatos* “*se refere a uma ausência de educação rabínica formal*”.⁵² Mas se este era um curso superior da época e tais discípulos, no contexto Pedro e João, não o tinham, isto não indica que todos os outros discípulos de Jesus não pudessem ter. O texto é narrativo-descritivo, e não prescritivo.

Este legalismo destrói planos. Arruína vidas. Graças às “luzes” ou ao “alimento espiritual” do Corpo Governante, milhares de jovens desta organização preferem cursos técnicos para terem mais tempo para o trabalho de casa em casa. Com isso, a qualidade e a quantidade de educação caem entre seus adeptos e faltam profissionais com o terceiro grau completo entre eles. Lamentável! Muitos apologistas cristãos ariscam com muita possibilidade de acerto que esta postura do Corpo Governante diante de cursos superiores é um meio de impedir um preparo melhor para se questionar os ensinamentos da seita.

Legalismo que destrói Famílias.

Um dos assuntos mais polêmicos entre os ensinamentos do Corpo Governante diz respeito à excomunhão, conhecida entre seus adeptos como desassociação. Trata-

⁵² LOUW, Johannes & NIDA Eugene. *Léxico Grego-Português do Novo Testamento*, p. 295. Barueri, SP : Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.

se da exclusão do rol de membros aquela pessoa que, após ter cometido pecados considerados ali graves, recusou a ajuda dos anciãos (ou pastores) da congregação (ou templo) em que eram membros. Não se pretende aqui afirmar que a exclusão em si seja errônea, pois ela é bíblica. O Capítulo 5 da Primeira Carta aos Coríntios é uma prova disto.

A Bíblia também nos adverte contra receber em nossos lares aqueles que se recusam a crer em Jesus vindo em carne. Eles haviam vivido entre nós, mas deixaram-se levar por um conceito errôneo que se tornou conhecido no segundo século como gnosticismo, ou seja, entre tantas crenças, afirmavam que a carne, ou matéria, era sempre má, e o espírito sempre bom, sendo assim, Jesus não poderia ter vindo na carne. João, e a comunidade Joanina que desenvolveu de forma inspirada em anos seguintes à morte de João, não só exortam àqueles cristãos a não receberem nos lares os pseudo cristãos gnósticos como também nem sequer saudá-los com os cumprimentos típicos entre os cristãos da época. (2 João 7-11) Muito menos, também, pretendemos negar os benefícios da disciplina máxima no arrependimento posterior de pecadores impenitentes. O homem a quem Paulo, em 1 Coríntios 5:5, pede para que seja entregue a Satanás, devido à má conduta sexual com sua própria madrasta, depois de ser excluídos, provavelmente retornou a fé cristã arrependido, conforme 2 Coríntios 2:8-11 parece indicar. Até aqui o Corpo Governante e a Igreja Cristã caminham relativamente juntos. Mas onde está o legalismo do Corpo Governante nesta questão?

Sabemos que os excluídos, enquanto não se arrependem de seus erros e procuram até promovê-los como atitudes corretas devem ser vigiados pela liderança da igreja, para que não causem estragos à fé cristã. Mas quando eles se arrependem, e retornam dispostos a se reconciliarem com a Igreja, não há necessidade de evitar a associação íntima com eles, conforme aconselha Paulo em 1 Coríntios 5:11-13. Quando uma Testemunha de Jeová resolve se arrepender do pecado que causou a sua desassociação da Organização, ela precisa comunicar os anciãos do seu arrependimento. É aqui que os legalismos começam. Mesmo que a pessoa excluída realmente se arrependeu e já está um bom tempo sem se envolver com o pecado cometido, pois confessou e abandonou o erro (Provérbios 28:13), o Corpo Governante estabelece que o desassociado precisa passar meses ou até mais do que um ano frequentando as reuniões das Testemunhas de Jeová e que, enquanto isso, ninguém, exceto os anciãos, devem sequer dizer um "oi" para tal pessoa. Enquanto ela estiver desassociada, mesmo que arrependida, ela será exortada até mesmo a entrar no Salão do Reino, o local das reuniões da seita, apenas depois do cântico e da oração iniciais e sair antes do cântico e da oração finais. Observe a veracidade dessa informação:

"A pessoa desassociada pode ser readmitida caso apresente evidência clara de arrependimento, demonstrando por um período razoável que abandonou seu proceder pecaminoso e que deseja ter uma boa relação com Jeová e sua organização. Os anciãos terão o cuidado de deixar passar tempo suficiente, talvez vários meses, um ano, ou até mais, para que o desassociado prove que seu arrependimento é genuíno." ⁵³

A questão é: Onde a Bíblia ensina tal procedimento? Em local nenhum! Nem esperar tanto tempo, nem dar essa disciplina no mínimo estranha. Não se pretende afirmar que os líderes nas igrejas cristãs devam fazer vista grossa a se a pessoa se arrependeu ou não, mas não há base bíblica para que se dê tanto tempo para ela provar que se arrependeu. As evidências do arrependimento, segundo a Bíblia, são a confissão e não incorrer no mesmo erro. (Provérbios 28:13) Na parábola do Filho Pródigo, o Pai não recebeu o filho arrependido para dar-lhe vários meses ou um ano ou ainda mais tempo ainda para provar seu arrependimento. (Lucas 15:11-32) Enquanto a pessoa procura provar tal arrependimento, nenhuma Testemunha de Jeová deve dirigir-lhe a palavra, mesmo que se trate do próprio pai ou mãe desassociados, a menos que se trate de um caso urgente a ser resolvido. Observe como o Corpo Governante incentiva seus asseclas a tratarem os desassociados:

"Depois de ouvir um discurso numa assembleia de circuito, um irmão e sua irmã carnal se deram conta de que precisavam mudar o modo como tratavam a mãe, que morava em outro lugar e havia sido desassociada seis anos antes. Logo depois da assembleia, o irmão ligou para a mãe e, depois de reafirmar seu amor por ela, explicou que não falaria mais com ela, a não ser que um assunto familiar importante exigisse esse contato. Pouco depois, a mãe começou a assistir às reuniões e, com o tempo, foi readmitida. Também, o marido dela, um descrente, passou a estudar e com o tempo foi batizado." ⁵⁴

O que se pode esperar de uma seita que apregoa aos filhos evitarem contato com a própria mãe, a menos que seja por um motivo muito importante, até que ela

⁵³ *Organizados Para Fazer a Vontade de Jeová*, p. 156. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblia e Tratados, 2005.

⁵⁴ *Nosso Ministério do Reino* de Agosto de 2002, p. 4. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 2002.

se arrependa e seja readmitida no seu rol de membros? No caso acima, apesar de a mãe ter retornado à seita, por que ela retornou ao movimento – para ter a companhia tão importante dos filhos ou porque ela se arrependeu?

Também, o Corpo Governante regras absurdas, nada bíblicas, de como tratar os desassociados, ou os que se dissociam, arrependidos e que irão aguardar meses ou um ano e pouco para serem readmitidos naquele convívio, conforme cada situação diferente. Por exemplo, quando se precisa resolver assuntos familiares com parentes da seita excluídos, veja como o Corpo Governante ordena e decide por seus seguidores qual atitude a ser tomada pelos parentes ainda fiéis ao movimento:

"Contudo, pode haver alguns assuntos familiares absolutamente necessários que exigem comunicação, tal como a legalização dum testamento ou duma propriedade. Mas deve-se fazer o parente desassociado compreender que a sua situação mudou, que não mais é bem-vindo no lar, nem é companheiro preferido." ⁵⁵

Não queremos afirmar que uma pessoa excluída de sua igreja cristã deva ser tratada como se nada tivesse acontecido. Mas o legalismo vai além do bom senso cristão. Em vez de se aproveitar a oportunidade para o reencontro com o excluído para convidá-lo a retornar arrependido para a igreja, as Testemunhas de Jeová reagiriam da forma mais cruel: "Em minha casa você não é mais bem vindo(a) enquanto não retornar ao povo de Jeová! Vamos resolver o assunto em outro local que não seja a minha casa!" Então, percebe-se bem o ponto: O Corpo Governante explica e decide para as Testemunhas de Jeová como devem agir.

Ainda sobre tratar parentes desassociados, que evidentemente não morem no mesmo teto, o Corpo Governante comete abusos por declarar o seguinte:

"A situação é diferente quando o desassociado ou dissociado é um parente que vive fora do círculo familiar imediato ou no mesmo lar. Poderá ser possível ter quase nenhum contato com tal parente. Mesmo que houvesse alguns assuntos familiares que exigissem contato, este certamente ficaria reduzido ao mínimo, em harmonia com o princípio divino: "[Cessai] de ter convivência com qualquer que se chame irmão, que for fornicador, ou ganancioso [ou culpado de outro grave pecado], . . . nem sequer comendo com tal homem." — 1 Coríntios 5:11." ⁵⁶

55 A Sentinela 15 de Janeiro de 1971, p. 31. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1971.

56 A Sentinela de 15 de abril de 1988, página 28, parágrafo 14. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1988.

É óbvio que segundo a Bíblia, a pessoa disciplinada com a exclusão deve entender que seus irmãos em Cristo querem seu retorno à Igreja mas com arrependimento genuíno. Sabe-se que certas igrejas cristãs modernas não fazem mais questão para este tipo de disciplina, mas ainda há igrejas cristãs que levam a sério esta questão, dando a correta disciplina. Todavia, o texto proíbe a convivência, ou a associação íntima com tais pecadores. Outro ponto importante: O texto de 1 Coríntios 5:11 refere-se a fornicadores, gananciosos, beberrões, entre outros tipos de pecados, que não se arrependem ou que ainda estão cometendo o mesmo pecado? A resposta é óbvia: Trata-se daqueles que não se arrependem. No texto em grego, Paulo diz que se um chamado irmão "for". O verbo "for" aqui é do presente do subjuntivo ativo. Estando no presente, a ação é contínua. Portanto, a atitude de evitar associação íntima com tais pecadores deve ser adotada enquanto eles estejam sendo impenitentes, que não se arrependem. No entanto, o Corpo Governante vai além do texto e estabelece a mesma regra para pessoas arrependidas ou não: nenhuma TJ pode falar com elas, sob pena de também serem desassociadas.

No próximo caso, veja como o Corpo Governante admoesta seus seguidores a tratarem pais desassociados e idosos que precisam dos cuidados dos filhos.

"Por exemplo, o pai ou a mãe desassociados podem estar doentes ou talvez não possam mais cuidar de si mesmos em sentido financeiro ou físico. Os filhos cristãos têm a obrigação bíblica e moral de ajudar. (1 Tim. 5:8) Talvez seja necessário trazer o pai, ou a mãe, para o lar, em caráter temporário ou permanente. Ou talvez seja aconselhável providenciar cuidar deles onde há pessoal médico, mas onde ele ou ela teriam de ser visitados. O que se fizer dependerá de fatores tais como as verdadeiras necessidades do pai ou da mãe, sua atitude e a consideração que o chefe da família tem para com o bem-estar espiritual da família." ⁵⁷

Em outras palavras, traga os pais para sua casa, mas tente primeiro ver se é possível deixá-los onde há pessoal médico (para evitar o contato). E o que se fizer dependerá das verdadeiras necessidades do pai ou da mãe. Ou seja, se as necessidades não forem tão urgentes e sérias, é preferível não trazê-los para casa. Só traga em último caso.

⁵⁷ A Sentinela de 15 de dezembro de 1981, pp. 24, 25. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1981.

E se o filho for desassociado, ou se dissociou porque foi para uma outra igreja, será que ele pode participar de um estudo bíblico em família com os pais? Então, há duas possibilidades: Uma é se o filho é menor e mora no mesmo teto com a família. A outra é se o filho é maior e mora fora da casa dos pais. Veja:

"Se um filho menor for desassociado, os pais ainda cuidarão de suas necessidades físicas, provendo-lhe instrução moral e disciplina. Não dirigirão um estudo bíblico diretamente para o filho, no qual ele participe. Contudo, isso não significa que não se requererá dele estar presente ao estudo da família. E eles poderão trazer à atenção as partes da Bíblia ou das publicações cristãs que contêm conselho de que ele precisa. (Pro. 1:8-19; 6:20-22; 29:17; Efé. 6:4) Poderão fazer com que os acompanhe às reuniões cristãs e se sente com eles, na esperança de que tome a peito o conselho bíblico." ⁵⁸

"O mesmo se daria também com respeito ao filho que deixou o lar, mas que agora é desassociado ou dissociado. Pais cristãos às vezes, por algum tempo, acolheram de novo um filho desassociado que ficou física ou emocionalmente doente. Mas, em cada caso, os pais poderão avaliar as circunstâncias individuais. Viveu o filho desassociado sozinho, não podendo mais fazê-lo agora? Ou quer ele voltar principalmente porque seria uma vida mais fácil? Que dizer de sua moral e de sua atitude? Introduziria ele "fermento" no lar? — Gál. 5:9." ⁵⁹

O primeiro grande absurdo das citações acima é: Um filho desassociado que more na mesma casa não pode receber um estudo bíblico apenas para ele, mas pode participar se for para toda a família. Esta regra é legalista e não se encontra nas Escrituras Sagradas, a regra de fé e prática dos cristãos. Além disso, ela é desamorosa, pois como deixar de dar ao filho desassociado e em pecado o principal remédio para fortalecer a alma e a consciência do pecador, ou seja, as verdades da Palavra de Deus? Sobre isso, vale a pena mencionar as palavras publicas no livro de Steve & Lois Rabey:

⁵⁸ A Sentinela 15 de dezembro de 1981, p. 24. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1981.

⁵⁹ A Sentinela 15 de dezembro de 1981, p. 24. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1981.

“Amor por perdedores Veja, Jesus tem uma falha fatal: Ele não consegue se afastar dos fracassados. Quando todos desistem, Ele continua procurando – a mulher que fracassou em cinco casamentos, o homem cego no tanque, que por 38 anos falhava em fazer as coisas no tempo certo; a mulher com hemorragia, que não quis desistir; o discípulo que falhou em segui-lo, o pescador que fracassou na pesca; o ladrão que não obedeceu à lei; a mulher adúltera que falhou em manter a pureza moral; o discípulo que fracassou em crer.”⁶⁰

Numa igreja cristã séria e bíblica, os pais crentes desejam o retorno dos filhos excluídos, e terão o enorme prazer em não permitir que suas mentes fiquem inativas quanto a se alimentar da Palavra de Deus. Mas para o Corpo Governante, como este fornece o suposto alimento espiritual para seus seguidores, o principal castigo para quem pecou grave, foi excluído e está ou não arrependido, ou seja, não foi readmitido ainda, mas precisará provar seu arrependimento por meses ou um ano e mais um pouco é: Coma do nosso alimento, mas sozinho! Onde a Bíblia ensina tal coisa? Em lugar nenhum!

Outro erro absurdo nas citações acima é pôr obstáculos para os pais aceitarem de volta para casa filhos desassociados. É óbvio que nem na Igreja Cristã seria sábio pais trazerem de volta filhos traficantes, se eles podem viver lá fora e se morar com os pais fosse apenas uma fachada para enganar as autoridades. Mas esta é uma decisão da família, não da Igreja. Graças a estes conselhos, muitos pais têm recebido desassociados apenas no portão de suas casas, não importando se tais excomungados, condenados ao ostracismo religioso, quer arrependidos ou não, ou que até estejam frequentando igrejas cristãs e por isso não podem ser aceitos no convívio da família.

Para o assunto desassociação não ficar muito extenso, consideremos apenas mais um caso de legalismo. O Corpo Governante não perdoa nem os defuntos de Testemunhas de Jeová desassociadas. Respondendo à pergunta se seria correto ministrar uma mensagem bíblica ou Discurso Fúnebre no enterro de um desassociado, deu-se a seguinte resposta:

"Caso morra enquanto desassociado, os arranjos para o seu funeral poderão constituir um problema. Seus parentes cristãos talvez quisessem ter um discurso no Salão do Reino, se esse for o costume local. Mas isso não seria próprio para alguém que foi expulso da

⁶⁰ STEVE & LOIS RABEY. *Lado a Lado : Um manual de discipulado*, p. 95. Rio de Janeiro-RJ : Editora Sepal, 2004.

congregação. Se ele tiver dado evidência de arrependimento e de querer o perdão de Deus, tal como por deixar de praticar o pecado e assistir as reuniões cristãs, a consciência de algum irmão talvez lhe permita proferir um discurso bíblico na funerária ou no local do enterro." ⁶¹

Visto que um enterro não serve para encomendar a alma a Deus, por que proibir a realização de uma mensagem bíblica na própria Igreja (ou Salão do Reino), tendo o morto se arrependido ou não? A quem pregaríamos a Palavra de Deus? Ao defunto ou às pessoas ali presentes? Perceba-se ainda que o legalismo desta seita é tão exacerbado que caso não tenha dado tempo de a pessoa se arrepender *por completo* ou de dar evidência mais ampla de arrependimento e, por isso, morreu sem ser readmitida, ela não poderá ser velada no Salão do Reino da seita. Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum!

Todos estes pontos legalistas sobre a desassociação entre as Testemunhas de Jeová causaram na vida de muitos desassociados, ou dissociados, que se auto excluíram do movimento, muitas dores e depressão pela perda de amigos e familiares. Na internet pode-se ver o testemunho de muitos deles, mesmo de pessoas que realmente pecaram contra Deus e contra as normas da seita. Muitos deles mereceram ser excluídos, e certamente seriam se fossem membros em igrejas cristãs sérias. Mas a grande diferença é o ostracismo à que tal pessoa passa enfrentar, e aí questionamos se os que retornam à seita voltam como fuga dos problemas que enfrentam ou por amor ao seu "deus".

CONCLUSÃO

Neste capítulo, observamos três meios pelos quais o Corpo Governante das Testemunhas de Jeová demonstra seu legalismo inconfundível: Regras não bíblicas ao se proibir transfusões de sangue e até mesmo a ministração do sangue autólogo; regras não bíblicas para desencorajar a educação universitária; regras não bíblicas de como se deve tratar excluídos desta organização.

No próximo capítulo, aprenderemos como o Corpo Governante controla seus adeptos, garantindo a uniformidade que tanto anseiam em sua organização. Seria este controle um método bíblico ou um desvio à lá *farisaísmo*?

⁶¹ A Sentinela 15 de dezembro de 1981, p. 27. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1981.

TÍTULOS BÍBLICOS QUE O CORPO GOVERNANTE APLICA A SI MESMO.

O escravo fiel e discreto (agora conhecido como servo fiel e prudente, como nossas bíblicas há séculos dizia) de Mateus 24:45-47, segundo os Testemunhas de Jeová, refere-se ao Corpo Governante, atualmente oito homens responsáveis pela obra mundial da seita. Veja como esse servo fiel e prudente se considera à luz da Bíblia. Depois, veja nosso comentário.

"O "escravo fiel e discreto" possui abundantes credenciais. Segue uma lista parcial das designações bíblicas e proféticas que se aplicam ao restante dos seguidores ungidos de Jesus ou são representadas neles desde o notável ano de 1919:

(1) A esposa de Noé, Gên. 7:7; (2) os anjos enviados a Ló, Gên. 19:15; (3) Rebeca, Gên. 24:64; (4) José e Benjamim, Gên. 45:14; (5) a respiga deixada para trás, Lev. 19:9; (6) os dois espias que chegaram a Raabe, Jos. 2:4; (7) Baraque, Juí. 4:14; (8) Jefté, Juí. 11:34; (9) Noemi e Rute, Rute 2:2; (10) os guerreiros israelitas de Davi, 2 Sam. 18:1; (11) Jeú, 2 Reis 10:11, 15; (12) Mordecai e Ester, Ester 4:13; (13) Jó, Jó 42:10, 13; (14) a filha do Rei, Sal. 45:13; (15) homens de benevolência, Sal. 50:5; (16) grupo íntimo, Sal. 89:7; (17) Sear-Jasube, Isa. 7:3; (18) luz das nações, Isa. 60:3; (19) grandes árvores de justiça, Isa. 61:3; (20) ministros de nosso Deus, Isa. 61:6; (21) cacho preservado, Isa. 65:8; (22) servos chamados por outro nome, Isa. 65:15; (23) homens que tremem da palavra de Deus, Isa. 66:5; (24) nova nação nascida, Isa. 66:8; (25) Jeremias, Jer. 1:10; (26) povo de Jeová no novo pacto, Jer. 31:33; (27) vigia perseverante, Eze. 3:16-27; (28) homem vestido de linho, Eze. 9:2; (29) povo purificado, Eze. 36:29-32; (30) moradores no meio da terra, Eze. 38:12; (31) o exército do céu, Dan. 8:10; (32) santuário restaurado (purificado), Dan. 8:14; (33) os que são sábios, Dan. 11:33; (34) aquele que se mantém na expectativa, Dan. 12:12; (35) toda a carne que recebe espírito, Joel 2:28; (36) Jonas, Jon. 3:1-3; (37) menina do olho de Jeová, Zac. 2:8; (38) restante liberto, Zac. 2:7; (39) um judeu, Zac. 8:23; (40) filhos de Levi, Mal. 3:3; (41) trigo, Mat. 13:25; (42) filhos do reino, Mat. 13:38; (43) trabalhadores no vinhedo, Mat. 20:1; (44) os convidados à festa de casamento, Mat. 22:3-14; (45) os escolhidos, Mat. 24:22; (46) águias, Mat. 24:28; (47) escravo fiel e discreto, Mat. 24:45; (48) virgens discretas, Mat. 25:2; (49) irmãos do rei, Mat. 25:40; (50) pequeno rebanho de ovelhas, Luc. 12:32; (51) o mendigo Lázaro, Luc. 16:20; (52) ovelhas 'neste aprisco', João 10:1-16; (53) ramos da videira, João 15:4; (54) palácio real de Davi, Atos 15:16; (55) herdeiros com Cristo, Rom. 8:17; (56) o restante, Rom. 11:5; (57) ramos da oliveira, Rom. 11:24; (58) os santos, 1 Cor. 6:2; Rev. 16:6; (59) templo, 1 Cor. 6:19; (60) nova criação, 2 Cor. 5:17; (61) embaixadores de Cristo, 2 Cor. 5:20; (62) congregação de Deus, Gál. 1:13; (63) parte do descendente de Abraão, Gál. 3:29; (64) Israel de Deus, Gál. 6:16; (65) corpo de Cristo, Efé. 1:22, 23; (66) soldados de Cristo Jesus, 2 Tim. 2:3; (67) casa sob Cristo, Heb. 3:6; (68) sacerdócio santo, 1 Ped. 2:5; (69) nação santa, 1 Ped. 2:9; (70) associação de irmãos, 1 Ped. 2:17; (71) sete congregações, Rev. 1:20; (72) vinte e quatro pessoas de

idade avançada, Rev. 4:4; (73) Israel espiritual, Rev. 7:4; (74) gafanhotos, Rev. 9:3; (75) duas testemunhas, Rev. 11:3; (76) duas oliveiras, Rev. 11:4; (77) semente da mulher, Rev. 12:17; (78) Nova Jerusalém, Rev. 21:2; (79) a noiva de Cristo, Rev. 22:17; 19:7; (80) testemunhas de Jeová, Isa. 43:10." - *A Sentinela* 1 de setembro de 1981, p. 27.

RESPOSTA CRISTÃ - Nem o Papa católico possui tantos títulos, alguns desses bem altissonantes. Em nenhum desses textos tais títulos de destaque se referem ao escravo fiel e prudente, ou ao corpo governante TJ. Pobres dos membros da Grande Multidão TJ que não podem ter nenhuma dessas oitenta credenciais! Seria muito interessante abordarmos TJs com essa declaração bizarra da revista *A Sentinela*. Ao perguntarmos para o TJ se ele é da Grande Multidão e ouvir a resposta com 99,84% de chances de ser SIM, seria interessante perguntar olhando em cada credencial acima:

Pergunta às TJs - Onde a Bíblia diz, em Gênesis 7:2, que apenas o escravo fiel e discreto pode ser considerado como esposa de Noé? Resposta: Em lugar nenhum.

Faça isso com cada ponto até o TJ cansar. Quando ele cansar, entregue a ele o texto todo e peça a ele para continuar esse exercício mental em casa, para que ele descubra que em no máximo 40 linhas há 80 mentiras ou ensinados errados!

CAPÍTULO 4 - OS MEIOS DE CONTROLE DO CORPO GOVERNANTE

De acordo com as Escrituras Sagradas, Cristo é o edificador de sua Igreja. (Mateus 16:18) A Bíblia o chama também de "o cabeça" da Igreja. (Efésios 5:23) A Igreja, conforme Gruden define, "*é a comunidade de todos os cristãos de todos os tempos*".⁶² A Bíblia afirma que Cristo se entregou pela Igreja (Efésios 5:25), portanto, não há como separar o cabeça, Cristo, do seu corpo.

Como Cristo, segundo a Bíblia, ressuscitou e não se encontra mais fisicamente entre nós, deixou através do Espírito Santo homens para pastorear o rebanho de Deus. (Atos 20:28-32; Efésios 4:11) O escritor da Carta aos Hebreus afirma que tais líderes prestam contas a Deus por cuidar deste rebanho. (Hebreus 13:17) Pedro escreveu em sua primeira carta que eles deveriam pastorear este rebanho não como dominadores. (1 Pedro 5:2, 3)

Com estes textos acima expostos, surge a pergunta: O Corpo Governante pastoreia seus asseclas conforme as exigências bíblicas, ou por trás desta liderança bem organizada há abusos como ferramentas de controle religiosos?

Controle Abusivo.

Conforme vimos no capítulo passado, o Corpo Governante criou regras à margem das Escrituras sobre questões polêmicas: a proibição do sangue, o estudo universitário e o tratamento dispensado aos desassociados. Em outros termos, "*ensinam por doutrinas que são preceitos humanos*"⁶³, conforme disse Jesus sobre os fariseus hipócritas. (Mateus 15:7, 8) Há muita similaridade entre a tradição oral dos fariseus, que se somava às Escrituras do Antigo Testamento, e as doutrinas do Corpo Governante, que se somam à própria "bíblia" que usam. Assim também, há muita semelhança entre o modo como os fariseus controlavam os membros de seu partido e a maneira como o Corpo Governante lida com seus subalternos.

No caso dos fariseus, sua maior conquista era denunciar elementos impuros e profanos, todavia, ao mesmo tempo, julgando-se os detentores da verdade, '*coando o mosquito e engolindo o camelo*', ou seja, o que Gundry chama de "*artificialismo desse legalismo*".⁶⁴ Como isso ocorre entre as Testemunhas de Jeová?

⁶² GRUDEN, WAYNE. *Teologia Sistemática : Atual e Exhaustiva*, p. 715. São Paulo-SP : Vida Nova, 2005.

⁶³ BÍBLIA SAGRADA Almeida Século 21. São Paulo: Vida Nova, 2010.

⁶⁴ GUNDRY, Robert H. *Panorama do Novo Testamento*, p. 97. São Paulo-SP : Vida Nova, 2011. 3ª. Edição Revisada e Ampliada.

Em primeiro lugar, o Corpo Governante plagiou o sistema episcopal da Igreja Católica Apostólica Romana, mas trocou os títulos dos líderes. Não que o sistema de governo eclesiástico, *per se*, seja pecaminoso, mas nas mãos de maus líderes pode ser perigoso. No Catolicismo, há o Papa, depois os cardeais, os arcebispos, os bispos e os padres. O Papa comanda toda a Igreja. O mesmo se dá com o Corpo Governante. O Papa interpreta a Bíblia, segundo a fé romana, de forma inerrante, em sua função *ex-cátreda*. O Corpo Governante, embora admita erros passados, interpreta a Bíblia para seus seguidores e os proíbe de expressarem qualquer discordância de suas interpretações, pois até que não mudem de interpretação e reconheçam o erro dela, levam seus subservientes a encarar seus ensinamentos como verdade a ser aprendida, aplicada e ensinada na vida diária. É um estilo farisaico de liderança, pois não permite às pessoas terem opiniões diferentes, mesmo que estas sejam com a intenção de contribuir para melhores interpretações, e não causar divisões.

Depois do Papa, há os arcebispos, responsáveis por controlar o andamento da fé católica em grandes territórios, como países ou estados de países grandes. Entre as Testemunhas de Jeová há os superintendentes zonais, que são enviados para supervisionar o andamento dos trabalhos da seita em países e suas respectivas filiais. Conforme a SOCIEDADE TORRE DE VIGIA afirma, "ele supervisiona a obra de pregar e fazer discípulos".⁶⁵

Assim também como os arcebispos e bispos católicos cuidam de territórios de portes menores, observam-se na organização do Corpo Governante os superintendentes de circuito e de distrito. Os de circuito do andamento da "obra de vinte congregações (templos), permanecendo uma semana em cada congregação; os de distrito cuidam de vários circuitos de vinte congregações".⁶⁶

E assim como no Catolicismo Romano há padres em cada igreja, assim também entre as Testemunhas de Jeová há "anciãos" em cada Salão do Reino para "pastorear" o rebanho do "deus" deles. Qual o problema em tudo isso?

O problema não está na organização em si. Não está no modo como designam líderes para supervisionar sua obra mundial ou regional para garantir que seus ensinamentos sejam pregados e obedecidos. Não está em serem como os fariseus, buscando proteger seu grupo do que é contra a Palavra de Deus. O problema é que toda esta estrutura organizacional uniformiza, em vez de unir a seita em torno das interpretações bíblicas. Qual a diferença entre uniformizar e unir?

⁶⁵ *Organizados Para Fazer a Vontade de Jeová*, p. 53. Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Cesário Lange-SP. 2005.

⁶⁶ *Organizados para Fazer a Vontade de Jeová*, pp. 45-53. Cesário Lange-SP : Sociedade Torre de Vigia de Bíblia e Tratados, 2005.

O sistema episcopal, quando bíblico, respeita a liberdade dos leigos, líderes e teólogos de interpretarem a Bíblia conforme seus próprios estudos, desde que tais interpretações não firam os dogmas centrais da fé cristã. Embora haja diferenças de pontos de vista sobre assuntos secundários, todos os cristãos debaixo deste sistema são considerados membros de um só corpo, o de Cristo. Há unidade de propósito, que é adorar a Deus, apesar da diversidade e pluralidade. A autoridade está em Cristo. Todavia, quando o sistema episcopal não é bíblico, a autoridade está num "corpo governante" que decide, em cada detalhe, em que seus asseclas devem crer. A escravidão a tal liderança é tão exacerbada que os estudos bíblicos vêm pronto, restando aos ruminadores do movimento aprender o que lhes é oferecido, sem a liberdade de pensar além, não das Escrituras, mas do que os líderes da seita escrevem.

É exatamente assim que se observa no sistema episcopal disfarçado de teocracia no movimento Testemunhas de Jeová. Toda a seita é uniformizada, não unida. Num casamento feliz, marido e mulher, que sempre possuem pontos de vista diferentes, se amam e cedem em suas opiniões, gostos e modos de ser, para que o casal seja unido apesar das diferenças. Isto é unidade que vem de Deus. Mas a uniformidade não bíblica, fruto do domínio humano e espiritualmente desgraçado, obriga todos a usarem uniformes da fé, desde o vocabulário até as interpretações.

Então, analisemos o controle do Corpo Governante, com toda a sua hierarquia, para assegurar que as suas interpretações sempre reconsideradas e atualizadas estejam sendo cumpridas em toda a terra habitada. Viajemos no tempo e descubramos, então, como o Corpo Governante uniformiza a vida de quem os segue.

Em 1959, surgiu uma questão entre as Testemunhas de Jeová, que proíbem a transfusão de sangue, se seria correto ou não usar medicamentos feitos com frações de sangue. Qualquer leitor assíduo da Palavra de Deus sabe que a Bíblia nada tem a dizer sobre isso, portanto, seria correto um cristão doente aceitar tal tratamento, caso precisasse, a menos que os médicos não lhe recomendassem. Todavia, o Corpo Governante decidiu defender um assunto em que a Bíblia se cala, portanto, dependeria da decisão de cada pessoa. Ele decidiu, no lugar de milhões de vidas, sob uma suposta nova luz de Jeová, que é correto aceitar remédios feitos com frações de sangue. Observe:

1a. LUZ "...É CORRETO ACEITAR REMÉDIOS FEITOS COM FRAÇÕES DE SANGUE. – "A injeção de anticorpos no sangue tendo como veículo o soro de sangue ou o uso de frações de sangue para criar tais anticorpos não é o mesmo que tomar sangue, ...fazê-lo não parece estar incluído na expressa vontade de Deus ao proibir o sangue

como alimento. Seria, portanto, assunto de decisão individual quanto a aceitar ou não tais tipos de medicação.”⁶⁷

Mas será que o Corpo Governante manteve a decisão acima? Veja como mudaram de interpretação, lembrando que é sempre com a desculpa de que o deus TJ lança novas luzes para reorientar seu povo:

2a. LUZ – É ERRADO ACEITAR REMÉDIOS FEITOS COM FRAÇÕES DE SANGUE - “É errado sustentar a vida mediante infusões de sangue, plasma, glóbulos vermelhos ou várias frações de sangue? Sim! ... Quer seja sangue integral quer fração de sangue ... a lei divina se aplica”.⁶⁸

Se antes era permitido a ministração de remédios feitos com frações de sangue em TJs, percebemos que o Corpo Governante passou a decidir que não era mais correto fazê-lo. Mas mudaram novamente de opinião. Observe:

3a. LUZ – É CORRETO (DE NOVO!) ACEITAR REMÉDIOS FEITOS COM FRAÇÕES DE SANGUE - “Que dizer, então, do uso dum soro que contenha apenas uma fração minúscula de sangue e que seja empregado para prover uma defesa auxiliar contra uma infecção, não sendo empregada para realizar a função sustentadora da vida normalmente desempenhada pelo sangue? Cremos que isto deve ser decidido pela consciência de cada cristão.”⁶⁹

Desta vez, deixaram para a decisão de consciência de cada TJ valer-se ou não de remédios feitos com frações de sangue, desde que fosse uma fração minúscula. Mas onde a Bíblia faz diferença do que seria uma fração minúscula ou não de sangue? Mas acredite! O Corpo Governante novamente mudou de interpretação sobre este assunto:

⁶⁷ A Sentinela 1.º de fevereiro de 1959, pp. 95 e 96. Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Cesário Lange-SP. 1959.

⁶⁸ A Sentinela de 15 de março de 1962, p. 174. Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Cesário Lange-SP. 1962.

⁶⁹ A Sentinela de 15 de outubro de 1974, p. 640. Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Cesário Lange-SP. 1974.

4a. LUZ – É ERRADO (DE NOVO!) ACEITAR REMÉDIOS FEITOS COM FRAÇÕES DE SANGUE - "Certos fatores plasmáticos da coagulação acham-se agora em amplo uso... os que recebem tal tratamento enfrentam outro perigo mortífero... quase 40% dos 113 hemofílicos apresentam caso de hepatite... todos receberam sangue integral, plasma ou derivados sanguíneos que continham os fatores. Naturalmente, os verdadeiros cristãos não utilizam este tratamento potencialmente perigoso, acatando a ordem da bíblia de 'abster-se de sangue'".⁷⁰

Desta vez, proibiram novamente remédios feitos de frações de sangue, alertando seus leitores de que se tratava de tratamento perigoso. Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum! Para alguns pacientes, sob determinadas circunstâncias, o uso de Aspirina é perigoso, mas isto não tem nada a ver com a opinião religiosa de uma liderança mundial religiosa; compete aos médicos avaliarem a questão. Mas por incrível que pareça, os grandes intérpretes das Escrituras mudaram novamente de opinião e retornaram ao conceito de que cada TJ deve decidir por consciência própria, quando estão envolvidas pequenas quantidades de derivado de sangue. Observe:

5a. LUZ – É CORRETO (DE NOVO!) ACEITAR REMÉDIOS FEITOS COM FRAÇÕES DE SANGUE - "Alguns cristãos acham que aceitar uma pequena quantidade de derivado de sangue para tal fim não é [...] desrespeito pela lei de Deus [...] adotamos atitude de que esta questão precisa ser resolvida por cada pessoa, por decisão pessoal."⁷¹

Conforme podemos observar, e isto já foi demonstrado em páginas anteriores, o Corpo Governante muda sempre de ensinamentos, e como usa um sistema episcopal para apregoar o que a Bíblia não ensina, sempre precisa rever seus conceitos. Posto isso, para cada ensino alterado, nos cinco exemplos acima, todos os seguidores do Corpo Governante eram e são obrigados a obedecê-los, sob pena de excomunhão

⁷⁰ Despertai! de 22 de agosto de 1975, p. 29. Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, São Paulo-SP. 1975.

⁷¹ A Sentinela de 1 de dezembro de 1978, p. 31. Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados : São Paulo, SP. 1978.

ou desassociação. Assim, se em 1959, uma testemunha de Jeová fizesse uso de remédios feitos com frações de sangue, ela não teria problemas com a seita, mas se o fizesse em 1962, teria. Mas se o fizesse em 1974, não teria mais, mas se tivesse feito tal procedimento em 1975, teria. E desde 1978, não teria mais. Mas a pergunta que não quer calar é: O que isto tem a ver com o sistema de controle do Corpo Governante para uniformizar a seita?

Se uma testemunha de Jeová resolvesse aceitar remédios feitos com frações de sangue numa época em que a suposta luz do “deus” dela proibisse tal procedimento, e os anciãos ficassem sabendo desta atitude, ela poderia ser expulsada desta organização. Mas e se os anciãos soubessem do suposto erro dela e concordassem com ela? Neste caso, o superintendente de circuito responsável em cuidar daquela congregação se reuniria com outros anciãos de outra congregação para julgar e punir os infratores. E se os anciãos e o superintendente de circuito tivessem aprovado a atitude da errante? O superintendente de distrito se reuniria com outros anciãos e até superintendentes de circuito para julgar e punir os errantes. E assim, até chegar ao Corpo Governante.

As Testemunhas de Jeová poderiam refutar isso com a afirmação de que este método garante a unidade do ensino cristão. Mas isto é verdade apenas quando o ensino é bíblico. Quando o sistema episcopal, velado ou não, se casa com a heresia, o circo da seita está armado, e o sistema de governo baseado em princípios bíblicos se torna uma tirania recheada de obrigações sem fundamentação bíblica. Assim, o abuso não está na forma em si, mas no fato de que onde há preceitos humanos em assuntos espirituais, não há reino de Deus, mas dos homens, e onde o homem reina – Corpo Governante – homem domina homem para seu próprio prejuízo. – Eclesiastes 8:9.

“Não Leiam o Que Eles Escrevem”.

Nada mais abusivo do que uma liderança mundial intimidar com tom de proibição os adeptos de lerem material de outras religiões e, principalmente, de ex-adeptos da própria seita. Evidentemente, todo cristão deve tomar cuidado com o que lê, mas para julgarmos algo como bom ou ruim, precisamos examiná-lo. A fim de controlar a vida dos seus asseclas, o Corpo Governante alerta:

“Se por curiosidade lesse a literatura apóstata, seria como se convidasse um inimigo da verdadeira adoração à sua casa — um desassociado ou dissociado — para se sentar consigo e expor suas

ideias apóstatas. Há apenas um lugar apropriado para tal tipo de matéria — jogue-a fora, no lixo!”⁷²

Para a seita, inimigo da verdadeira adoração é toda pessoa que apostata da fé interpretada pelo Corpo Governante. Muitos ex-adeptos do movimento TJ têm escrito livros e matérias em sites para narrar suas experiências e elencar os motivos pelos quais deixaram de ser TJs, sendo que não deixaram de crer na Bíblia e no Deus Yaweh, nem no Cristo enviado por Deus. São apóstatas apenas porque discordaram da liderança mundial. Não se pode negar que em algumas páginas impressas ou virtuais perambulam o ódio religioso contra o movimento. Todavia, muito material bom e confiável pode ser lido, com provas documentais excelentes, a fim de se provar os erros da liderança TJ e incriminá-los como maus intérpretes das Escrituras.

Algumas TJs poderão responder que Paulo demonstrava a mesma preocupação quando escreveu aos cristãos em Corinto sobre seu medo de que assim como a serpente havia desencaminhado Eva pela sua astúcia, assim também eles fossem corrompidos na fé. (2 Coríntios 11:3) Mas Paulo não proibiu que eles lessem algo contra a fé. Pelo contrário, ensinou cristãos a examinarem tudo e reter o que é bom. (1 Tessalonicenses 5:21) Realmente, não se deve perder tempo com fofocas e meias verdades. Mas quando uma instituição religiosa é acusada de agir como falso profeta, por exemplo, é correto analisar os dois lados da questão – o de quem acusa e o de quem é acusado – e dar um veredicto.

O próprio Corpo Governante ensina as TJs a fazer isso, nas palavras: "Para refutar, é necessário conhecer bem os dois lados da questão e analisar detalhadamente as evidências usadas."⁷³. Que pena que isto só é válido quando o Corpo Governante acusa do erro as outras expressões de religião, para que seus seguidores cheguem à conclusão que se “deve” chegar: O Corpo Governante sempre tem razão! Por isso, as TJs jamais podem se sentir livres para analisar os questionamentos de ex-TJs e de apologistas cristãos sérios. A suposta “verdade” frágil que não resiste aos fatos!

Outra forma de manipulação escandalosa se observa do fato de que o Corpo Governante instrui seus seguidores a não publicarem sites defendendo as próprias crenças TJs, pois temem a abordagem crítica de ex-tjs através de e-mails e comentários que podem ser publicados nos próprios sites. Veja como isso é verdade:

⁷² *Nosso Ministério do Reino*, janeiro de 1987, p. 8, parágrafo 2. Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados: Cesário Lange, SP. 1987.

⁷³ *Beneficie-se da Escola do Ministério Teocrático*, p. 34. Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados : Cesário Lange, SP. 2001.

"Não há necessidade de ninguém preparar páginas na Internet sobre as Testemunhas de Jeová, sobre nossas atividades ou crenças. Nossa página oficial apresenta informações exatas para quem as desejar."⁷⁴

"Portanto, não tenhamos nada a ver com apóstatas ou com qualquer um que afirme ser irmão, mas desonra a Deus. Deve ser assim mesmo que seja um membro de nossa família. (1 Cor. 5:11) De nada nos beneficia tentar refutar os argumentos de apóstatas ou dos que criticam a organização de Jeová. De fato, é espiritualmente perigoso e impróprio ler suas informações, quer em forma impressa, quer na internet."⁷⁵ — Isa. 5:20; Mat. 7:6. *w12 15/5 4:12, 13*

Sendo assim, o Corpo Governante TJ exerce controle quase absoluto sobre o que uma TJ deve ou não ler. Enquanto impedidas de comparar sua fé com outras, seus métodos de interpretação com outros, os asseclas do movimento são bombardeados rigidamente com uma só mensagem unificada, todavia frágil diante dos questionamentos. A proibição de nem mesmo refutar os argumentos de apóstatas (ex-tjs), com certeza, tem seu lado positivo, praticado até na igreja cristã, pois aqui também se crê que não se deve perder tempo com longos debates com aqueles que não mais professam a fé cristã. Todavia, o abuso reside no fato de que não se é permitido dialogar nem mesmo com ex-TJs que professam a fé incondicional na Palavra de Deus e que levam uma vida de entrega ao Senhor Jesus. Por que, então, tal proibição? A resposta é apenas uma: O exclusivismo religioso de um movimento sectário, que se considera única religião verdadeira, e todas as outras como falsa, somado ao receio de que as TJs descubram os erros absurdos já cometidos por uma organização de maus intérpretes das Escrituras, o que torna questionável a competência de tais líderes em se rotularem os profetas da era moderna, que fornecem a melhor interpretação das Escrituras Sagradas.

A Estranha Política de Lidar com Pedófilos da Seita.

Em 2015, canais de Televisão na Austrália denunciaram um escândalo promovido pelo Corpo Governante das Testemunhas de Jeová. Descobriu-se com provas concretas que esta liderança mundial, já por décadas, orientava por carta cada ancião (pastor) em suas respectivas igrejas (Salões do Reino) a não

⁷⁴ *Nosso Ministério do Reino - Novembro de 1997*, p. 7, Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados : Cesário Lange, SP. 1997.

⁷⁵ *A Sentinela* 15 de maio de 2012, pp. 12, 13. Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados : Cesário Lange, SP. 2012.

denunciarem às autoridades casos de pedofilia praticados por membros desta comunidade. Por exemplo, a famosa rede de televisão CNN noticiou o seguinte (segue abaixo a transcrição da notícia):

ÂNCORA DO JORNAL - "Uma investigação que está em andamento em Sidney, na Austrália, revelou informações perturbadoras sobre abuso de crianças dentro das Testemunhas de Jeová. Representantes da Igreja revelaram que mais de mil pedófilos foram identificados desde 1950. A comissão descobriu que de desses centenas de casos, nenhum ... NENHUM foi denunciado para a polícia. Um ancião denunciou que é prática da igreja não denunciar abusos sexuais, e ao invés disso usam respostas alegadamente baseadas na Bíblia. Emma Hannigan da SBS Australiana tem acompanhado as audiências. Ela falará conosco ao vivo de Sidney. Emma, essa é uma Comissão Real de grande abrangência que começou com alegações de abusos de crianças na Igreja Católica, e agora está investigando as Testemunhas de Jeová. As evidências têm sido até então bastante condenáveis.

REPÓRTER (Emma) - Certamente. A Comissão Real soube que desde 1950, como você disse, mil e seis supostos pedófilos foram identificados nas Testemunhas de Jeová. São mil e seis pessoas, não casos. Então, não sabemos ao certo quantos casos, mas nenhum desses foi denunciado às autoridades. O que a igreja fez foi investigar por conta própria, e isso geralmente envolvia colocar acusado e vítima juntos para discutir a alegação de abuso. Uma vítima identificada apenas como BCB foi atraída e abusada por Bill Niel, um respeitado ancião quando ela tinha quinze anos. Quando o abuso veio à tona, ela foi convocada para uma reunião com os anciãos, incluindo o seu agressor. Bill Niel, hoje falecido, admitiu o abuso. [A vítima disse]: "Eu achei a experiência de denunciar meu abuso para uma sala cheia de homens, incluindo o que me abusou, bastante perturbadora." Foi pedido a ela que não discutisse o assunto com ninguém mais por respeito ao abusador e à família dele. [A vítima novamente disse]: "Hoje penso que me disseram para respeitar o homem que fez aquelas coisas comigo ... mas ninguém me ofereceu nenhum respeito ou apoio." A Comissão Real que dos mil e seis supostos pedófilos identificados nas Testemunhas de Jeová, desde 1950, nem sequer um foi denunciado à polícia. Essa evidência foi

tirada do testemunho de um ancião que já investigou pessoalmente um caso de abuso.

[Diante das autoridades, o ancião disse]:

AUTORIDADE INTERROGANDO - E a respeito de contar às autoridades, você está ciente das suas obrigações, se alguém lhe fala sobre um caso sério de abuso sexual?

ADVOGADO TESTEMUNHA DE JEOVÁ - Nós não denunciamos para a polícia. Acho que incentivamos para que façam isso, mas damos apoio se precisarem.

REPÓRTER (Emma) - Anciãos podem agora se deparar com acusações criminais por acobertamento de abusos sexuais. A Comissão soube também que a igreja apenas acreditava nas vítimas se o suposto abusador confessasse ou se houvesse duas ou três testemunhas.

[Advogado TJ disse]:

- A exigência de que haja duas ou três testemunhas já impediu de que pelo menos 125 casos de abuso infantil chegassem até uma comissão judicativa.

REPÓRTER (Emma) - As audiências sobre as Testemunhas de Jeová estão previstas para durar por mais duas semanas.

ÂNCORA DO JORNAL - A Comissão ouviu hoje outro ancião que investigou o caso de BCB. Foi dito que quando ele soube que a mulher considerava levar sua história à Comissão Real, ele perguntou: "Qual seria o resultado disso além de levar o nome de Jeová na lama?" Ele admitiu que talvez esta não tenha sido uma abordagem compreensiva para se tomar. Além disso, a Comissão Real tem lidado com a resposta dos anciãos da Igreja quando jovens meninas alegam que foram abusadas sexualmente por membros da igreja.

REPÓRTER (Emma) - Hoje, o ancião Joe Bello disse que a igreja recomenda uma resposta bíblica para o trauma causado pelos abusos sexuais. A Comissão escutou dos sobreviventes de abuso que se sentiram tão negligenciados pela sua igreja que pensaram em suicídio. Eles disseram que nunca lhes foram oferecidos

compensação ou consolo, e a própria igreja diz que talvez isso seria algo que eles deveriam considerar, mas certamente eles não estão dispostos a se comprometer com nada no momento.⁷⁶

Por que não levar os casos de abusos sexuais da parte de membros da Organização TJ? Para salvaguardar o nome de Jeová? Ou para proteger o nome da religião contra vitupérios? O controle abusivo do Corpo Governante sobre as vidas de seus asseclas vai até na esfera dos abusos sexuais. É óbvio que não se pretende aqui afirmar que o Corpo Governante endossa tais crimes hediondos, como se os ensinasse através de uma cartilha escondida, mas encara tais crimes absurdos para ser resolvidos em domicílio, quando na verdade, deveria entregar os criminosos às autoridades. Não seria muito melhor, e mais bíblico, respeitar as leis humanas, conforme Romanos 13:1-7 ordena aos cristãos, por entregar tais criminosos às autoridades, e ao mesmo tempo oferecer ajuda bíblica amorosa tanto para o transgressor se arrepender como para a vítima ser consolada?

CONCLUSÃO

Neste capítulo, afirmou-se com provas irrefutáveis que o controle do Corpo Governante sobre seus liderados é abusivo. Ele é capaz de decidir não apenas quais ensinamentos as TJs devem crer ou não, mas até impor mudanças de ensinamentos que elas devem aceitar, sem questionar. E algumas dessas mudanças têm a ver com a saúde de membros incautos desta organização, quando ficaram mancando entre opiniões divergentes, se podiam ou não receber frações de sangue doado. Quem erra mais – o “deus” TJ, que não é competente para revelar uma verdade única, pelo menos nesse caso que envolve saúde e até a vida, ou o Corpo Governante, que manca entre várias opiniões diferentes sobre um mesmo assunto e, portanto, não merecem crédito para interpretar as Escrituras Sagradas, a Bíblia?

Também vimos que nada tem a ver a liberdade da qual Jesus promete seus seguidores, a qual os libertaria (João 8:32), com a escravidão das TJs a seu Corpo Governante, o qual as proíbe de ler matérias religiosas que apontam para interpretações diferentes desta liderança mundial.

Por fim, vimos que o Corpo Governante decide pelas TJs, vítimas de abusos sexuais cometidos por “irmãos da mesma organização”, que elas devem ficar caladas e não denunciar este crime hediondo às autoridades, já que usam a Bíblia para

⁷⁶ INTERNET. <https://www.youtube.com/watch?v=7r1xmVaZiA0>

aconselhar o abusador e criminoso e sua vítima, desobedecendo a ordem bíblica de obedecer às autoridades e, portanto, negar a entregar a TJ criminosa às autoridades, com a intenção de não trazer vitupério ou mancha ao nome de Jeová, como se Deus precisasse do ser humano para tornar ou manter o nome dele limpo e plenamente santo.

CAPÍTULO 5 – PALAVRAS FINAIS SOBRE O CORPO GOVERNANTE

Este trabalho, que envolveu muita pesquisa, servirá de ajuda para conscientizar pessoas desavisadas do perigo moral e espiritual pelos quais atravessa todo aquele que arvora a se tornar membro da seita Testemunhas de Jeová. Por melhores que sejam alguns dos ensinamentos desta organização, como o método exemplar de levar as credulidades delas a seus vizinhos, a forma com que usam a Bíblia para preservar a unidade de suas famílias, a maneira com que dão valor às qualidades cristãs como a honestidade e a paz entre os povos, toda esta água que parece limpa na verdade está contaminada com atitudes que a fé cristã chama de heresias, ou desvios doutrinários, nas mãos de líderes mundiais que escravizam seus seguidores de várias formas diferentes.

De acordo com as Escrituras, a Bíblia tem autoridade para nos ensinar, repreender, corrigir. (2 Timóteo 3:16, 17) Os apóstolos, escritores inspirados da Palavra de Deus, reivindicaram tal autoridade, pois eram instrumentos de Deus na revelação de verdades que Ele quis nos comunicar de forma escrita. Mas do que está escrito de forma inspirada por Deus, não se pode ir além para a fé genuinamente cristã. (1 Coríntios 4:6) Toda prática ou ensino além das Escrituras, ensinada como verdade divina, nada mais é do que ensino de homens ou tradição humana, e quando uma liderança, não contente em inventar crenças fora da Bíblia, ainda ameaça seus seguidores de serem destruídos num vindouro Armagedom, ou fim do mundo, caso não se confie neles como um suposto canal de comunicação entre Deus e os homens, então nada mais fazem do que reivindicarem o papel de mediadores terrenos entre Deus e os homens, quando na verdade, segundo a fé cristã, há um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo. – 1 Timóteo 2:5.

Ter uma liderança mundial não é o problema, em si, se esta liderança ensina seus irmãos de culto a serem discípulos de Cristo, não dela. Nada mais terrível para a fé cristã quando elas, sob o escrutínio das provas, revela-se como substituta de Cristo, pondo milhões de pessoas debaixo das palavras de Jesus adulteradas, como se Jesus e ela falassem ao mesmo tempo: "EU SOU O CAMINHO, e nós o atalho; EU SOU A VERDADE, mas você só aprende a verdade conosco, E EU SOU A VIDA, mas você só tem a vida eterna se estiver conosco. (João 14:6) Quando uma liderança mundial se presta a interpretar a Bíblia para seus asseclas sem permitir que eles concordem ou não, com o devido respeito a estes líderes, mas apenas lhes dá a liberdade de concordar, então a liberdade humana nos moldes divinos dá lugar ao farisaísmo, ou, numa linguagem mais moderna, a uma versão mais light de Estado Islâmico, onde não se mata com a faca, mas se mata com a letra; onde o ataque terrorista explode não pessoas, mas sua liberdade de interpretar as Escrituras; onde não se degola crianças da fé oposta, mas da própria fé quando seus pais resolvem

não mais salvá-las quando o sangue de outrem é o único recurso disponível urgente nas mãos de um médico competente. No final das contas, parece tudo igual.

Não há liderança amorosa à luz da Bíblia quando ela afirma “iremos para o céu, e somos o canal de comunicação entre Deus e os homens” e todos os demais irão viver na terra para sempre. Conseguem criar uma separação entre eles e seus liderados até mesmo depois de Deus dar a cada um a vida eterna, quando o Cristo da Bíblia ensina que todos serão um só rebanho, um só pastor. (João 10:16) Toda autoridade humana numa seita ou igreja que seja vertical não pode ser o resultado do amor de Deus, mas da paixão pelo poder, pelo governo. O próprio nome diz, o qual não aparece na Bíblia: Corpo Governante.

Que este trabalho seja encarado, além do valor acadêmico, como uma denúncia sobre a estupidez do homem que domina outro homem para arruiná-lo. (Eclesiastes 8:9) Que seja uma nota de utilidade pública, que alerte os seres humanos contra o orgulho eclesiástico por trás de uma careta humilde, como que clamando nas ruas “te amamos quando nos servem, te odiamos quando não nos servem, e para os amar novamente, voltem a nos servir”.

E como grito de ódio ao que é mal, pois a Bíblia ordena a odiarmos o que é mal (Salmos 97:10), finda-se este trabalho com o clamor: Protejam suas crianças de se tornar Testemunha de Jeová, para que possam apagar suas velinhas de aniversário, para que possam crescer e cursar uma universidade sem críticas alheias, e para que possam ter a liberdade de verem, quando for o caso, seus abusadores sexuais irmãos de seita por trás das grades.

CAPÍTULO 6 - RESPOSTAS CRISTÃS PARA AS HERESIAS TJS

Depois de um estudo sobre quem é o Corpo Governante é imprescindível que analisemos as mais terríveis heresias da organização TJ. Evidentemente, não pretendemos pregar o ódio religioso contra pessoas tão queridas. Muito menos queremos desrespeitar quando discordarmos, mesmo quando o erro TJ for dos mais idiotas. Há muitos deles, por sinal.

A seguir, convido o leitor a acompanhar heresias TJs que violam todas as crenças cristãs contra a Palavra de Deus, a pessoa de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, as doutrinas da salvação e do pecado, da igreja e da escatologia, e os ensinamentos sobre Satanás e seus demônios.

Será muito importante que você leia as referências no rodapé, pois elas provam na literatura TJ que os adeptos dessa organização religiosa realmente creem nas heresias apresentadas. Depois de cada heresia, segue a refutação cristã a qual chamamos de resposta cristã. Bons estudos.

HERESIA 1a – Os TJs se consideram a única religião verdadeira e, por isso, se Jesus voltasse hoje, apenas pessoas dessa seita seriam salvas, ou seja, uma em cada mil pessoas na face da terra⁷⁷. Por isso chegam a considerar igrejas cristãs juntamente com as que não professam o Cristianismo como *Babilônia, a Grande*, o império mundial da religião falsa, e apelam para que saiamos de nossas igrejas com urgência.⁷⁸ O extremismo é tão grande que por serem que apenas eles são o povo de Deus, proíbem suas crianças em idade escolar de orar com nossos jovens católicos ou evangélicos.⁷⁹

RESPOSTA CRISTÃ – A religião verdadeira é um modo de vida (Tiago 1:27) em imitação a Cristo (1 Pedro 2:21). A Igreja verdadeira, edificada por Jesus Cristo (Mateus 16:18) é a união de todos os crentes pelos quais Ele morreu (Efésios 5:25), chamada na Bíblia de *corpo de Cristo* (1 Coríntios 12:27; Efésios 4:12), e NÃO UMA SEITA FUNDADA EM 1874 por um tal de Charles Russell. A salvação nos é dada pela

⁷⁷ “Quem, então, são os que formam o corpo de verdadeiros adoradores hoje? Não hesitamos em dizer que são as Testemunhas de Jeová.” – *Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra*, p. 190.

⁷⁸ “Babilônia, a Grande”, representava não apenas a cristandade, mas o inteiro império mundial das religiões falsas. Por isso, [...] os servos de Deus em todos os países e culturas têm sido ajudados a ‘sair dela’, purificando-se de todas as práticas da religião falsa. — Rev. 18:2, 4.” – *O Reino de Deus Já Governa*, p. 21.

⁷⁹ “Observei que, durante as nossas orações, elas ficavam quietas de pé, junto com os outros, mas não repetiam as orações. Quando lhes perguntei se não sabiam orar ou se não se sentiam à vontade ao orar, elas me disseram que Jeová Deus não ouve orações repetitivas e que oravam em silêncio enquanto nós orávamos.” – *Anuário de 1997*, p. 179.

graça de Deus por meio da fé em Cristo Jesus (Efésios 2:8-10), o único Mediador entre Deus e os homens. (Atos 4:12; 1 Timóteo 2:5) Todavia, os TJs, não podem ser considerados como igreja genuinamente cristã. São uma seita, ou um grupo que se divide e se aparta da fé cristã milenar para se considerar o povo único de Deus e praticar heresias, ou seja, desvios doutrinários.

HERESIA 1b – No afã de apregoar que são a única religião verdadeira, chegam ao cúmulo de afirmar que o primeiro membro da religião deles foi Abel, filho de Adão e Eva, pelo fato de a Bíblia alistar uma grande nuvem de testemunhas, dentre as quais Abel é a primeira⁸⁰. (Hebreus 11:4; 12:1) E ainda afirmam ser a única religião verdadeira devido ao fato de Deus chamar a nação de Israel de *minhas testemunhas* (Isaías 43:10)⁸¹.

RESPOSTA CRISTÃ – A Bíblia jamais diz que a religião verdadeira, desde os dias de Abel, tem o nome Testemunhas de Jeová. É bizarro imaginar que Isaías, sendo da religião judaica, se considerasse membro de uma religião com esse nome. A tão grande nuvem de testemunhas, ou seja, os heróis da fé do Antigo Testamento, dentre os quais Abel foi o primeiro, foi elencada pelo escritor da Carta aos Hebreus, não para sugerir que há uma religião com o nome Testemunhas de Jeová, mas para mostrar que desde Abel há servos leais de Deus que testemunharam os atos de Deus, e isto deveria nos animar a perseverar na fé. Todos os leitores da Carta aos Hebreus deveriam se sentir encorajados pelo modo como aquelas testemunhas ainda falam pelas Escrituras. E no caso de Isaías 43:10, o Deus Yahweh não disse aos judeus *vós sois minhas testemunhas* para mostrar o nome daquela religião, mas para afirmar que Deus constituía seu povo como testemunha do poder salvífico de Deus e que, por experiência própria, aquela nação israelita veria com seus próprios olhos os atos de Deus.

Achar que Isaías 43:10, Hebreus 11:4 e 12:1 endossam qual deveria ser o nome da religião verdadeira é tão pueril e aberrante que a Bíblia nos diz que os seguidores de Jesus Cristo passaram a ser conhecidos como cristãos (Atos 11:26) e “O Caminho” (Atos 19:9; 23), mas em nenhum momento se diz que foram chamados

⁸⁰ “O justo Abel, em fé, ofereceu a Deus um sacrifício aceitável, mas foi morto por seu irmão como primeira testemunha martirizada de Jeová. — Gênesis 1:1 a 4:26.” – *A Sentinela* de 15 de Julho de 1983, p. 12.

⁸¹ “Jeová nos concedeu o grande privilégio de ser suas Testemunhas. (Isa. 43:10-12)”. – *A Sentinela* 15 de junho de 2014, p. 14.



de Testemunhas de Jeová. Mesmo porque Jesus disse que seus discípulos seriam testemunhas dele, não de Jeová. – Atos 1:8.

Na verdade, os Testemunhas de Jeová surgiram em 1870, através de um garoto de dezoito anos, chamado Charles Taze Russell. Ele jamais havia estudado teologia. Depois de se associar com ex-adventistas, organizou um grupo, e por várias vezes mudaram de nome: Estudantes da Bíblia, Associação Internacional dos Estudantes da Bíblia, Estudantes da Bíblia Associados⁸². Mais oficialmente, se chamavam Estudantes Internacionais da Bíblia, e só em 1931, sob o comando de Joseph Franklin

Rutherford, o segundo presidente mundial da seita, esse grupo passaria a se chamar *Testemunhas de Jeová*.^{83 84} Como pode, então, uma organização religiosa ser a única religião verdadeira se passou a existir apenas em 1870, e com vários nomes que precisaram ser trocados várias vezes, para só em 1931 adotarem o nome que usam até hoje?

HERESIA 1c – Os TJs se consideram a única religião verdadeira por cinco motivos principais: (a) Defendem a Bíblia como a Palavra de Deus; (b) Não se envolvem nos assuntos do mundo; (c) Dão testemunho do nome divino, Jeová; (d) Proclamam o Reino de Deus como a única esperança para a humanidade; (e) Amam genuinamente uns aos outros.⁸⁵

⁸² “É verdade que nossos irmãos muitas vezes se referiam a si mesmos como Estudantes da Bíblia e, a partir de 1910, usaram o nome Associação Internacional dos Estudantes da Bíblia com referência às suas reuniões. Em 1914, para evitarem ser confundidos com a sua recém-formada sociedade legal chamada Associação Internacional dos Estudantes da Bíblia, adotaram para seus grupos locais o nome Estudantes da Bíblia Associados.” – *Proclamadores do Reino*, p. 151.

⁸³ “O ano de 1931 foi especialmente notável, pois nesse ano os Estudantes Internacionais da Bíblia, como o povo de Deus até então se chamava, adotaram o nome bíblico Testemunhas de Jeová.” – *A Sentinela* 15 de março de 2013, p. 28.

⁸⁴ “Eles vieram então a reconhecer sua relação e responsabilidade para com Deus. Por fim, no domingo, 26 de julho de 1931, na assembleia internacional em Columbus, Ohio, E. U. A., adotaram a resolução a favor do nome bíblicamente apoiado para si mesmos, “testemunhas de Jeová”.” – *Caiu Babilônia*, p. 117.

⁸⁵ “Por que as Testemunhas de Jeová têm tanta certeza de que praticam a religião verdadeira? Porque creem e aceitam o que a Bíblia diz sobre os sinais que identificam os genuínos adoradores. Sua história moderna, apresentada nos capítulos anteriores desse livro, mostra que, não só em base individual, mas também como organização, elas satisfazem os requisitos: defendem lealmente a Bíblia como a sagrada Palavra da verdade de Deus (João 17:17); mantêm-se inteiramente separadas dos assuntos do mundo (Tia. 1:27; 4:4); dão testemunho do nome divino, Jeová, e proclamam o

RESPOSTA CRISTÃ – Com respeito a (1) defender a Bíblia como a Palavra de Deus, há muitas igrejas cristãs que têm feito isso muito antes de os TJs surgirem no cenário mundial. Os verdadeiros cristãos sempre creram em toda a Bíblia como inspirada por Deus (2 Timóteo 3:16, 17), a verdade inerrante de Deus (João 17:17). Mas os TJs creem na Bíblia de acordo com as lentes do Corpo Governante delas, ou seja, sua liderança mundial.⁸⁶ Então, como podem crer na Bíblia como a Palavra de Deus se na prática seguem uma interpretação de homens imperfeitos, que até outubro de 2018 já haviam revisto e mudado 346 vezes de ensinamentos? Como podem dividir o mérito da Bíblia com as interpretações de seu Corpo Governante?

Quanto a (2) não se envolver nos assuntos do mundo, entendemos que *não fazer parte do mundo* (João 17:14) não significa, por exemplo, não ser político, ou policial que usa armas, mas sim não ser um político desonesto ou um policial que age contra as leis de seu país. Os TJs pedem favores aos políticos e aos policiais quando necessitam deles. Mas não é contraditório se pedir favores àqueles que ocupam cargos e funções considerados como parte do mundo de Satanás? Por isso, muito mais óbvio é considerar que os políticos e policiais são autoridades constituídas por Deus, chamadas até de *servas de Deus*. (Romanos 13:1, 4) Portanto, nada de errado em si em ser político ou policial.

Sobre (3) dar testemunho do nome Jeová, perguntamos aos TJs: Por que Deus preservou a Bíblia contra os esforços de aniquilá-la, mas nem sequer preservou intacta a pronúncia correta de seu nome? Pois sabemos que ninguém pode precisar com exatidão como se pronunciava o nome de Deus YHWH nos tempos pré-cristãos, já que não se sabe quais vogais eram usadas entre as letras YHWH. Uns preferem Yahweh, outros Javé, outros Jeová.

A resposta é que Deus deu a Jesus o nome que está acima de todo nome (Filipenses 2:9-11), tanto que os cristãos são chamados de Testemunhas de Jesus (Atos 1:8), não de Jeová. O apóstolo João foi preso por ter pregado a palavra de Deus e ter dado testemunho de Jesus. (Apocalipse 1:9) Em Apocalipse 12:17, o dragão ataca os que dão testemunho de Jesus, não de Jeová. Em Apocalipse 19:10, o anjo fala dos irmãos que tem a obra de dar testemunho de Jesus, não de Jeová. Os mártires cristãos foram degolados por darem testemunho do nome de Jesus, não do nome de Jeová. (Apocalipse 20:4) Não é à toa que todos os livros do Novo Testamento usam cerca de 1100 vezes o nome de Jesus, mas raríssimas vezes poderia se admitir que o nome Jeová esteve nos manuscritos originais do Novo Testamento. Por isso, mesmo que um dia se descubra a verdadeira pronúncia do

Reino de Deus como única esperança da humanidade (Mat. 6:9; 24:14; João 17:26); e amam genuinamente uns aos outros. — João 13:34, 35." — *Proclamadores do Reino*, p. 709.

⁸⁶ "A literatura que considera e explica a Bíblia é preparada sob a supervisão dum corpo governante central, residindo em Brooklyn, Nova Iorque, E. U. A. O órgão principal das Testemunhas de Jeová para a disseminação das verdades bíblicas é *A Sentinela*." — *A Sentinela* 1 de março de 1978, p.21.

nome YHWH, ainda assim o nome de Jesus, que já porta o nome “Jeová” em seu significado [YHWH é a Salvação], é o nome está acima de todo nome. Tanto que em Atos 4:12 afirma que não há outro nome dado, a não ser o de Jesus, pelo qual tenhamos que ser salvos. Quão bom seria se os adeptos da seita TJ cressem nisso!

Sobre (4) proclamar o Reino de Deus como única esperança, cremos que o Reino de Deus já opera em nós, pois os cristãos já receberam um reino aqui na terra (Hebreus 12:28), e somos embaixadores substituindo a Cristo. (2 Coríntios 5:20) Todavia, o Reino de Deus, através de seu Cristo, destruirá todos os reinos da terra e estabelecerá um reino que jamais será arruinado

(Daniel 2:44), cujo Rei será Jesus. Sendo assim, os TJs não têm razão de se acharem os únicos a crerem na eficácia do Reino de Deus. Amamos o Rei e seu reino, e aguardamos com muita alegria pela realização dos propósitos divinos através deste reino.

Outro ponto é que os TJs creem num reino no qual Jesus começou a governar em 1914, o que a Bíblia jamais explica, conforme você verá mais adiante nesta obra. Como crer num reino cujo Reis dos reis e Senhor dos senhores governa há apenas uns 104 anos? – Apocalipse 19:13.

E para piorar, os TJs são obrigados a relatar todos os meses quantas horas trabalham na divulgação desse reino, e com nome completo ainda por cima!⁸⁷

E como se não bastasse, incentivam que os nomes daqueles que serão pioneiros (os que trabalharão mais no mês seguinte) sejam anunciados!⁸⁸ Mesmo que a motivação de cada TJ não seja a entrega em si dos relatórios, mas pregar o reino⁸⁹, onde a Bíblia ensina a se entregar relatórios? Em lugar nenhum! A Bíblia mesmo alerta a não irmos além do que está escrito. (1 Coríntios 4:6) Portanto, como podem os TJs serem os únicos que pregam o reino de Deus se (1) nós também pregamos e (2) se essa seita obriga seus fiéis a picar o cartão todo mês, prática que a Bíblia jamais ensina a fazer?

⁸⁷ “Todos os publicadores precisam reconhecer sua responsabilidade individual de entregar o relatório de serviço de campo prontamente, todo mês.” – *Nosso Ministério do Reino*, Abril de 1997, p. 7.

⁸⁸ “Anuncie o nome de todos os que serão pioneiros auxiliares em outubro. Explique que ainda há tempo para entregar a petição.” – *Nosso Ministério do Reino*, Setembro de 1997, p. 2.

⁸⁹ “Qual seria a sua ação se não tivesse de entregar relatórios? Muitos irmãos sobreviveram a anos de perseguição, trabalhando de modo oculto, com a preocupação principal de manter a fé, não fazer relatórios, e Jeová certamente os abençoou.” – *A Sentinela* 15 de janeiro de 1971, p. 45, Volume Encadernado.

Por fim, quanto a (5) demonstrar amor genuíno ao próximo, cremos que o amor identifica o verdadeiro discípulo. (João 13:34, 35) Os TJs acreditam que apenas eles amam o próximo porque só eles pregam de casa em casa e porque jamais vão às guerras. Mas ir de casa em casa é apenas um método para um princípio central que é fazer discípulos de Jesus. (Mateus 28:19, 20) O mais importante é pregar o evangelho (Romanos 1:16; 1 Coríntios 9:16), não a forma com que se faz isso.

Quanto a ir ou não ir às guerras é uma decisão de cada cristão. Há guerras produtos do egoísmo de todos os governantes envolvidos, mas há outras que são um meio de se fazer justiça a uma nação, por exemplo, invadida injustamente por um país. Quando a Bíblia afirma que nossas armas não são carnis (2 Coríntios 10:4, 5), ela, de acordo com o contexto, não está ensinando ser proibido ir às guerras, mas apenas a não usar armas carnis no combate contra os ensinamentos deste mundo, por isso Paulo diz *as armas do nosso combate* [i. e., o espiritual] *não são carnis*. Ademais, o *não matarás* (Êxodo 20:13) dos Dez Mandamentos não inclui matar em guerras, já que o próprio Deus autorizava os israelitas a guerrear. (Deuteronômio 20:20) Logo, se fosse necessário um israelita matar numa guerra, Deus não o condenaria. Se fosse errado um cristão participar de certas guerras, Paulo jamais teria comparado a lealdade de um soldado de Cristo com àquela demonstrada pelos soldados que vão às guerras. – 2 Timóteo 2:3, 4.

HERESIA 2 – Os TJs afirmam que todas as outras Igrejas são parte da religião falsa, chamada na Bíblia de Babilônia, a Grande.⁹⁰ Apregoam também que por haver diferenças de interpretação entre as Igrejas Cristãs há uma confusão de ensinamentos conflitantes ou uma Babilônia entre nós⁹¹, enquanto os TJs creem todos numa só interpretação cumprindo o texto de 1 Coríntios 1:10, que exorta aos cristãos a serem unidos na mesma mente e na mesma maneira de pensar.⁹²

RESPOSTA CRISTÃ – Babilônia, a Grande, refere-se, de fato, a toda forma de religião falsa e anticristã, e que principalmente opõe-se à Igreja Cristã. (Apocalipse

⁹⁰ "A influência da antiga Babilônia permeou não só a cristandade, mas todas as partes da Terra. Entendeu-se assim que Babilônia, a Grande, é o inteiro império mundial da religião falsa." – *Proclamadores do Reino*, p. 147.

⁹¹ "Os 'mistérios de Babilônia' tornaram-se a base dum império mundial da religião falsa, descrita em Revelação 17:5 como "Babilônia, a Grande, a mãe das meretrizes e das coisas repugnantes da terra". Seus numerosos segmentos, com seus ensinamentos sectários conflitantes, sobreviveram até o dia de hoje como grande repositório de erros religiosos. — Gênesis 10:8-10; Jeremias 51:6." – *A Sentinela* 1 de abril de 1986, pp. 10, 11.

⁹² "Ensinar conceitos dissidentes ou divergentes não é compatível com o verdadeiro cristianismo, conforme Paulo torna claro em 1 Coríntios 1:10: "Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa, e que não haja entre vós divisões; antes sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer." (*Almeida*, atualizada)." – *A Sentinela* 1 de abril de 1986, p. 31.

18:4, 20) E de fato há muita desunião e diferenças de conceitos doutrinários entre as diversas formas de religiões anticristãs. Também, Babilônia, a Grande, pode incluir seitas como a dos testemunhas de Jeová que caíram de paraquedas depois de uma colossal história da Igreja de Cristo, para atacar o povo de Deus, acusando-os de serem falsos cristãos. São, por isso, movimentos e grupos que apregoam *heresias destrutivas*. - 2 Pedro 2:1.

No que se refere às diferenças de interpretações bíblicas entre as igrejas cristãs, elas ocorrem porque nenhum ser humano é perfeito para compreender as Escrituras sem errar. Até mesmo entre os TJs já houve 346 mudanças de ensinamentos, de 1870 até outubro de 2018, e cerca de 27 grupos menores já se dividiram da seita mãe TJ, sendo os mais destacados os *Estudantes da Bíblia*, os *Russelitas* e os *Auroristas do Milênio*.

Quanto a 1 Coríntios 1:10, Paulo admoesta aos cristãos daquela igreja a ser unidos na mesma mente e na mesma maneira de pensar, não quanto a cada interpretação de cada versículo das Escrituras. O contexto desta carta é a divisão causada por cristãos carnais ali, os quais consideravam Paulo ou Apolo como seus líderes. Tratava-se então de admoestar aqueles cristãos a evitarem tais divisões por seguir o líder da Igreja, Cristo, o cabeça da Igreja, sendo a Igreja o seu corpo. - 1 Coríntios 12:27.

É verdade que quanto maior for a nossa intimidade com o Espírito Santo de Deus, mais Ele nos conduzirá a toda a verdade. (João 16:13, 14) Quanto mais buscarmos a verdade de Deus, mais próximos da correta interpretação estaremos. Para isso, Deus proveu apóstolos, profetas, pastores, evangelistas e mestres visando até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus. (Efésios 4:11-13) Mas a perfeição só será alcançada no Reino de Deus, na vida eterna. Enquanto isso, cristãos maduros precisam ser um em Cristo, apesar das diferenças de interpretação, assim como marido e mulher – dois pecadores que dizem sim um ao outro – são uma só carne, apesar de terem gostos e opiniões diferentes.

Os TJs se acham unidos, mas na verdade são uniformes, pois uma classe dominante diz a cada TJ: *Se não concordar conosco, saia!* Qualquer pessoa organizaria uma igreja “unida” assim. Mas na verdade não é unidade, mas igreja MacDonald, onde todos devem pensar e agir daquela forma. Isto é, na verdade, uniformidade. Mas a verdadeira unidade da fé é obra do Espírito Santo, que une homens imperfeitos para seguirem a Cristo. Unidade em Cristo apesar da diversidade.

HERESIA 3a – Negam a doutrina da Trindade afirmando que apenas o Pai é o Deus Verdadeiro⁹³, que Jesus é a primeira criatura do Pai⁹⁴, e que o Espírito Santo não é um ser pessoal, mas apenas o *a força ativa de Deus* ou o poder de Deus em ação.⁹⁵

RESPOSTA CRISTÃ – A Bíblia ensina que o Pai é Deus (1 Coríntios 8:5), o Filho é Deus (João 1:1, 3; 20:28), o Espírito Santo é Deus (Atos 5:3, 4), mas Deus é um só. (João 17:3) Jesus jamais é chamado de a primeira criatura de Deus, mas é o primogênito da criação, pois, por ter criado todas as coisas com o Pai e o Espírito Santo, ele é o HERDEIRO da criação. (Colossenses 1:15, 16) Jesus é chamado de *Deus* verdadeiro (1 João 5:20) e disse: *Eu sou a verdade* (João 14:6). Apenas Deus é a verdade. (Romanos 3:4) Jesus é a Palavra que é a verdade. (João 1:1; 17:17) O Espírito Santo é um ser pessoal, não uma força, pois dá poder e enche os cristãos (Atos 1:8; 2:4; Romanos 15:13) e pratica ações atribuídas a seres pessoais, como ensinar, guiar, e inclusive falar apenas o que tiver ouvido. (João 16:13, 14) Pode-se até mentir contra Ele (atos 5:3, 4) e entristecê-lo. – Efésios 4:30.

HERESIA 3b – Os TJs negam que Jesus seja Deus porque se o fosse, quando duas pessoas lhe pediram para se assentarem um à sua direita e outro à sua esquerda no Reino, Jesus respondeu que não tinha autoridade para conceder tal pedido, mas apenas o Pai. Então raciocinam: 'Se Jesus fosse Deus, ao dizer que não tinha tal autoridade, teria mentido'.⁹⁶

RESPOSTA CRISTÃ – Jesus, mesmo sendo Deus encarnado, não mentiu ao afirmar que não competia a ele a autoridade para atender o pedido daqueles jovens, mas

⁹³ "João 17:3: "Cristo nunca é descrito como sendo o Deus Todo-Poderoso, e muito menos como o único Deus." Apenas o Pai é chamado de "o único Deus verdadeiro." – *A Sentinela* 1 de Abril de 2014, p. 15.

⁹⁴ "Jesus foi a primeira criação de Deus e o único criado diretamente por ele. É por isso que é chamado de Filho unigênito de Deus." – *A Sentinela* 1 de Dezembro de 2012, p. 16.

⁹⁵ "Espírito santo emana de Jeová em quantidade ilimitada. É o poder de Deus *em ação*. De fato, em Gênesis 1:2 a Bíblia refere-se ao espírito santo como "força ativa" de Deus." – *Achegue-se a Deus*, p. 40.

⁹⁶ "Na verdade, a religião rebaixa Jesus ao ensinar que ele era Deus em forma humana. Como assim? Veja esta ilustração. Alguns trabalhadores fazem um pedido a seu supervisor, mas ele diz que não tem autoridade para atender esse pedido. Se isso for verdade, o supervisor mostrou sabiamente que tinha noção de suas limitações. Mas se esse não for o caso, ou seja, se ele *podia* atender o pedido, mas preferiu não fazer isso, então ele mentiu. Como Jesus reagiu quando dois de seus apóstolos pediram que ele lhes concedesse posições de destaque? Ele disse: "Assentar-se à minha direita e à minha esquerda não é meu para dar, mas pertence àqueles para quem tem sido preparado por meu Pai." (Mateus 20:23) Se Jesus realmente fosse Deus, isso não teria sido uma mentira? Mas ao se submeter Àquele que tem mais autoridade, Jesus estabeleceu um belo exemplo de modéstia — e mostrou que não era igual a Deus." – *A Sentinela* 1 de Abril de 2010, p. 14.

sim ao Pai. Na Trindade, as Três Pessoas trabalham no relacionamento com o homem da seguinte forma: O Filho é submisso ao Pai, o qual é o cabeça ou chefe de Jesus. (1 Coríntios 11:3) Portanto, o Pai determina o que deve ser feito ou não na economia da Trindade em relação ao homem. Isto não torna o Pai maior ou o Filho menor em essência e natureza divina. Por exemplo, numa empresa em que três irmãos são sócios, há apenas um presidente, que decidirá os rumos da empresa. O fato de os outros dois irmãos serem submissos ao irmão-presidente não torna os dois inferiores a ele em natureza, como se fossem menos seres humanos que ele. Na Trindade, dá-se o mesmo. O fato de o Filho reconhecer a autoridade funcional do Pai sobre ele não o torna menos Deus que o Pai. Na verdade, Jesus é tão Deus quanto o Pai, por isso, Tomé disse a Jesus: "Meu Senhor e meu Deus!" - João 20:28.

HERESIA 3c – Os TJs negam que Jesus seja Deus porque Jesus disse: "O Pai é maior do que eu". (João 14:28) E ainda afirmam: Não adianta dizer que Jesus era menor que o Pai apenas enquanto esteve na terra, porque mesmo depois de sua ressurreição e ascensão aos céus, se diz que ele é submisso ao Pai, que ele tem um Deus e Pai, logo, ele é inferior ao Pai.⁹⁷

RESPOSTA CRISTÃ – Quando Jesus disse *o Pai é maior do que eu*, em João 14:28, usou a palavra grega *meízon*. Esta palavra designa maior na posição, não na natureza, ou essência. Por exemplo, se disséssemos: "O Presidente do Brasil é maior do que a Dona Maria", ele seria maior na posição (cargo, função, título) ou na essência e natureza (mais ser humano do que a Dona Maria)? É evidente que o Presidente do Brasil não é maior na acepção de ser mais ser humano do que Dona Maria. Ele é maior na posição, mas igual em natureza a todos nós. O mesmo ocorre entre Jesus e o Pai. O texto não disse que Jesus é um deus menor que o Pai. Jesus é igual em natureza (tão Deus quanto) ao Pai, mas inferior em posição, pois o Pai é o seu cabeça. Isso em nada interfere no que cremos sobre a Trindade e a divindade

⁹⁷ "Apesar de sua grandemente enaltecida posição, Jesus disse a seus apóstolos: "O Pai é maior do que eu." (João 14:28) Alguns dizem que isso se dava apenas porque Jesus ainda estava na terra, e que agora que ele ascendeu ao céu, isso não se dá. Mas, não é isso o que a Bíblia diz. **APÓS A ASCENSÃO DE JESUS.** Depois que Jesus ascendeu ao céu, seus seguidores continuaram a ensinar que o Pai é maior do que o Filho. Mais de 20 anos mais tarde, Paulo escreveu sobre "o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo". (Romanos 15:6). Examine cuidadosamente estas palavras. Paulo fala do Deus de Jesus. Coerentemente Paulo faz esta distinção não só entre o Pai e Jesus, mas, entre Deus e Jesus. Ele escreve a respeito de Deus e Cristo. Nas suas cartas, a saudação típica de Paulo era: "Que tenhais benignidade imerecida e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo." (Romanos 1:7; 1 Coríntios 1:3; 2 Coríntios 1:2; Gálatas 1:3; Efésios 1:2; Filipenses 1:2) Paulo também escreveu, não que Cristo é Deus, mas que ele "é a *imagem* de Deus", como tal representando-o perfeitamente. (2 Coríntios 4:4) " – *A Sentinela* de 1 de julho de 1984, p. 16.

de Jesus. E sobre Jesus ser mencionado como tendo um Deus e um Pai, mesmo depois da sua ressurreição, isto também não nos atrapalha em nada.

Quando a Bíblia diz que o Pai é Deus (1 Coríntios 8:5), o Filho é Deus (João 20:28), o Espírito Santo é Deus (Atos 5:3, 4), e que Deus é um só (João 17:3), quer nos ensinar que cada Pessoa da Trindade é plenamente Deus, num só Deus, portanto, quando Jesus foi ressuscitado, Ele podia, mesmo sendo Deus, afirmar ter um Deus, não para adorá-lo em seu estado ressurreto, mas para considerá-lo como a Pessoa do Pai em posição acima que a dele, não em grau de divindade maior do que ele. Por isso que a Bíblia ensina que antes de se criar tudo, Jesus era Deus e estava com Deus (o Pai e o Espírito Santo). – João 1:1.

HERESIA 3d – Os TJs negam que Jesus seja o próprio Deus porque em Provérbios 8:22-31 Jesus é chamado de a sabedoria de Deus, mas no versículo 22 se diz: “O SENHOR me criou como a primeira das suas obras, o princípio dos seus feitos mais antigos.” Então, concluem que Jesus é criatura⁹⁸, não o Deus Verdadeiro.

RESPOSTA CRISTÃ – Se Jesus é a sabedoria de Deus, então ele não pôde ter sido criado, pois a sabedoria de Deus nunca foi criada. Alguns TJs responderiam que o texto de Provérbios 8:22 não se refere à sabedoria abstrata de Deus, mas apenas à que foi revelada através de Jesus, já que Deus nunca revelou toda a sabedoria de Deus. Todavia, nenhum tipo de sabedoria divina foi criada no sentido literal. Foi criada na acepção de ser revelada. Então, o verbo criar em hebraico não está sendo usado para afirmar que Jesus ou qualquer sabedoria de Deus foi criada, mas revelada. Logo, esse texto de provérbios 8:22 não pode ser usado para falar sobre Deus ter criado Jesus, mas sobre Ele ter revelado sua sabedoria através de Jesus.

RESUMO DAS RAZÕES BÍBLICAS PARA CERMOS NA TRINDADE

1. O Pai é reconhecido como Deus. - João 6:27; 1 Pedro 1:2. YHWH são aplicadas a Cristo. (Mateus 3.3; Isaías 40.3; João 12.41; Isaías 6.13; Efésios 4.7, 8.
2. O Filho, Jesus Cristo, é reconhecido como Deus: Ele é expressamente chamado como Deus. - João 1:1; 1:18; 20:28; Romanos 9.5; Tito 2.13; Hebreus 1.8; I João 5.20. Há uma aplicação do que disse YHWH no Salmos 68.18, a Cristo; Romanos 10.9; I Coríntios 12.13.
3. Jesus possui os atributos de Deus:

⁹⁸ “A sabedoria descrita em Provérbios 8:22-31 estava ao lado de Deus como “mestre-de-obras”, que se refere à criatura espiritual que veio a tornar-se Jesus e que trabalhou intimamente com Deus na criação.” – *A Sentinela* de 15 de agosto de 2006, p. 30.

- Vida. - João 1:4.
 - Auto existência. - João 5.26; Hebreus 7.16.
 - Imutabilidade. - Hebreus 13.8.
 - Verdade. - João 14.6.
 - Amor. - 1 João 3.16.
 - Santidade. - Lucas 1.35; João 6.69; Hebreus 7.26.
 - Eternidade. - João 1.1; 17.5; Efésios 1.4.
 - Onipresença. - Mateus 28.20; Efésios 1.23.
 - Onisciência. - Mateus 9.4; João 2.24, 25; 16.30; Colossenses 2.3.
 - Onipotência. - Mateus 28.18; Apocalipse 1.8.
4. As obras de Deus são atribuídas a Cristo:
- Criação. - João 1.3; Hebreus 1:9, 10;
 - Preservação. - Colossenses 1.17; Hebreus 1.3.
 - Julgamento. - João 5:27-29.
5. Cristo recebe Honra e Adoração devidas somente a Deus. - João 5.23; Atos 7.59; Romanos 10.9,13.
6. Seu nome é associado ao de Deus no mesmo pé de igualdade. - Mateus 28.19; 2 Coríntios 13.13; João 14:1.
7. Igualmente com Deus é chamado. - João 5.18; Filipenses 2.6.
8. A deidade de Cristo na aplicação a Ele de frases como "Filho de Deus", "Imagem de Deus", "a representação exata do ser de Deus". - Mateus 26:63, 64; Colossenses 1.15; Hebreus 1.3; João 10.30.
9. O Espírito Santo é reconhecido como Deus. - Atos 5:3, 4.
10. Os atributos de Deus são atribuídos ao Espírito Santo.
- Vida. - Romanos 8:2.
 - Verdade. - João 16:3.
 - Amor - Romanos 15:30;
 - Santidade. - Efésios 4:30.
 - Eternidade. - Hebreus 9:14.
 - Onisciência. - 1 Coríntios 2.11.
11. O Espírito Santo fez as obras de Deus:
- Convence o homem do pecado. - João 16.8.
 - Regenera. - João 3.8; Tito 3.5.
 - Ressuscita - Romanos 8.11; 1 Coríntios 15.45.
12. O Espírito Santo recebe honra dada somente a Deus. - 1 Coríntios 3.16.
13. O Espírito Santo é associado com Deus em Igualdade (Mateus 28.19; Atos 5:3, 4; 2 Coríntios 13.13.
14. Cremos que há insinuações da Trindade no Antigo Testamento.
- Passagens que parecem ensinar pluralidade de alguma forma de deidade. - Gênesis 1:26; 3:22; 11:7; Isaías 6.8.
 - Passagens relacionadas ao Anjo do Senhor:
 - O Anjo de YHWH identifica-se a si mesmo com YHWH. - Gênesis 22.11,16; 31.11, 13.
 - Ele é identificado por outros com YHWH. - Gênesis 16.9,13; 48.15,16.
 - Ele aceita serviço dado somente a Deus. - Êxodo 3.2, 4, 5; Juízes 13.20-22.

HERESIA 3e – Os TJs negam que o Espírito Santo seja uma Pessoa Divina, mas o apregoam como uma força ativa de Deus. E tentam provar isso com os seguintes argumentos: (1) A Bíblia diz que os discípulos ficaram cheios do 'espírito santo', mas não se pode ficar cheios de uma pessoa ⁹⁹ (Atos 2:4); (2) A Bíblia diz que o 'espírito santo' desceu no batismo de Jesus na forma de pomba (Marcos 1:10), não numa forma humana, então, ele não pode ser uma pessoa¹⁰⁰; (3) A Bíblia diz sobre ser batizados com ou no 'espírito santo' e ser ungido com ele, logo pessoas não podem ser batizadas numa pessoa ou unguidas com outra pessoa¹⁰¹, mas sim com ou na força ativa.

RESPOSTA CRISTÃ – Sobre (1) ficar cheio do Espírito Santo, a Bíblia diz em Atos 1:8 que os discípulos receberiam poder ao descer sobre eles o Espírito Santo. Logo, ficar cheio do Espírito Santo refere-se a receber o poder do Espírito Santo. É por isso que a Bíblia usa a expressão *poder do Espírito Santo*. - Romanos 15:13.

Sobre (2) o Espírito Santo descer na forma de pomba, isto não prova que Ele não seja um ser pessoal. Ele não apareceu na forma de pomba para revelar se era ou não um ser pessoal, pois se assim fosse, ele seria uma pomba. Ele aparece nessa forma porque a pomba é um símbolo de paz e serenidade. Até Jesus é visto por João, numa visão, na forma de Cordeiro (Apocalipse 14:1), mas será que Jesus deixa de ser uma pessoa por ser visto dessa forma? Óbvio que não!

E sobre (3) ser unguidos e batizados com Espírito Santo, a Igreja sempre entendeu essas expressões como reforço à personalidade do Espírito Santo. Antes de Jesus vir à terra, ungia-se pessoas com óleo, representando o reconhecimento e a bênção do próprio Deus e a ação do Espírito Santo sobre a pessoa unguida. Mas no Novo, o Espírito Santo entra no lugar do óleo, assim, pessoas são unguidas com o Espírito Santo. Todavia, fala-se que o próprio Espírito Santo unge as pessoas. Jesus diz: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu." (Lucas 4:18) Assim,

DESAFIO AOS TJS – Como o Espírito Santo pode não ser uma Pessoa divina se a Bíblia afirma que Ele, ao nos conduzir a toda a verdade, não falaria de si mesmo, mas falaria do que tivesse ouvido? Como uma força ativa pode falar apenas do que ela ouve? Não seria isso uma prova de que o Pai, o cabeça da Trindade, determinaria tudo o que o Espírito Santo deveria nos revelar? – João 16:13, 14.

⁹⁹ "A Bíblia diz: "Todos eles ficaram cheios de espírito santo." (Atos 2:4) Ficaram eles "cheios" duma pessoa? Não, mas ficaram cheios da força ativa de Deus." – *Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra*, p. 40.

¹⁰⁰ "Por exemplo, Marcos 1:10 mostra que, por ocasião do batismo de Jesus, o espírito santo desceu sobre Jesus "como pomba", não em forma humana. O espírito santo não era uma pessoa que descia sobre Jesus, mas sim a força ativa de Deus." – *A Sentinela* de 1 de junho de 1988, p. 14.

¹⁰¹ "Outros textos dizem que pessoas foram 'batizadas' ou 'unguidas' com esse espírito. (Mat. 3:11; Atos 10:38) Estas últimas referências feitas ao espírito santo definitivamente não se coadunam com uma pessoa." – *Raciocínios à Base das Escrituras*, p. 399.

quando lemos “ungidos com Espírito Santo” devemos entender ‘ungidos com a ação do Espírito Santo’, pois é Ele mesmo quem unge. E sobre ser batizado com Espírito Santo, significa o mesmo que na expressão “foram batizados em Moisés” (1 Coríntios 10:2), ou seja, ser batizado em Moisés significava para os judeus fazer parte do povo que Moisés conduziu através das águas para a terra da promessa. Da mesma forma, ser batizado com Espírito Santo significa para os cristãos converter-se a Cristo (por isso, todos os crentes são batizados com o mesmo Espírito, conforme 1 Coríntios 12:13) e entrar para a comunidade da Igreja de Jesus, onde o Espírito Santo guia o povo a toda verdade, no caminho da salvação. - João 16:13, 14.

HERESIA 4a – Os TJs se recusam a doar sangue ou receber transfusão de sangue.¹⁰² Inclusive, mesmo que orientado pelo médico para armazenar o próprio sangue para usar numa cirurgia alguns dias depois (sangue autólogo)¹⁰³, a TJ não pode aceitar. É pecado usar o próprio sangue estocado.

RESPOSTA CRISTÃ – A Bíblia ensina a não comer sangue (Gênesis 9:4; Levítico 17:10-12) e *abster-se* de sangue (Atos 15:28, 29). Essa ordem proíbe tratar o sangue, símbolo de vida, como comida. Transfusão de sangue, embora alimente o corpo, não é comida, assim como a gasolina alimenta o carro mas não é comida para o carro. Transfusão de sangue é um modo de usarmos o símbolo da vida para salvar uma vida. Todos os textos que proíbem o sangue referem-se a não comer sangue do que se mata para ser comida, quer de animais ou pessoas mortas ou que estavam morrendo. Por isso, Tertuliano, no século II, fala dos cristãos se negarem a beber o sangue dos gladiadores feridos agonizantes no chão.

Ademais, comer sangue nada tem a ver com transfusão. Se uma pessoa morrendo de fome receber transfusão, isto não matará sua fome. Se uma pessoa perdeu três litros de sangue e comer chouriço, seu sangue não será repostado. O mais absurdo é que os TJs aceitam remédios feitos com frações de sangue vindas do sangue de outras pessoas. Onde a Bíblia ensina que transfusão de sangue é pecado,

¹⁰² “As Testemunhas de Jeová não aceitam tratamentos que entram em conflito com os princípios bíblicos. Por exemplo, não aceitam transfusões de sangue porque a Bíblia proíbe o uso de sangue para sustentar a vida. (Gênesis 9:4; Levítico 17:1-14; Atos 15:28, 29)” – *A Sentinela* 1 de Fevereiro de 2011, p. 27.

¹⁰³ “Lemos que se um caçador matasse um animal para alimento, “neste caso [tinha] de derramar seu sangue e cobri-lo com pó”. (Levítico 17:13, 14; Deuteronômio 12:22-24) Assim, o sangue não devia ser usado para nutrição ou de qualquer outra forma. Se fosse tirado de uma criatura e não usado em sacrifício, era necessário desfazer-se dele na terra, o escabelo de Deus. — Isaías 66:1; compare com Ezequiel 24:7, 8. Isso claramente torna proibido certo uso comum de sangue autólogo — a coleta pré-operatória, o armazenamento e posterior infusão do sangue do próprio paciente.” – *A Sentinela* 1 de março de 1989, p. 30.

mas usar suas frações, não é? Ora, se Deus proibiu Adão e Eva comer da árvore do bem e do mal, poderiam Adão e Eva comer frações dessa fruta? Óbvio que não!

E sobre os TJs não permitirem o uso do próprio sangue estocado antes da cirurgia, os textos bíblicos usados para defender tal posição referem-se ao uso do sangue em animais mortos para serem comidos. Nada a ver com tentar salvar a vida de pacientes. Portanto, o ensino TJ sobre o sangue é uma heresia que já levou muitas crianças à morte. Quer que seu filho seja o próximo?

HERESIA 4b – Os TJs argumentam que se um médico recomendasse a um paciente para abster-se de álcool, o paciente deveria tanto evitar ingerir álcool pela boca quanto injetá-lo nas veias. Da mesma forma, argumentam: Se a Bíblia manda abster-se de sangue, tanto faz ingerir sangue pela boca como injetá-lo nas veias.¹⁰⁴

RESPOSTA CRISTÃ – Quando a Bíblia diz *abster-se de sangue*, em Atos 15:28, 29, está se referindo a comer sangue, pois todos os textos anteriores a este, no Antigo Testamento, falam de *não comer sangue*. (Gênesis 9:3, 4; Levítico 17:10-14) Não se conhecia, nos tempos bíblicos, transfusões de sangue. São práticas totalmente diferentes. Enquanto comer sangue era desrespeitar o símbolo da vida (o sangue), pois ele era tratado como comida, a transfusão de sangue é um meio de salvar a vida, ou seja, não se desrespeita o símbolo da vida porque se age para salvar a vida. Tanto que no leite materno há partes e frações do sangue ali, que ajudam a alimentar a criança para mantê-la viva. Veja que a mãe não foi morta para a criança comê-la, como acontece quando alguém mata o animal com esse mesmo fim. A mãe vida dá sangue para quem está vivo! Nada a ver com o comer sangue!!!

HERESIA 5 - Não comemoram aniversários natalícios, Natal e ano novo, pois afirmam que tais celebrações têm origem no paganismo.¹⁰⁵ No caso dos aniversários natalícios, não o celebram também porque nas duas menções

¹⁰⁴ "Num hospital, quando um paciente não consegue alimentar-se pela boca, ele é alimentado endovenosamente. Ora, será que alguém que jamais poria sangue em sua boca, mas que aceitasse sangue por meio de transfusão, estaria realmente obedecendo à ordem de 'persistir em abster-se de sangue'? (Atos 15:29) A título de comparação, considere o caso de um homem a quem o médico dissesse que precisa abster-se de álcool. Estaria ele obedecendo à ordem, se deixasse de beber álcool, mas fizesse que este lhe fosse injetado diretamente nas veias?" – *Raciocínios à Base das Escrituras*, p. 345.

¹⁰⁵ Obviamente, à luz dos fatos a respeito das festas de fim de ano, lemas como "Jesus, a razão do Natal" soam vazios. Se você lamenta o comercialismo e a conduta inadequada ligadas ao Natal, bem como suas desprezíveis origens pagãs, não desanime." – *A Sentinela* 15 de Dezembro de 2005, p.7.

dessa celebração na Bíblia, foram assassinados o chefe dos padeiros de Faraó e João Batista¹⁰⁶. – Gênesis 40:20-22; Marcos 14:6-10.

RESPOSTA CRISTÃ – É bem verdade que estas e outras celebrações têm origem nas religiões pagãs antes de Cristo. Todavia, hoje nenhum cristão celebra a tais para adorar deuses falsos. Com o tempo, a Igreja Cristã cristianizou tais festas de modo que, apesar de haver aqueles que as celebram por pura diversão, há cristãos que as comemoram para glorificar o Deus da Bíblia, pois *quer comais, quer bebais, façais tudo para a glória de Deus.* - 1 Coríntios 10:31.

Por exemplo, os TJs usam alianças de casamento. Tais alianças têm origem no paganismo. O mesmo ocorre com o vestido de noiva, usado também pelos TJs. Jesus ensinou o batismo em água. (Mateus 28:20) Mas qual a origem do batismo em água? No paganismo! Nem por isso Jesus deixou de usá-lo como símbolo de conversão.

Portanto, o que importa não é a origem da celebração, mas como hoje ela é encarada. É como nadar num rio onde em sua nascente ele é bem sujo, mas cem quilômetros mais adiante ele é límpido e considerado apropriado para o nado. O mesmo se dá com essas festividades. Em sua nascente, elas eram pecaminosas e até os cristãos as evitavam. Mas mais à frente no tempo, elas, quando feitas para glorificar a Deus, em nada ferem a prática da vida cristã.

E no que se refere aos aniversários natalícios, o fato de se mencionar na Bíblia que pessoas foram assassinadas nestas ocasiões não significa que hoje não podemos celebrá-los, afinal, que cristão mandaria matar pessoas em sua festa de aniversário? Quando celebramos aniversários natalícios entre cristãos, oramos a Deus e agradecemos por mais um ano de vida, assim como os TJs chegaram a editar uma revista *A Sentinela* com os dizeres: Ela já tem cem anos! Se podem registrar isso de forma oficial, no mundo todo, por que não podemos realizar uma festa em família celebrando uma data?

Ainda sobre aniversários, muitos TJs fanáticos proíbem até mesmo seus filhos de comer o bolo, mesmo que este seja levado depois da festa à família TJ. E nenhuma TJ sequer dá os parabéns ao aniversariante, pois acreditam que esta seria uma forma de participar da celebração, mesmo sem estar presente nela. Onde a Bíblia ensina a não felicitar o aniversariante? Em lugar nenhum! Por fim, há casos tão extremos relatados entre os TJs de fanáticos que trabalhavam numa confeitaria ou buffet, que montavam os bolos, mas se negavam a escrever "feliz aniversário" neles, com medo de magoar o Deus da Bíblia! Quanta escravidão mental e espiritual!

¹⁰⁶ "Tudo o que está na Bíblia tem uma razão de estar ali. (2 Tim. 3:16, 17) As Testemunhas de Jeová notam que a Palavra de Deus relata desfavoravelmente as celebrações de aniversários natalícios, de modo que as evitam." – *Raciocínios à Base das Escrituras*, p. 37.

HERESIA 6a - A liderança mundial TJ se chama Corpo Governante, e está sediada nos Estados Unidos. Compõe-se de sete homens e se consideram o *Escravo Fiel e Discreto*, de Mateus 24:45-47. Creem que toda a literatura TJ distribuída, incluindo *A Sentinela e Desperta!*, é o alimento espiritual dado por Deus a eles para ser passado a todos os TJs.¹⁰⁷ Assim, nenhuma TJ pode discordar dos ensinamentos do Corpo Governante, pois quem discordar deles será expulso da seita. Ensinam que o Corpo Governante é o canal de comunicação entre Deus e os homens, e quem não confiar neles não avançará na estrada da vida, não importa quanto se leia a Bíblia.¹⁰⁸

RESPOSTA CRISTÃ – O Escravo Fiel e Discreto (ou prudente) de Mateus 24:45-47 não se refere a apenas sete homens, mas a todos os cristãos verdadeiros que alimentam uns aos outros com a Palavra de Deus. Quando pregamos o evangelho de Cristo, estamos alimentando o mundo com a Palavra de Deus, e quando fazemos discípulos, estamos alimentando novos membros da Igreja. (Mateus 28:19, 20) Em outras palavras, é um símbolo da Igreja, a qual recebeu esta comissão de alimentar espiritualmente o mundo e a si mesma. Quando Jesus voltar desejará encontrar sua igreja agindo assim. O mais interessante é que os TJs ensinavam até 2013 que o número de pessoas que compõem o escravo fiel e discreto era de 144 mil, mas depois mudaram de ensino. Passaram a ensinar que apenas os líderes mundiais da seita, de 1919 para cá, são quem de fato compõem tal escravo simbólico. A pergunta é: Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum!

HERESIA 6b – Os TJs ensinam que é necessário ter confiança em seus líderes mundiais e no alimento espiritual que eles publicam para seus asseclas.¹⁰⁹

RESPOSTA CRISTÃ – A Bíblia ensina a obedecermos aos que lideram a obra de Deus. (Hebreus 13:17) Todavia, o texto de Hebreus 13:17 não nos ensina a concordar cegamente com tudo o que líderes interpretam da Bíblia. Quando um TJ

¹⁰⁷ "Jeová também fala conosco por meio do "escravo fiel e discreto". [...] (Mateus 24:45-47) Quando lemos publicações preparadas para nos ajudar a obter conhecimento exato da Bíblia e quando assistimos a reuniões e congressos cristãos, estamos recebendo alimento espiritual da classe do escravo." - *Achegue-se A Jeová*, p. 312.

¹⁰⁸ "A menos que estejamos em contato com este canal de comunicação, não avançaremos na estrada da vida, não importa quanto leiamos a Bíblia". - *A Sentinela* de 1 de agosto de 1982, p. 27.

¹⁰⁹ "Aqueles que consideram ser Jeová sua confiança mostram também confiança nos homens que Jeová escolhe usar na realização dos seus propósitos. No caso dos israelitas, isso significava ter confiança em Moisés e, mais tarde, no sucessor dele, Josué. No caso dos primeiros cristãos, significava ter confiança nos apóstolos e nos anciãos da congregação de Jerusalém. No caso de nós, hoje, significa ter confiança no "escravo fiel e discreto", designado para dar-nos o espiritual "alimento no tempo apropriado", bem como naqueles dentre eles que constituem o Corpo Governante. — Mateus 24:45." - *A Sentinela* 15 de agosto de 1998, p. 12.

discorda das interpretações do Corpo Governante, se ele não guardar para si suas discordâncias, ele poderá ser expulso da seita. Por exemplo, de 1886 até 1940, os TJs eram obrigados a crer que as autoridades de Romanos 13:1 se referiam aos governos humanos.¹¹⁰ Se alguém questionasse isso, poderia ser expulso. Mas depois, de 1940 a 1962, a seita passou a ensinar que essas autoridades de Romanos 13:1 eram Jeová e Jesus.¹¹¹ Nesse ínterim, se alguém ousasse a ensinar o contrário, poderia ser expulso. Mas de 1962 até hoje, a seita passou a ensinar que as autoridades de Romanos 13:1 eram novamente os governos humanos.¹¹² Se um TJ negar isso, ensinando a crença anterior, ele pode ser expulso por apostasia. Todavia, perguntamos: Como podem ensinar que Jeová dirige esse povo através do Corpo Governante e seus lampejos de luzes celestiais com mudanças de ensinamentos desse tipo? E será mesmo que vale a pena confiar num Corpo Governante assim, que muda de ensinamentos de X para Y e depois retorna a ensinar X? Será que há sequer um só caso na Bíblia em que Deus mudou seus ensinamentos dessa forma?

HERESIA 6c – Os TJs ensinam, através de seu Corpo Governante, a evitar todo tipo de educação superior (cursar uma Faculdade).¹¹³ Afirmam que o mundo tem muito pouco tempo. O melhor é trabalhar para Jeová.¹¹⁴ Chegaram

¹¹⁰ "Eles ensinavam a igreja a obedecer às leis, e a respeitar os em autoridade por causa do cargo deles, mesmo que não fossem pessoalmente dignos de estima, a pagar seus impostos estipulados, e, exceto onde entrassem em conflito com a lei de Deus (Atos 4:19; 5:29) a não oferecer resistência alguma a qualquer lei estabelecida. - Romanos 13:1-7." - *O Plano Divino das Eras*, 1886, página 266, em inglês.

¹¹¹ "Quem são pois, "as autoridades superiores"? Jeová Deus é supremo e Cristo Jesus é seu oficial principal, a quem conferiu todo poder e autoridade para efetuar seu propósito. E por isso, as autoridades superiores são Jeová e Cristo Jesus" - *Salvação*, página 227, em português, 1940.

¹¹² "Na edição inglesa de A Sentinela de 15 de novembro de 1962, publicada em ucraniano em 1.º de julho de 1964 (em português, no número de 15 de junho de 1963), apresentou-se um novo entendimento sobre o capítulo 13 de Romanos. Até então, havíamos entendido que as "autoridades superiores" mencionadas no versículo 1 eram Jeová Deus e Jesus Cristo, mas A Sentinela disse que as "autoridades superiores" na realidade representam os governos terrestres e que estes se acham 'colocados por Deus nas suas posições relativas'. — Romanos 13:1." - *Desperta!* de 22 de outubro de 2000, p. 22.

¹¹³ "Assim, por afastar seus filhos da assim chamada educação 'superior' de hoje, estes pais poupam seus filhos de serem expostos a uma crescente atmosfera de desmoralização, e, ao mesmo tempo, preparam-nos para a vida no novo sistema." - *Desperta!* 8 de junho de 1967, p. 25 (em inglês). New York, EUA: Watchtower Bible And Tracts Society, Brooklyn. 1967.

¹¹⁴ "Muitas escolas agora possuem conselheiros de estudantes que encorajam a buscar educação superior após o ensino médio, a buscar uma carreira de futuro neste sistema de coisas. Não permita que lhe façam 'lavagem cerebral' com propaganda do diabo, para ir adiante e fazer-se alguém neste mundo. O mundo tem muito pouco tempo. Qualquer futuro neste mundo não oferece futuro algum! ...Ingresse no serviço de pioneiro... Betel... ou missionário... uma vida que oferece futuro eterno." - *A Sentinela* 15 de março de 1969, p. 171, Volume encadernado (em inglês). New York, EUA: Watchtower Bible And Tracts Society, Brooklyn. 1969.

recentemente a sugerir que receber a instrução da organização de Jeová e se tornar um ancião (pastor) dá mais felicidade do que cursar uma faculdade.¹¹⁵

RESPOSTA CRISTÃ – O Corpo Governante tem receio que os TJs sejam desviados da fé ou passem a trabalhar menos para “Jeová”. Isto demonstra vários problemas em se crer assim: (1) Em todos os lugares há perigos para um cristão ser desviado, não apenas num ambiente universitário; (2) Os TJs não confiam plenamente que Deus pode protegê-los contra cair na fé, pois sequer têm certeza de sua salvação. Se consideram meros candidatos à salvação. Não são como Paulo que podia afirmar: *Nada pode me separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus*. (Romanos 8:38, 39); (3) Todo curso universitário faz o aluno a pensar mais em suas crenças, e o Corpo Governante não quer que seus súditos pensem, mas recebam prontamente o alimento espiritual publicado na literatura TJ sem questionar. Muitos TJs, de fato, deixaram a seita após ter cursado desobedientemente uma universidade; outros tornaram-se até mesmo ateus. Por quê? Porque nunca foram de fato convertidos a Jesus Cristo! Ensinos religiosos meramente humanos não podem de forma alguma manter ninguém na fé, pois o menor questionamento pode fazê-los desmoronar. Não é à toa que o índice de ex-Tjs hoje ateus ou agnósticos é muito alto! É o triste resultado de ser ter crido em doutrinas humanas!; (4) Em breve, se todos forem obedientes a esses conselhos contra um estudo superior, não haverá médicos, engenheiros, professores e tantos outros profissionais entre os TJs. Será uma seita que dependerá dos profissionais de grupos religiosos considerados pelos TJs como religiões falsas, a menos que alguns venham a se tornar TJs (sinal de que nunca foram convertidos, conforme 1 João 2:19) depois de terem se graduado.

- 15 Discussão em Antioquia sobre a circuncisão (1, 2)
- O assunto é levado a Jerusalém (3-5)
- Anciãos e apóstolos se reúnem (6-21)
- Carta do corpo governante (22-29)
- Abster-se de sangue (28, 29)
- Congregações encorajadas pela carta (30-35)
- Paulo e Barnabé se separam (36-41)

HERESIA 6d – Os TJs inseriram na “bíblia” deles (Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas) o nome “corpo governante”, para dar a entender que já havia esse corpo nos dias dos apóstolos, os quais integravam este corpo. Fazem isso no esboço do livro de Atos, quando os presbíteros e apóstolos se reuniram

em Jerusalém para decidirem, sob orientação do Espírito Santo, que atitude tomar para com a circuncisão. Veja:

¹¹⁵ “A educação teocrática que recebi como pioneiro — e hoje como ancião na congregação — não tem preço”, conta ele. “As bênçãos e os privilégios que tenho superam em muito qualquer dinheiro que eu tivesse ganhado. Sou muito feliz por não ter buscado o ensino superior.” – *A Sentinela* 15 de outubro de 2013, p. 16.

RESPOSTA CRISTÃ – Basta ler Atos 15:22-29 e observar que não há menção nenhuma da existência de um Corpo Governante, principalmente nos moldes TJs. Mesmo porque a Igreja permanecia unida no ensino dos apóstolos de Cristo (Atos 2:42), mas o Corpo Governante não possui nenhum apóstolo de Jesus. Ademais, os apóstolos tomaram a decisão em Atos 15:22-29 por inspiração do Espírito Santo: “Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas necessárias” (Atos 15:28) Mas será que os ensinamentos do Corpo Governante TJ estão na mesma altura que os do Corpo Governante? Só um grande otário para crer nisso. O Corpo Governante TJ mudou 346 vezes de ensinamentos até outubro de 2018, coisa que os apóstolos jamais fizeram. Portanto, considerar os apóstolos como parte de um mesmo corpo que os líderes TJs é uma idiotice teológica sem tamanho! Criticam tanto a Igreja Católica Romana por usar títulos como “papa”, “arcebispo”, por não aparecerem na Bíblia, mas cometem o mesmo erro de inserir na “bíblia” deles o nome “Corpo Governante”.

HERESIA 6e – Não satisfeitos em chamar os apóstolos de Jesus de “Corpo Governante”, para dar a entender serem a continuidade dos apóstolos de Cristo, chegam ao cúmulo de chamarem Josué e Zorobabel de “corpo governante” nos dias de Israel, durante a reconstrução de Jerusalém.¹¹⁶

RESPOSTA CRISTÃ - Novamente, a Bíblia não chama Zorobabel e Josué de “corpo governante”. Isto, na verdade, é uma tentativa sectária de induzir seus seguidores escravizados a acreditar que o Deus Yahweh sempre teve um Corpo Governante, e que os membros atuais deste nada mais são do que a continuidade do povo de Deus. Todavia, perguntamos aos TJs: Quantas vezes Josué e Zorobabel mudaram de ensinamentos? A Bíblia não menciona sequer uma mudança deles. Mas o Corpo Governante TJ, de 1870 a 2018 já mudou 346 vezes seus ensinamentos, e apregoando serem parte da única religião verdadeira. Lamentável! Cerca de 8,5 milhões de pessoas enganadas por essa liderança mundial!

HERESIA 7 - Quando um TJ é expulso da seita, toda TJ é proibida de conversar com o excluído, não se podendo dizer sequer um oi. Mesmo que a pessoa expulsa for uma mãe, os filhos poderão conversar só o necessário com ela.¹¹⁷ Usam textos como 1 Coríntios 5:9-11 e 2 João 7-11, os quais proíbem

¹¹⁶ “Quando os judeus retornaram à sua pátria, ganharam o que poderia ser chamado de um novo sistema de coisas. Havia um novo corpo governante. Zorobabel, descendente do Rei Davi, era governador, e Josué era sumo sacerdote. (Ageu 1:1, 12; 2:21; Zacarias 6:11)” – *A Sentinela* de 15 de abril de 2000, p. 10.

¹¹⁷ “Um simples ‘Oi’ dito a alguém pode ser o primeiro passo para uma conversa ou mesmo para amizade. Queremos dar este primeiro passo com alguém desassociado? [...] Depois de ouvir um discurso numa assembleia de circuito, um irmão e sua irmã carnal se deram conta de que precisavam

cristãos de comer com pessoas expulsas e cumprimenta-las (no grego diz saudar).

RESPOSTA CRISTÃ – Não há dúvidas que a Bíblia exorta a excomungar ou excluir pessoas em pecados crassos e que jamais se arrependem do que sempre fazem. Mas proibir de sequer dizer “oi” a elas é um exagero típico de seitas extremistas em suas interpretações errôneas da Bíblia. Em 1 Coríntios 5:9-11, fala-se de não comer com pecadores em sérios erros pois uma refeição com tais significava associação íntima, como se não houvesse nenhum problema com os pecados praticados pelos em repreensão. Mas em momento algum se proíbe a toda igreja de encontra-los na rua, por exemplo, e falar-lhes uma palavra bíblica para retornarem a servir a Deus como igreja. A Bíblia fala que até os anjos nos céus se alegram quando um pecador se arrepende. (Lucas 15:10) E quanto a 2 João 7-11, ali o texto se refere a pregar um ‘cristo’ não ensinado na Bíblia, não vindo na carne, heresia ensinada mais tarde pelos gnósticos. Quem agisse assim não deveria receber os cumprimentos ou saudações cristãs como “a paz”, “graça e paz”, o ósculo ou beijo santo praticado em muitas igrejas na época. É esse cumprimento que a Bíblia proíbe, pois a pessoa não mais se identifica como parte da Igreja Cristã, e passou a ensinar um outro Cristo. Graças a esse exagero TJ, muitos ex-tjs são negligenciados por sua própria família, até mesmo aqueles que, sem cometer pecado algum, deixam de ser TJs para se tornarem membros de uma igreja cristã. Um absurdo!

HERESIA 8a – Os TJs ensinam que pelo fato de Jesus ter dito que não se deve fazer parte do mundo (João 17:14-16), então, devido a uma péssima interpretação de certos textos bíblicos, proíbem seus membros de ser policiais¹¹⁸ e servir o exército¹¹⁹, afirmando que Isaías 2:4 ensina os cristãos a transformar suas armas em relhas de arado, que João 17:14 proíbe os cristãos de fazer parte do mundo e que 2 Coríntios 10:3, 4 nos ensina que nossas armas não são carnis mas espirituais.

mudar o modo como tratavam a mãe, que morava em outro lugar e havia sido desassociada seis anos antes. Logo depois da assembleia, o irmão ligou para a mãe e, depois de reafirmar seu amor por ela, explicou que não falaria mais com ela, a não ser que um assunto familiar importante exigisse esse contato. - Ministério do Reino, de Agosto de 2002, pp. 3, 4.

¹¹⁸ “Mais tarde fizeram-se arranjos para um estudo bíblico com este homem receptivo. Finalmente, este homem se aposentou da polícia e tornou-se ele mesmo testemunha de Jeová.” – *A Sentinela* 1 de Março de 1972, página 158, Volume Encadernado.

¹¹⁹ “Por que negou-se ele, em face da morte certa, a participar no serviço militar? Porque, para ele, os genuínos seguidores de Jesus “não fazem parte do mundo”, assim como Jesus não fazia parte do mundo. Ademais, ele achava ser espiritual o combate dos cristãos, em harmonia com as palavras do apóstolo Paulo: “Não travamos combate segundo o que somos na carne. Porque as armas de nosso combate não são carnis.” — João 17:16; 2 Coríntios 10:3, 4.” – *A Sentinela* 15 de Outubro de 1990, página 21.

RESPOSTA CRISTÃ – A Bíblia ensina que as autoridades são constituídas por Deus e colocadas ali para seus devidos fins. (Romanos 13:1-7) Policiais e membros do exército, marinha e aeronáutica são parte dessas autoridades. Pedro não era uma autoridade, por isso quando tentou defender Jesus usando a espada, Jesus lhe disse: “Guarda a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão”. (Mateus 26:52) Mas toda autoridade pode e deve usar armas para a defesa da pátria e de sua propriedade. Tanto que os TJs chamam a polícia quando sua casa está sendo invadida por ladrões. Se ser policial é fazer parte do mundo e, por conseguinte, fazer a vontade de Satanás, então por que chamam quem serve ao diabo para proteger sua casa? Sobre não fazer parte do mundo, se Deus coloca as autoridades em seus devidos lugares (Romanos 13:1), então não é errado um cristão ser esta autoridade. Sobre transformar espadas em relhas de arado, isto só será possível quando não houver mais necessidade de defesa, ou seja, apenas no reino dos céus, onde nem morte haverá mais. (Apocalipse 21:3, 4) Ademais, a Bíblia compara o cristão como um soldado armado. (Efésios 6:13-17) Será que Deus usaria uma comparação dessas se fosse pecado ser um soldado ou ir à guerra defender seu país? Sobre nossas armas não serem carnais, Paulo apenas estava afirmando que para demolir os falsos ensinamentos não era necessário usar armas, por exemplo, para matar falsos cristãos. Usamos a Bíblia para lutar contra falsos mestres, como estamos fazendo aqui.

HERESIA 8b – Os TJs proíbem seus membros de votar em alguém nas urnas, por não confiarem nos governos humanos, pois ensinam que ser ou votar em um político, mesmo que honesto, é fazer parte do mundo.¹²⁰

RESPOSTA CRISTÃ – Realmente, não devemos fazer parte do mundo. Mas onde a Bíblia ensina a não participarmos do voto que escolhe as autoridades colocadas por Deus? (Romanos 13:1) Em lugar nenhum! A Bíblia inclusive fala de homens de Deus que ocuparam cargos políticos até mesmo em nações pagãs. José foi chamado de senhor do Egito, ou seja, depois do Faraó, José ocupava o maior cargo político. (Gênesis 42:30) Sadraque, Mesaque e Abdenego, bem como Daniel, também ocuparam posições políticas de destaque. Daniel, por exemplo, fazia parte da corte do Rei. (Daniel 2:49) Os TJs confundem fazer parte do mundo por ser político corrupto com ser político cristão e exercer boa influência num sistema humano, como José, Sadraque, Mesaque e Abdenego, e Daniel, exerceram. Se não houvessem verdadeiros cristãos políticos o mundo poderia estar bem pior. E são a estes cristãos

¹²⁰ “Contudo, as Testemunhas de Jeová não se envolvem na política, nem interferem nas decisões dos outros quanto a se filiar a um partido político, candidatar-se a um cargo eletivo ou votar nas eleições. Jesus disse que seus discípulos não fariam parte do mundo. Esse é o motivo de as Testemunhas de Jeová não participarem na política.” – *Adore a Deus*, p. 163.

políticos que às vezes alguns TJs vão pedir terrenos para construir seus locais de reuniões. Se ser político é, necessariamente, fazer parte do mundo, por que pedir ajuda e favores a eles? Não tem algo de errado nisso? A título de exemplo, a Bíblia fala contra o comércio desonesto e poluído com o sistema anticristão. Fala-se dos comerciantes da terra que enriqueceram através da exploração religiosa. (Apocalipse 18:3) Pergunte aos TJs: Ser comerciante desonesto é fazer parte do mundo, mas e ser comerciante honesto, é também? Claro que não! Há TJs comerciantes honestos. E se há políticos desonestos aos montes, há os honestos e cristãos genuínos ao mesmo tempo. Portanto, precisamos ser seletivos ao escolher governantes humanos para nos representar.

HERESIA 9a – Os TJs ensinam que expulsar demônios e realizar curas pela fé são práticas condenadas na Bíblia, visto que Jesus dirá a todos os praticantes de exorcismo e aos curandeiros: *Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós os que praticais a iniquidade*.¹²¹ – Mateus 7:21-23.

RESPOSTA CRISTÃ – Ao lermos Mateus 7:21-23, não é correto entender que fazer curas e expulsar demônios são práticas iníquas, pois o próprio Jesus as realizava e deu ordens para seus discípulos imitá-lo. Lemos em Mateus 10:8 sobre a ordem de Jesus: *Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai*. O apóstolo Paulo curou um homem defeituoso dos pés. (Atos 14:9, 10) Portanto, não há nada nas Escrituras que proíba o cristão de expulsar demônios ou curar enfermos, ou ainda realizar outras maravilhas, pois tais atos são de origem divina, não humana, e Deus age da forma como quer. O que Jesus está afirmando em Mateus 7:21-23 é que de nada valerá expulsar demônios e realizar curas milagrosas em nome de Jesus se os que promovem tais sinais vivem praticando o que é contra a lei, ou seja, tudo aquilo que desrespeita a Deus.

HERESIA 9b – Os TJs ensinam que hoje não mais existem curas¹²² e a expulsão de demônios por dois motivos: (a) Porque os dons cessariam; (b)

¹²¹ "Poderíamos até mesmo estar fazendo o que achamos que são "boas ações", e estar fazendo estas em nome de Cristo. Contudo, nada disso valeria coisa alguma, se deixássemos de fazer a vontade de Deus. Estaríamos na situação daqueles que Cristo mencionou a seguir: "Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome e não expulsamos demônios em teu nome, e não fizemos muitas obras poderosas em teu nome?' Contudo, eu lhes confessarei então: Nunca vos conheci! Afastai-vos de mim, vós obreiros do que é contra a lei." (Mateus 7:22, 23) Sim, podemos estar fazendo aquilo que *nós achamos* bom — pelo qual outros nos agradecem e até nos elogiam — mas, se deixarmos de fazer o que *Deus diz* ser direito, seremos considerados por Jesus Cristo como "obreiros do que é contra a lei". — *Poderá Viver para Sempre*, p. 30.

¹²² "Mais tarde, Ezequias ficou doente e estava à beira da morte. Ele implorou que Jeová se lembrasse de como ele tinha sido fiel. (Leia 2 Reis 20:1-3.) Jeová ouviu a oração e curou Ezequias.

Porque os que ministram tais sinais não vivem em harmonia com a Palavra de Deus. (c) Porque Jesus nunca falhava em curar, visto que a cura não dependia da fé das pessoas com problemas.¹²³

RESPOSTA CRISTÃ – No meio cristão, há tanto defensores de que os dons cessaram como de que ainda existem. Mesmo assim, ambas as correntes de interpretação afirmam que Deus pode curar mesmo assim. Não há um versículo sequer nas Escrituras que afirme: Deus parará de curar após a morte dos apóstolos. Ter o dom de cura não é o mesmo que orar pela cura e Deus atender. Que isso é verdade vê-se que os dons de curas surgem apenas com a vinda de Jesus e a revelação da obra do Espírito Santo, mas já no Antigo Testamento já havia curas sem se ter o dom de cura. Por exemplo, Deus curou Abimeleque em resposta à oração de Abraão. (Gênesis 20:17) Moisés suplicou ao SENHOR, e Ele curou Miriã da lepra. (Números 12:10-15) Quando Elias clamou a Deus, o filho da viúva foi ressuscitado. (1 Reis 17:17-24) Então, se tanto antes de Jesus como depois a Bíblia relata curas, onde as TJs poderiam se basear bíblicamente para provar que Deus não cura mais? Em lugar nenhum! O mesmo podemos dizer quanto a expulsar demônios. Os TJs costumam dizer que expulsar demônios era apenas para os apóstolos e discípulos que o conheceram, e com a morte deles, esta autoridade findou. Mas onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum. Quando um cristão vê um endemoniado, ora-se a Deus e corretamente se expulsa o demônio em nome de Jesus. Não é o cristão que expulsa, mas o nome de Jesus.

Por outro lado, é bem verdade que há muitos malandros que afirmam fazer curas e expulsar demônios, chamando atenção para si mesmos e buscando arrecadar dinheiro para suas contas bancárias. Jesus dirá a eles: *Nunca vos conheci*. (Mateus 7:23) Mas o fato de haver tais impostores da fé não significa que não devamos orar

É claro que, de acordo com a Bíblia, não podemos esperar que Jeová faça um milagre para nos curar ou faça a gente viver mais tempo. Mesmo assim, podemos orar a Jeová como Ezequias, que disse: "Tenho andado diante de ti fielmente e de pleno coração." Você acredita que Jeová sempre vai cuidar de você, mesmo quando estiver doente? — Sal. 41:3." — *A Sentinela* de março de 2017, Edição de Estudo, p. 21.

¹²³ "Jesus nunca usou as curas como meio para atrair seguidores ou grandes assistências. Pelo contrário, ele fez várias curas fora da vista do público. Muitas vezes ele disse às pessoas curadas que não falassem com ninguém sobre o milagre. — Lucas 5:13, 14. Jesus nunca cobrou pelos milagres que fez. (Mateus 10:8) Ele também nunca falhou. *Todos* os doentes que o procuravam eram totalmente curados, e a cura não dependia da fé da pessoa. (Lucas 6:19; João 5:5-9, 13) Jesus até mesmo ressuscitou mortos! — Lucas 7:11-17; 8:40-56; João 11:38-44. [...] É verdade que alguns dos seguidores de Jesus do primeiro século tinham dons especiais de cura, mas esses dons cessariam. (1 Coríntios 12:29, 30; 13:8, 13) Hoje, os cristãos verdadeiros são identificados pelo vínculo de amor abnegado uns pelos outros, não pela realização de curas. (João 13:35) As curas de hoje não têm produzido uma fraternidade de cristãos genuínos, de todas as raças e formações, que estejam unidos por esse amor." — *A Sentinela* 1 de outubro de 2010, p. 13.

a Deus pela cura de alguém ou para Deus, em nome de Jesus, expulsar demônios de endemoniados.

Por fim, o fato de Jesus nunca falhar não significa que nós não possamos falhar ao curar ou ao expulsar demônios. Em Mateus 17:14-20 lemos o relato de que os discípulos de Jesus não conseguiram expulsar aquela casta de demônios de um rapaz. Jesus os ensina: Vocês não conseguiram expulsar os demônios dele devido a vossa fé ser pequena. Quando Jesus curou uma mulher com fluxo de sangue, Jesus disse àquela mulher: *A tua fé te salvou.* (Mateus 9:22) Portanto, segundo a Bíblia, é necessário tanto fé de quem ministra a cura divina ou a expulsão de demônios como também de quem a recebe tais libertações.

HERESIA 10a - Os TJs ensinam que já são filhos de Deus os que esperam viver no céu, ou seja, os 144 mil, dos quais apenas uns 20 mil estão vivos hoje, dentre as 8,5 milhões de TJs. Ou seja, apenas 0,23% dos TJs no mundo. A imensa maioria dos TJs, 99,77% deles, 8,48 milhões. **NÃO SÃO FILHOS DE DEUS AINDA**, mas só serão depois dos mil anos de reinado de Cristo. Por enquanto esses 99,77%, chamados de Grande Multidão e de Outras Ovelhas, são apenas amigos de Jeová, não filhos.¹²⁴

RESPOSTA CRISTÃ – Como uma organização pode ser a única religião verdadeira se ela ensina que 99,77% de seus asseclas não são filhos de Deus? Para nós da Igreja Cristã, todos os que têm fé verdadeira em Jesus são filhos de Deus. A Bíblia ensina: *Somos filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.* (Gálatas 3:26) Lemos em João 1:12 que *a tantos quantos receberam Jesus, Deus deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.* Então, como pode um verdadeiro cristão ter fé em Jesus e não ser filho de Deus, mas ser apenas amigo de Deus? Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum!

Outro ponto é que a Bíblia nos ensina: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus". (Romanos 8:14) Então, se um TJ vem até você para lhe ensinar a Bíblia sem se considerar filho de Deus, como ele será guiado pelo Espírito de Deus para te ensinar a verdade? Também, em Romanos 8:16 diz que o "Espírito de Deus dá testemunho com o nosso espírito que somos filhos de Deus".

124 "Embora Jeová, à base do sacrifício de resgate de Cristo, declare justos os ungidos, como filhos, e os das outras ovelhas, como amigos, surgirão divergências pessoais enquanto vivermos na Terra neste sistema mundial. (Rom. 5:9; Tia. 2:23)" - *A Sentinela* 15 de julho de 2012, página 28. "As "outras ovelhas" de Jesus não se tornarão filhos de Deus antes do fim dos mil anos. No entanto, visto que se dedicaram a Deus, elas podem apropriadamente dirigir-se a ele como "Pai" e ser consideradas membros da família de adoradores de Jeová. — João 10:16; Isa. 64:8; Mat. 6:9; Rev. 20:5." - *A Sentinela* 15 de janeiro de 2010, página 5, nota de rodapé.

Então, de forma alguma poderíamos crer em ensinamentos de pessoas que não têm o testemunho do Espírito Santo sobre sua filiação a Deus.

Os TJs, para se defenderem de nossa argumentação, citam Romanos 8:19, 21 onde lemos que a criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. Então, arrazoam: 'Se a criação aguarda a revelação dos filhos de Deus, então essa criação não pode ser parte dos filhos de Deus, pois a criação é mencionada separada desses filhos de Deus.' Todavia, essa argumentação é muito tola, pois o apóstolo João, mesmo fazendo parte dos filhos de Deus, afirma: "Sabemos que amamos os filhos de Deus se amamos a Deus." Perceba que o fato de João dizer sobre o amor aos filhos de Deus não significa que ele não faça parte desses filhos. Até os TJs admitem que João faça parte deles. Assim também, Paulo quando afirma que a criação aguarda a revelação dos filhos de Deus, não significa que Paulo não faça parte dessa criação, pois afinal de contas ele é uma criação de Deus, não é mesmo?

Outra tentativa TJ de provar que os 99,77% da suposta única religião verdadeira ainda se tornarão filhos de Deus se encontra em Apocalipse 21:7, onde lemos: "Aquele que vencer ... eu serei o seu Deus, e ele será o meu filho." Assim, os TJs dizem que a muitos Deus diz: Vocês serão meus filhos. Portanto, concluem que estes não são ainda filhos de Deus. Mas o uso do futuro apenas indica que serão filhos num sentido mais especial, usufruindo a liberdade da glória dos filhos de Deus. (Romanos 8:21) Ademais, se a frase "vocês serão meus filhos" indicasse que seriam filhos só no futuro, então a frase "eu serei seu Deus" indicaria que os TJs ainda não deveriam considerar Jeová como o Deus delas. Deus será nosso Deus também num sentido mais especial, pois a Bíblia de participarmos da natureza divina no porvir. – 2 Pedro 1:4.

HERESIA 10b – Os TJs ensinam que os membros dos 144 mil, de Apocalipse 7:4-8 e 14:1-4 irão viver no céu, e a Grande Multidão, de Apocalipse 7:9-13 (que são as *outras ovelhas*, de João 10:16 na ótica TJ) viverão aqui na terra. Assim, ensinam que os 144 mil constituem os novos céus e a grande multidão a nova terra, conforme entendem 2 Pedro 3:13.¹²⁵

RESPOSTA CRISTÃ – Não há nenhum texto na Bíblia que ensine que os 144 mil viverão num lugar diferente da Grande Multidão ou Outras Ovelhas. Na linguagem judaica, *herdar a terra* (Salmo 37:29) era sinônimo de herdar as bênçãos de Deus, não de viver no Paraíso aqui na terra literal. Diga-se de passagem, Paulo diz que o

¹²⁵ "Leia 2 Pedro 3:13. Os "novos céus" são o Reino celestial de Deus [...] Esse governo régio compõe-se de Cristo Jesus e seus 144 mil corregentes. (*A Sentinela* 15 de Julho de 2010, p. 5) "Essa "grande multidão" sobreviverá à iminente "grande tribulação" com a perspectiva de vida eterna no Paraíso, como membros permanentes da "nova terra". (Revelação 7:9-14)" – *A Sentinela* 15 de Janeiro de 2004, p. 13.

Paraíso fica no terceiro céu, não aqui na terra. (2 Coríntios 12:2-4) A questão é: Os novos céus e a nova terra ficam exatamente no mesmo lugar. E os TJs terão que ser obrigados a admitir isso, pois ensinam que os velhos céus (os governos humanos) e a velha terra (as pessoas más) estão todos aqui na terra, vivendo no mesmo lugar. Então, qual o problema em admitir que os novos céus e a nova terra serão nos céus – o lugar que Jesus prometeu aos salvos? (João 14:1-3) Se esta terra já nos foi dada (Salmo 115:16), qual o problema em admitir que a nova terra será no céu? Ademais, citar Apocalipse 5:9, 10 para raciocinar que haverá aqueles que reinarão sobre a terra, logo se estarão *sobre a terra, terão que governar sobre quem está aqui...*, bem, isto não é correto, pois a própria revista *A Sentinela* já admitiu que este texto não foi escrito para provar que uns irão para o céu e outros para a terra, pois a palavra grega *epí* indica *sobre no sentido região*, ou seja, o Presidente Temer governa sobre nós, mas não está no céu. *Reinar sobre* não implica que o governo precisa estar no céu e os governados na terra.¹²⁶

HERESIA 10c – Os TJs ensinam que apenas os 144 mil, dentre os quais apenas uns 20 mil estão vivos, podem tomar do pão e do vinho. Os demais da grande multidão, ou seja, 99,77% da seita TJ, não podem participar desses emblemas, devendo passá-los apenas de mão em mão.¹²⁷

RESPOSTA CRISTÃ – Não há sequer um texto na Bíblia ensinando que apenas os 144 mil podem beber do vinho e comer do pão. Jesus diz que quem *se alimenta de sua carne (pão) e bebe do seu sangue (vinho) tem a vida eterna*. (João 6:54) Nem Jesus, nem qualquer outro escritor da Bíblia, ensinou que uns participariam da ceia (Comemoração da Morte de Cristo), outros não. Perceba que a Bíblia afirma que *todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice proclamais a morte do Senhor, até que ele venha*. (1 Coríntios 11:26) Perceba que comer do pão e beber do vinho é a forma de proclamar a morte do Senhor, e não o passar de mão em mão, como fazem 99,77% dos membros desta seita. Onde a Bíblia ensina que apenas os 144 mil deveriam proclamar a morte do Senhor? E como a Grande Multidão (99,77% dos TJs) não podem participar desses emblemas se em Apocalipse 7:9-13 ela é descrita como tendo suas vestes embranquecidas no sangue do Cordeiro? Onde

¹²⁶ "Em Revelação 5:10, aqueles a quem se confia a regência são encarregados da terra, exercendo domínio sobre os que moram nela. O assunto deste texto é a regência; portanto, logicamente, a palavra grega *epi* não traz a atenção o lugar onde estão os regentes, mas o domínio sobre o qual exercem autoridade." – *A Sentinela* 15 de Julho de 1975, p. 448. Volume Encadernado.

¹²⁷ "Quem deve comer o pão e tomar o vinho? [...] Com o novo pacto, Jeová torna possível que muitos sejam abençoados por meio de poucos. Os que fazem parte desse pacto são poucos, apenas 144 mil. [...] Só eles devem comer o pão e tomar o vinho, porque foi com eles que Jeová fez o novo pacto, validado por meio do sangue de Jesus." — *Leia Lucas 12:32; Revelação (Apocalipse) 14:1, 3.* – *A Sentinela* 1 de Março de 2012, p. 17.

a Bíblia ensina que pessoas purificadas pelo sangue de Cristo não podem participar de beber o vinho, símbolo do sangue que os purificou? (Veja 1 João 1:7) Que heresia! Os TJs tentam argumentar dizendo que apenas os 144 mil são descritos como comprados da Terra, sendo assim, apenas eles saem da terra para ir aos céus, portanto, apenas eles podem participar dos emblemas. Mas o problema é que João vê uma grande multidão no céu (Apocalipse 19:1) louvando a Deus pela salvação. Todas as vezes que a Bíblia fala de *grande multidão*, ela sempre se refere a humanos. Então, todos os que são desta grande multidão de salvos, que também são comprados pelo sangue de Cristo que paga o resgate para sua salvação, irão da terra para o céu também, então, os TJs deveriam permitir sua participação também nos emblemas. Quantos erros, não acha?

HERESIA 10d - Os TJs acreditam que apenas os membros dos 144 mil nascem de novo¹²⁸, conforme João 3:3, portanto, hoje, dentre os 8 milhões de TJs vivos, há apenas uns 20 mil nascidos de novo. Todos os outros 99,77% da Grande Multidão TJ que anseia viver no Paraíso na terra não nasce de novo.¹²⁹

RESPOSTA CRISTÃ – Onde a Bíblia ensina que apenas os 144 mil (Apocalipse 7:4-8; 14:1-5) nascem de novo e os da grande multidão (Apocalipse 7:9-13) não nascem de novo? Em lugar nenhum! Jesus não limitou o número dos que nasceriam de novo a 144 mil. Nascer de novo, o mesmo que nascer da água e do Espírito, tem a ver com conversão a Cristo, não emotiva, mas sincera; implica em ser nova criação por estar em Cristo (2 Coríntios 5:17); tem a ver com ter um dia estado morto em pecados e delitos e, pela fé em Cristo Jesus, receber vida e ressurreição espiritual de Jesus e sermos assim salvos pela graça de Deus por meio da fé, sendo criados para as boas obras. (Efésios 2:1, 5, 6, 8-10) Onde a Bíblia afirma que apenas os 144 mil estavam mortos em seus pecados e delitos e agora receberam vida, sendo simbolicamente ressuscitados e salvos pela graça de Deus por meio da fé? Onde a Bíblia ensina que a grande multidão fica fora desses processos de nascer de novo,

¹²⁸ "Quando eles obtêm uma condição justa perante Jeová, este os adota como parte de sua família celestial, unindo-os com espírito santo. (Romanos 8:15-17; 2 Coríntios 1:21) Assim, passam por "um novo nascimento para uma esperança viva, reservada nos céus". (1 Pedro 1:3, 4) Visto que uma condição tão enaltecida é algo totalmente novo para os humanos, os cristãos ungidos e gerados pelo espírito são chamados de "uma nova criação". (2 Coríntios 5:17) A Bíblia revela que, por fim, 144 mil deles ajudarão a reinar desde o céu sobre a humanidade resgatada. — Revelação 5:9, 10; 14:1-4." – *Achegue-se a Jeová*, pp. 196, 197.

¹²⁹ "Têm o Santo e sua mobília algum significado para essa grande multidão de estrangeiros? Estes nunca estarão na condição retratada pelo Santo. Não nascem de novo como filhos espirituais de Deus com cidadania celestial. Será que isso os torna invejosos ou cobiçosos? Não. Antes, alegram-se de ter o privilégio de apoiar o restante dos 144.000 e mostram profundo apreço pelo propósito de Deus em adotar estes filhos espirituais, que participarão com Cristo em levar a humanidade à perfeição." – *A Sentinela* 1 de julho de 1996, p. 21.

receber vida, ser salva pela graça de Deus por meio da fé, se seus membros são vistos por João, em Apocalipse 7:9-13, com suas vestes embranquecidas no sangue do Cordeiro, Jesus Cristo? Em lugar nenhum a Bíblia ensina este absurdo!

HERESIA 11 - Os TJs acreditam que Jesus se tornou Rei nos céus em 1914. A Bíblia não ensina isso! Jesus é o nosso Rei dos reis e Senhor dos senhores, conforme Apocalipse 19:13, e não ensina que Ele é Rei apenas de 1914 para cá!¹³⁰

RESPOSTA CRISTÃ – A Bíblia ensina que Jesus é o Rei dos reis. (Apocalipse 19:13) Qualquer conta mágica e forçada que se faça para chegar no ano de 1914 é uma grande mentira, pois não faz sentido o Rei dos reis reinar apenas de 1914 para cá. Até o Rei Herodes sabia que Jesus nasceu rei dos judeus! (Mateus 2:2) O fato de Jesus, ao retornar aos céus, sentar-se à direita de Deus, esperando que seus inimigos sejam postos debaixo dos seus pés (Hebreus 1:13) não significa que ele não reinava enquanto esperava. Jesus se despediu de seus discípulos dizendo que estariam com eles até o fim do mundo, portanto, reinaria sobre eles. (Mateus 28:20) Apocalipse 1:5, na "bíblia" dos TJs, diz que Jesus é o governante dos reis da terra. Mas não diz que isso se dá a partir de 1914! A verdade é que esse ensino TJ foi uma forma muito malandra de se tapar o enorme buraco que uma falsa profecia deles causou. Os TJs ensinaram, quando ainda se chamavam *Estudantes Internacionais da Bíblia*, que Jesus voltaria em 1914 para arrebatá-la sua igreja.¹³¹ Como isso não aconteceu, aqueles "*estudantes*" deram, com o tempo, uma bela desculpa: Acertamos a data, mas erramos o acontecimento. (É a desculpa que toda seita dá para justificar suas *voltas de Cristo marcadas por data* que jamais acontecem!) Ou seja, passaram a ensinar que em 1914 algo realmente havia acontecido: Jesus teria se tornado Rei nos céus. E mesmo agindo como falsos profetas em 1914, previram ainda outras datas para a volta de Cristo, para 1925¹³² e 1975¹³³.

¹³⁰ "Desde que se tornou o Rei messiânico em 1914, Jesus tem promovido a justiça na Terra." – *Achegue-se a Jeová*, p. 156.

¹³¹ "...o fim pleno do tempo dos Gentios... será alcançado em 1914 A. D... esta data será o último limite para o domínio dos homens imperfeitos... a Igreja [será] levada para casa em um arrebatamento... porque cada membro reinará com Cristo..." - *Estudos das Escrituras II*, 1888, pp. 76, 77, em inglês.

¹³² "Seja como for, há evidência de que o estabelecimento do Reino na Palestina será provavelmente em 1925, dez anos mais tarde do que nós uma vez tínhamos calculado [isto é, 1915]." - *O Mistério Consumado*, 1917, p. 128, em inglês.

¹³³ "Devemos presumir, à base deste estudo, que a batalha do Armagedom já terá acabado até o outono de 1975 e que o reinado milenar de Cristo, há muito aguardado, começará então? Possivelmente... A diferença talvez envolva apenas semanas, ou meses, não anos." - A Sentinela de 15 de Fevereiro de 1969, p. 115.

HERESIA 11b – Os TJs fazem o seguinte cálculo para afirmar que Jesus se tornou Rei nos céus em 1º. de outubro de 1914. Em Daniel 4:1-37, fala-se de uma árvore que atingia o topo dos céus ser cortada, mas seu toco é poupado, coloca-se nele bandas de cobre para que não crescesse até que se passasse sete tempos, quando se ordena a retirar a coroa para que o reino seja dado àquele que tem o direito legal de ser o governante. Ezequiel 21:25-27. Para os TJs, quando Jerusalém foi destruída no ano de 607 A.C, começa-se a contar os sete tempos. Esta árvore representa, para os TJs, o reino de Deus cortado quando Nabucodonosor levou os habitantes de Jerusalém cativos. Daí, os TJs calculam que os sete tempos têm a duração de 2520 anos. Como fazem isso? Vão até Apocalipse 12:6, 14 e observam que ali três tempos e meio são 1260 dias. Então, afirmam: Se três tempos e meio são 1260 dias, logo sete tempos são 2520 dias. Daí, usam Números 14:34, onde Deus transforma 40 dias em 40 anos como castigo para os israelitas, fazem o mesmo com os 2520 dias, e os transformam em 2520 anos. Depois, contam 2520 a partir de 607 A.C. e chegam em 1914: (-607 A.C. + 2520 anos = 1914). Cai em 1914, e não em 1913, porque não existiu o ano zero entre os anos antes e depois de Cristo.¹³⁴

RESPOSTA CRISTÃ – Para os cristãos, a árvore cortada representa o próprio Rei, pois Daniel 4:22 explica isso. E a banda que preservava o toco indicava que

¹³⁴ “Segundo o relato bíblico em Daniel, capítulo quatro, a árvore cuja altura atingia o céu foi cortada. Contudo, o toco foi poupado e foram colocadas nele bandas de ferro e de cobre. Isto impediria o toco de crescer até que chegasse a época de Deus remover as bandas, permitindo-o crescer de novo. Mas, como e quando foi ‘cortado’ o reinado de Deus? No devido tempo, o reino de Judá, que Jeová estabelecera, se tornou tão corrupto que ele permitiu ao Rei Nabucodonosor que o destruísse, que o cortasse. Isto aconteceu no ano 607 A.E.C. Naquela época, Zedequias, o último rei de Judá a se sentar no trono de Jeová, foi informado: “Retira a coroa. . . certamente não virá a ser de ninguém, até que venha aquele que tem o direito legal, e a ele é que terei de dá-lo.” — Ezequiel 21:25-27. De modo que o reinado de Deus, conforme representado pela “árvore”, foi cortado em 607 A.E.C. Não mais existia um governo para representar o reinado de Deus na terra. Assim, em 607 A.E.C. começou um período de tempo ao qual mais tarde Jesus Cristo se referiu como “os tempos designados das nações”, ou, “os tempos dos gentios”. (Lucas 21:24; Almeida, rev. e corr.) Durante esses “tempos designados” Deus não tinha um governo para representar seu reinado na terra. Que havia de acontecer no fim desses “tempos designados das nações”? Jeová havia de dar o poder para dominar àquele “que tem o direito legal”. Este é Jesus Cristo. Assim, se descobrirmos quando terminam “os tempos designados das nações”, saberemos quando Cristo começa a dominar qual rei. Segundo Daniel capítulo quatro, esses “tempos designados” seriam “sete tempos”. Daniel mostra que haveria “sete tempos” durante os quais o reinado de Deus, conforme representado pela “árvore”, não estaria em operação sobre a terra. (Daniel 4:16, 23) Qual a duração desses “sete tempos”? Em Revelação, capítulo 12, versículos 6 e 14, verificamos que 1.260 dias são iguais a “um tempo, e tempos [isto é, 2 tempos] e metade de um tempo”. Isto dá um total de 3 tempos e meio. Assim, “um tempo” seria igual a 360 dias. Portanto, “sete tempos” seriam 7 vezes 360, ou 2.520 dias. Agora, se fizermos cada dia valer um ano, segundo uma regra bíblica, os “sete tempos” equivalem a 2.520 anos. — Números 14:34; Ezequiel 4:6. Já aprendemos que “os tempos designados das nações” começaram no ano 607 A.E.C. Assim, por contarmos 2.520 anos a partir daquela data, chegamos a 1914 E.C.” – *Poderá Viver Para Sempre*, pp. 139-141.

Nabucodonosor não seria punido pelo que fez a Israel, mas reconheceria um dia o Deus Altíssimo. (Daniel 4:26) Tudo isso se cumpriu nos dias de Nabucodonosor. (Veja Daniel 4:34-37) Precisa ser muito ignorante para acreditar que o mau exemplo do Rei Nabucodonosor, de orgulhar-se até o limite máximo, como uma árvore que cresceu até os céus, pudesse simbolizar o Reino de Deus! O Corpo Governante enxerga que o turbante e a coroa de Ezequiel 21:26 trata-se da mesma banda de ferro e de cobre de Daniel 4:23. Fazendo assim, tenta-se ensinar que enquanto Daniel profetizou que o Reino de Deus deixou de ter um Rei no ano 607 a.C. com o simbolismo de se pôr uma banda de ferro e cobre na árvore cortada para ela não mais crescer, Ezequiel profetizou que num futuro distante essa coroa que impedia a árvore de crescer seria tirada e dada àquele que tinha o direito legal, ou seja, Jesus Cristo. Mas isto não faz o menor sentido. Por quê?

Em primeiro lugar, enquanto Daniel 4:23 refere-se a Nabucodonosor, Ezequiel 21:25-27 referia-se a Zedequias, o último Rei de Judá. Em segundo lugar, a banda de Daniel 4:23 é em aramaico "ecuw", que significa, segundo a *Concordância de Strong de Palavras do Antigo Testamento* "faixa, grillhões, aprisionamento". Mas a coroa de Ezequiel 21:25-27 é em hebraico "atarah", significando "coroa", "diadema", que nada tem a ver com a palavra aramaica "ecuw". Com esse malabarismo, o Corpo Governante leva muitos a crer que a coroa desta árvore seria removida em 1914 e entregue àquele que tinha o direito legal, ou seja, Jesus Cristo. Assim, em 1914, o Reino de Deus teria começado a crescer novamente.

Em segundo lugar, Ezequiel 21:25-27 menciona que Zedequias deveria retirar o turbante e a coroa, porque seu domínio havia chegado ao fim, e seria dado àquele que tinha o direito legal. Quando isso ocorreu? Em 1914? Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum!

Em terceiro lugar, o Reino de Deus sempre exerceu domínio sobre seu povo. Por isso Jesus afirma: "O reino de Deus não vem com aparência exterior; nem dirão: Está aqui! ou: Está ali! Pois o reino de Deus está entre vós." (Lucas 17:20, 21) Com este texto em mente, se Jesus afirmou que o reino de Deus já estava ali entre eles, como se poderia ensinar que só em 1914 que este reino voltaria a crescer?

Em quarto lugar, os textos de Daniel 4:1-37 e Ezequiel 21:25-27 não se referem a Jesus, mas respectivamente aos reis Nabucodonosor e a Zedequias.

Em quinto lugar, com que liberdade os TJs associam os sete tempos de Daniel 4 com os três tempos e meio de Apocalipse 12:6, 14?

Em sexto lugar, a maioria das obras de história não apontam 607 A.C. como a data da destruição de Jerusalém, mas 587 A.C. Não estamos nem um pouco interessados em confiar numa pífia minoria que dá para contar nos dedos das mãos, que apontam para o ano de 607 A.C. Portanto, já erram na data em que se inicia a contagem dos 2520 anos.

Por último, todos nós sabemos que essa cronologia que chega em 1914 D.C. nada mais é do que um meio muito esperto de o Corpo Governante tentar se sair de um tremendo fiasco. Antes de 1914, o fundador da seita Estudantes Internacionais da Bíblia (depois conhecida como Testemunhas de Jeová) havia predito que Jesus voltaria em 1914 e a igreja seria levada num arrebatamento para o céu. Como nada aconteceu, deu-se com o tempo a mesma desculpa que todas as seitas dão para seus fins de mundo ou voltas de Cristo que nunca acontecem. A desculpa é: Acertamos a data, mas erramos o acontecimento. Ou seja, acertamos a data porque realmente algo aconteceu em 1914. Mas erramos o acontecimento porque em vez de Jesus voltar para buscar a Igreja, ele se tornou Rei empossado em 1914. Aonde? No céu! Quem duvidar, vá até o céu para averiguar. Impossível, não é mesmo?

HERESIA 12 – Os TJs negam a existência de um inferno de fogo. Afirmam que um Deus amoroso jamais queimaria pessoas no fogo para sempre, pois isso nunca passou pelo coração de Deus. (Jeremias 7:31) Para os TJs, os iníquos deixarão de existir, em vez de existir para sempre num lugar de tormento eterno. – Salmos 37:10, 11.¹³⁵

RESPOSTA CRISTÃ – Apelar para a razão humana não é um bom método para entender os decretos e os julgamentos de Deus. Se assim fosse, poderíamos perguntar: Foi justo e amoroso da parte de Deus mandar matar até mesmo crianças quando Israel invadiu os amalequitas (1 Samuel 15:3) se o próprio Deus havia dito que os filhos não deveriam ser mortos devido ao erro dos pais? (Deuteronômio 24:16) A questão é: Deus é Soberano, e Ele faz o que quer! Os israelitas murmuraram quarenta dias antes de entrar na terra prometida, e Deus, devido a este pecado, os puniu, fazendo-os perambular quarenta anos no deserto, ou seja, devido a um pecado, Deus fez os quarenta dias se tornarem quarenta anos. Seria isso justo? Para nós, poderia soar que não, mas para Deus, sim!

Quanto a Jeremias 7:31, o que nunca passou ao coração de Deus foi queimar crianças no fogo em sacrifício a Moloque, um falso deus. Mas adiante, lemos o próprio profeta Jeremias dizer: *Também edificaram os altos de Baal, que estão no vale de Ben-Hinom, para queimar seus filhos e suas filhas em sacrifício a Moloque, algo que*

¹³⁵ “Será que o Deus Todo-poderoso criou tal lugar de tormento? Ora, qual era o conceito de Deus quando os israelitas, seguindo o exemplo dos povos vizinhos, começaram a queimar seus filhos? Ele explica na sua Palavra: “Construíram os altos de Tofete, que está no vale do filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e suas filhas, *coisa que eu não havia ordenado e que não me havia subido ao coração.*” — Jeremias 7:31. Pense nisso. Se a mera idéia de assar pessoas no fogo nunca subira ao coração de Deus, parece razoável que ele tenha criado um inferno ardente para os que não o servem? A Bíblia diz que “Deus é amor”. (1 João 4:8) Será que um Deus amoroso realmente atormentaria pessoas para sempre? Faria *você tal coisa?*” – *Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra*, pp. 81, 82.

nunca lhes ordenei, nem me passou pela mente que fizessem tal abominação, para fazer Judá pecar. Ademais, com certeza, quando Deus mandou fogo sobre Sodoma e Gomorra, havia crianças ali. (Judas 7) Mesmo assim, Deus as feriu, sem pena! Portanto, se a Bíblia diz que os ímpios serão atormentados dia e noite, para todo o sempre, não podemos reler o texto conforme a nossa emoção, nossos achismos. - Apocalipse 20:10.

Também, se Jesus promete mandar ímpios para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos (Mateus 25:41), temos que concordar! Não faz o menor sentido Deus ter criado este fogo eterno para o diabo e seus anjos se isto se refere ao que acontece até mesmo com um mosquito: morreu, acabou! O tormento eterno é para os que sofrem a segunda morte. (Apocalipse 20:14) A primeira morte é a física, a segunda é o estado em que todo pecador se encontra e se encontrará para sempre: mortos em seus pecados e delitos. (Efésios 2:1, 5) Neste sentido, o lago de fogo é a segunda morte, pois ali apenas restarão os mortos em sentido espiritual.

HERESIA 12b - Os TJs creem que não possa existir inferno de fogo pois a Bíblia diz: *quem morreu foi absolvido de seu pecado* (Romanos 6:7) e *o salário do pecado é a morte* (Romanos 6:23), logo, se a própria morte paga o pecado da pessoa, ela não teria pecados para pagar no pós morte¹³⁶.

RESPOSTA CRISTÃ - Mas isto é um erro absurdo de interpretação. A morte no contexto de Romanos 6:7 é morrer com Cristo, pois no versículo 4 se afirma: *fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.* Assim, quem morre com Cristo é o salvo, que morre para o mundo, logo, seus pecados são perdoados. Não se trata de morte literal. E no contexto de Romanos 6:23, não se diz que a morte paga os nossos pecados, mas que a recompensa ou salário que o pecado dá ao pecador é a morte, pois todos herdaram o pecado de Adão (Romanos 5:12), mas a recompensa que Cristo dá é a vida eterna.

HERESIA 12c – Informalmente, os TJs raciocinam o seguinte contra a doutrina do inferno de fogo: (1) Não é justo uma pessoa pecar durante 80 anos e ter que pagar por toda a eternidade por seus pecados; (2) Se a pessoa vai sofrer no inferno de fogo, ela terá vida eterna, e isso não faz sentido; (3) Como pode alguém pegar fogo e não se consumir?

¹³⁶ O "salário pago pelo pecado é a morte", não o tormento eterno. O inferno de fogo e o purgatório de tormentos só existem na mente de religiosos desinformados. Que o homem realmente deixa de existir ao morrer é o que torna necessário uma ressurreição, a fim de que se possa beneficiar do sacrifício de Cristo. — Romanos 6:23." – *A Sentinela* 1 de agosto de 1982, p. 22.

RESPOSTA CRISTÃ – Sobre (1) uma pessoa pecar 80 anos e sofrer para sempre no inferno de fogo, os critérios de Deus não são os nossos. Por exemplo, os israelitas resmungaram no deserto por quarenta dias e Deus fez os israelitas perambularem no deserto por quarenta anos, transformando cada dia num ano. (Números 14:34) Quarenta dias se tornaram 14.600 dias. E foi justo pois Deus sabe o que faz. Não podemos questionar. Além disso, o pecado que leva a pessoa para o inferno não é um mero resmungo ou queixa, mas morrer sem ser convertido a Jesus Cristo, negando-o de uma vez por todas! Logo, Deus decidiu que Satanás, seus anjos e os incrédulos sofram pelos séculos dos séculos, dia após dia, sem fim! – Apocalipse 20:10, 14.

Sobre (2) a pessoa que vai para o inferno ter vida eterna, isto não está correto. Vida eterna é uma condição eterna de bênção. A vida que o diabo tem hoje não é a mesma vida que Jesus é (Eu sou a vida). (João 14:6) Eles terão sofrimento eterno, mas isto não é “vida” propriamente dito, pois os que forem para lá continuarão mortos em seus pecados e delitos.- Efésios 2:1, 5; Mateus 8:22.

E sobre (3) como alguém pode pegar fogo e não se consumir, devemos nos lembrar que o fogo do inferno não precisa ser o mesmo que conhecemos. Deus fez uma sarça arder em fogo e não se consumir. (Êxodo 3:2) Três jovens na carne e um anjo em espírito estiveram dentro de uma fornalha (fogo que conhecemos), mas o fogo não os consumia. (Daniel 3:25) Em outras palavras, Deus, o Todo-Poderoso, sabe como fazer para cumprir o castigo eterno a todos que para lá forem.

HERESIA 13a – Os TJs ensinam que não há vida após a morte, pois Eclesiastes diz que os mortos não estão cômnicos de absolutamente nada. (Eclesiastes 9:5, 10)¹³⁷

RESPOSTA CRISTÃ – A Bíblia ensina sim vida após a morte. Os mortos não estão cômnicos, ou não sabem de nada, do que acontece debaixo do sol, ou seja, na realidade humana. (Eclesiastes 9:4-11) Se não sabem é porque estão vivos em algum lugar para não saber do que ocorre aqui e se envolver com as coisas da terra. Ademais, Jesus ensinou na parábola do Rico e do Lázaro a vida após a morte (embora o tema central da parábola não fosse este). (Lucas 16:19-31) Será que Jesus contaria uma parábola usando uma mentira (de haver vida após a morte) como pano de fundo? Ou ao ser transfigurado, viu o que seria uma mentira pagã, ou seja, Moisés vivo após sua morte? (Mateus 17:1-5) Óbvio que não! As Escrituras relatam vida

¹³⁷ “Assim, segundo a Palavra de Deus, as pessoas enquanto vivas estão cientes da existência da morte. Depois que morrem, contudo, não sabem de mais nada. Não ficam ao lado de seu corpo, observando o que é feito dele. No estado de inexistência não há nem prazer nem dor, nem alegria nem tristeza. Os mortos não estão cientes da passagem do tempo, pois o seu estado de inconsciência é bem mais profundo do que no sono.” – *A Sentinela* 15 de Maio de 1995, p. 5.

após a morte nestas passagens porque ela realmente existe. Tanto que as almas, ou espíritos, dos que foram mortos clamando por justiça em Apocalipse 6:9, 10 são descritas numa visão do Apóstolo João como clamando por justiça.

HERESIA 13b – Os TJs, como não acreditam em vida após a morte, creem que quando Jesus morreu, ele deixou de existir por três dias¹³⁸ e foi ressuscitado como um ser espiritual, e não com seu corpo humano glorificado.¹³⁹

RESPOSTA CRISTÃ – Sobre Jesus ter deixado de existir durante três dias, isto é uma blasfêmia! Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. (Hebreus 13:8) Como poderia ter deixado de existir? Ele é o pai da eternidade! (Isaías 9:6, 7) inexistente por três dias? Jesus ensinou que seu corpo seria destruído, mas em três dias ele mesmo o ressuscitaria. (João 2:19-21) Portanto, o espírito de Jesus não morreu após a sua morte física. Durante sua morte e depois de sua ressurreição, por uns quarenta dias, Jesus não subiu aos céus, para junto do Pai (João 20:17), mas foi ao paraíso, ou o terceiro céu (2 Coríntios 12:2-4) com o ladrão que morreu ao lado de Jesus, na cruz, a quem Jesus disse: *Em verdade, em verdade, te digo: Hoje estarás comigo no paraíso.* (Lucas 23:43) Isto não foi ressurreição ainda, pois havia sido apenas vivificado no espírito (1 Pedro 3:18). O mesmo se deu com o ladrão. Mas Jesus, três dias depois, teve seu espírito unido ao seu corpo, e foi ressuscitado. Foi seu corpo que fora agora vivificado pela ressurreição, e este processo ocorrerá com todos os salvos que morreram, e com os que estiverem vivos na volta de Cristo, num piscar de olhos terão seus corpos glorificados (1 Coríntios 15:51, 52). Sim, nossos corpos serão vivificados pelo Espírito Santo de Deus. Veja: *E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vós, aquele que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos há de dar vida também aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito, que em vós habita.* – Romanos 8:11.

Os TJs, infelizmente, por não crer nessa verdade bíblica, afirmam que Jesus foi ressuscitado em espírito e que, ao aparecer a seus discípulos, materializou-se num corpo diferente. Tentam provar isso por racionar: Se ele deu seu corpo para morrer por nós, não poderia pegá-lo de volta. Todavia, a Bíblia diz que ele deu sua vida por nós (1 João 3:16), sendo que Ele mesmo afirmou: *Dou a minha vida para retomá-la.* (João 10:17) Se os TJs estivessem certos em seu primeiro argumento,

¹³⁸ "Nós vimos que, de acordo com a Bíblia, Jesus foi ao Seol, ou Hades, quando morreu, e não ao céu. Ficou morto durante três dias, inconsciente na sepultura comum da humanidade. (Eclesiastes 9:5, 10)" – *A Sentinela* 15 de Abril de 1984, p.5.

¹³⁹ "Este corpo, porém, não foi preservado para ser usado pelo ressuscitado Jesus, visto que o apóstolo Pedro diz que Jesus foi "morto na carne, mas vivificado no espírito". (1Pe 3:18) Portanto, parece evidente que Deus miraculosamente deu fim a tal corpo, não permitindo assim que se decompusesse ruinosamente." – *Estudo Perspicaz das Escrituras*, p. 392, Volume II.

Jesus não poderia ter tomado de volta a vida que ele havia dado por nós. O segundo argumento é: Jesus não usou o mesmo corpo que tinha porque seus discípulos demoravam para reconhecê-lo. Todavia, a Bíblia explica que isto acontecia não porque ele usava outro corpo, mas porque seus olhos foram impedidos de reconhecê-lo até que seus olhos fossem abertos. (Lucas 24:16, 31) Quão horrível é não conhecer as Escrituras!

HERESIA 14 – Embora ensinem que são a única religião verdadeira, já mudaram 346 vezes de ensinamentos, ou até mais. Ensinam que essas mudanças ocorrem porque Jeová dá novas luzes aos líderes mundiais da seita, pois Provérbios 4:18 afirma que *a vereda dos justos é uma luz que brilha mais e mais até ser dia.*¹⁴⁰

RESPOSTA CRISTÃ – Não há dúvidas de que o entendimento da Palavra de Deus é progressivo. Mas no caso dos TJs, ele parece mais uma luz pisca pisca. Muitas vezes, os TJs literalmente cancelam a luz anterior que criam ter sido dada por Deus a eles para ensinar algo totalmente diferente. Outras vezes, esta luz parece mais um pisca-pisca, pois mudam de um ensino X para Y e, às vezes, com o tempo, voltam a ensinar o X novamente. Veja, por exemplo, o que aprontaram com alguns ensinamentos:

É correto aceitar remédios feitos com frações de sangue?

1a. LUZ – É correto usar remédios feitos com frações de sangue.

"O uso de frações de sangue para criar tais anticorpos não é o mesmo que tomar sangue. [...] Seria, portanto, assunto de decisão individual quanto a aceitar ou não tais tipos de medicação."¹⁴¹

2a. LUZ – É errado usar remédios feitos com frações de sangue. "É errado sustentar a vida mediante infusões de sangue, plasma, glóbulos vermelhos ou várias frações de sangue? Sim! ... Quer seja sangue integral quer fração de sangue ... a lei divina se aplica".¹⁴²

3a. LUZ – É correto (novamente) usar remédios feitos com frações de sangue. "Que dizer, então, do uso dum soro que contenha apenas

¹⁴⁰ "Muitos de nós sabem de cor o texto de Provérbios 4:18: "A vereda dos justos é como a luz clara que clareia mais e mais até o dia estar firmemente estabelecido." Isso significa que a nossa conduta e o nosso entendimento dos propósitos de Deus melhoram com o passar do tempo." – *A Sentinela* de 15 de Julho de 2011, pp. 29, 30.

¹⁴¹ *A Sentinela* de 1 de Fevereiro de 1959, pp. 95 e 96.

¹⁴² *A Sentinela* de 15 de Março de 1962, p. 174.

uma fração minúscula de sangue [...]? cremos que isto deve ser decidido pela consciência de cada cristão."¹⁴³

4a. LUZ – É errado (novamente) usar remédios feitos com frações de sangue. "Certos fatores plasmáticos da coagulação acham-se agora em amplo uso ... todos receberam sangue integral, plasma ou derivados sanguíneos que continham os fatores. Naturalmente, os verdadeiros cristãos não utilizam este tratamento potencialmente perigoso, acatando a ordem da bíblia de 'abster-se de sangue'".¹⁴⁴

5a. LUZ – É correto (mais uma vez) usar remédios feitos com frações de sangue. - "Alguns cristãos acham que aceitar uma pequena quantidade de derivado de sangue para tal fim não é ... desrespeito pela lei de Deus ... esta questão precisa ser resolvida por cada pessoa, por decisão pessoal."¹⁴⁵

Serão ressuscitados os habitantes de Sodoma e Gomorra?

1a. LUZ - Serão ressuscitados - "'Lembrem-se', diz Cristo acerca dos sodomitas, que 'Deus fez chover fogo e destruiu a todos.' Portanto, se se fala da restauração deles, subentende a ressurreição deles."¹⁴⁶

2a. LUZ - Não serão ressuscitados - "Portanto, aqueles que morrerem no Armagedom sofrerão a mesma punição que os habitantes de Sodoma; isto é, não terão uma 'ressurreição de julgamento' durante o dia do juízo, de 1.000 anos; ficarão mortos para sempre."¹⁴⁷

3a. LUZ - Serão ressuscitados (de novo) - "Ao dizer isso, Jesus mostrou que pelo menos algumas das pessoas injustas das antigas Sodoma e Gomorra estarão presentes na terra durante o Dia do Juízo. Embora tenham sido bastante imorais, podemos esperar que algumas delas sejam ressuscitadas. (Gênesis 19:1-26) Jeová, em sua misericórdia, as trará de volta."¹⁴⁸

4a. LUZ - Não serão ressuscitados (de novo) - "Serão essas pessoas, tão terrivelmente iníquas, ressuscitadas durante o Dia do Juízo? Pelo que

¹⁴³ *A Sentinela* de 15 de Outubro de 1974, p. 640.

¹⁴⁴ *Desperta!* de 22 de agosto de 1975, p. 29.

¹⁴⁵ *A Sentinela* de 1 de dezembro de 1978, p. 3.

¹⁴⁶ *Watchtower (A Sentinela)* de julho de 1897, página 7.

¹⁴⁷ *A Sentinela* de 1 de abril de 1955, página 200, em inglês.

¹⁴⁸ *Poderá Viver Para Sempre No Paraíso na Terra*, edição de 1983, p. 179.

parece, as Escrituras indicam que não. Por exemplo, Judas, um dos discípulos inspirados de Jesus, escreveu primeiro sobre os anjos que abandonaram seu lugar no céu para terem relações com as filhas dos homens. Daí, acrescentou: "Assim também Sodoma e Gomorra, e as cidades em volta delas, as quais, da mesma maneira como os precedentes, tendo cometido fornicção de modo excessivo e tendo ido após a carne para uso desnatural, são postas diante de nós como exemplo de aviso por sofrerem a punição judicial do fogo eterno." (Judas 6, 7; Gênesis 6:1, 2) De fato, por causa de sua excessiva imoralidade, as pessoas de Sodoma e das cidades circunvizinhas sofreram destruição, da qual pelo que parece nunca serão ressuscitadas. — 2 Pedro 2:4-6, 9, 10a."¹⁴⁹

Jesus poderia ser adorado (de forma relativa) ou não?

1a. LUZ (a) - JESUS PODIA SER ADORADO! - "Cremos que o nosso Senhor Jesus, enquanto esteve na terra, realmente foi adorado e assim procedido corretamente."¹⁵⁰

2a. LUZ - JESUS NÃO PODIA MAIS SER ADORADO! - "Visto que as Escrituras ensinam que Jesus Cristo não é uma co-pessoa trinitária com Deus, o Pai, mas uma pessoa distinta, o Filho de Deus [...], nenhuma adoração distinta deve ser rendida a Jesus Cristo [...] . Nossa adoração deve ser apenas a Jeová."¹⁵¹

3a. LUZ - JESUS PODIA SER ADORADO DE NOVO - "Cristo deve ser adorado como Espírito Glorioso, vitorioso sobre a morte na estaca de tortura."¹⁵²

4a. LUZ - JESUS NÃO PODIA SER ADORADO! (DE NOVO!) - "Os trinitaristas que creem que Jesus é Deus [...] não gostam das Testemunhas de Jeová dizerem que é antibíblico para adoradores do Deus vivo e verdadeiro render adoração ao Filho de Deus, Jesus Cristo."¹⁵³

5a. LUZ - JESUS PODIA SER ADORADO!, mas de modo relativo e só pelos anjos - "Em vista de tudo isso, como devemos compreender

¹⁴⁹ Poderá Viver Para Sempre No Paraíso na Terra, 2ª. edição de 1983, p. 179.

¹⁵⁰ A Sentinela de 15 de Julho de 1898, página 216, volume encadernado.

¹⁵¹ A Sentinela 1 de janeiro de 1954, página 31, em inglês.

¹⁵² Certificai-vos de Todas as Coisas, página 104, edição de 1960 [a edição de 1970 retirou essa declaração].

¹⁵³ A Sentinela de 1 de novembro de 1964, página 671, em inglês.

Hebreus 1:6, que mostra que até mesmo os anjos 'adoram' o ressuscitado Jesus, Cristo? Caso se prefira a tradução "adorar", então se precisa compreender que tal 'adoração' é apenas relativa. Pois o próprio Jesus declarou enfaticamente a Satanás que "é a Jeová, teu Deus, que tens de adorar [uma forma de proskynéon] e é somente a ele que tens de prestar serviço sagrado". - A Sentinela de 1 de julho de 1971, página 415; A Sentinela de 15 de janeiro de 1992, página 23.

6a. LUZ - JESUS NÃO PODIA SER ADORADO DE MODO ALGUM! Só Jeová deve ser adorado! - Portanto, a que conclusão chegamos? Que Jeová, e ninguém mais, é "o Deus verdadeiro e a vida eterna". Somente ele merece receber a adoração exclusiva de suas criaturas. — Revelação (Apocalipse) 4:11." ¹⁵⁴

Como se pode confiar numa seita que suas supostas luzes mais parecem um pisca-pisca? Onde a Bíblia fala de poder ou não poder fazer uso de frações de sangue? Em lugar nenhum! Sem contar o fato de estas mudanças de ensinamentos, poderem ocasionar a morte de uma pessoa, que pudesse precisar de um remédio feito com certas frações de sangue, dependendo a interpretação da seita e da época, se eram proibidas ou não. A própria literatura TJ adverte para os cristãos não vacilarem entre opiniões diferentes sobre pontos de doutrina¹⁵⁵, pois ficar mancando entre duas opiniões tem a ver com a indecisão, se é Jeová ou a Baal que se deve adorar. - 1 Reis 18:21.

O que é mais vexatório são os ensinamentos absurdos que a seita TJ já apregoou, e que com o tempo foi obrigada a abandonar tais crenças. Entre elas, por exemplo, foram capazes de ensinar que (a) o diabo foi o criador de alguns insetos¹⁵⁶, ser pecado tomar vacinas¹⁵⁷, ser o mesmo que canibalismo (comer carne humana)

¹⁵⁴ A Sentinela de 15 de outubro de 2004, página 31.

¹⁵⁵ "É assunto sério representar Deus e Cristo de um modo, e depois achar que nosso entendimento dos principais ensinamentos e das doutrinas fundamentais das Escrituras estava errado, e, daí, retornar às mesmas doutrinas que, por anos de estudo, cabalmente verificamos ser erradas. Os cristãos não podem vacilar — ser indecisos — a respeito de ensinamentos fundamentais. Que confiança se pode ter na sinceridade ou no critério de tais pessoas?" - A Sentinela 15 de abril de 1977, p. 246.

¹⁵⁶ "Provavelmente, o Senhor fez alguns dos insetos úteis. Sem dúvida o diabo fez alguns dos outros. O Senhor é o melhor arquiteto. - *The Golden Age [A idade de Ouro]*, de 19 de dezembro de 1923, p. 168, em inglês.

¹⁵⁷ "A vacinação nunca preveniu qualquer coisa e nunca prevenirá, é a prática mais bárbara que há... Usem seus direitos como cidadãos Americanos para abolir para sempre a prática demoníaca das vacinas. - *The Golden Age [A idade de Ouro]*, de 12 de outubro de 1921, p. 17, em inglês.

receber transplante de órgãos¹⁵⁸, e a possibilidade de a pessoa que recebesse um órgão passasse a desenvolver as más qualidades do doador.¹⁵⁹ Mesmo que tenham abandonado essas bobagens teológicas, ainda assim continuam se rotulando de única religião verdadeira, como se apenas eles pudessem estar certos porque já estiveram errados e se corrigiram.

HERESIA 15 – Os TJs ensinam que “alguns do povo de Jeová” tiveram falsas expectativas e esperaram a volta de Jesus para certas datas, mas tais erros também foram cometidos pelos discípulos de Jesus, que esperavam o fim para seus dias e que Jesus reestabelecesse o reino de Israel para aqueles dias. Então, se os discípulos erraram, por que os TJs não podem errar?¹⁶⁰

RESPOSTA CRISTÃ - Primeiro lugar, Russel previu a volta de Cristo para 1914, e toda a seita creu nisso. Não foram apenas alguns, pois quando a liderança TJ publica algo, é crido como ensino e alimento espiritual de Jeová para os TJs. Previram a volta

¹⁵⁸ " [...] Quando existe um órgão doente ou defeituoso, a maneira normal em que a saúde é restaurada é tomando nutrientes. O corpo usa o alimento para reparar ou curar o órgão, substituindo gradualmente as células. Quando homens de ciência concluem que este processo normal já não funciona e sugerem remover o órgão e substituí-lo diretamente com um órgão de outro humano, isto é simplesmente um atalho. Aqueles que se submetem a tais operações estão assim a viver da carne de outro humano. Isso é canibalístico. Contudo, ao permitir que o homem comesse carne animal, Jeová Deus não deu permissão aos humanos para tentarem prolongar as suas vidas por tomarem canibalisticamente nos seus corpos carne humana, seja mastigada seja na forma de órgãos inteiros ou partes do corpo tiradas de outros." - *The Watchtower* 15 de novembro de 1967, p. 702, em Inglês, *A Sentinela*, 1.º de junho de 1968, páginas 349-350, Volume Encadernado.

¹⁵⁹ "Um fator peculiar às vezes notado é o chamado 'transplante de personalidade'. Quer dizer, em alguns casos, o recebedor parece adotar certos fatores da personalidade daquele de quem procedeu o órgão. Certa jovem promíscua, que recebeu um rim de sua irmã mais velha, conservadora, bem comportada, no princípio parecia muito perturbada. Depois começou a imitar sua irmã em grande parte da conduta desta. Outro paciente afirmou ter obtido um conceito mudado sobre a vida, depois de seu transplante de rim. Após um transplante, um homem brando tornou-se agressivo igual ao doador. O problema talvez seja na maior parte ou inteiramente mental. Mas, pelo menos é de interesse notar que a Bíblia relaciona intimamente os rins com as emoções humanas. — Compare Jeremias 17:10 com Revelação 2:23." - *A Sentinela* de 1 de março de 1976, página 135, volume encadernado.

¹⁶⁰ "O Senhor não disse que a Igreja toda seria glorificada em 1914. Nós meramente inferimos isso e, evidentemente, erramos." Nisto eles eram um tanto semelhantes aos apóstolos de Jesus. Os apóstolos conheciam e achavam que criam nas profecias concernentes ao Reino de Deus. Mas em várias ocasiões eles tinham falsas expectativas quanto a como e quando estas se concretizariam. Isto levou alguns ao desapontamento. — Luc. 19:11; 24:19-24; Atos 1:6." – *Proclamadores do Reino*, pp. 635, 636.

de Jesus para 1914^{161 162}, 1925^{163 164 165 166} e 1975¹⁶⁷. Conforme as referências de rodapé, chegou-se a dizer que tais previsões eram datas de Deus! Mas eram datas de homens. Qual a desculpa depois do fiasco? A velha de sempre, aquela que toda seita dá para justificar seus fiascos: "Acertamos a data, mas erramos o acontecimento".

Ou seja, algo aconteceu em 1914: Jesus se tornou Rei empossado nos céus, em vez de voltar para trazer o fim. Ele, Jesus, voltou invisivelmente!" Sobre 1925, o segundo presidente da seita, Joseph Franklin Rutherford, O CACHACEIRO importador de uísque escocês, depois que suas profecias sobre 1925 não se cumpriram, nem sobre o fim, nem sobre o retorno dos profetas fiéis da antiguidade, tornou-se um verdadeiro FALSO PROFETA. De fato, o maior inimigo do falso profeta é o tempo. E sobre 1975, é verdade que, oficialmente, o Corpo Governante TJ nunca afirmou claramente que o fim viria em 1975. Eles disseram aqui possivelmente. Mas a cronologia deles levou todos os Tjs da época a crerem que o fim viria em 1975. Como? Eles raciocinavam assim: Cada dia criativo de Gênesis tem 7.000 anos cada um, incluindo o último dia de descanso de Jeová, o sábado. Ensinavam que viviam no sábado de Jeová. Assim, pelos cálculos do Corpo Governante, em 1975 completar-se-iam 6.000 anos da criação de Adão. E esses 6.000 anos somados aos 1.000 anos de reinado de Cristo perfariam os 7.000 anos do último dia de Gênesis. Sendo assim, seria em 1975 que iniciaria os 1.000 anos de reinado de Cristo, logo, o Armagedom teria que vir até 1975.

¹⁶¹ ""Não vemos nenhuma razão para mudar os números, nem poderíamos nós mudá-los se quiséssemos. Eles são, nós cremos, datas de Deus, não nossas. Tenha em mente que o fim de 1914 não é a data do começo, mas do fim do tempo de tribulação. Não vemos qualquer razão para mudarmos de opinião..." - Torre de Vigia de Sião de 15/7/1894, p. 1677 (reimpressão em inglês).

¹⁶² "...o fim pleno do tempo dos Gentios... será alcançado em 1914 A. D... esta data será o último limite para o domínio dos homens imperfeitos... a Igreja [será] levada para casa em um arrebatamento... porque cada membro reinará com Cristo..." - Estudos das Escrituras II, 1888, pp. 76,77 (em inglês)".

¹⁶³ "Seja como for, há evidência de que o estabelecimento do Reino na Palestina será provavelmente em 1925, dez anos mais tarde do que nós uma vez tínhamos calculado [isto é, 1915]." - O Mistério Consumado, 1917, p. 128).

¹⁶⁴ "A data 1925 é ainda mais distintamente indicada pelas Escrituras, pois é fixada pela lei que Deus concedeu a Israel." - A Sentinela de 1 de setembro de 1922, p. 262 (em inglês).

¹⁶⁵ "Temos tanta razão, ou mais, para crer que o reino será estabelecido em 1925 do que Noé tinha para crer que haveria um dilúvio? ... nosso pensamento é que 1925 está marcado definitivamente nas escrituras ... Quanto a Noé, os cristãos agora têm mais sobre o que apoiar sua fé do que Noé tinha." - A Sentinela de 1 de março de 1923, p. 106 (em inglês).

¹⁶⁶ "Por conseguinte, nós podemos esperar confiantemente que 1925 marcará o retorno de Abraão, Isaque, Jacó e os profetas fiéis da antiguidade... um cálculo simples dos jubileus traz-nos a este importante fato." - Milhões que Agora Vivem Nunca Morrerão, 1920, pp. 88-90 (em inglês)."

¹⁶⁷ "Devemos presumir, à base deste estudo, que a batalha do Armagedom já terá acabado até o outono de 1975 e que o reinado milenar de Cristo, há muito aguardado, começará então? Possivelmente... A diferença talvez envolva apenas semanas, ou meses, não anos." - A Sentinela de 15 de fevereiro de 1969, p. 115.

Todas essas falsas profecias teriam sido evitadas se simplesmente a seita TJ tivesse crido nas palavras de Jesus: só o Pai sabe o dia e a hora, o tempo e as épocas. (Mateus 24:36; Atos 1:6, 7) Quando analisamos a história dessa seita, percebemos uma grande decepção dos enganados pelo espírito da mentira vindo sobre os líderes da seita. Tanto que nos anos de 1915, 1926 e 1976, um ano depois de cada profecia não cumprida, viu-se uma diminuição significativa nos rol de membros TJs. De fato, o que a própria seita TJ já afirmou pensando nas igrejas que condena serve muito bem para incriminá-la: "As expectativas criadas pelas promessas falsas dos líderes seculares e religiosos deixaram de realizar-se tantas vezes que o coração das pessoas, em geral, se sente desanimado."¹⁶⁸

HERESIA 16 – Os TJs acreditam possuir a melhor e a mais exata tradução bíblica que existe, conhecida como *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas* (TNM).¹⁶⁹

RESPOSTA CRISTÃ – A vasta maioria dos peritos e eruditos nos idiomas originais da Bíblia, hebraico, aramaico e grego, tacham a TNM como errônea, tendenciosa. Embora eu poderia até elogiar a tradução melhor em alguns versículos que não tratam de pontos de doutrina, quando se refere a ensinamentos como divindade de Jesus, paraíso na terra, vida no céu, nome de Deus, a TNM e seus tradutores adulteraram o sentido original do texto sagrado para adequar sua versão da Bíblia a suas doutrinas.

Por exemplo, em João 1:1, fazem o texto sagrado afirmar que Jesus, o Lógos ou a Palavra de Deus, é um deus, como se houvesse o Deus Todo-Poderoso e um deus menor, no princípio de tudo. Mas em grego, não se diz *e a Palavra era Deus*, mas *Deus era a Palavra*. João põe Deus (o predicado da oração) antes do sujeito para indicar que a Palavra era Divina, ou seja, tinha a natureza divina. E apenas quem tem a natureza divina? O Verdadeiro Deus, pois apenas Ele sempre foi Deus e não há outro que seja Deus além dele. – Isaías 44:6.

Outro exemplo encontramos em Colossenses 1:16. Ali lemos que por meio de Cristo *foram criadas todas as coisas*. Mas como os TJs ensinam que Jesus foi criado por Jeová e depois usado por Deus para criar todas as coisas, traduzem o texto acrescentando a palavra *outras*. Veja: *Por meio de Cristo foram criadas todas as OUTRAS coisas*. Por que *todas as outras coisas*? Para dar a entender que a única coisa não criada por Jesus foi o próprio Jesus, a primeira criatura de Jeová. Todavia, Jesus não é criatura. Diz a Bíblia que Jesus – Deus e Senhor – fundou a terra e os

¹⁶⁸ *Nosso Ministério do Reino*, junho de 1970, página 1.

¹⁶⁹ "Por outro lado, a *Tradução do Novo Mundo* é diferente, observou BeDuhn, por ser "mais exata como tradução literal e conservar as expressões originais dos escritores do Novo Testamento". – *A Sentinela* 1 de dezembro de 2004, p. 30.

céus são obras das mãos dele. (Hebreus 1:8-10) É uma citação do Salmo 102:25, onde se diz sobre Deus: *Há muito tempo lançaste os alicerces da terra, e os céus são obras das tuas mãos.*¹⁷⁰ Portanto, Pai e Filho são criadores, pois são o mesmo Deus, sendo o Pai o Criador responsável e Jesus o meio pelo qual o Pai cria.

Outro exemplo está em Hebreus 11:16. O texto e o contexto nos ensinam que os servos de Deus antes de Cristo aguardavam uma pátria melhor no céu. Mas a "bíblia" TJ diz que eles aguardavam um lugar melhor pertencente ao céu, não no céu. Para os TJs, a terra é pertencente ao céu, assim, fazem o leitor entender que o lugar melhor que Abraão, Isaque, Jacó, Davi, e outro viverão será no paraíso na terra. Mas a tradução mais literal é "mas agora desejam um [lugar] melhor, isto é, o celestial". Em grego, temos uma forma adjetival genitiva, ou seja, *epouraniou*, a qual qualifica o local: é celestial, e não pertencente ao céu. Por fim, onde a Bíblia ensina que a terra pertence ao céu? Em lugar nenhum!

Mais um exemplo: Em João 8:58, Jesus afirma categoricamente a sua divindade por dizer: "Antes de Abraão existir, EU SOU." Jesus falou "EU SOU" porque esta expressão é o nome divino que Deus autorizou Moisés a dizer quando os egípcios lhe perguntasse sobre quem o havia enviado. Então, Deus disse: Diga que EU SOU enviou você a eles. (Êxodo 3:14) Mas a "bíblia" TJ muda descaradamente o grego original, traduzindo *Egó eimi* (Eu sou, em grego) por "eu tenho sido" (Tradução do Novo Mundo [TNM] antiga) e "eu já existia (antes de Abraão) (TNM mais recente), tudo para que o leitor da "bíblia" deles não acredite que Jesus é o grande Deus EU SOU!.

HERESIA 17 – Os TJs acreditam que o ministério de pregação de Jesus foi mais importante do que a morte sacrificial (ou na linguagem deles, o resgate) de Cristo.¹⁷¹

RESPOSTA CRISTÃ – Não há dúvida de que o ministério de pregação de Jesus foi muito importante. Jesus provou de fato que Satanás é um mentiroso (João 8:44), ensinou verdades sobre seu Pai jamais ensinadas e levou muitos discípulos a serem salvos. Mas foram salvos por quê? Porque o "resgate", ou o preço que Jesus pagou na cruz para nós salvar, isto é, a sua vida, é infinitamente mais importante do que a pregação de Jesus. De nada valeria ter Jesus pregado se ele não tivesse morrido pelos nossos pecados. Ele "destruiu" o diabo pela sua morte, pois inutilizou os efeitos do pecado e da morte eterna sobre os que creem em Jesus. (Hebreus 2:14) É pela

¹⁷⁰ *Tradução do Novo Mundo Revisada*, Edição de 2015.

¹⁷¹ "Consideremos um pouco mais, então, a respeito de Jesus 'ser manifestado em carne'. (1 Timóteo 3:16) Em Mateus 20:28 lemos que Jesus "não veio para que se lhe ministrasse, mas para ministrar e dar a sua alma como resgate em troca de muitos". Isto coloca o ministério dele até mesmo à frente do resgate." – *A Sentinela* 15 de janeiro de 1990, p. 15.

morte de Cristo, e não pela pregação, que ele nos reconciliou consigo e com Deus. (Colossenses 1:22) É pela sua morte como Cordeiro de Deus que Jesus tira o pecado do mundo, não pela pregação. (João 1:29) É pelo sangue de Jesus derramado, e não pela pregação, que somos purificados de nossos pecados. (1 João 1:1-7) Na verdade, os TJs são ensinados de que o ministério de pregação de Jesus é mais importante do que o resgate porque o Corpo Governante TJ ensina que todo TJ deve trabalhar de casa em casa e relatar suas horas mensais, com nome!

HERESIA 18 – Os TJs ensinam que o Deus Todo Poderoso Jeová não é Onipresente¹⁷², e não sabia que Adão e Eva pecariam, portanto, não é Onisciente também. Afirmam que Deus só sabe o futuro quando deseja¹⁷³.

RESPOSTA CRISTÃ – A Bíblia ensina que Deus é onisciente sim! Em primeiro lugar, Deus sabe o final desde o princípio. (Isaías 46:9, 10) O texto não diz que Deus conta o final desde o princípio apenas quando Ele quer. Em 1 João 3:20 lemos que Deus "conhece todas as coisas". Não diz que conhece apenas quando quer. Em Jó 37:16 aprendemos sobre *aquela que é perfeito em conhecimento* - Deus. Como ser perfeito em conhecimento, se Deus se recusa a conhecer alguns eventos futuros? O salmista declara que antes de sair uma palavra de nossa boca, Deus já sabe o que diremos. (Salmos 139:4) Jesus disse sobre o Pai: "Deus, o vosso Pai, sabe do que tendes necessidade antes que lho peçais". (Mateus 6:8) Wayne Gruden, teólogo cristão, com esses textos em mente conclui:

"Nossa definição do conhecimento de Deus implica que Deus conhece tudo num "ato simples" [...] no sentido de "não dividido em partes". Isto significa que Deus está sempre plenamente consciente de tudo. Se ele quisesse dizer o número de grãos de areia da praia ou o número de estrelas do céu, não teria de contá-las rapidamente como uma espécie de computador gigantesco, nem teria de procurar lembrar-se do número por se tratar de algo em que já não

¹⁷² "A Bíblia não ensina que Deus é onipresente, ou seja, que está em todo lugar ao mesmo tempo, como se fosse uma força impessoal. Conforme as palavras de Jesus em Mateus 6:9 e 18:10, Deus é uma pessoa — um "Pai" — que tem um "lugar estabelecido de morada", isto é, o céu. — 1 Reis 8:43." — *Desperta!* de Maio de 2013, p. 15.

¹⁷³ "O Criador pelo visto preferiu não ver como as coisas terminariam. Ele preferiu esperar e ver como seus filhos na Terra se comportariam à medida que os eventos ocorressem.[...] *"As Escrituras mostram que em muitas ocasiões Deus não usou sua habilidade de ver o futuro. Por exemplo, foi só quando o fiel Abraão estava prestes a sacrificar seu filho que Jeová disse: "Agora sei de veras que temes a Deus, visto que não me negaste o teu filho, teu único." (Gênesis 22:12) Por outro lado, houve também ocasiões em que a má conduta de alguns fez com que Deus se 'sentisse magoado'. Será que ele se sentiria assim se já soubesse muito antes o que eles fariam? — Salmo 78:40, 41; 1 Reis 11:9, 10."* — *A Sentinela* de 1º. de Janeiro de 2011, pp. 14, 15.

pensava havia algum tempo. Antes, ele sabe de todas as coisas simultaneamente."¹⁷⁴

Sobre Deus ter dito a Abraão *agora sei que tens fé em mim*, não significa que Deus não sabia. (Gênesis 22:12) Significa que Deus sabia daquele momento em diante com provas observáveis aos homens. E o fato de Deus ficar magoado quando pecamos não significa que Ele não soubesse que pecaríamos, sendo pego de surpresa. Na verdade, Deus já sabia que ficaria magoado todas as vezes que pecamos! Por fim, a Bíblia diz que todos os dias de um servo de Deus estão escritos no livro de Deus. (Salmos 139:16) Será que Deus deixou algumas páginas em branco para ser surpreendido? A Bíblia não ensina essa hipótese absurda! De fato, crer num Deus que decide não saber de certas coisas implica em crer num Deus que aprende junto com suas criaturas, sempre ficando sabendo das novidades do dia-a-dia. Enquanto o falso deus TJ é como um rapaz que aluga um filme na locadora e decide se vai ou não assistir ao filme todo, o Deus da Bíblia é o autor da história do filme. Ou seja, é um deus falso que vive aprendendo com o nosso Deus Verdadeiro!

Sobre Deus ser onipresente, a Bíblia ensina que não há como fugir de sua presença, pois Ele está em todos os lugares. (Salmos 139:5-12) Dizer que Deus está nos céus, ou mora nos céus, é um hebraísmo cuja intenção não é delimitar Deus a um espaço, mas enaltecê-lo muito acima de nós. – Veja Isaías 55:8, 9.

CONCLUSÃO

Este texto foi o resultado de horas de pesquisa, da parte de um filho de Deus que ama os testemunhas-de-jeová, mas dedica seu tempo e energia em refutar as heresias deste movimento, do qual fiz parte por quase 17 anos. Esta edição Nível Iniciante 2 foi um pequeno aprimoramento em relação à primeira edição. Espero que Deus use este novo instrumento para destelhar da mente TJ cada ensino de Satanás, o Diabo, impregnado na velha natureza humana comum a seres ainda jamais convertidos ao Deus da Bíblia, a Cristo Jesus, e ao Espírito Santo de Deus.

Hoje, como cristão, procuro ser instrumento do Espírito Santo de Deus para arrancar dessa seita o máximo número de pessoas possível. Alegro-me em saber que fui usado por Deus para ajudar mais de 250 deles, pelos meus cálculos, e fico feliz de saber que vários destes são cristãos de verdade. Glórias a Deus por isso!

¹⁷⁴ Gruden, Wayne. Teologia Sistemática - Atual e Exaustiva, p. 137. Editora Vida Nova: São Paulo, 2005.



APÊNDICE 1 - O ESPÍRITO SANTO DE DEUS É UMA FORÇA ATIVA?

O objetivo deste artigo é refutar as Testemunhas de Jeová sobre a identidade do Espírito Santo de Deus. Elas creem que o Espírito Santo de Deus seja uma força ativa, e chegam a ensinar que Deus Pai está num lugar fixo do universo espiritual, e que de lá ele envia essa força. Para elas, Jeová seria como uma usina hidroelétrica, e o Espírito Santo a energia que dela sai e que pode ser sentida e captada em toda a parte. Então, estudaremos um pouco mais sobre as provas bíblicas referentes à personalidade deste amável Espírito – o nosso Consolador.

Espírito Santo ou "espírito santo"?

ARGUMENTO TJ 1 – “O QUE é o espírito santo de Deus? Nas suas palavras iniciais, a Bíblia diz que o espírito santo — também traduzido por “força ativa de Deus” — ‘se movia por cima da superfície das águas’. (Gênesis 1:2) No relato sobre o batismo de Jesus, descreve-se Deus como estando nos “céus”, enquanto que o espírito santo ‘descia sobre Jesus como pomba’. (Mateus 3:16, 17) Além disso, Jesus se referiu ao espírito santo como um “ajudador”. — João 14:16.”¹⁷⁵

¹⁷⁵ Despertai de julho de 2006, página 14.

RESPOSTA CRISTÃ – Repare como a revista *Desperta* é tendenciosa, já fazendo a pergunta “O que é o espírito santo de Deus?”. Não se usa “quem”, mas “o que”, preparando o leitor a uma conclusão para a impessoalidade do Espírito Santo.

Observe também a grafia para o Espírito Santo em letras minúsculas – “espírito santo” – induzindo o leitor a não concluir a identidade correta dEle. Depois, a *Desperta* cita que “espírito santo” também é traduzido por “força ativa de Deus”. Força não é um ser pessoal, portanto, querem seus escritores ensinar a impessoalidade do Espírito Santo de Deus já no segundo versículo da Bíblia. Mas a expressão “força ativa” é errônea e tendenciosa.

A palavra “espírito”, no hebraico (“ruach”) e no grego (“pneuma”) têm como sentido próprio “vento”. (Teologia Sistemática, página 389, Charles Hodge, editora HAGNOS, 1ª. Edição de 2001) Todavia, essas palavras centenas de vezes assumem outros significados. Por exemplo, quando se diz que “Deus é Espírito” (João 4:24), não se pretende dizer que Ele seja uma força ativa, ou um “vento”. Muito menos Paulo pretendia que não se entristecesse o vento de Deus (Efésios 4:30). Portanto, será o contexto que indicará o sentido correto da palavra “espírito”.

Quando evangelizamos as Testemunhas de Jeová, poderíamos dizer que o termo “palavra” em grego “lógos”, em si, não quer dizer um ser pessoal, mas quando usado em relação à pessoa de Jesus Cristo passa a ser entendido como um ser pessoal. Assim, da mesma forma que o vocábulo “lógos” pode se referir a Jesus, assim também “pneuma” (vento) pode referir-se à Pessoa do Espírito Santo de Deus.

O Espírito Santo nas Escrituras Sagradas – Uma Mera Força Ativa ou Um Ser Pessoal?

Mas será que o fato de o Espírito Santo ser observado como “pomba” indica que Ele não seja um ser pessoal? É evidente que não, pois no batismo de Jesus, o Espírito Santo não se manifestou assim para dizer quem Ele era; se assim fosse, Ele seria realmente uma pomba. O Espírito Santo assim se fez manifestar porque na época a pomba simbolizava algo. O que era? Para os judeus, a pomba era a única ave que podia ser oferecida em sacrifícios. (Levítico 12:8) No Antigo Testamento, a pomba tinha:

“1. Um símbolo de vindoura reconciliação com Deus”. (Gên. 8:8, 10); 2. Um símbolo de gentileza, ternura e devoção. (Can. 1:15; 2:14)”¹⁷⁶

¹⁷⁶ O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, Volume 7, Dicionário, Verbetes POMBA, página 5044, de R. N. Champlin, Editora Candeia, 1ª. Edição de 2000.

Se o Espírito Santo quis simbolizar devoção, reconciliação, ou até mesmo como alguns têm sugerido 'a paz e a serenidade na ocasião do batismo', o mesmo observamos quando os anjos em Ezequiel 1:10 sendo vistos com faces de homem, leão, boi e águia. Essa visão, para as Testemunhas de Jeová, significava:

"Cada uma dessas quatro criaturas viventes, ou querubins, tinha quatro asas e quatro faces. Tinham uma face de leão, denotando a justiça de Jeová; uma face de touro, denotando o poder de Deus; e uma face de águia, denotando a Sua sabedoria. Tinham também uma face de homem, representando o amor de Jeová."¹⁷⁷

Então, se os anjos apareceram com faces de animais para simbolizarem algo, por que o Espírito Santo não poderia ter feito o mesmo? E o que dizer de Jesus que é visto numa visão por João como "o Cordeiro"? - Apocalipse 14:1.

No último argumento da revista *Despertai*, eles insinuam que o fato de o Espírito Santo ser, na Bíblia deles, chamado de "um ajudador" indica a impessoalidade dEle. Mas a palavra grega para "ajudador" (João 14:16) é "parákletos", a mesma palavra usada para Jesus em 1 João 2:1. Ali lemos:

"Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo." - 1 João 2:1

Se usar "parákletos" para Jesus não o torna impessoal, por que para o Espírito Santo o tornaria impessoal? Percebeu que a argumentação das Testemunhas de Jeová é totalmente equivocada?

ARGUMENTO TJ 2 – "Um leitor sincero da Bíblia não pode deixar de concluir que o espírito santo difere das descrições oficiais das igrejas, que dizem que ele é uma pessoa. Considere os seguintes relatos bíblicos. 1. Quando Maria, a mãe de Jesus, visitou sua prima Elisabete, a Bíblia diz que a criança no ventre de Elisabete pulou, e "Elisabete ficou cheia de espírito santo". (Lucas 1:41) É razoável imaginar que uma pessoa fique "cheia" de outra pessoa?"¹⁷⁸

¹⁷⁷ A Sentinela de 15 de março de 1991, página 9.

¹⁷⁸ *Despertai!*, julho de 2006, página 14.

RESPOSTA CRISTÃ – O “leitor sincero”, para as Testemunhas de Jeová, é aquele que obedece às interpretações de sua liderança mundial chamada de Corpo Governante. Será mesmo que o conceito da Bíblia sobre o Espírito Santo difere das descrições oficiais das igrejas cristãs? Para responder a essa pergunta, a *Despertai* usou a seguinte argumentação, aqui parafraseada: ‘Se o espírito santo fosse um ser pessoal, como Elisabete poderia ter ficado cheia de espírito santo? Poderia ela ter ficado cheia de uma pessoa?’

Essa argumentação, no entanto, é errônea, ou seja, “o ficar cheio de”, nos tempos bíblicos, não tem o sentido que as Testemunhas de Jeová querem dar. Literalmente, não podemos ficar cheios de uma pessoa, todavia, é óbvio que Elisabete, e os 120 discípulos em Jerusalém (Atos 2:4) não ficaram literalmente cheios do Espírito Santo, mas simbolicamente. Seria o mesmo que dizer: “Satanás entrou em Judas (Lucas 22:3), portanto, como pode uma pessoa entrar dentro da outra? Então, Satanás não é um ser pessoal? Ou ele é um ser pessoal mas entrou dentro de Judas por ser espírito? Sim, óbvio! Então, da mesma forma, o Espírito Santo nos enche por ser um ser pessoal espiritual.

Talvez, uma Testemunha de Jeová argumente: ‘Não seria lógico e conclusivo crer que Elisabete e os discípulos ficaram cheios do poder de Deus?’ Nossa resposta é que o Espírito Santo:

“É o poder ou eficiência de Deus, isto é, a pessoa por meio de quem se exerce a eficiência [ou o Poder] de Deus”.¹⁷⁹

Mas este Espírito Santo não é poder ou força impessoal, pois se assim fosse, ficaria muito estranho a Bíblia usar expressões do tipo “poder de Espírito Santo” (Romanos 15:13, 19). O que seria isso? Poder ou força de poder? Poder de força ativa? Óbvio que não!

ARGUMENTO TJ 3 – “Quando João Batista falou a seus discípulos sobre Jesus como aquele que o iria suceder, João disse: “Eu, da minha parte, batizo-vos com água . . . , mas o que vem depois de mim é mais forte do que eu, não sendo eu nem apto para tirar-lhe as sandálias. Este vos batizará com espírito santo.” (Mateus 3:11) Dificilmente João estaria dizendo que o espírito santo era uma pessoa quando falou sobre Jesus batizar pessoas com esse espírito.”¹⁸⁰

¹⁷⁹ Teologia Sistemática, página 389, Charles Hodge, editora HAGNOS, 1ª. Edição de 2001, bold acrescentado.

¹⁸⁰ *Despertai!*, julho de 2006, página 14.

RESPOSTA CRISTÃ – O que pretende essa argumentação? Induzir as Testemunhas de Jeová a crerem que assim como 'batizar com água' não significa que água seja pessoa, assim também 'batizar com Espírito Santo' indicaria que o Espírito Santo não seria um ser pessoal também. Todavia, essa linha de raciocínio é tão falha que, se levada a sério, poderia ser também usada para provar que o Pai e o Filho também não são seres pessoais. Por exemplo, Jesus disse: "Batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". (Mateus 28:19, Almeida Século 21) Se o simples fato de água e Espírito Santo serem mencionados no mesmo contexto de batismo torna o Espírito Santo impessoal, então, em Mateus 28:19, 20 o Pai e o Filho seriam impessoais por serem mencionados com o Espírito Santo.

Algumas Testemunhas de Jeová diriam que a expressão "em nome do" refere-se à autoridade que o Pai, o Filho e o Espírito Santo têm, mas como uma força impessoal poderia ter autoridade? Outras ainda poderiam argumentar: o Pai tem nome, Jeová, o Filho tem nome, Jesus, mas o Espírito Santo não tem nome, portanto, é impessoal. Novamente, a argumentação é falha. Espírito Santo é o nome do Espírito Santo. É assim que o conhecemos. Pai e Filho são termos que pedem um nome, mas Espírito Santo não!

ARGUMENTO TJ 4 – "Quando visitou um oficial do exército romano e sua família, o apóstolo Pedro falou de Jesus como tendo sido ungido por Deus "com espírito santo e poder". (Atos 10:38) Pouco tempo depois, "caiu o espírito santo sobre" a família desse oficial do exército. O relato diz que muitos ficaram maravilhados "porque a dádiva gratuita do espírito santo estava sendo derramada também sobre pessoas das nações". (Atos 10:44, 45) Aqui, novamente, os termos usados não se harmonizam com a idéia de o espírito santo ser uma pessoa."¹⁸¹

RESPOSTA CRISTÃ – O problema para as Testemunhas de Jeová é: 'Se o Espírito Santo é um ser pessoal, como ele pode cair e ser derramado?' Mas entender esses verbos sem pesquisar as palavras gregas usadas ali é um crime! Por exemplo, o verbo grego para "cair" é "epíipto", e é usado para pessoas também. A Tradução do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová diz que:

"Os que tinham moléstias penosas lançavam-se ["epíipto"] sobre ele para tocá-lo." – Marcos 3:10, TNM. "De modo que este último se encostou ["epíipto"] no peito de Jesus e lhe disse: "Senhor, quem é?" – João 13:25, TNM.

¹⁸¹ Ibidem.

Não podemos negar também que o verbo grego “epipípto” também é usado para coisas, como ‘cair o temor’ (Atos 19:17), todavia se na Língua Portuguesa e em outras seria difícil entender como o Espírito Santo pode ‘cair’, no grego seria normal o uso dessa expressão – o Espírito Santo caiu – assim como os que tinham doenças caíam, ou se jogavam aos pés de Jesus, indicando a vontade própria do autor da ação. O cair do Espírito Santo poderia muito bem significar a ação voluntária dEle em favor dos que o receberam.

Mas poderia ser o Espírito Santo derramado? Evidentemente que não, no sentido literal.. Na Tradução do Novo Mundo, Paulo diz:

“Não obstante, mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida sobre o sacrifício e serviço público a que vos conduziu a fé, regozijo-me e alegro-me com todos vós.” - Filipenses 2:17.

Se o Espírito Santo deixa de ser pessoal por ter sido derramado, então Paulo também deixa. Perguntar às Testemunhas de Jeová se o verbo ‘derramar’ é usado literalmente ou em linguagem figurada as ajudarão a raciocinar melhor. Se ‘derramar’ for literal, então o Espírito Santo se tornaria líquido. Paulo também. Se ‘derramar’ for figurado, então o Espírito Santo não pode ser interpretado à luz do sentido literal de ‘derramar’.

Ainda as Testemunhas de Jeová poderiam questionar: “Mas como o Espírito Santo poderia ser pessoal se Jesus foi ungido com Espírito Santo e poder?” (Atos 10:38) Em primeiro lugar, se o Espírito Santo fosse o poder ou força ativa de Deus, faria sentido afirmar-se que Jesus foi ungido com força ativa e poder? Não seria isso redundante? Em segundo lugar, ungir significa literalmente “derramar óleo”. As literaturas do Corpo Governante confirmam isso. Por exemplo:

“Quando a pessoa era ungida com óleo, este era derramado sobre a cabeça, de onde escorria pela barba e pelo colar da veste. (Sal 133:2)”¹⁸²

Quando o verbo ungir for literal, ou seja, significar ‘derramar óleo, ou azeite, na cabeça de uma pessoa’, então não podemos ungir alguém com uma pessoa, pois uma pessoa literal não é óleo. Mas quando a Bíblia diz que Jesus foi ungido com Espírito Santo e poder (Atos 10:38), o verbo ungir foi empregado no sentido literal? Não, mas no sentido figurado. Jesus não foi ungido com “Espírito Santo” na cabeça. Como a expressão “foi ungido com Espírito Santo e poder” é toda figurada, por que as Testemunhas de Jeová querem tirar dela conclusões literais?

¹⁸² Estudo Perspicaz das Escrituras, página 753, volume 3.

Ser Jesus ungido com Espírito Santo e poder significava o que? Veja:

“Aqui, significa que Deus comunicou a Ele as influências do Espírito Santo, separando-O assim para o trabalho de Messias.”¹⁸³

De fato, a Bíblia diz que “o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida” (João 3:34). Assim, o Espírito Santo, que não é força para ser dado por medida, mas que age como um ser pessoal inteiramente em favor de alguém, participa do ato de Jesus ser separado para cumprir com a função de Messias, ou seja, Ungido de Deus.

ARGUMENTO TJ 5 – “É comum a Palavra de Deus personificar coisas que não são pessoas. Entre essas estão a sabedoria, o discernimento, o pecado, a morte e a benignidade imerecida. (Provérbios 8:1–9:6; Romanos 5:14, 17, 21; 6:12) O próprio Jesus disse que “a sabedoria é provada justa por todos os seus filhos”, ou por seus bons resultados. (Lucas 7:35) É evidente que a sabedoria não é uma pessoa que tem filhos literais. Da mesma forma, o espírito santo não é uma pessoa só porque em alguns casos ele é personificado.”¹⁸⁴

RESPOSTA CRISTÃ – A razão dessa argumentação é colocar na mente das Testemunhas de Jeová uma explicação para os motivos pelos quais o Espírito Santo é tratado como pessoa na Bíblia, em alguns textos. Por exemplo, quando a Bíblia diz que o Espírito Santo ensina, ouve, glorifica (João 16:13, 14), trata-se de uma personificação, isto é, uma figura de linguagem em que algo é tratado como pessoa para receber exaltação. Assim, para esse grupo sectário, o Espírito Santo é algo que para ser enaltecido é, às vezes, personificado.

E qual é a prova que o Corpo Governante tem para essa alegação? Simples! Assim como a Bíblia personifica a sabedoria, o discernimento, o pecado, a morte e a benignidade imerecida (ou graça), assim também o Espírito Santo é personificado. Mas quem disse que o fato de algo ser personificado serve de prova que o Espírito Santo também o é? Onde a Bíblia ensina isso? O mais interessante é que em Provérbios capítulo 8, onde realmente se personifica várias vezes a sabedoria, as Testemunhas de Jeová cometem uma tremenda contradição. Para elas, essa sabedoria personificada é Jesus. Veja:

¹⁸³ Barnes' Notes on The New Testament, página 447, Kregel Publications, 8ª. Edição, 1975.

¹⁸⁴ Desperta!, julho de 2006, página 14.

“O que se encontra registrado nas Escrituras a respeito da Palavra ajusta-se notavelmente à descrição fornecida em Provérbios 8:22-31. Ali, a sabedoria é personificada, apresentada como sendo capaz de falar e agir. (Pr 8:1) Muitos dos escritores dos primeiros séculos da Era Comum, que professavam ser cristãos, entenderam que esta parte se referia simbolicamente ao Filho de Deus na sua condição pré-humana.”¹⁸⁵

Então, quando o Corpo Governante quer provar que o Espírito Santo é impessoal (espírito santo), eles se valem do modo como Provérbios capítulo 8 personifica a sabedoria, mas quando interpretam essa mesma sabedoria, dizem que ela se refere a Jesus, um ser pessoal. Não há algo de errado nessa argumentação?

Pior do que isso é ensinar que o fato de a sabedoria, por exemplo, ser personificada, seria prova, ou evidência, de que o Espírito Santo também é personificado. Mas o que uma coisa tem a ver com a outra? Nada. O que as Testemunhas de Jeová não sabem que a personificação é sempre uma exceção ao uso geral da palavra. Das mais de 200 vezes que a palavra “sabedoria” é usada, algumas vezes usa-se a personificação. O mesmo ocorre com as palavras “sangue”, “graça”, e outras. Sempre é exceção ou um caso raro o uso de personificação. Mas quanto ao Espírito Santo, parece que a exceção é a despersonificação, como forma de enfatizar o poder e a atuação do Espírito Santo. No final dessa matéria, há uma relação de textos que tratam o Espírito Santo como um ser pessoal.

ARGUMENTO TJ 6 – “Na Bíblia, o espírito santo de Deus é identificado como sendo o poder de Deus em ação. Por isso, uma tradução exata do texto hebraico da Bíblia menciona o espírito de Deus como “a força ativa de Deus”. (Gênesis 1:2) A Bíblia inteira apoia esse conceito de forma bem clara. — Miquéias 3:8; Lucas 1:35; Atos 10:38.”¹⁸⁶

RESPOSTA CRISTÃ – Perguntamos às Testemunhas de Jeová: A Bíblia ensina que o Espírito Santo é mais precisamente o poder de Deus em ação, ou que o Espírito Santo tem poder de Deus em ação? Por exemplo, lemos em Atos 1:8 Jesus prometendo que os discípulos receberiam poder ao descer o Espírito Santo sobre eles. Quando isso se cumpriu em Pentecostes, o Espírito Santo deu poder aos discípulos para falarem em línguas diferentes. (Atos 2:1-4) Não faria sentido Jesus prometer enviar poder ao descer o poder de Deus, mas muito melhor é crer que a Pessoa do Espírito Santo deu poder. E como já mencionado, lemos em Romanos

¹⁸⁵ Estudo Perspicaz das Escrituras, página 534, volume 2.

¹⁸⁶ Desperta!, julho de 2006, página 15.

15:13, 17 a expressão "poder (algumas bíblias "virtude") de Espírito Santo", ou seja, o espírito Santo tem poder.

Quanto à Tradução do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová usar "força ativa de Deus" como tradução em Gênesis 1:2, dizemos que ela é errônea. Não é isso que o escritor inspirado quis dizer. Ele não pretendeu impessoalizar a palavra "espírito". "Espírito" pode significar "vento", mas na expressão "Espírito de Deus" a palavra "espírito" assume outro significado; não se pode dizer "vento de Deus", a menos que fosse um texto poético. "Deus é Espírito", mas Ele não é um vento, muito menos uma força ativa. No hebraico diz-se "o Espírito de Deus pairava...".

Considere o que o Corpo Governante faz em 1 Timóteo 4:1, onde lemos "o Espírito diz que nos últimos tempos alguns apostatarão da fé". A Tradução do Novo Mundo traduz "Espírito" por "a pronúncia inspirada diz". Isto afasta o leitor da real identidade do Espírito Santo, tornando-o algo, quando a intenção do texto é afirmar que o Espírito diz. Essa mesma "bíblia" das TJs deveria traduzir "O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! (Apocalipse 22:17) por "a pronúncia inspirada e a noiva dizem", mas não o faz, porque entendem que este "Espírito" é aqui um ser pessoal, ou seja, Jesus. Qual o critério, então, que usam para distinguir "espírito" (força) de Espírito "ser pessoal"? A mera interpretação de sua liderança.

Se lermos novamente a sexta argumentação TJ contra a pessoalidade do Espírito Santo, veremos que ela menciona alguns textos para provar a doutrina da dita "força ativa". Vejamos todos esses textos comparados com a "bíblia" TNM:

"Eu, porém, estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, cheio de juízo e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel, o seu pecado."
– Miqueias 3:8, ALA.

"E, por outro lado, eu mesmo fiquei cheio de poder com o espírito de Jeová, e de justiça e de potência, a fim de contar a Jacó a sua revolta e a Israel o seu pecado." – Miqueias 3:8, TNM.

Perceba que as Testemunhas de Jeová não se dão conta de que Miquéias estava cheio de poder devido ao Espírito de Jeová, ou seja, este Espírito encheu de poder o profeta. Se entendermos que este Espírito seja o poder de Deus, a frase ficaria totalmente redundante: "Eu mesmo fiquei cheio de poder com o poder de Jeová".

Outro texto que citam prova, sem perceberem, que o Espírito Santo tem poder, e não é o poder, como concebem:

“Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.” – Lucas 1:35, ALA.

“Espírito santo virá sobre ti e poder do Altíssimo te encobrirá. Por esta razão, também, o nascido será chamado santo, Filho de Deus.” – Lucas 1:35, TNM.

Novamente, quando o Espírito Santo desce, Maria recebe poder. Se o Espírito Santo fosse um ser impessoal, bastaria o texto rezar: “Poder de Deus te encobrirá”, mas não é isso que observamos. Quanto ao texto de Atos10:38, já ó consideramos.

ARGUMENTO TJ 7 – “Ao contrário da crença popular, Deus não está presente em toda a parte ao mesmo tempo. Em vez disso, ele vive no domínio espiritual, num “lugar estabelecido de morada”, ou residência. (1 Reis 8:39; 2 Crônicas 6:39) As Escrituras também fazem referência ao lugar específico onde Deus mora e tem seu “trono”. (1 Reis 22:19; Isaías 6:1; Daniel 7:9; Revelação [Apocalipse] 4:1-3) No entanto, a partir desse “lugar estabelecido de morada”, ele pode usar sua força ativa para alcançar qualquer lugar, tanto no domínio espiritual como no domínio físico. — Salmo 139:7.”¹⁸⁷

RESPOSTA CRISTÃ – O “deus” das TJs parece estar contido no universo espiritual que Ele criou. De fato, até a década de 40, elas criam que Jeová morava na constelação de Plêiades, numa estrela chamada Alcione. Depois, ensinaram que Jeová estaria num lugar fixo, num domínio espiritual. Para isso, interpretam esses versículos acima literalmente, sem levar em conta que, no processo de inspiração das Escrituras, o Todo-Poderoso se revela de uma forma compreensível aos homens daquela época, e a nós hoje, como se estivesse sentado num trono literal e em um lugar apenas.

Todavia, a Bíblia nos revela que Deus não está contido no Universo por Ele criado, mas que o Universo está contido em Deus. Lemos sobre isso:

“Mas, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei.” - 1 Reis 8:27.

¹⁸⁷ Despertai!, julho de 2006, página 15.

Esse “deus” TJ tem o lugar estabelecido de morada na teologia do seu Corpo Governante. Mas o Deus Todo-Poderoso da Bíblia é um ser pessoal, onipresente, mas tão bondoso que se mostrou como um Rei humano, sentado num trono, tudo para que o entendêssemos melhor.

O que lemos na sétima argumentação é uma afronta ao Deus Todo-Poderoso. Se Deus tiver que usar a sua força ativa para alcançar qualquer lugar, então ele depende dela, o que o tornaria um deus Nada-Todo-poderoso. Portanto, cremos que Deus está nos céus (o universo que Ele criou), os quais contêm o Planeta terra. (Mateus 6:9; Gênesis 1:1) Certa vez, uma Testemunha de Jeová perguntou: “Como Deus pode estar no universo todo se o universo é infinito?” Uma boa resposta seria: “Onde estava Deus antes de criar o Universo?” Fazê-los raciocinar é bom.

ARGUMENTO TJ 8 – “Em 1879, o erudito bíblico Charles L. Ives ilustrou apropriadamente a habilidade de Deus de exercer seu poder a partir de um lugar fixo. Ele escreveu: “Por exemplo, nós dizemos: ‘Abra as venezianas e deixe o sol entrar.’ Não estamos nos referindo ao Sol literal, físico, mas sim aos raios solares, ou seja, aquilo que procede do Sol.” De maneira similar, Deus não precisa ir aos lugares em que pretende usar sua força ativa. Ele simplesmente utiliza seu espírito santo, que pode alcançar as extremidades de sua criação. Encarar o espírito santo pelo que ele é — a poderosa força ativa de Deus — pode lhe dar a confiança que Jeová cumprirá suas promessas.”¹⁸⁸

RESPOSTA CRISTÃ – Pelo que sabemos, Charles L. Ives era médico e professor de medicina, e escrevia livros sobre temas religiosos, como *The Bible Doctrine of the Soul*, escrito em 1877. Seu livro, nas páginas 54 e 55, é citado pelos adventistas do Sétimo Dia na obra em Inglês *Questions on Doctrine*, página 554, porque ele defende a crença adventista do sono da alma. Mas ele não é considerado como erudito bíblico, a menos por aqueles que seguem suas crenças. Mas sobre a sua comparação de Deus com o Sol, ela não foi citada debaixo de um contexto para podermos analisar o que o “erudito” quis dizer. E o Corpo Governante não declarou em que livro ou obra Charles E. Ives disse isso.

De qualquer forma, comparar Deus (que é um ser pessoal) com o sol (ser impessoal) é uma grande tolice. Se Charles E. Ives estivesse tentando convencer seus ouvintes ou leitores de que o Espírito Santo é impessoal e que Deus, assim como o Sol, está num lugar fixo, ele seria refutado por um apologista cristão também. Os raios do sol, quanto mais longe caminham, menos intensidade e poder têm, tal

¹⁸⁸ Despertai!, julho de 2006, página 15.

ponto que nem são percebidos significativamente em 98% da Via-Láctea, o que dizer do Universo. Outro erro é colocar em paralelo entre as expressões “deixa o sol entrar” com “deixa Deus entrar”. O sol não tem vontade própria, mas o Todo-Poderoso tem. E por fim, para o sol entrar dependeria de eu abrir a janela. Deus está e não depende de ninguém. E Deus faz morada no coração de muitas pessoas. Ele é tão Todo-Poderoso (permita-me esta expressão) que o universo todo não pode conter Deus, mas ao mesmo tempo Deus pode morar em nossos corações. – João 14:23.

ARGUMENTO TJ 9 – Quando a Bíblia diz que o espírito santo diz, não quer dizer que ele é pessoa, pois seres inanimados são tratados como pessoa também na Bíblia, mas não são pessoas. Veja:

“Aconteceu uma vez que as árvores foram ungir um rei sobre si. Disseram, pois, à oliveira: ‘Reina sobre nós.’ Mas a oliveira lhes disse: ‘Deveria eu renunciar à minha gordura com que se glorifica a Deus e os homens e deveria ir para oscilar sobre as outras árvores?’” – Juízes 9:8, 9.

REFUTAÇÃO CRISTÃ – Árvores e oliveiras estão sendo, de fato personificadas. Mas elas não podem ser comparadas com o termo Espírito Santo. Por quê? Porque os vocábulos espírito e santo podem designar seres pessoais e impessoais, mas árvores e oliveiras nunca podem ser pessoas, a menos em linguagem simbólica. Deus é espírito. Seguindo a interpretação errônea do autor do texto acima, um budista poderia achar que Deus é um ser impessoal porque assim como árvores e oliveiras são tratadas como seres pessoais, assim também Deus é um ser impessoal por ser chamado de espírito. Ou seja, quem é que disse que pelo fato de uma árvore ou uma oliveira serem “coisas” tratadas como seres pessoais, que o mesmo acontece com o Espírito de Deus?

ARGUMENTO TJ 10 - A Bíblia está repleta de exemplos de personificação, ou prosopopeia, onde “coisas” são tratadas como pessoas, mas não são pessoas. O mesmo se dá com o Espírito Santo. Veja:

- “A palavra de Jeová . . . foi dizer-lhe.” – 1 Reis 19:9.
- “Meu divã me consolará.” – Jó 7:13.
- “As próprias colunas do céu . . . estão pasmadas.” – Jó 26:11.
- “Durante as noites me corrigiram os meus rins.” – Sal. 16:7.
- “Levantai as vossas cabeças, ó portões.” – Sal. 24:7

- .“Que a minha glória entoe melodias.” – Sal. 30:12.“Que jubilem os ossos que quebrantaste”. – Sal. 51:8.
- “As próprias baixadas . . . bradam em triunfo, sim, cantam.” – Sal. 65:13.
- “Rejubile a campina”. – Sal. 96:12.
- “O próprio sol sabe muito bem onde se põe.” – Sal. 104:19.
- “O próprio mar viu e pôs-se em fuga.” – Sal. 114:3.
- “Ele faz prantear a escarpa e a muralha.” – Lam. 2:8.

REFUTAÇÃO CRISTÃ – Quanto tempo perdido, não é mesmo? Observe os doze textos acima e veja que o pobre exegeta quer argumentar assim: “Da mesma forma que palavra, divã, colunas do céu, rins, portões, minha glória, ossos, baixadas, campina, sol, mar, escarpa e muralha são “coisas” tratadas como se fossem pessoas, MAS NÃO SÃO PESSOAS, assim também o Espírito Santo, embora seja um ser impessoal, é tratado em alguns textos como um ser pessoal, MAS NÃO É UM SER PESSOAL.

Está argumentação é horrorosa. Qual é o erro da argumentação TJ aqui? É que todas essas palavras - palavra, divã, colunas do céu, rins, portões, minha glória, ossos, baixadas, campina, sol, mar, escarpa e muralha – NUNCA, POR NATUREZA, SÃO PESSOAS. Mas o vocábulo espírito, como é polissêmico, pode referir-se a seres pessoais como a algo impessoal. Então, trata-se de uma desonestidade semântica de primeira categoria usar substantivos que designam seres impessoais para justificar um substantivo (Espírito) que pode designar seres pessoais e impessoais. Ou seja, é argumento de trapalhão. A Bíblia diz para batizarmos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28:20). Nome aqui se refere à autoridade. Então perguntamos: Não é óbvio que o Espírito Santo tem autoridade assim como o Pai e o Filho? Portanto, como ousam a comparar o Espírito Santo, colocado em pé de igualdade com o Pai e o Filho, com palavras que jamais possuem autoridade em si mesmas, como divã, colunas do céu, rins, portões, minha glória, ossos, baixadas, campina, sol, mar, escarpa e muralha?

ARGUMENTO TJ 11 - Os casos de personificação não se limitam a livros bíblicos poéticos. O pecado e a morte são personificados na carta apostólica aos Romanos, (5:14, 21; 7:8-11) a sabedoria é personificada nos Evangelhos, (Mat. 11:19; Luc. 7:35) e o sol e as árvores são personificados em livros proféticos. (Isa. 24:23; Eze. 31:9) Há inúmeros exemplos bíblicos de personificação. As pessoas não têm nenhuma dificuldade de entender o uso dessa figura de retórica, pois reconhecem que as coisas personificadas não são realmente seres com personalidade.

REFUTAÇÃO CRISTÃ – Muitos erros aqui, pois as palavras pecado e morte NUNCA são pessoas. Sabedoria NUNCA é pessoa. Sol e árvores NUNCA são pessoas, nem em narrativas, nem em textos poéticos. Mas espírito muitas vezes refere-se a seres pessoais, outras não. Portanto, é a Bíblia e seu contexto que determinam ou não a pessoalidade do termo espírito. É desonesto comparar palavras que NUNCA de semântica impessoal com palavras polissêmicas, ora em sentido pessoal, ora não. Veja, a seguir, mais exemplos dessa comparação entre substantivos que jamais se referem a seres pessoais com o substantivo espírito, que pode ser usado tanto para seres pessoais como impessoais.

ARGUMENTO TJ 12 - Devido ao conceito prevalecente entre os membros da cristandade, de que o espírito santo é uma pessoa, muitos encaram a personificação desse espírito como evidência de personalidade. Tais pessoas desconsideram que as mesmas expressões são usadas para outras coisas impessoais. Observe, para tanto, as comparações abaixo: "O espírito santo . . . vos ensinará." (João 14:26) "Toda a Escritura é . . . proveitosa para ensinar." (2 Tim. 3:16) Assim, as Escrituras também ensinam, embora não tenham personalidade.

RESPOSTA CRISTÃ – Eu poderia seguir os mesmos rumos da minha argumentação anterior, mas vou dar aqui um novo enfoque. As Escrituras ensinam, mas quem ensina de fato é Deus, o autor das Escrituras. Então, escrituras está no lugar de Deus. Assim, as Escrituras são algo visível e físico para representar a Deus. Quando afirmo que as obras de Machado de Assis me ensinam a usar palavras difíceis, na verdade estou afirmando que Machado de Assis me ensina a fazê-lo.

ARGUMENTO TJ 13 - "O espírito santo . . . vos fará lembrar." (João 14:26) "E terá de vir a haver o arco-íris na nuvem, e eu certamente o verei para me lembrar do pacto." (Gên. 9:16) O arco-íris, algo impessoal, também faz lembrar.

RESPOSTA CRISTÃ – Quem faz lembrar é Deus, através de algo, ou seja, do arco-íris. Assim, o arco é algo visível que Deus usa para nos lembrar de algo.

ARGUMENTO TJ 14 - "O espírito da verdade, que procede do Pai, esse dará testemunho." (João 15:26) "As próprias obras que meu Pai me determinou efetuar, as próprias obras que eu faço, dão testemunho de

mim.” (João 5:36) Ninguém dirá que as obras são pessoas; contudo, elas também dão testemunho.

RESPOSTA CRISTÃ – Quem dava, de fato, testemunho de Jesus, era ele mesmo, e o Pai. (João 8:17, 18) Assim, as obras de Jesus eram apenas um meio visível de Jesus dar testemunho de si mesmo, junto com o Pai.

ARGUMENTO TJ 15 - “O espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade.” (João 16:13) “A própria coluna de nuvem não se afastou de cima deles de dia, para guiá-los no caminho.” (Nee. 9:19) Tal coluna, naturalmente, era algo, não alguém – mas também guiava.

RESPOSTA CRISTÃ – Quem guiava o povo de Deus de fato era o próprio Deus, mas a coluna de nuvem era um meio visível de Deus guiar o povo.

ARGUMENTO TJ 16 - “O espírito da verdade ... falará as coisas que ouvir e vos declarará as coisas vindouras.” (João 16:13) “Ouvi, ó montes, a causa jurídica de Jeová.” (Miq. 6:2) “Os céus declaram a glória de Deus.” (Sal. 19:1) Os céus e os montes são seres inanimados; mas podem, figuradamente, “ouvir” e “falar”. Aliás, uma das definições dos dicionários para “falar” é “exercer influência”. (Aurélio; Michaelis) É com base nisso que existe o ditado: “As ações falam mais alto do que as palavras.” Quer dizer, as ações exercem maior influência do que as palavras.

RESPOSTA CRISTÃ – Quem declara a glória de Deus é o próprio Deus. Os céus físicos são um meio visível de Deus mostrar a sua glória. Agora, usar o Dicionário Aurélio e o Michaelis para fazer exegese bíblica é desserviço de teologia. Mas ainda assim, poderíamos dizer: Quem pratica as ações que falam mais por mil palavras são pessoas. As ações são meios visíveis de mostrar quem e o que são as pessoas. E além disso, desafio a nos responder: Como o Espírito Santo pode não ser pessoal se Ele fala a nós daquilo que ouve? Como um ser impessoal ao mesmo tempo pode falar e ouvir? Ainda que os TJs respondessem: Na frase, os montes ouviram a Palavra de Deus e a disseram ao povo, aqui montes não se referiria a montes literais, mas às pessoas que ouviram e disseram. Neste ponto, os TJs nunca responderam!

ARGUMENTO TJ 17 - Que dizer de Efésios 4:30? Esse texto declara em parte: “Não contristeis o espírito santo de Deus.” Trata-se, coerentemente,

de mais um exemplo de personificação. O inteiro escopo de textos descritivos do espírito santo usam quadros verbais que o revelam como sendo algo impessoal. Mas, como podemos entender a linguagem figurada desse texto? Descrevendo a reação de Moisés à persistente obstinação dos israelitas, o Salmo 106:33 diz: "Amarguraram-lhe o espírito." A Versão Almeida verte assim o texto: "Irritaram o seu espírito." (Al) A respeito do Rei Acabe, de Israel, foi dito: "Por que está triste o teu espírito . . . ?" (1 Reis 21:5) Nesta acepção, "espírito" significa a força íntima "que induz a pessoa a demonstrar certa atitude, disposição ou emoção, ou a tomar certa ação ou adotar certo proceder". Essa força, evidentemente, não é uma pessoa, mas emana de uma pessoa. Por isso, atribui-se a ela os sentimentos da pessoa da qual tal força emana. Uma vez que o espírito santo emana de Deus, que é a sua fonte, a Bíblia atribui a esse espírito os sentimentos do próprio Deus.

RESPOSTA CRISTÃ – A resposta parece toda bem trabalhada, bem feita, que até engana os incautos. Ela é até recheada de verdades bíblicas! Mas dentro dela há uma falácia, uma mentira de Satanás, que desmonta todo esse castelo de dominós. Se encontrarmos a peça chave, "a vaca TJ vai para o brejo". E qual é a falácia ou a pedrinha de dominó, que se retirarmos, o castelo se desmorona? É a frase:

"espírito" significa a força íntima "que induz a pessoa a demonstrar certa atitude, disposição ou emoção, ou a tomar certa ação ou adotar certo proceder".

Quem disse que na expressão "entristeceram o meu espírito", isto significa uma força íntima que induz a pessoa a demonstrar certa atitude?" Os Tjs dizem que é assim, MAS NÃO É! Quando Deus diz que entristecemos o seu Espírito, quer-se dizer entristecer ao Próprio Deus, portanto, este Espírito é Pessoal, pois Deus é Espírito, e o Senhor é o Espírito! (João 4:24; 2 Coríntios 3:17). Assim, entristeceram a Deus.

ARGUMENTO TJ 18 - Similarmente, pela mesma razão de Jeová Deus ser a fonte do espírito santo, as Escrituras atribuem a esse espírito o que é feito a Deus. É por tal razão que encontramos em Atos 5:3 as palavras do apóstolo Pedro a Ananias: "Por que te afoitou Satanás a trapacear o espírito santo . . . ?" O versículo seguinte explica: "Trapaceaste, não homens, mas a Deus." (Atos 5:4) Isto não significa que o espírito santo seja Deus, pois Jesus referiu-se a tal espírito como sendo o "dedo de Deus".

(Luc. 11:20) O dedo de uma pessoa não é a própria pessoa, apenas faz parte dessa pessoa e é dirigido por ela. Por esta razão, qualquer dano feito ao dedo de uma pessoa é considerado como tendo sido feito a ela.

RESPOSTA CRISTÃ – Este argumento é piada! Vou mostrar aos meus alunos para darmos boas risadas na aula. Em primeiro lugar, a expressão “dedo de Deus” não existe para: (1) afirmarmos que assim como o dedo é parte de um homem, assim também o Espírito Santo seria parte de Deus; (2) afirmarmos que assim como o dedo é dirigido pelo homem, assim também Deus dirige o dedo dele. Isso é enxerto do autor do texto. Tanto que no texto de Atos 5:3, 4, não se diz que Ananias e Safira mentiram para o dedo de Deus. Por quê? Porque a expressão “dedo de Deus” é usada para descrever as ações de Deus, os seu atos, como agente ativo. No caso de Atos 5:3, 4, o Espírito Santo sofre uma ação de um agente externo. Então, o dedo de Deus não se encaixa aqui. Afinal de contas, com muitas gargalhadas eu digo: Ananias e Safira não mentiram para uma parte de Deus apenas, que simbolizaria o todo de Deus.

“Dedo de Deus” nada tem a ver com uma parte de Deus. É um hebraísmo que indica o poder de Deus. Mas segundo a Bíblia, assim como Cristo é o poder de Deus (1 Coríntios 1:24) e é um ser pessoal, o Espírito Santo também é o poder de Deus, e é um ser pessoal que nos dá poder. (Atos 1:8; Romanos 15:13, 17). Que baixaria a argumentação TJ!

ARGUMENTO TJ 19 - Mas, em que sentido aquele casal ‘trapaceou o espírito santo’?[4] Naquela época, Jeová, por meio de seu espírito, ou figurativo “dedo”, estava movendo os cristãos de coração disposto a vender suas propriedades para ajudar seus conrentes necessitados. (Atos 4:34, 35) Ananias e sua esposa, Safira, também venderam uma propriedade, mas não para agir em harmonia com a influência altruísta com a qual o espírito santo estava movendo os fiéis. Por desviarem-se do nobre propósito induzido pelo espírito de Deus para um propósito egoísta, mesquinho, tal casal ‘trapaceou’ figuradamente tal espírito. Por fazer isso, literalmente ‘trapaceou’ a Deus, a fonte de tal espírito.

RESPOSTA CRISTÃ – Novamente, o argumento parece falar a verdade, mas contém falácias exegéticas enxertadas. O texto bíblico não disse que Ananias e Safira trapacearam figurativamente o Espírito Santo, mas faz questão de afirmar de forma intercambiável que mentiram contra Deus e contra o Espírito Santo. Portanto, se mentir contra Deus torna Deus um ser pessoal, mentir contra o Espírito Santo torna-o também um ser pessoal, já que ambas as expressões se encontram no mesmo relato, separadas por poucas linhas. De fato, o Espírito Santo é o Espírito da Verdade

(João 14:17; 15:26), e mentir contra Ele é pecado contra o Espírito Santo, e Deus não é Deus de mentira. Observe que todas as vezes que mentimos, mentimos contra quem? Contra Deus, mas não somos castigados como Ananias e Safira o foram. Mas Deus sabia que Eles haviam pecado contra o Espírito da Verdade, e que jamais se arrependeriam, assim, Deus os julgou como cometendo o pecado imperdoável, de se pecar contra o Espírito Santo de Deus. Assim como pecar contra Deus o torna um ser pessoal, assim também pecar contra o Espírito de Deus o torna pessoal.

ARGUMENTO TJ 20 - Por conseguinte, é meridianamente claro que a personificação do espírito santo é tão somente um recurso linguístico e não um suporte teológico para uma falsa doutrina. Personificação não prova personalidade. A dificuldade por parte de teólogos da cristandade em entender isso se deve à pesada neblina de obscuridade religiosa que foi legada pelos que apostataram do primitivo cristianismo. É, portanto, necessário se despojar do orgulho da batina e do diploma de teologia e 'aceitar com brandura a implantação da palavra que é capaz de salvar as vossas almas'. – Tia. 1:21.

RESPOSTA CRISTÃ – Pelas respostas apresentadas por mim, você terá condições de decidir qual das duas interpretações aproxima-se mais da Palavra de Deus. Por fim, desafio os TJs a vasculhar nas Escrituras Sagradas se as palavras divã, colunas do céu, rins, portões, minha glória, ossos, baixadas, campina, sol, mar, escarpa e muralha, sangue, sabedoria, as quais são personificadas, sofrem o mesmo tratamento pessoal, individualmente, como o Espírito Santo de Deus.

ARGUMENTO TJ 21 - Quando a palavra espírito não é pessoa e recebe atributos de pessoa, isto se chama prosopopeia. Por exemplo, a Bíblia diz que o vento sopra para onde quer. (João 3:8) Os trinitaristas dizem que o espírito santo é um ser pessoal porque tem vontade própria. Se assim fosse, o vento também seria um ser pessoal, pois aqui em João 3:8, vento tem vontade própria, pois ele sopra para onde ELE QUER! Em 1 Coríntios 13:4-7, o amor é descrito fazendo ações pessoais, sendo assim, ele teria vontade própria, mas amor é pessoa?

RESPOSTA CRISTÃ – A palavra vento em João 3:8 é pneuma, a mesma palavra traduzida por espírito. De qual vento Jesus está falando aqui? Do Espírito Santo de Deus, de acordo com o contexto. Traduzimos pneuma por vento devido ao verbo soprar, mas o texto se refere ao Espírito Santo de Deus, que SOPRA, ou ATUA na vida de pessoas, fazendo-as nascerem DO ESPÍRITO! (João 3:8b) É este Espírito que

tem vontade própria, não o vento. Alguém já viu o vento, dotado de vontade própria, decidir: Eu vou soprar para este lado porque eu quero? Isto só é possível em quem tem cabeça de vento, com ideias que sopram de baixo para cima! Com respeito ao amor de 1 Coríntios 13:4-7, ali o amor exerce funções pessoais. Mas quem pratica o amor? São pessoas! Nem animais amam de fato, porque para se amar precisa haver sentimento, logo, não pode haver sentimentos em seres impessoais. A Bíblia diz que Deus é amor (1 João 4:8), logo, Deus ama e é um ser pessoal. E a Bíblia ensina que uma das partes do fruto do Espírito Santo é o amor, logo, um ser impessoal não pode gerar amor nas pessoas.

ARGUMENTO TJ 22 - O fato de a Bíblia atribuir ações pessoais a coisas que nunca foram pessoas mostra que o fato de ela usar as mesmas ações para o espírito santo não é prova de que ele seja uma pessoa. Portanto, a personificação do espírito santo não prova personalidade. Seria necessário algo mais para provar que ele é uma pessoa, como, por exemplo, um nome próprio pessoal, visto que a expressão "espírito santo" é um termo descritivo. No entanto, esse algo mais não existe nas Escrituras.

RESPOSTA CRISTÃ – Quer dizer então que quando a Bíblia usa os mesmos verbos pessoais para coisas que não são pessoas e para o Espírito Santo, isto prova que o Espírito Santo é impessoal? Isto é ridículo! Se assim fosse, Jesus, Jeová, anjos, que praticam ações pessoais, jamais seriam pessoas. E afirmar que é o nome pessoal que torna um ser uma pessoa é tolo. Eu não preciso de nome para ser pessoa. Os próprios TJs, em sua literatura, apontam para o fato de que Deus escolheu o nome Jeová para se relacionar com seu povo, sendo assim, Deus, desde a eternidade, até escolher o nome Jeová, não tinha nome pessoal e nem por isso era um ser impessoal. A Bíblia, por exemplo, menciona o nome de apenas dois anjos, Miguel e Gabriel. Sendo assim, o fato de não se mencionar nomes de anjos não significa que eles não sejam seres pessoais. Não dependemos de nomes próprios para reconhecer pessoalidade. Por exemplo, o anônimo que se intitula Apologista da Verdade não tem nome revelado, logo, teria cabimento eu afirmar que ele não é pessoa? Óbvio que não, pois ele escreve, acha que refuta, acha que está certo, posta matérias, mente contra minha pessoa, ou seja, faz muitas ações pessoais, e sobre ele eu poderia afirmar: Ele goteja heresias (pessoa goteja?); Ele se derrama em suas afirmações (pessoa é líquido?)

Além disso, há seres impessoais com nome próprio, e não são pessoas. Assim, nome não prova necessariamente personalidade quando se há dúvidas quanto a se é ou não ser pessoal. Em outras palavras, esse apologista da mentira deveria pegar todos os textos que fala do Espírito Santo é fazer uma pesquisa séria, e ele descobrirá que a vasta maioria de textos que tratam do Espírito Santo o tratam como ser

pessoal, e uma ínfima minoria como impessoal, sendo que essas poucas vezes são justificadas exegeticamente com a maior facilidade.

Alguns TJs afirmam ainda: Nunca os anjos são tratados de forma impessoal, pois são seres pessoais, mas se o Espírito Santo é um ser pessoal, por que às vezes ele é tratado de forma impessoal? Mas isto ocorre porque a palavra espírito é polissêmica, e visto que ela pode significar vento, fala-se do Espírito Santo soprar. E ocorre também porque a obra do Espírito Santo é simbolizada por elementos físicos, assim, como se ungia pessoas com o óleo e na era cristã é o Espírito Santo que unge (1 João 2:20), então diz-se que somos ungidos com Espírito Santo. Todas as expressões impessoais atribuídas ao Espírito Santo são justificadas dessa forma e não provam impessoalidade. Com a palavra anjos, não ocorre isso. A palavra anjo não é polissêmica, e nem os anjos têm obras tipificadas por ritos no Antigo Testamento.

ARGUMENTO TJ 23 - O fato de apenas no ano 381 d.C. a Igreja ter atribuído pessoalidade ou personalidade ao espírito santo prova que considerar o espírito santo de Deus como a força ativa de Deus não é ensino do nosso Corpo Governante. Isto prova que antes de 381. d.C, já se pensava como nós?

RESPOSTA CRISTÃ - Você não conhece história da Igreja. Os assuntos levados a Concílio não eram temas que surgiam da noite para o dia. Você não passa de um grande impostor que pesquisa mal os fatos para não ter que se deparar com a verdade. Você é um apologista da mentira, da omissão e do engano! A sua imbecilidade começa no fato de já ter afirmado, como tantos TJs ignorantes, que Constantino, em 325 d.C., inventou a doutrina da Trindade. Ou seja, então 56 anos antes de 381 já se cria na pessoalidade do Espírito Santo. Irineu, século II, Atenágoras de Atenas II, atribui-se ao Espírito Santo pessoalidade ao colocá-lo em pé de igualdade com o Pai e o Filho. No século III, Tertuliano chama o Espírito Santo de o terceiro nome da Divindade e o terceiro em relação a Deus Pai e ao Deus Filho. Ele diz: ""De fato, assim como confessamos Deus, o Filho, que é o seu Verbo, e o Espírito Santo, identificados segundo o poder, mas distintos segundo a ordem: o Pai, o Filho e o Espírito, porque o Filho é inteligência, Verbo e Sabedoria do Pai, e o Espírito, emanção como luz do fogo..." Observe que tanto Deus, Jesus e o Espírito Santo são tratados ao mesmo tempo como algo e como alguém, e ambos em pé de igualdade de poder. Todavia, o fato de ser no século IV que se elabora definitivamente e oficialmente a doutrina da pessoalidade do Espírito Santo não significa que ela não estava clara nas Escrituras, naquela época não acessível a todos, e ainda a igreja sofrendo a influência negativa nos dois primeiros séculos de escritos

apócrifos. Agora eu pergunto: Que moral os TJs têm em questionar a demora da Igreja em reconhecer a personalidade do Espírito Santo de modo oficial num Concílio se o "deus" TJ só foi explicar que Jesus se tornou Rei nos céus em 1914 depois dessa data, e ainda por cima permitiu que seus asseclas ensinassem antes de 1914 que ele na verdade voltaria? Quem são os TJs para falar em demora para se entender quem é o Espírito Santo se a cada ano surgem novas mudanças de ensinamentos? Por que o deus de vocês não revelou tudo isso em 1874 para Russell? Não é verdade que é Deus quem decide o tempo de nos fazer compreender melhor suas verdades? Deixem de ser hipócritas, porque o deus de vocês não salva quem comemora o Natal de 1930 para cá, mas salvava quem o fazia antes de 1930!

A seguir, veja, meu querido leitor, como o Espírito Santo é tratado na sua grande maioria de usos como um ser pessoal:

DESAFIO AOS TJS!

Entendemos que as Testemunhas de Jeová são pessoas que amam conhecer a Bíblia e as publicações de seu Corpo Governante. Todavia, elas imaginam que podem conhecer e explicar Deus, e afirmam que não há mistérios com Deus, pois Ele gosta apenas de ser adorado em espírito e em verdade, não com mistérios. Se não há mistérios, ou fatos que para compreendermos dependemos da revelação divina, as TJs se sentem as maiores "explicadoras" e "entendedoras" de Deus. Como conseguem isso? Credo num "deus" criado pelo Corpo Governante.

Que tenhamos compaixão por pessoas adoradoras de um deus tão limitado e dependente de uma força, a qual consegue estar em toda parte, mas por incrível que pareça, o próprio detentor dela não consiga.

O Espírito Santo É um ser Pessoal

Isaías 63:10 – "Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo, pelo que se lhes tornou em inimigo e ele mesmo pelejou contra eles."

Pergunte às TJs: É possível contristar uma força ativa?

Mateus 12:32 – "Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir."

Pergunte às TJs: Se pecar contra Jesus indica que Ele é um ser pessoal, pecar contra o Espírito Santo não indicaria também a sua pessoalidade?

Mateus 28:19 – “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.”

Pergunte às TJs: Se o Pai e o Filho são seres pessoais e têm autoridade, o Espírito Santo aqui também não tem essa mesma autoridade “nome”? Se ele tem autoridade, não seria ele um ser pessoal?

Marcos 3:29 – “Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno.”

Pergunte às TJs: Podemos blasfemar contra um poder ou uma força?

Marcos 13:11 – “Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.”

Pergunte às TJs: Se o fato de nós falarmos indica que somos seres pessoais, o fato de o Espírito Santo falar por nós não indica também a sua pessoalidade?

Lucas 2:26 – “Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o Cristo do Senhor.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa revelar algo?

Lucas 12:10 – “Todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar contra o Espírito Santo, não haverá perdão.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa ser alvo de blasfêmia?

João 14:26 – “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa ensinar e fazer pessoas se lembrarem de algo?

Atos 1:8 – “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa proferir algo, se o dom de se proferir depende de um agente pessoal?

Atos 1:16 – “Irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo proferiu anteriormente por boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa proferir algo?

Atos 5:3 – “Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?”

Pergunte às TJs: Pode-se mentir para uma força ativa?

Atos 9:31 - “A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judéia, Galiléia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa confortar?

Atos 13:2 – “E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa dizer e pedir algo a alguém?

Atos 15:28 – “Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa impor algumas coisas necessárias?

Atos 16:6 – “E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa impedir alguém de pregar?

Atos 20:28 – “Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa designar bispos? Não indica aqui um claro exemplo de quem faz uso de vontade própria?

Atos 21:11 – “E, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios.”

Pergunte às TJs: Pode uma força impessoal dizer ou proferir algo?

Atos 28:25 – “E, havendo discordância entre eles, despediram-se, dizendo Paulo estas palavras: Bem falou o Espírito Santo a vossos pais, por intermédio do profeta Isaías, quando disse.”

Pergunte às TJs: Pode uma força impessoal dizer ou proferir algo?

Romanos 5:5 – “Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.”

Pergunte às TJs: Se a Bíblia, ao dizer que Deus derramou o Espírito Santo, prova que Deus é um ser pessoal, o fato de o Espírito Santo derramar o amor de Deus não prova também que ele é um ser pessoal?

Romanos 15:13 – “E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa ter poder?

Romanos 15:16 – “Para que eu seja ministro de Cristo Jesus entre os gentios, no sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa santificar algo?

Romanos 15:19 – “Por força de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito Santo; de maneira que, desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa ter poder e realizar prodígios?

1 Coríntios 6:19 – “Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?”

Pergunte às TJs: Se a Bíblia diz que o Pai e o Filho fazem morada em nós, e mesmo assim Eles são seres pessoais, por que o Espírito Santo fazer santuário em nós provaria que ele é impessoal?

2 Coríntios 13:14 – “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.”

Pergunte às TJs: Se Jesus Cristo nos dar graça o torna um ser pessoal, se Deus nos dar amor o torna um ser pessoal, dar o Espírito Santo a comunhão entre nós e Ele não o torna também um ser pessoal?

1 Tessalonicenses 1:6 – “Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa ter alegria?

Hebreus 2:4 – “Dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.”

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa distribuir dons?

Hebreus 9:8 – “O espírito santo esclarece assim que o caminho para o lugar santo ainda não fora manifestado enquanto a primeira tenda estava de pé.” – Tradução do Novo Mundo das Testemunhas de Jeová.

Pergunte às TJs: Pode uma força ativa esclarecer algo a alguém?

PROVAS DA PERSONALIDADE

Creemos que o Espírito Santo seja um ser pessoal porque a Bíblia atribui a Ele aspectos pessoais como:

- Intelecto – Ele conhece as coisas de Deus - 1 Coríntios 2:10, 11.
- Ele sonda os corações. - Romanos 8:27;
- Emoções – Pode-se entristecê-lo. - Efésios 4:30; Isaías 63:10.
- Vontade própria – Ele distribui dons conforme lhe apraz. - 1 Coríntios 12:11.
- Pode ser desobedecido. - Atos 10:19- 21;
- Pode-se mentir a Ele. - At. 5:3, 4.
- Pode ser resistido. - Atos 7:51;
- Pode ser reverenciado. - Salmos 51:11;
- Pode-se blasfemar contra Ele. - Mateus 12:31.

Creemos que o Espírito Santo seja um ser pessoal pelas suas Obras pessoais.

- Ensina - João 14:26;
- Guia - Romanos 8:14;
- Comissiona - Atos 13:4;
- Ordena - Atos 8:29; Atos 13:2;
- Age no homem - Gênesis 6:3;
- Intercede - Romanos 8:26;
- Fala - João 15:26; 2 Pedro 1:21

PROVAS DA DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO

- Ele é chamado de Deus quando se diz que Ananias e Safira mentiram para o Espírito Santo e para Deus. – Atos 5:3, 4.
- Diz-se dEle: O Senhor é o Espírito, ou seja, se há um só Senhor, Deus (Efésios 4:5) e o Espírito é o Senhor, logo, o Espírito Santo é Deus. - 2 Coríntios 3:17, 18.

Atributos divinos dados ao Espírito Santo:

- Eternidade – [...] Cristo ... por meio do Espírito Eterno, ofereceu-se a si mesmo... - Hebreus 9:14.
- Onipresença – Não se pode fugir do Espírito de Deus pois Ele está em toda a parte. - Salmos 139:7-10.
- Onipotência - Associa-se o Espírito Santo com o poder do Altíssimo. - Lucas 1:35.
- Onisciência - 1 Coríntios. 2:10, 11.

Obras divinas do Espírito Santo:

- Criação – O Espírito de Deus participou da criação dos céus e da terra (Gênesis 1:1, 2) nos fez e nos deu vida (Jó 33:4); Deus envia seu Espírito para criar. - Salmos 104:30
- Transmissão de vida – O Espírito Santo ressuscitou Jesus e dará vida aos nossos corpos mortais (Romanos 8:11); Diz-se que o Espírito é que dá vida. - João. 6:63
- Autoria da profecia divina – Homens falaram da parte de Deus movidos por Espírito Santo. - 2 Pedro 1:21.

Conclusão

Que este capítulo possa ser instrumento do Espírito Santo de Deus para convencer os TJs e outros grupos arianos que não creem na personalidade do Espírito Santo. A Deus, toda honra, toda glória, por tal estudo. É Deus, através do Espírito Santo, que convence o homem do pecado de negar a fé e é este Espírito que conduz o homem a toda verdade de Deus. (João 16:13, 14) Se você gostou do trabalho que fiz, passe para frente. Não guarde para você tal estudo, pois você poderá beneficiar outros. – Pr. Fernando Galli.

APÊNDICE 2 - PERGUNTAS QUE INCOMODAM OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ!



A seguir, seguem várias perguntas que o Corpo Governante jamais dá respostas bíblicas com clareza. Em vez disso, estupram a Palavra de Deus, manipulando-a de tal forma que obriga o leitor a crer no que ela não diz.

1. Perguntas sobre a Ressurreição de Jesus:

- Como vocês podem dizer que Jesus não ressuscitou no mesmo corpo se ele disse que seria ressuscitado no mesmo corpo?
- Em João 2:19-21, Jesus disse: destruam este templo e em três dias eu o levantarei. E depois o texto diz que Jesus estava falando do templo do seu corpo. Então, com isso em mente, não fica evidente que se Jesus foi ressuscitado em espírito, o corpo dele não foi levantado?
- Outra pergunta ainda: se a Bíblia diz que ele foi morto na carne e vivificado no espírito, isto não aconteceu assim que ele morreu, para depois seu espírito se unir de novo ao seu corpo e ser ressuscitado?
- Vocês dizem que Jesus não poderia ter sido ressuscitado com o mesmo corpo porque se ele deu o seu corpo para nos salvar, ele não poderia pegá-lo de volta. Mas o próprio Jesus não disse que daria a sua vida e a tomaria de volta? – João 10:17.

2. Perguntas sobre a Vida após a Morte:

- Vocês dizem que as almas dos que foram mortos por dar testemunho de Jesus, em Apocalipse 6:9, 10, são o sangue de pessoas, e não o espírito delas, que clamam por justiça. Vocês se fundamentam no texto que diz que o sangue de Abel clamava a Deus por justiça. Com isso em mente, não há uma diferença em Deus ver o sangue de Abel e afirmar que este clamava, e João ver as almas clamando e dizendo algo, com frase, verbo, e tudo mais?
- Será que João viu um monte de sangue, ou viu espíritos clamando e dizendo algo para Deus?

- Se *almas* em Apocalipse 6:9, 10 se refere ao sangue dos mártires, por que João usou o plural “almas”? Teria visto ele os sangues? Diz o texto que ele viu a alma dos mortos ou as almas dos mortos?

3. Perguntas sobre Transfusões de Sangue:

- Onde a Bíblia proíbe certas frações de sangue e outras não, conforme vocês ensinam? Onde ela faz a diferença entre parte primária e secundária do sangue?
- Não é feio vocês poderem tomar remédios com frações de sangue vindo do sangue de outras pessoas e vocês mesmos não doarem o sangue para fazer os mesmos remédios?
- Se é tão pecado receber uma transfusão de sangue e tendo em mente que as transfusões de sangue já eram praticadas antes da organização de vocês existir, por que o *deus-jeová* de vocês não revelou desde 1870 para o fundador de sua organização religiosa, Charles Taze Russell, que era pecado receber sangue dos outros para se tentar salvar uma vida, mas foi fazer isso apenas em 1945?
- Visto que a Bíblia proíbe comer sangue (Gênesis 9:3, 4; Levítico 17:10-12), de que raciocínio bíblico os TJs acharam que transfusão de sangue é o mesmo que comer sangue? Como se pode comer algo que não passa pela boca? (E se disserem que o sangue transfundido alimenta o organismo e, portanto, é o mesmo que comer, então será que o fato de a gasolina alimentar o carro indica que o carro come a gasolina?)
- Visto que a Bíblia proíbe apenas comer o sangue, não fica claro que a intenção de Deus é que não tratemos o sangue, o símbolo da vida, como comida, e que podemos usar nosso sangue para salvarmos uma vida?
- Onde a Bíblia ensina que é proibido ao paciente armazenar o sangue antes da cirurgia a fim de utilizá-lo caso, durante ou após a cirurgia, o paciente precise de uma transfusão? Ou será que isso é mera invenção do Corpo Governante?

4. Perguntas sobre o Espírito Santo:

- Como pode o Espírito Santo ser uma força impessoal se a Bíblia diz que ele falaria aquilo que tivesse ouvido? Como e em que sentido uma força ativa pode falar do que ouve?
- A Bíblia diz que os discípulos receberiam poder ao descer sobre eles o Espírito Santo. (Atos 1:8) e em Romanos 15:13, lemos a expressão *poder do Espírito Santo* na Tradução do Novo Mundo Revisada, e nas nossas Bíblias também. Então, com isso em mente, o Espírito Santo é o poder de Deus, ou tem o poder de Deus? Pois se a Bíblia, quando diz, poder de Deus, significa que Deus tem poder, então

quando ela diz poder de Espírito Santo ela também não indica que o Espírito Santo tem poder, e não que ele é o poder? Além disso, se na expressão *poder de Espírito Santo* substituíssemos *Espírito Santo* por *poder*, ou *força ativa*, não teríamos o absurdo *poder de poder* ou *poder de força ativa*?

- Se em 1 Coríntios 1:24 Jesus é chamado de o poder de Deus por ele manifestar o poder de Deus, o Espírito Santo, ao ser identificado como o poder de Deus (ou dedo de deus) em Lucas 11:20, também não seria assim chamado por também ser uma pessoa como Jesus e manifestar o poder de Deus?

5. Perguntas sobre as Mudanças de Ensinos (346!!!!) na Organização TJ:

- Os TJs mudaram 346 vezes de ensinamentos, e isso que conseguimos catalogar. E para cada mudança, creem os tjs que se tratou de uma luz de Jeová. (Prov. 4:18) Todavia, muitas dessas mudanças, ou luzes do além, mudaram de x para y e depois para x. É o caso dos transplantes de órgãos e das autoridades de romanos 13:1, e da ressurreição dos habitantes de Sodoma e Gomorra. Poderiam, então, mostrar nas Escrituras um único caso de Jeová ter feito o povo de Deus ter crido em algo, como luz de Jeová, depois ter ensinado diferente, como nova luz de Jeová, e depois voltado ao primeiro ensino?
- Há mudanças de ensinamentos nos TJs que ocorreram e se adequaram ao que nós, membros do que vocês chamam de Babilônia, a Grande, já criamos há séculos. É o caso, por exemplo, do significado de geração, em Lucas 21:34. Antes o Corpo Governante cria que esta geração teria no máximo uns 80 a 90 anos. Mas depois ampliaram para mais tempo, podendo incluir outras gerações. Então, com isso em mente, perguntamos: Não é estranho que um suposto Deus verdadeiro permita que adeptos da religião falsa compreendam primeiro as verdades de Deus e permita que, por um tempo, os TJs ensinem errado, e depois revele a verdade que as religiões falsas já criam?
- Ainda sobre a geração de 1914, como pode um Deus verdadeiro revelar uma luz de forma tão estranha sobre tal tema? Pois primeiro os TJs ensinavam que a geração se referia às pessoas dos dias de Russell, conforme ele interpretava, ou seja, àquela geração dos dias dele que presenciariam a volta de Jesus em 1914. Depois, os TJs passaram a entender que se referia à geração dos dias de Rutherford, que veriam Jesus estabelecer o reino em 1925. Depois passaram a entender que esta geração se referia a todos aqueles que presenciaram a entronização de Jesus em 1914. Depois, em tempos recentes, passaram a entender que essa geração teve início nos dias de Jesus, referindo-se a todos as gerações más que viveriam até a volta de Jesus no Armagedom. E por fim, passaram a ter um entendimento ridículo de que esta geração se refere à geração

dos ungidos que viveram em 1914, mas incluindo a geração seguinte que chegou a conhecer a eles. Então, a pergunta é: Como pode um suposto Deus verdadeiro revelar tantas luzes mutantes sobre um mesmo tema, e sempre reconhecendo que a interpretação anterior estava errada? Será que é Jeová mesmo que usa seu Espírito Santo, ou é o próprio demônio que está usando um espírito mal para causar confusão numa seita exclusivista?

6. Perguntas sobre o Sacrifício de Jesus e a Pregação:

- A seita TJ teve a ousadia de afirmar que o ministério de pregação de Jesus é mais importante que o próprio resgate de Jesus. Onde a Bíblia ensina isso?
- Embora a pregação de Jesus tivesse sua importância, pois Jesus havia declarado que veio ao mundo para dar testemunho da verdade (João 18:37), a morte dele não deveria ser encarada como infinitamente mais importante, pois sem ela ninguém poderia ter sido salvo? Como Jesus tira o pecado do mundo – pela pregação ou por seu sacrifício? (João 1:29) Ele nos deu vida pela sua pregação ou por seu sacrifício na cruz? O que nos justifica – a pregação ou o sangue de Cristo? (Romanos 5:8, 9) O que nos purifica de todo o pecado – a pregação ou o sangue de Jesus? (1 João 1-7) A vida eterna é dom gratuito de Deus através da pregação ou da morte de Cristo? – Romanos 6:7, 23.

7. Perguntas sobre os Relatórios de Pregação de casa em casa:

- A Bíblia diz que não podemos ir além do que está escrito. (1 Coríntios 4:6) Sobre doar dinheiro com quantia revelada e com nome ou apelidos, a Bíblia apoia. (Marcos 12:42) Mas onde a Bíblia ensina a se relatar mensalmente as horas gastas na pregação e de forma nominal?
- Se o objetivo dos relatórios é saber quanto tem sido feito na pregação, por que o Corpo Governante não ensina os TJs a entregarem relatórios sem nome? Não se chegaria nos mesmos resultados, e se saberia a média de horas somando todas as horas relatadas e dividindo pelo número de relatórios entregues?
- Entregar relatórios com nome, além de ir além das Escrituras, não seria uma forma de controle da parte dos anciãos sobre os seus liderados?

8. Perguntas obre Ser Filhos de Deus, Grande Multidão e 144 mil:

- Onde a Bíblia apoia o ensino TJ de que apenas os 144 mil já são filhos de Deus, e que os da Grande Multidão que aguarda viver no paraíso na terra não são filhos de Deus, mas o serão apenas depois dos mil anos?
- A Bíblia diz que somos filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. (Gálatas 3:26) Como pode, então, a grande multidão TJ, que já chega a 8 milhões, ter fé em Jesus e não ser chamada de filhos de Deus? Onde a bíblia ensina isso?
- O Corpo Governante diz que a prova de que os ungidos são declarados filhos de Deus primeiro do que a Grande Multidão está no fato de que o apóstolo Paulo diz que a criação aguarda a revelação dos filhos de Deus, sendo esta criação a Grande Multidão e os filhos de Deus os 144 mil. (Romanos 8:19, 20) Mas visto que Paulo usa o verbo *aguardar* no presente, esta criação, ou Grande Multidão, então já existia nos dias de Paulo? Mas como, se conforme o Corpo Governante ensina, Jeová passou a ajuntar os da Grande Multidão somente a partir de 1935? Será que nos dias de Paulo tinha gente que não participava do pão e do vinho por ser da Grande Multidão? Portanto, não seria mais fácil entender que essa criação de Romanos 8:19, 20 são todos os seres inteligentes cientes de que um dia Deus revelará todos os filhos de Deus e dará a eles a liberdade gloriosa dos filhos de Deus? – Romanos 8:21.
- Onde a Bíblia apoia a crena TJ de que apenas os 144 mil nascem de novo e os da grande multidão não nascem de novo? A Bíblia ensina isso declaradamente, ou os TJs precisam fazer muito malabarismo e gastar um bom tempo para tentar nos levar a crer nisso?
- Se os 144 mil são um número literal, como é que vocês conseguem a mágica de somarem 12 tribos simbólicas com os 12.000 simbólicos de cada tribo, e chegarem a um número literal?
- Vocês dizem que assim como em Apocalipse 14:1 o 1 Cordeiro é literal, assim também os 144 mil junto ao cordeiro é um número literal. Então, seguindo essa mesma lógica TJ, como as 12 tribos são simbólicas, os 12 mil de cada tribo são simbólicos, o número 12 em si é simbólico, mas o número 144 mil, do ladinho, é literal?
- O Corpo Governante ensina que apenas os 144 mil são corpo de Cristo (1 coríntios 12:27), mas a Grande Multidão não. Onde a bíblia ensina isso, se a grande multidão certamente tem Cristo como o cabeça dela? Como você, Testemunha de Jeová, pode ficar numa organização religiosa que ensina que 99% de seus membros não formam o corpo de cristo, mas apenas uns 20 mil que ainda restam vivos dos 144 mil?
- Onde a Bíblia ensina que apenas os 144 mil podem tomar do pão e do vinho, mas os da Grande Multidão não podem participar ativamente desses emblemas?

9. Perguntas sobre a Identidade do Servo Fiel e Prudente:

- Os TJs ensinavam lá no início de sua religião que o escravo fiel e discreto era Charles Taze Russell, pois há evidências que no começo Russell se considerou como tal. Depois, Russell passou a dizer que se referia aos 144 mil, ou seja, à igreja dele. Depois, os TJs passaram a ensinar que o escravo fiel e discreto se referia a todos os membros dos 144 mil (não à Grande Multidão), sendo este escravo escolhido desde o ano 33 d.C. até o ano de 1931. Depois, passou-se a ensinar que o escravo fiel e discreto, e isso recentemente, se refere a um grupo específico dentro dos 144 mil, e não a todo membro dos 144 mil, os quais tomam a liderança da organização TJ desde 1919 para cá. Com isso em mente, perguntamos: Onde a Bíblia ensina esta última interpretação? Qual o versículo?
- Não é estranho que o próprio escravo fiel e discreto que Jeová supostamente usa para alimentar as pessoas com verdades bíblicas tivesse tanta dificuldade de interpretar corretamente a sua própria identidade? Será que o próprio escravo fiel e discreto teria dúvidas e ensinaria errado por mais de 120 anos, de 1870 até 2012, sobre quem realmente ele é?
- E não é mais estranho que o próprio Russell, aquele que supostamente Jeová teria usado para reiniciar a obra da "religião verdadeira" ficou de fora agora do grupo do escravo fiel e discreto, que mudou de nome para servo fiel e prudente, exatamente como nossas versões bíblicas já usavam há séculos?
- Não seria melhor entender que esse servo fiel e prudente é a Igreja como um todo, ou seja, os poucos que alimentam os próprios membros individuais da Igreja de Jesus, que é a união de todos os verdadeiros crentes em Jesus?

10. Perguntas sobre Serviço Militar, Participar na Política e Ser Policial:

- A Bíblia diz que as autoridades são constituídas ou colocadas por Deus. (Romanos 13:1) Elas incluem, segundo o próprio Corpo governante, os políticos e os policiais. Se Deus põe essas autoridades, e a Bíblia as chama de servas de Deus para o nosso bem (13:4), como os TJs podem proibir que seus adeptos se tornem parte dessas autoridades?
- A Bíblia não ensina que José, Daniel, Sadraque, Mesaque e Abdenego, bem como Cornélio, foram autoridades políticas e públicas? Se a resposta for que Deus usou essas pessoas para beneficiar o povo dele, não deveríamos concluir que as autoridades de Romanos 13 também poderiam incluir cristãos para agirem como servos de Deus para o bem do povo de Deus?
- Jesus não teria mandado Pedro guardar a espada porque exatamente ele não era uma autoridade constituída por Deus para defender Jesus?

- Cometer pecados é servir ao diabo, não é mesmo? Então, se as autoridades são servas de Deus e é pecado fazer parte delas, como é possível Deus considerar pecado fazer parte delas se ele mesmo que constituiu este arranjo? Como seria uma forma de pecado ser parte dessas autoridades se é Deus quem as constituiu?

11. Perguntas sobre o Corpo Governante ou o Escravo Fiel e Discreto:

- Onde a Bíblia diz que existe um canal de comunicação entre Deus e os homens, o tal Corpo Governante? Se os TJs ensinam que não se deve ter papas e nem arcebispos porque essas palavras não ocorrem na Bíblia, porque inventaram o tal Corpo Governante?
- A Bíblia diz que os cristãos permaneciam no ensino dos apóstolos, mas onde ela diz para permanecermos nos ensinamentos do Corpo Governante?
- O Corpo Governante previu a volta de Jesus para 1914, 1925 e 1975. Interpretaram a profecia assim, marcando datas para sua possível volta, sendo que Jesus disse que ninguém sabia o dia e a hora. (Mateus 24:36) Visto que o próprio Corpo Governante já se declarou profeta de Jeová semelhante a Ezequiel, e que a função de um profeta era interpretar as Escrituras e não apenas falar em nome de Jeová, perguntamos: pelo fato de o Corpo Governante já ter mudado 342 vezes de ensinamentos, num período de 140 anos de história, e ter previsto a volta de Jesus para três datas, isso não torna o Corpo Governante, junto com os que os defendem, como uma seita de falsos profetas?
- Conseguiria mostrar sequer um falso profeta na Bíblia, ou um grupo deles, que num período de 1000 anos na história de Israel, mudou 342 vezes de ensinamentos? Quicá 20 vezes? Não, não é mesmo? Será que você, testemunha de Jeová, seguidor do Corpo Governante, não entende que nem o pior profeta de Israel, ou um grupo deles, não conseguiu mudar tanto de ensino como o Corpo Governante a quem você segue e confia, e ainda por cima acredita que se não estiver em contato com este canal de comunicação usado por Deus não avançará na estrada da vida, não importa quantas vezes leia a Bíblia? – *A Sentinela* 1 de agosto de 1982, p. 27.

12. Perguntas sobre a Divindade de Jesus Cristo.

- Deus, o Pai, disse a Jesus: *Façamos o homem à nossa imagem.* (Gênesis 1:26) E a Bíblia diz que somos criados à imagem de Deus. (Gênesis 1:27) Então, perguntamos: Você não concorda que se Jesus fosse anjo, Deus teria dito ao anjo

Jesus *façamos o homem à nossa imagem* e depois a Bíblia teria ensinado que somos à imagem de Deus e de anjo?

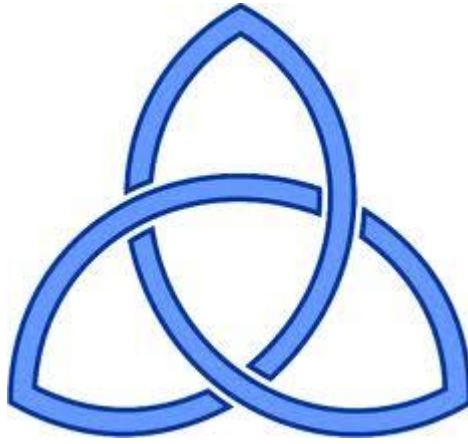
- Como Jesus pode ser um anjo se a Bíblia ensina que Jesus é a representação exata do ser de Deus, que ele sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder, que os anjos o adoram e que o próprio Pai o chama de Deus, Senhor, e aquele que estendeu os céus e criou a terra? – Hebreus 1:3-10.
- Como Jesus pode ser um anjo criado se a Bíblia diz que tudo o que foi criado veio à existência através de Jesus? (João 1:3) Se Jesus é criatura, então ele criou a si mesmo? Ou ele é Deus-Filho, criou tudo junto com o Pai e herdou a criação das mãos do Pai, sendo assim chamado de primogênito (ou herdeiro) da criação, por ter criado tudo, ao invés de ter sido criado?
- Como Jesus não pode ser o próprio Deus, se ele é chamado em Provérbios 8:22-31 e 1 Coríntios 1:24 de a sabedoria de Deus? Por acaso Deus criou sua própria sabedoria? Ou será que Jesus é chamado de a sabedoria de Deus apenas porque ele revelou a sabedoria divina ao mundo?

Se você é Tj, se for convencido pelo Espírito Santo de Deus, através dessa apostila e dessas perguntas, que você faz parte de uma organização que apregoa ensinamentos que a Bíblia não ensina, será que teríamos a alegria de tirar você dos TJs e não lhe apontar lugar algum? De jeito nenhum! A Bíblia ensina que Deus tem um povo chamado Igreja. Assim como nos dias de Israel houve muita coisa errada naquela religião, e mesmo assim jamais se ensinou que apenas uma só tribo estava certa, ou que se deveria abandonar Israel para ir a outro lugar, assim também em nossas igrejas denominacionais há erros, falhas, há joio no meio do trigo. Então, se você testemunha de Jeová já sabe que não faz mais o menor sentido para permanecer na religião TJ, em nome de Jesus eu te peço:

- Não se torne ateu! Deus não deixa de existir e te amar pelo fato de você ter descoberto que perdeu seu tempo trabalhando para homens, de casa em casa.
- Não se torne espírita! Pois o espiritismo nega flagrantemente o sacrifício de Jesus Cristo, ensinando que é você mesmo que se salva por viver muitas vidas e se aprimorar em cada uma delas.
- Não se entregue à depressão. É impressionante como há casos de TJs que procuram em estado de depressão porque dizem sofrer ali dentro por não poder discordar da seita, e discordando, não sabem o que fazer para conviver numa organização religiosa diariamente com medo de perder amigos e seus familiares caso sejam excluídos dali. Lembre-se: Jesus te convida a vir até ele, e ele prometeu te dar 100 vezes mais daquilo que você perdeu pelo reino de Deus. - Mateus 19:29; Marcos 10:29, 30.

- Não se mate, nem fique pensando nisso. São demônios que estão pondo esses pensamentos em você, os mesmos que interpretam a Bíblia para o Corpo Governante, e que já os fizeram mudar 346 vezes de ensinamentos. Diga a eles: Eu recebi Jesus em minha vida como o meu salvador, por isso, saiam da minha vida e vão incomodar o Corpo Governante, não eu!

Acredite: A verdadeira Igreja é a união de todos os verdadeiros cristãos. Jesus não fundou placas de igrejas nenhuma! As placas de igrejas são meios de cristãos com interpretações iguais se reunirem juntos e procurar representar a igreja de Jesus. Todas as igrejas denominacionais têm erros, umas com mais, outras com menos. Somos todos imperfeitos! Mas nós cremos que o Espírito Santo de Deus nos levará a toda a verdade, conforme Jesus nos prometeu em João 16:13. Assim, venha servir a Jesus conosco, ao Deus Jeová da Bíblia a quem certamente você tanto ama! Quando você vir coisas erradas, pense no exemplo de Jeremias. Deus disse que perdoaria Jerusalém se houvesse nas ruas um homem que praticasse a justiça. (Jeremias 5:1) não havia! Jeremias era exceção! E ele perseverou na fé. Assim, em nossas igrejas, você servirá a Jesus, dando exemplo em segui-lo, e pelo seu exemplo você ajudará outros a se manterem fieis. Sendo igreja corpo de Cristo, e servindo a Deus numa igreja cristã, evitando o mal e fazendo o bem, você saberá como se livrar de falsos profetas quando se deparar com eles, e fazer a sua parte no caminho de Jesus. E eu, Pr. Fernando Galli, que já ajudou mais de 250 TJs a deixar a seita, estou à sua disposição para lhe ajudar a entender que Jesus é o caminho, sem atalhos, para o Pai. – Pr. Fernando Galli.



APÊNDICE 3 – RESPOSTAS A DEZENAS DE PERGUNTAS CONTRA A DOCTRINA DA TRINDADE

Os apologistas virtuais publicaram 52 perguntas antitrinitárias, que para ele devem ser irrefutáveis. Ele pede para escolhermos um número, entre 01 e 52, e tentarmos responder seus questionamentos. Então, eu escolhi os 52! Vamos às respostas a essa boa ideia que tem tudo a ver com a embriaguez espiritual TJ – os arianos da modernidade.

ARGUMENTO TJ 1 - Se a crença na Trindade é tão importante para a nossa salvação, porque é que a palavra "Trindade", ou o seu conceito de três seres num só, não se encontra na Bíblia?

Resposta cristã - Se o fato de o nome de um ensino não se encontrar nas Escrituras provasse que esse mesmo ensino não existisse, então as TJs seriam as primeiras culpadas por inserir em suas crenças a existência de um Corpo Governante. Onde a Bíblia fala a respeito de *corpo governante*? Em lugar nenhum! Além disso, não cremos em três seres num só. Cremos no Único Deus Verdadeiro (Deuteronômio 6:4), que subsiste em Três Pessoas Distintas: O Pai (1 Coríntios 8:5), o Filho (João 1:1; 20:28; Tito 2:13) e o Espírito Santo. - 2 Coríntios 3:17; Atos 5:3, 4. Sendo assim, o conceito da Trindade está implícito nos textos bíblicos acima.

ARGUMENTO TJ 2 - Porque é que os apóstolos e os primeiros cristãos não acreditavam na Trindade? (Se você disser que sim, prove isso pelas Escrituras ou por citações dos Pais da Igreja antes de 200 A.D).

Resposta cristã - Que realmente os apóstolos e os primeiros cristãos não usavam o nome Trindade em suas pregações e ensinos é evidente. Eles também não usavam palavras do vocabulário TJ, como *salão do reino*, *corpo governante*, *relatório mensal*

de serviço de campo, etc. Todavia, os textos bíblicos citados na resposta anterior provam que havia elementos suficientes para ensinarem Pai, Filho e Espírito Santo como Pessoas distintas, mas que todas Elas tinham a mesma natureza e essência Divina. Afinal de contas as Três Pessoas são chamadas de *Deus*.

Ademais, Deus, em sua Palavra, revelou-se progressivamente, e o cânon bíblico, terminado por volta do ano 96 d.C., deu condições suficientes para os chamados pais da igreja crerem neste santo ensino. Por exemplo, Justino Mártir (100 d.C. - 165 d.C.) afirmou: "O Pai do universo tem um filho, e ele, sendo o primogênito verbo de Deus, é o próprio Deus. E nos tempos antigos ele apareceu na forma de fogo e na semelhança de um anjo a Moisés" Clemente de Alexandria (150 d.C. - 215 d.C.) também confessou Jesus como Deus: "Realmente a deidade plenamente manifesta, sendo ele feito igual ao Senhor do universo; porque ele era o seu Filho".

ARGUMENTO TJ 3 - Visto que a Trindade era tão contrária à crença religiosa judaica em Deus, porque é que Jesus e os seus apóstolos não gastaram tempo suficiente, ensinando e explicando a Trindade, de forma a convencer os judeus da sua verdade, assim como fizeram com outros ensinamentos cristãos?

Resposta Cristã - A maior parte da argumentação TJ baseia-se no argumento de silêncio. Se pegássemos, por exemplo, a interpretação TJ sobre Jesus ser um anjo, poderíamos questionar: Por que os apóstolos e Jesus nunca gastaram tempo suficiente, ensinando e explicando a natureza angelical de Jesus nos céus, e por que Jesus nunca disse que foi criado pelo Pai? Ou então, por que os profetas antes de Cristo não explicaram melhor, em mais detalhes, a obra do Espírito Santo? Prova isso que o Espírito Santo não é real? Não!

A questão é: Deus se revelou progressivamente, segundo a sua vontade. Primeiro, como Pai, como Jeová. Depois, permitiu que a pronúncia do nome divino, YHWH, caísse no esquecimento, algo que Ele não permitiu, por exemplo, que acontecesse com a Bíblia Sagrada, ou seja, Ele a preservou. Agindo assim, Deus Pai permitiu que nós reconhecêssemos Jesus Cristo como o nome que está acima de todo nome. (Filipenses 2:9-11) Depois, no final de seu ministério, Jesus promete enviar o Espírito Santo. (João 14:26; 16:13, 14) Sobre os judeus reconhecerem a verdade sobre a Trindade, primeiro deveriam crer em Jesus, o que, como nação, não fizeram. (João 1:12) Mesmo assim, poucos judeus o reconheceram, e um deles, Paulo, cria que Jesus era o Grande Deus e Salvador de nós. - Tito 2:13.

ARGUMENTO TJ 4 - Se a doutrina da Trindade era uma verdade sólida, porque é que Jesus e os seus discípulos não contrariaram o Shema do antigo Testamento: "Ouve ó Israel: Jeová, nosso Deus

é um só Jeová". (Deut. 6:4) Porque é que ao invés disso, Jesus citou essa mesma escritura em Marcos 12:29?

Resposta Cristã - As TJs, sempre sinceras em seu estudo, ainda não compreenderam que nós não contrariamos o SHEMA do Antigo Testamento. Cremos que YHWH é um só YHWH. E o Corpo Governante sabe disso. No livro TJ - *Raciocínios à Base das Escrituras* - definem a doutrina da Trindade da seguinte forma:

"TRINDADE. A doutrina fundamental das religiões da cristandade. Segundo o Credo de Atanásio, há três pessoas divinas (o Pai, o Filho e o Espírito Santo), sendo cada um destes, alegadamente, eterno, todo-poderoso, não sendo nenhum maior ou menor do que o outro, sendo cada um deles, alegadamente, Deus, e, não obstante, juntos um só Deus."¹⁸⁹

Assim, não somos como os mórmons, que creem que o Pai é Deus, o Filho é outro Deus, e o Espírito é outro Deus. Não somos unicistas modalistas, que creem que primeiro YHWH teve a função de ser Pai, depois de Filho e finalmente de Espírito Santo. Cremos que YHWH sempre foi, é e será o ÚNICO Deus. Todavia, se nosso Deus Todo-Poderoso YHWH subsiste em três Pessoas distintas, ao mesmo tempo, e se revelou como tais no seu devido tempo, não nos cabe entender como Ele consegue ser TRIÚNO, afinal apenas o Espírito Santo de Deus conhece as coisas de Deus. – 1 Coríntios 2:10, 11.

ARGUMENTO TJ 5 - Porque é que Deus disse ao seu povo para não ter nada a ver com as nações pagãs, se essas mesmas nações tinham o conceito correto sobre Deus, ou seja, a Trindade? (O conceito destas nações acerca da trindade como conceito de Deus remonta praticamente a todas as nações dos tempos antigos).

Resposta Cristã – As nações não pagãs não criam em trindades, mas tríades, onde cada "pessoa" da tríade era um deus diferente. Os cristãos não creem em Três Deuses, mas no Único Deus. Não somos mórmons. E mesmo que aqueles povos cressem em trindades - três pessoas num só deus - elas seriam trindades falsas, pois somente YHWH é YHWH. Não há outro que seja Deus como Ele. (Isaías 44:6) Para o conceito de Trindade ser correto, precisa ser o modo como YHWH se revelou na Bíblia.

¹⁸⁹ Raciocínios à Base das Escrituras, página 397.

Por fim, há algo muito interessante nas tríades pagãs. Todas elas são criações de Satanás. A pergunta é: Por que Satanás fez questão de ensinar as nações pagãs a crer em tríades, uma forma muito parecida com trindade? Da mesma forma que o Corpo Governante já admitiu que as nações, de qualquer época e local, crerem em um deus constitui prova de que Deus existe, pois o homem nasce com a ideia de divindade, não seria prova de trindade Divina as nações também representarem seus deuses falsos de forma parecida? Evidentemente, Satanás sabia da Trindade Divina, embora nem ele soubesse explicá-la, pois só Deus o sabe. Por isso, tentou tornar seus deuses, em desafio ao Verdadeiro, parecidos com Ele. E o mais importante: O Deus que adoramos nada tem a ver com as nações, pois só Ele é Deus, e além dEle não há outro. (Isaías 44:24) Portanto, não há outra trindade.

ARGUMENTO TJ 6 - Se Jesus é Deus, quem é o Deus de Deus? Jesus fala do "meu Deus" até mesmo já no céu. Porque é que Jesus afirma que tem um Deus, se de fato ele é o Deus? (João 20:17; Apocalipse 3:12; 1:6; 1 Pedro 1:3; 2 Cor. 1:3; Efésios 1:17; Salmos 89:26; Marcos 15:34; Col. 1:3; Hebreus 1:9; Salmos 45:7) Porque a Bíblia nunca se refere ao Pai referindo-se ao Filho como "meu Deus", nem o Pai e o Filho referindo-se ao espírito santo como "meu Deus"?

Resposta Cristã - Por que Jesus chama Deus de "meu Deus"? Pelo fato de ele ser mediador entre Deus e os homens. Paulo diz a Timóteo que há um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem. (1 Timóteo 2:5) Jesus não é mediador antes de sua morte, mas depois. No papel de mediador, Jesus, o homem ressuscitado, pode perfeitamente dizer "meu Deus" e "vosso Deus", "meu Pai" e "vosso Pai". (João 20:17) Perceba que Jesus não disse: "Nosso Pai e nosso Deus", mas "meu Deus e vosso Deus", porque Deus Pai é Deus de Jesus num sentido diferente de ser o nosso Deus. Deus é nosso Deus porque fomos criados por Ele. Mas Deus é "meu Deus" para Jesus porque Jesus, na função de mediador, recebe ordens de Deus Pai. Por isso, jamais veremos Deus Pai chamar Jesus e o Espírito Santo de "meu Deus", porque Deus Pai e Deus Espírito Santo não são mediadores entre Jesus e os homens.

Ademais, Deus é Pai de Jesus num sentido diferente de ser o nosso Pai. Ele é Pai de Jesus por ser igual ao Filho em natureza. Por isso, Jesus quando se dizia "Filho de Deus" fazia-se igual ao Pai. (João 19:7) E Deus é nosso Pai porque nos deu poder de ser seus filhos espirituais através da fé em Jesus Cristo. (João 1:12) Por fim, a Bíblia diz sim que YHWH se refere a Jesus como Deus, pois se dirige ao Filho assim: "O teu trono, ó Deus, é para sempre". - Hebreus 1:8.

ARGUMENTO TJ 7 - Porque que o espírito santo na Trindade, desempenha um papel tão fraco? Visto que a versão Almeida ra diz que Maria ficou grávida pelo espírito santo, isso faria do espírito santo o Pai. Então quem é o Pai do Pai?

Resposta cristã - Quais são os parâmetros usados para se crer que o Espírito Santo Pessoal de Deus exerce um papel tão fraco na doutrina da Trindade? Será que a TJ que formulou essa pergunta se baseou no número de referências bíblicas ao Espírito Santo em relação ao Pai e o Filho? Se assim foi, então no Novo Testamento das TJs, o Pai YHWH exerce também um papel muito fraco em relação ao Filho, pois nessa "bíblia" YHWH, no NT, ocorre 237 vezes e Jesus umas 1.100 vezes. Contudo, sabemos que o papel do Espírito Santo não é fraco, a menos para quem não crê na sua real identidade e natureza.

O Espírito Santo esteve presente na Criação (Gênesis 1:2; Salmos 104:30), na capacitação de homens de Deus antes e depois de Cristo, no nascimento de Jesus, no Batismo dEle (Mateus 3:16, 17), em sua unção, na sua morte, na formação da Igreja Cristã (Atos 2), na revelação de todo o NT, em cada letra! (2 Pedro 1:21) Fraco, na verdade, é o argumento TJ, sempre errôneo e típico de hereges que não sabem nada de Bíblia.

Quanto à pergunta seguinte, Maria ficar grávida do Espírito Santo indica a causa da gravidez. De fato, o Pai de Jesus é Pai dEle não apenas devido a gravidez de Maria, mas sempre o foi, antes mesmo de haver mundo. (João 17:5) Sobre a sugestiva pergunta "quem é o Pai do Pai, respondo em tom de pergunta: Não seria o vovô Jeová das TJs, sim, aquele mesmo que o Corpo Governante ousou chamar de avô das TJs no milênio, pois Jesus será o Pai da grande multidão? Veja como isso é verdade:

Embora os das outras ovelhas não sejam diretamente incluídos entre os "filhos" mencionados em Isaías 54:13, eles são abençoados por serem ensinados por Jeová. Por isso, dirigem-se corretamente a Deus como "Pai", porque ele, na realidade, **será seu Avô** por meio do "Pai Eterno", Jesus Cristo. — Mateus 6:9; Isaías 9:6.¹⁹⁰

Portanto, a pergunta quem é o Pai do Pai já foi respondida pelo próprio Corpo Governante. Só resta explicar como Jesus será Pai e não é Deus, se o próprio Jesus disse para chamar de "pai" apenas Deus. - Mateus 23:9.

¹⁹⁰ A Sentinela de 1 de agosto de 1995, página 13, parágrafo 19

ARGUMENTO TJ 8 - De quem foi a voz que se ouviu desde os céus quando Jesus foi batizado?

ARGUMENTO TJ 9 - A quem Jesus orava? A ele próprio?

Resposta Cristã - As duas perguntas podem ser respondidas ao mesmo tempo. Jesus orava ao Pai, e foi o Pai quem falou dos céus, no batismo Jesus, assim como antes de criar o homem Pai e Filho conversavam entre si. A expressão "façamos o homem à nossa imagem segundo a nossa semelhança" (Gênesis 1:26) prova que somos a imagem e semelhança do Pai e do Filho. Mas a Bíblia nos ensina que somos a imagem de Deus, título que até Jesus recebe por ter se feito homem. (2 Coríntios 4:4) Assim, as duas perguntas acima provam, com respostas bíblicas, o que já cremos: Que o Pai é uma Pessoa distinta do Filho. Essas perguntas deveriam ser feitas aos Unicistas, não aos que creem na Trindade.

Sobre Jesus ser dependente de Deus, vemos isso nas Escrituras apenas se referindo à sua humanidade. Por ser Deus-Homem, ao mesmo tempo que dizia "eu sou a vida" (João 14:6), podia dizer "eu vivo por causa do Pai" (João 6:57) E ser Jesus submisso a Deus Pai na terra e no céu não o torna inferior ao Pai em natureza, mas apenas em posição - submissão esta voluntária - assim como a esposa ser submissa ao marido não a torna inferior a ele em natureza, mas apenas em posição. - 1 Coríntios 11:3.

ARGUMENTO TJ 10 - Se Jesus era Deus, porque Satanás iria perder o seu tempo tentando-o? Será que Deus é vulnerável?

Resposta Cristã - Primeiro, não foi Deus quem foi tentado (Tiago 1:13), mas o Deus-homem Jesus. Deus, em seu estado Eterno, não pode ser tentado. Mas Deus, através da Pessoa de Jesus, que possui duas naturezas (a divina e a humana), sentiu através da natureza humana o que é ser tentado. Jesus, pela sua natureza humana foi "obediente até à morte, e morte de cruz" (Filipenses 2:5-8), resistindo às tentações.

Sobre a questão de Satanás ter perdido tempo, é uma grande verdade! Mas por que Satanás nunca tentou fazer Deus pecar, mas esperou Jesus assumir a natureza humana para tenta-lo a pecar? Satanás conhecia as Escrituras. Ele sabia que fora profetizado em Isaías 53 que Jesus levaria nossas doenças, nossos pecados. Se o homem Jesus tivesse pecado (se é que o poderia), Deus teria inspirado Isaías a profetizar erroneamente - seria uma falsa profecia! Mas com Deus, isso não ocorre. (Isaías 55:10, 11) Todavia, Jesus resistiu a tais tentações, mais do que qualquer humano. Por quê? Porque os humanos, na grande maioria das vezes, não resistem

às tentações e pecam. Assim, não atravessam as tentações em sua inteireza, pois quando pecam, a tentação acaba. No caso de Jesus, todas as tentações foram experimentadas por completo, até que o Diabo desistisse e esperasse uma nova oportunidade. (Lucas 4:13).

ARGUMENTO TJ 11 - Quem tem a imortalidade? Deus? Jesus morreu (impossível para quem tem a imortalidade) e esteve morto por quase 3 dias. Como pode Deus morrer? Quem o ressuscitou? - Hebreus 5:7; Apocalipse 2:8).

Resposta cristã - Sim, apenas Deus é, por natureza, imortal. Mas como Jesus pode ser Deus se esteve morto por quase três dias? Hebreus 5:7 responde: " Ele, Jesus, *nos dias da sua carne*, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade". Foi o corpo perfeito de Jesus que morreu. Deus não é carne, mas Espírito. (João 4:24) Jesus, o primeiro e o último, esteve morto na carne e passou a viver. Foi o espírito de Jesus que morreu? Não! Em 1 Pedro 3:18 lemos: "Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; *morto, sim, na carne*, mas vivificado no espírito". Erram as TJs em ensinar que Jesus foi vivificado no espírito quando foi ressuscitado. Isso faria com que Jesus deixasse de existir por quase três dias. Isto, se fosse verdade, tornaria inverdade a declaração de Hebreus 13:8: "Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre". Como Jesus pode ser o mesmo ontem e hoje se por três dias tornou-se inexistente?

Quanto à questão "quem ressuscitou Jesus?", a resposta é Deus. A Bíblia ensina que "a este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas". (Atos 2:32) Diz também que Jesus foi ressuscitado pela glória do Pai". (Romanos 6:4) Em Romanos 8:11, diz que Jesus foi ressuscitado pelo Espírito de Deus. E em João 2:19-21, ensina que Jesus ressuscitaria o seu próprio corpo, quando Jesus fala: "Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei [...] Ele, porém, se referia ao santuário do seu corpo". Portanto, quem ressuscitou o "corpo", "a carne", o homem Jesus Cristo? Deus - Pai, Filho e Espírito Santo.

Então, quem tem imortalidade é Deus. Jesus é Deus. Logo, Jesus é imortal!

ARGUMENTO TJ 12 - Com quem Jesus falou quando estava na estaca de tortura, conforme Mateus 27:46: "Por volta da nona hora, Jesus exclamou com voz alta..."Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?"

Resposta Cristã - As TJs tentam, dentro de sua ótica iluminada pelo seu Corpo

Governante, argumentar que se Jesus fosse Deus, Deus não poderia abandonar Deus, e que por Jesus ter dito estas palavras a Deus, isso prova que Jesus era uma pessoa distinta do Pai. Quanto a esta última declaração, o Filho realmente é uma pessoa distinta do Pai. Mas a questão é: Quem Deus abandonou e por quê? Deus abandonou a humanidade de Jesus por permitir que ela passasse pela morte, já que Jesus, em sua carne, vivia por causa do Pai. (João 6:57). Era Jesus experimentando a morte, com todas as suas dores.

ARGUMENTO TJ 13 - Visto que a doutrina da Trindade afirma que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são co-existentes e co-iguais; estava Jesus mentindo em João 14:28 quando disse: "O Pai é maior do que eu"? Se Jesus quisesse afirmar que ele, como um terço da Trindade, estava naquele momento numa posição inferior, porque não afirmou antes que 'Deus é maior do que eu'? Como poderia Jesus afirmar que uma pessoa da Trindade era maior que a outra pessoa da Trindade? Se o Filho era inferior a si mesmo enquanto na terra, então onde estava a parte dele que era co-igual e co-existente com o Pai?

Resposta Cristã - Vamos às respostas, uma a uma. Realmente, Pai, Filho e Espírito Santo são co-iguais, mas em natureza Divina. Jesus disse "o Pai é maior do que eu" quando estava na terra, quando havia sido feito menor que os anjos. (Hebreus 2:7) Onde estava, então, a parte de Jesus que era co-igual ao Pai e ao Espírito Santo, quando ele estava aqui na terra? Estava no próprio Jesus, em sua divindade, todavia, como Jesus existindo na forma de Deus não se agarrou ao fato de ser Deus, mas se fez homem (esta sim sendo sua grande humilhação), Jesus, esvaziando-se a si mesmo mostrava-se como homem, mas nEle estava Deus-Filho, pois era perfeitamente Deus e perfeitamente homem. (João 20:28; 1 Timóteo 2:5).

Outra colocação importante é: Nunca cremos que Jesus é um terço da Trindade, mas Ele sempre foi 100% Deus. Jesus é plenamente Deus, não um terço de Deus, pois nEle, Jesus, habita corporalmente "toda a plenitude" da divindade. (Colossenses 2:9) Assim, o Pai é plenamente Deus, o Filho é plenamente Deus, e o Espírito Santo é plenamente Deus. Então são três Deuses? Não, apenas um. Por isso, as TJs questionam: Mas como pode ser isso? $1 + 1 + 1 = 1$? Se entendermos 1 como número de pessoas, são 3. Mas se entendermos 1 como natureza, percebemos que na soma das pessoas não se altera o resultado final quanto a natureza "1". Ou seja: 1 Deus = 1 Pessoa + 1 Pessoa + 1 Pessoa. As pessoas são distintas, mas possuem a mesma natureza: Ser Deus. Por isso, teríamos, em matemática, uma equação: 1 Deus = 1 (Pessoa + Pessoa + Pessoa). Isto é apenas uma ilustração. A verdade é que matemática humana não é a mesma que a divina.

ARGUMENTO TJ 14 - Se João 10:30 mostra que Jesus e Deus são a mesma pessoa quando diz: "Eu e o Pai somos um", explique João 17:20-26, "a fim de que sejam um, assim como nós somos um". Com quem Jesus estava a falar? Significa isso que os verdadeiros discípulos de Jesus, são o mesmo que Deus e Jesus e desta forma são uma parte da Trindade (Múltipla-entidade)?

Resposta cristã - Novamente, as TJs mostram que não sabem diferenciar Unicismo de Trindade. Não sabem em que cremos. O Pai e o Filho são Pessoas distintas. Todavia, o Pai e o Filho são um em dois sentidos: Um só Deus (natureza divina), pois ambos são chamados de Deus (1 Coríntios 8:5; João 20:28) e Um só unidos num só propósito, pois ambos, com o Espírito Santo, são a própria verdade. Por exemplo, o Pai é Deus verdadeiro (João 17:3), Jesus é a Verdade (João 14:6) e o Espírito Santo é o Espírito da Verdade (João 16:13). Em João 10:30, Jesus podia muito bem se referir a esses dois sentidos de "somos um". Mas em João 17:20-26, Ele não poderia estar falando de natureza divina, pois os seus seguidores não a possuem.

Portanto, Jesus referia-se a sua unidade em propósito, e desejava que os discípulos fossem unidos assim. Evidentemente, jamais seriam tão unidos como o Pai e o Filho, mas o seriam dentro do possível. Este tipo de linguagem é parecida quando Deus diz: "Sereis santos porque eu sou santo". (1 Pedro 1:16) Obviamente, nunca seremos santos como Deus é, mas Ele é nosso ideal. O mesmo pode-se dizer de sermos um assim como o Pai e Filho são um - até o ponto que conseguirmos. Portanto, Jesus não desejava que seus discípulos fossem uma trindade como Ele e o Pai, mais o Espírito Santo, são.

ARGUMENTO TJ 15 - Se Jesus era verdadeiramente Deus na terra, como poderia ser um resgate correspondente? Isso faria de Jesus um perfeito Deus/homem, enquanto Adão era apenas um homem perfeito.

Resposta cristã - Não pretendo aqui discutir a expressão "resgate correspondente", no contexto salvífico. É uma doutrina TJ absurda! Mas na aplicação que fazem quanto ao resgate, em si, querem dizer que se Jesus fosse Deus, o resgate teria sido infinitamente maior do que a Lei de Deus exigia. Argumentam:

"Foi apenas um humano perfeito, Adão, quem pecou no Éden, não Deus. Assim, o resgate, para estar realmente em harmonia com a justiça de Deus, tinha de ser estritamente um equivalente — um humano perfeito, "o último Adão". Assim, quando Deus enviou Jesus à terra como resgate, ele fez com que Jesus se tornasse o que

satisfaria a justiça, não uma encarnação, não um deus-homem, mas um homem perfeito, "menor que os anjos". (Hebreus 2:9; compare com o Salmo 8:5, 6.)"¹⁹¹

Resposta cristã - As TJs novamente se equivocam. Não foi a morte de Jesus como Deus que nos salvou, pois Deus não morre. Foi o Deus-homem quem morreu. Por ser divino, a morte de Jesus possibilita a validade eterna dos benefícios de sua morte. Só que a divindade de Cristo não morreu, mas apenas experimentou a morte através da humanidade de Cristo. De onde tiramos esta explicação? Do fato de Jesus afirmar que Ele mesmo participaria de sua ressurreição, quando disse "destruam este templo (o meu corpo) e em três dias eu o levantarei". (João 2:19-21) Sim, Jesus, como Deus, jamais morreu, pois esteve vivo para ressuscitar o seu corpo.

Assim como em Adão (homem) todos morrem, assim em Jesus Cristo somos salvos e teremos vida eterna. (1 Coríntios 15:22) Todavia, por que as TJs chamam de "resgate correspondente"? Porque creem que Jesus apenas nos deu a possibilidade de salvação que Adão nos tirou. Raciocinam:

"Assim como Adão impediu que tivéssemos a vida eterna, assim Jesus abriu caminho para os humanos serem salvos, o que ocorrerá através de uma prova final, depois dos 1.000 anos, quando Satanás for solto de sua prisão. Os que passarem a esse teste final, receberão os benefícios do resgate correspondente de Cristo".

Absurdo, não? A Bíblia não ensina isso! Cristo não morreu para nos deixar uma prova ainda a ser vencida, mas "a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras" (Tito 2:14) e "com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados". (Hebreus 10:14) Então, com que direito as TJs questionam um resgate superior, se o resgate que elas pregam é inferior no sentido de não ser suficiente para nos dar aquilo que Adão nos tirou? Pense bem: Se através do pecado de Adão tínhamos certeza de que nascíamos condenados à morte, como poderíamos ousar a crer que mesmo com o sacrifício de Jesus Cristo precisamos passar por um teste final? Se assim fosse, o pecado de Adão teria maior eficácia do que a morte de Cristo!

ARGUMENTO TJ 16 - A quem está o Filho sujeitando-se em 1 Coríntios 15:28?

¹⁹¹ Deve-se Crer na Trindade, página 15.

Resposta cristã - Ao Pai. Bastaria essa resposta. Mas a pergunta visa questionar como Deus pode se sujeitar a Ele mesmo? Resposta: Deus não se sujeita a ninguém. A sujeição está entre as pessoas de Deus. A Pessoa de Cristo Jesus sujeita-se a Deus Pai, e como já explicado em respostas anteriores, sujeição e submissão funcionais e não ontológicas não é prova de inferioridade de natureza, mas apenas de diferença de posição. O argumento TJ em nada fere nossas crenças. Nem faz cócegas!

ARGUMENTO TJ 17 - Será que Mateus 3:11 indica que o espírito santo é uma pessoa? (Água e fogo não são pessoas).

Resposta Cristã - Mateus 3:11 diz: "Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo". Assim, as TJs raciocinam: "Assim como água e fogo não são pessoas, assim também o Espírito Santo não é um ser pessoal, pois os três aqui estão na mesma frase, conectados pelo verbo batizar". Se levássemos isso a sério, a frase "batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo" (Mateus 28:19, 20), deveria forçar as TJs a serem que assim como o Pai e o Filho são seres pessoais, assim também o Espírito Santo o seria, pois essas três Pessoas Divinas estão numa mesma frase, completando o mesmo verbo "batizar". O que as TJs fazem é "brincar" com os textos.

Debaixo do raciocínio TJ, em Mateus 3:11, poderíamos defender uma nova doutrina, de que o espírito santo, na verdade, é um ser tocável, pois assim como podemos tocar na água e no fogo, assim também poderíamos tocar nesse "espírito".

ARGUMENTO TJ 18 - Como poderia o espírito santo ser uma pessoa, quando encheu cerca de 120 discípulos ao mesmo tempo? (Atos 2:4) Como você pode ficar cheio de uma pessoa?

Resposta cristã - Espero que você, meu nobre leitor, não esteja ficando cheio de mim, pelas respostas tão longas. Mas quanto à pergunta TJ, novamente estão brincando com as Escrituras e com o Deus Todo-Poderoso. Se fôssemos levar a sério, de novo, a argumentação TJ, como o Pai e o Filho poderiam ser "pessoas" se podem fazer morada em milhões de pessoas ao mesmo tempo? (João 14:23) Quanto à segunda pergunta, respondemos com outra: "Se Satanás é um ser pessoal, como entrou em Judas (Lucas 22:3)? Como uma pessoa pode entrar dentro da outra? Na ótica bíblica, um espírito mau pode entrar numa pessoa e até em animais. É o caso dos dois endemoniados cujos espíritos maus, por ordem de Jesus, saíram deles e foram para os porcos. (Mateus 8:28-32) De forma muito superior, o Espírito Santo de Deus, que tem poder (Romanos 15:13, 17), pode ser o santuário, ao mesmo tempo, de quantos cristãos Ele quiser. (1 Coríntios 6:19) Em atos 1:8, Jesus

prometeu que os discípulos receberiam poder (ou virtude) ao descer sobre eles o Espírito Santo. Assim, eles ficaram cheios do poder do Espírito Santo.

ARGUMENTO TJ 19 - Se Jesus era o Deus Todo-Poderoso, porque Jesus não corrigiu Simão Pedro quando perguntou quem pensavam que ele era, e Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente."? - Mateus 16:15-17.

Resposta cristã – Se Jesus fosse “Filho de Deus” na acepção de ser uma criatura, por que Jesus elogiou a Pedro, afirmando que a declaração de Pedro fora uma revelação do seu Pai, Deus? (Mateus 16:17) Afinal de contas, toda criatura tem um pai, não é mesmo? Na verdade, Jesus se fazia igual a Deus por se declarar o Filho de Deus. (João 19:7) Por quê? Porque assim como você é tão humano quanto seu pai, eu sou tão humano quanto o meu, Jesus era tão Deus quanto o seu Deus e Pai.

ARGUMENTO TJ 20 - Se Jesus é Deus, explique a escritura em João 1:18, que diz: "Nenhum homem jamais viu a Deus."

Resposta cristã - Com essa pergunta, as TJs querem raciocinar: "Se Jesus foi visto pelos homens, e Deus jamais foi visto [e eu acrescentava: e quem ver Deus morre (Êxodo 33:20)], como Jesus poderia ser Deus? A Bíblia responde: Deus é Espírito. (João 4:24) Jesus era perfeitamente Deus (João 1:1; 20:28; Romanos 9:5; Tito 2:13) e perfeitamente homem (João 1:14). Alguém viu Jesus em sua natureza Divina? Não! Todavia, a Bíblia diz em João 1:18 que o Deus unigênito revelou a Deus. Então, como ousam a perguntar se Jesus é Deus se o próprio texto diz que Ele é? E no grego, diz: "O Deus unigênito", com artigo definido. Pergunto às TJs: Se Jesus deixa de ser igual a Deus, porque em João 1:1, "Deus" (para Jesus) ocorre sem artigo, o que dizer de João 1:18 onde "Deus" ocorre com artigo?

As TJs dirão: "Mas Jesus é deus unigênito, e se é unigênito, assim como Isaque era unigênito de Abraão, como Jesus pode ter a mesma idade que seu Pai, Jeová? Assim, Jesus é o Deus unigênito porque foi o único Filho gerado diretamente pelo Pai. As outras criaturas foram criadas por Jeová através de Jesus". Veja as duas declarações abaixo:

"De modo que a vida de Jesus, o Unigênito, teve um início. E o Deus Todo-poderoso pode corretamente ser chamado de seu Genitor, ou Pai, no mesmo sentido que um pai terrestre, como Abraão, gera um filho. (Hebreus 11:17) [...] Quando se leva em conta que Jesus não era o único filho espiritual de Deus criado no céu, torna-se evidente por que o termo "unigênito" foi usado no seu caso. Um sem-número

de outros seres espirituais criados, anjos, também são chamados de "filhos de Deus", no mesmo sentido que Adão era, porque a sua força de vida se originou de Jeová Deus, a Fonte, ou Origem, da vida. (Jó 38:7; Salmo 36:9; Lucas 3:38) Mas estes foram todos criados através do "unigênito", que foi o único gerado diretamente por Deus. — Colossenses 1:15-17."¹⁹²

Como Jesus é unigênito no mesmo sentido que Isaque era de Abraão se: (1) Abraão não era Deus, o Pai de Jesus era? (2) Abraão gerou Isaque através de uma esposa e o Pai de Jesus não? (3) Se Isaque não era "o Deus unigênito", mas unigênito de Abraão? Como Jesus foi criado por Deus se :(1) Ele é Criador? (João 1:3) (2) Se Ele é primogênito porque criou todas as coisas, e não porque foi criado? (Veja Colossenses 1:15, 16, onde o versículo 16 explica com a conjunção "pois" o motivo de Ele ser primogênito)? Por fim, tem algo errado na comparação TJ entre Jesus e Isaque. Jesus seria unigênito porque foi criado diretamente por Deus, sem a ajuda de ninguém. Mas e Isaque? Era ele unigênito de Abraão no mesmo sentido, criado sem a ajuda de ninguém? Onde entra Sara nisso?

Mas, então, em que sentido Jesus é Deus Unigênito? No caso de Jesus, significa "o sentido de relacionamento não originado", uma espécie de relação de filho único sem o ato de gerar. (Vine's Expository Dictionary of Old and New Testament Words [Dicionário Expositivo de Palavras do Antigo e do Novo Testamento, de Vine]) O que se pretende dizer com isso? Visto que a Bíblia diz que as origens do Messias são desde os dias da eternidade (Miquéias 5:2), não houve um começo dessa geração, mas por toda a eternidade Jesus é Gerado, com o intuito de dizer que "desde a eternidade" Jesus é tão Deus quanto seu Pai, por isso, estava com Deus. - João 1:1.

ARGUMENTO TJ 21 - Explique Revelação 1:1. Se Jesus era parte da divindade, então porque teve de lhe ser dada a revelação por outra parte da divindade, Deus? Certamente que ele também a saberia, pois Deus sabia.

Resposta cristã - As TJs, como alguns que não compreendem bem o texto, quer bem-intencionadas ou não, argumentam com palavras que não se encontram no texto. O texto não diz que Deus revelou a Jesus a "Revelação de Jesus", mas diz que Deus "lhe deu". Ou seja, Deus Pai deu a seu Filho e Mediador entre Deus e os homens, a função de mostrar aos seus servos as coisas que haviam e ainda estão para acontecer. (Apocalipse 1:1) Não costumo usar comparações humanas para

¹⁹² Deve-se Crer na Trindade?, páginas 15, 16

explicar aspectos divinos, pois sempre há limitações nisso, mas ilustro da seguinte forma o que o texto quer dizer: Meu pai e eu temos uma poesia. A poesia está em nosso nome. Então, eu chego a meus alunos (servos) e digo: Meu pai me deu essa poesia para mostrar a vocês algo importante. Então, prestem atenção na MINHA revelação a vocês desse algo importante". A revelação da poesia foi minha porque eu que revelei, mas meu Pai, um ser distinto de mim, deu-me a poesia para eu fazer isso em prol de muitos. Eu, então, agi como mediador entre meu pai e meus alunos. Mas eu já sabia o que a poesia falava. No caso de Apocalipse 1:1, jamais lemos que Deus revelou a Jesus a Revelação de Jesus.

ARGUMENTO TJ 22 - Se Jesus é Deus, porque chamá-lo Jesus Cristo? É Cristo seu último nome? Deus é conhecido como Jeová Deus. Visto que "Cristo" é apenas um título assim como "Deus" é um título, não deveria ser chamado Jesus Deus? Ou será que o título "Cristo" dá-nos entendimento sobre a sua posição em relação ao Pai?

Resposta cristã - O absurdo da pergunta é considerar "Deus" e "Cristo" como títulos. Para as TJs, Jesus se tornou Cristo quando foi batizado, pois "cristo" significa "ungido", e Jesus teria sido ungido com Espírito Santo quando foi batizado. Isto é uma heresia condenada pela Igreja já nos quatro primeiros séculos! Na verdade, Jesus nasceu Cristo, pois até Herodes, ao saber do nascimento do "Rei dos judeus", "convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer". (Mateus 2:4) Mas pior de tudo é considerar "Deus" um título de YHWH, como fazem as TJs. Veja:

"Quem é Jeová? Jeová é o nome que o Deus Todo-Poderoso deu a si mesmo nas páginas da Bíblia. É um nome próprio, não um título tal como Deus ou Senhor."¹⁹³

A grande diferença entre os deuses falsos e o Deus Verdadeiro é exatamente esta: Deus é Deus por essência, por natureza. Por isso, Ele é Deus, não tem o título de "Deus", o qual é dado aos falsos deuses e aos que o representam. Por isso, Ele diz: "além de mim não há Deus". (Isaías 45:5) Embora há "os que se chamem deuses, quer no céu, quer na terra, como há muitos deuses e muitos senhores, para nós há um só Deus, o Pai [...] e um só Senhor Jesus Cristo." E Jesus é Deus e Senhor. (João 20:28) Assim, a pergunta TJ acima não faz sentido. Mas precisamos respondê-la com amor, de acordo com as informações bíblicas.

¹⁹³ Quem São as Testemunhas de Jeová, página 2.

Jesus é chamado Cristo devido à sua encarnação, não divindade. Por isso, como Deus-Homem, é chamado de "Deus" e de "Cristo".

ARGUMENTO TJ 23 - Explique com que estava o apóstolo Paulo preocupado em 2 Coríntios 11:3, 4, Gálatas 1:6-9 e Atos 20:29. Será que estava avisando sobre doutrinas tais como a Trindade? A Doutrina da Trindade tem origem pagã. Isso é um fato histórico. Não foi aceita pela Congregação Cristã até centenas de anos após a morte dos apóstolos. Em 325 E.C, foi um pagão, que assassinou o seu filho, a sua segunda mulher e vários outros familiares, que foi responsável por trazer para à Congregação cristã este dogma. A Trindade ensina um Cristo diferente daquele que Paulo ensinou. (1 Coríntios 11:3; 8:5, 6).

Resposta cristã - Nos textos mencionados acima, Paulo se preocupava com o surgimento de "lobos vorazes", que não poupariam o rebanho, que ensinariam coisas pervertidas (Atos 20:30), que ensinariam um outro evangelho, com um outro Jesus não pregado por Paulo. Qual foi o Jesus pregado por Paulo? O Jesus que é "grande Deus e Salvador de nós" (Tito 2:13) e aquele que "é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre (Romanos 9:5).

Sobre a doutrina da Trindade, a colocação "não foi aceita pela Congregação Cristã até centenas de anos após a morte dos apóstolos" dá a entender que tentaram ensiná-la, mas fora recusada até 325 d.C.. Mas, na verdade, apenas fora reconhecida oficialmente em Concílio como já ensinada há muito, recebendo apenas o nome Trindade. Qualquer estudante sincero e honesto da história da Igreja descobrirá, por exemplo, que a primeira grande luta teológica da Igreja foi contra a heresia de que Jesus não era homem, ou não veio em carne, chamada de Gnosticismo, enquanto que nos primeiros anos da Igreja pós apóstolos não se questionava a divindade de Jesus.

E sobre quem foi o responsável pela doutrina da Trindade, sabemos que foram os bispos em Niceia, que votaram em 300 votos contra 2 pelo ensino que até hoje cremos: Jesus é o Filho de Deus. E se Deus usou o Imperador Constantino, apesar de seus delitos, a favor de uma verdade bíblica, isso não nos deve incomodar, mesmo porque, conforme até as TJs sabem, Deus usou o Rei Ciro, da Medo-Pérsia, para livrar os israelitas do jugo de Babilônia, inclusive chamando-o de "ungido", ou "cristo", (Isaías 45:1, 13) todavia este rei era imoral e assassino!

Por fim, quanto ao que Paulo se preocupava, a doutrina TJ se identifica muito bem com algumas heresias que surgiram no segundo e terceiro séculos, como o Adocionismo, que pregava Jesus se tornando Cristo no Batismo, o Arianismo, que negava a divindade de Cristo, e até o gnosticismo, que pregava o conhecimento

adquirido sobre Deus como evidência de salvação do crente, todos esses ensinamentos bem similares aos das Testemunhas de Jeová.

ARGUMENTO TJ 24. Se a tradução correta de João 1:1 é Deus, e não "um deus", simplesmente porque não existe "um" no texto grego antes do substantivo anartro (substantivo sem artigo), então o mesmo é verdade em Atos 28:6. Porque é que todas as traduções acrescentam "um" nesta passagem que mostra Paulo como "um deus" em vez de Deus, quando o artigo "um" não existe no texto grego? Será porque o contexto indica que essa é a tradução mais correta? Leia atentamente o contexto de João 1:1. Compare também João 6:70 na versão Almeida corrigida e a atualizada.

Resposta Cristã - Primeiro, permita-me uma pequena explicação sobre gramática grega, bem didática, para você entender o questionamento TJ aqui. Na Língua Portuguesa, temos os artigos definidos (o, a, os, as) e os indefinidos (um, uma, uns, umas). Se eu disser: O Professor é o Fernando, você sabe de que professor estou falando. Mas se eu disser: Um Professor é um Fernando, você me perguntará: "Qual deles?" Na Língua grega, só existe artigo definido, então quando eu quero dizer O Professor é O Fernando eu diria: Ho Mathethés estín ho Fernando. Mas e seu quisesse dizer Um Professor é um Fernando, como eu faria? Eu deixaria sem artigo **ho**: Mathethés estin Fernando. Em João 1:1, está escrito assim no grego:

"káí theòs én ho lógos".
E [um] deus era a Palavra.

Assim, como você percebe, antes do vocábulo "theós" (Deus), não tem artigo, então as TJs traduzem na "bíblia" delas: "e o verbo era [um] deus". Nossas Bíblias rezam: "E a Palavra era Deus". Então, faço uma pergunta: Com base na regrinha acima que te dei, as TJs estariam corretas? Se a Bíblia fosse um livro de gramática, estariam. O problema é que, às vezes, mesmo seguindo a regra gramatical, no grego e no português, eu posso inverter a ordem das palavras para expressar outro significado. Perceba que, embora nossas Bíblias digam "E a Palavra era Deus", João escreveu ao contrário. Olhe ali acima! João escreveu "e Deus era a palavra". Assim, comparando com o português, em vez de dizer "O Fernando era professor", ele escreveu: "Professor era o Fernando". Fazendo isso, João estava enfatizando que quem era Deus era a Palavra, assim como você pode dizer: "Professor era o Fernando."

Gramaticalmente, eu poderia traduzir "um deus era a Palavra", mas teologicamente não! Por quê? Porque eu criaria outro deus além do que eu já creio. Jeová seria "o Deus", e Jesus "um deus". Pensando nisso e nessas explicações, as TJs nos questionam por que nós condenamos a tradução deles "e a Palavra era [um] deus", em João 1:1, por acrescentarem "um" antes de "deus", sendo que as nossas Bíblias fazem isso nos textos seguintes, os quais, no original, não possuem o artigo definido. Vejamos primeiramente em Atos 28:6, comparado com João 1:1:

"élegon autòn einai theón"

diziam ele (Paulo) ser [um] deus.

"káì theòs én ho lógos".

E [um] deus era a Palavra.

Veja que mesmo quem não sabe grego pode notar a diferença de construção gramatical entre a frase de cima (Atos 28:6) e a de baixo (João 1:1) O substantivo "deus", em Atos 28:6, está na ordem correta, mas em João 1:1, está na ordem inversa, antes do sujeito da frase. Mas mesmo assim, se fôssemos nos ater apenas à gramática, as TJs poderiam estar certas. Mas depois da gramática, há a questão teológica e exegética: Quem achava que Paulo era [um] deus? Os cristãos? Não, mas quem, segundo o contexto, cria em muitos deuses, e ao observarem Paulo acharam que ele fosse mais um deus dos muitos em que criam. É esse o caso dos cristãos? Claro que não! Cremos num só Deus, assim, se Jesus é Deus, ele não pode ser "[um] deus", como se fosse para nós mais um além dos outros em que cremos, ou mais um Deus Verdadeiro além daquele em quem cremos.

Mas e o texto de João 6:70, onde lemos: "Respondeu-lhe Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? E um de vós é um diabo." (Almeida Corrigida) No grego, no final do texto, está assim:

"Hymon heis diábolós estin"

de vós um diabo é

= Um (numeral) de vós é [um] diabo

João aqui põe diabo na mesma construção gramatical de João 1:1, ou seja, enfatizando: "Diabo é um de vós". Então, as TJs questionam: "Se em João 1:1, a frase "Deus era a palavra" torna Jesus o próprio Deus, então, em João 6:70, a frase "Diabo é um de vós" tornaria Judas o próprio Diabo". Sim, gramaticalmente, as TJs poderiam ter razão, a grosso modo. Mas e teologicamente? Diabo significa "caluniador". Por isso, nos últimos dias, 2 Timóteo 3:3 diz que os homens seriam "caluniadores", no grego "diáboloi". Assim, uma coisa é trabalharmos com o substantivo Deus, que teologicamente implica ou em Jesus ser deus falso (mais um

deus entre muitos) ou Deus Verdadeiro (o único); e outra coisa é trabalharmos com substantivos que não têm essa conotação teológica de verdadeiro ou falso, e que podem ser aplicados em sentidos diferentes. Nesse campo teológico, chegaríamos à conclusão que João 6:70 usa a mesma construção de João 1:1 porque queria enfatizar a natureza diabólica de Judas, em quem Satanás havia entrado (Lucas 22:3), e quem Jesus chamou de "filho da perdição" (no grego, "hios tés apoleías", filho da destruição), sendo que "perdição", no grego, deriva-se do nome "Apoliom", nome dado a Satanás, em Apocalipse 9:11.

Termino esta explicação afirmando que é um tremendo erro das TJs comparar o significado de Paulo ser "deus" com o de Jesus, comparar frases e palavras gramaticalmente semelhantes sendo que uma fala do Diabo e outra de Jesus. Quanta paciência precisamos ter para abordar as TJs!

Sugestão para deixar TJ que se acha conhecedora de grego ficar pensando: Se no grego, onde não há artigo definido, devemos acrescentar no português "um", como fazem em João 1:1, por que não fazem o mesmo em João 1:4, onde diz que Jesus era vida? Eles deveriam traduzir "Jesus era uma vida"! Deve ser por isso que, na Bíblia deles, nesse texto, o Corpo Governante mudou a frase para "e por meio dele foi a vida". Muito interessante! No grego original, não há artigo antes de "vida", e em vez de traduzir "uma vida", como sugerem que respeitemos a gramática, inseriram o artigo definido "a", como nós fazemos em nossas Bíblias. Por quê? Porque quando convém, o Corpo Governante entende que a teologia está acima da gramática, e pior, quando convém mais ainda, a interpretação deles está acima até mesmo da teologia cristã, e em vez de traduzirem que Jesus era a vida, pois só Deus é a vida, traduziram por "por meio dele foi a vida".

ARGUMENTO TJ 25 - João 5:19 diz-nos que o "O Filho não pode fazer nem uma única coisa de sua própria iniciativa". Porque não?

Resposta cristã - Aqui, temos mais uma pergunta baseada em tradução errada. No grego, está escrito que o Filho não pode fazer nada por si mesmo, ou seja, enquanto na terra Jesus só faz aquilo que o Pai permite. Não se trata de ter iniciativa, pois Jesus tem iniciativas próprias; Mas se trata de Jesus agir conforme o Pai permite. Veja que o contexto, na própria "bíblia" TJ afirma isso:

"Portanto, em resposta, Jesus prosseguiu a dizer-lhes: "Digo-vos em toda a verdade: O Filho não pode fazer nem uma única coisa de sua própria iniciativa, mas somente o que ele observa o Pai fazer. Porque as coisas que Este faz, estas o Filho faz também da mesma maneira. Pois o Pai tem afeição pelo Filho e mostra-lhe todas as coisas que ele mesmo faz, e mostrar-lhe-á obras maiores do que estas, a fim de que

vos maravilheis. Porque, assim como o Pai levanta os mortos e os faz viver, assim também o Filho faz viver os que ele quer." - Tradução do Novo Mundo.¹⁹⁴

Por que Jesus não fazia nada por si mesmo? Porque se fez homem, e menor que os anjos. (Hebreus 2:7) Antes de vir à terra, Jesus criou todas as coisas. (João 1:3; Colossenses 1:15-18) Todo esse poder, ao esvaziar-se (assumir a forma humana) (Filipenses 2:5-8) deixou às mãos do Pai. Tanto que, ao ser ressuscitado, afirma ter recebido toda autoridade no céu e na terra. (Mateus 28:18) Grande foi a humilhação de Jesus Cristo, que embora existisse na forma de Deus, agiu como homem, dependente do Pai. A pergunta acima apenas prova o que já cremos: Que o Pai é uma Pessoa distinta do Filho. De fato, o Filho, em sua submissão funcional, humildemente aceitava agir conforme a vontade do cabeça da Trindade, o Pai. – 1 Coríntios 11:3.

ARGUMENTO TJ 26 - Filipenses 2:9-11 diz-nos que o Filho foi "enaltecido". Quando isto aconteceu e como é isto possível se ele próprio é o Ser Supremo?

Resposta cristã - Ao lermos esse texto, precisamos compreender perante quem Jesus foi enaltecido. Raciocine comigo: Será que quando Jesus retornou ao céu sentiu-se numa posição superior, que não tinha antes, ou será que a sua posição referia-se a ser reconhecido por Deus-Pai tê-lo revelado ao mundo? Neste sentido, vemos que até Deus é enaltecido (2 Crônicas 32:23), não por receber algo que jamais teve, pois é completo em si mesmo, mas por outras pessoas O reconhecerem como Ele sempre foi.

Todavia, as TJs deveriam conhecer um pouco mais de grego. Em Filipenses 2:9-11 afirma que Deus o "exaltou sobremaneira", no grego "huperupsoo", que segundo a Concordância de Strong de Palavras Gregas significa "exaltar à mais alta posição e poder". Ou seja, Jesus já tinha essa mais alta posição e poder, e estava ciente disso, pois existia na forma de Deus. Humilhou-se, fez-se homem, morreu, ressuscitou e foi exaltado, não meramente a uma posição superior, como afirma a "bíblia" TJ, mas "sobremaneira". Quem reconhece isso - Jesus ou os que passaram a conhecê-lo? Evidentemente, os que o conheceram, como você e eu. E no futuro, toda língua confessará, de joelhos (posição de adoração), que Jesus é Senhor para a glória de Deus Pai. Por que não a de Jesus? Porque Jesus, mesmo sendo o próprio Deus, é submisso, não a si mesmo, mas à Pessoa do Pai.

¹⁹⁴ Tradução do Novo Mundo, João 5:19-21, Ed. 1984.

Além disso, Jesus, por ser Deus-Homem, ao ser ressuscitado, o seu corpo humano glorificado ascendeu aos céus. Logo, ele não mais é, em sua humanidade, menor do que os anjos (Hebreus 2:7), mas recebe uma posição acima da deles.

ARGUMENTO TJ 27. Como é que o Filho está sujeito a Deus junto com todas as outras coisas, se o Filho é co-igual com o Pai, ou também o Pai está sujeito ao Filho? (1 Cor. 15:27, 28)

Resposta cristã - Examinemos o texto:

"Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés. E, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente, exclui aquele que tudo lhe subordinou. Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos." - 1 Coríntios 15:27, 28.

Primeiro, Deus Pai não está sujeito ao Filho. Segundo, o texto diz que o Filho se sujeitará àquele que lhe sujeitou todas as coisas. Se ele se sujeitará, isso indica que o Filho, em todos os aspectos, é sujeito ao Pai? Uma boa pergunta para as TJs responderem. Alguns teólogos têm sugerido que Jesus sempre foi submisso ao Pai no Plano de Salvação do homem. Quando Jesus entregar o Reino a Deus Pai, Jesus se sujeitará no sentido de que na eternidade a Pessoa de Jesus Cristo já terá cumprido todos os propósitos para o mundo vindouro, e Deus - Pai, Filho e Espírito Santo (Não Deus Pai apenas, não Jesus apenas) reinará e será tudo em todos. De qualquer forma, o texto apenas prova que Jesus é uma pessoa distinta do Pai.

Segundo, a submissão de Jesus ao Pai não é ontológica, mas funcional. O que isso significa? Que Jesus é inferior ao Pai em posição de função, não de essência. Por isso, Jesus ao dizer que o "Pai é maior do que eu" (João 14:28), usou a palavra grega *meízon*, que significa maior na função, não na natureza. Assim, o Presidente do Brasil é maior (*meízon*) que todos nós, na função, não natureza, pois é tão humano quanto nós. Assim também com Jesus e o Pai: São iguais em natureza divina, mas diferentes em posição.

ARGUMENTO TJ 28. Com quem estava Jesus falando, e o nome de quem ele deu a conhecer? O seu próprio? (João 17:6, 26)

ARGUMENTO TJ 29. Se Jesus era Deus, será que ele não poderia ter enviado a si próprio? - João 6:38.

Resposta cristã - Estas são excelentes perguntas que deveriam ser dirigidas aos unicistas, que creem que Pai e Filho são a mesma pessoa. Nós, cristãos, não cremos nisso. Cremos que Deus Pai enviou Jesus, Deus Filho e Unigênito. Sobre o nome que Jesus deu a conhecer, não se refere ao nome YHWH, pois Jesus pregava para judeus, e os judeus conheciam muito bem o Tetragrama divino. Que nome era este, então? A autoridade do Pai. A quem Jesus falava da autoridade do Pai? Aos seus discípulos - "os homens que me deste do mundo". Observe que esse nome não pode se referir a YHWH, pois a forma com que o nome (autoridade) é manifesto é gradativa: "Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja." (João 17:26) Então, será que Jesus falava do seu próprio nome? Até a morte de Jesus, incluía a autoridade do Pai, mas depois de sua ressurreição, relacionando autoridade com nome, Jesus diz: "Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." (Mateus 28:18, 19) Perceba que o Pai, o Filho e o Espírito Santo possuem o mesmo nome, ou autoridade, pois depois da ressurreição, Jesus recebe do Pai (e com certeza com a participação do Espírito Santo) toda autoridade. Gradativamente, a Bíblia revela que essa autoridade é compartilhada (não dividida) pelas Três Pessoas de Deus.

ARGUMENTO TJ 30 - Quem fez Jesus vir à terra e morrer por nós? Foi sua ideia? Hebreus 2:9 diz: "mas observamos a Jesus, que havia sido feito um pouco menor que os anjos, coroado de glória e de honra por ter sofrido a morte, para que, pela benignidade imerecida de Deus, provasse a morte por todo [homem]". Foi Deus quem o enviou. Se Jesus era Deus, por que ainda fazer distinção aqui, como é feito no resto das Escrituras?

Resposta cristã - Deus sempre toma suas decisões de uma forma que Pai, Filho e Espírito Santo participem plenamente de tais atos. Daí, o "façamos o homem, à nossa imagem, segundo a nossa semelhança". (Gênesis 1:26) Assim, temos que ter paciência com as perguntas do tipo: "Foi sua ideia?" Então, poderia Deus, em qualquer circunstância ser feito menor que os anjos? Deus não! A natureza divina é Espírito. O homem Jesus era carne, corpo humano, sujeito à morte. A única maneira de Deus, na pessoa do Filho, poder ter vindo à nós era nascer, viver e morrer como homem. E como sabemos, Ele morreu na carne, não como Deus. Exatamente por ser Deus Todo-Poderoso, Deus, na pessoa do Filho tinha poderes suficientes para se esvaziar e assumir a forma humana, e como tal, prover-nos a salvação.

ARGUMENTO TJ 31 - Em vista de Hebreus 2:9, poderia Deus em qualquer circunstância ser inferior aos anjos? Ele é o Deus Todo-Poderoso para toda a eternidade.

Resposta cristã - Deus em nenhuma circunstância pode ser inferior aos anjos, tanto que nenhum anjo poderia ser Deus e se fazer homem. Jesus, como homem, tornou-se inferior aos anjos em posição, não em natureza divina. A mesma pergunta poderíamos fazer às TJs: Como Jesus, que é o mesmo ontem, hoje e sempre, fez-se menor que os anjos? (Hebreus 13:8) A questão está no "esvaziar-se" de Jesus, ou seja, assumir a natureza humana. Poucos cristãos sabem que o esvaziar-se de Jesus, em Filipenses 2:5-8, foi o fato de ele assumir a natureza humana, sem deixar de ser Deus. Assim, Deus, em sua natureza divina, jamais se fez inferior a nada. Mas uma vez que, mesmo sendo Deus, fez-se homem, enquanto homem, humilhou-se.

ARGUMENTO TJ 32 - Se Jesus é Deus, como poderia aparecer perante a pessoa ou a presença de si próprio? Hebreus 9:24 declara: "Porque Cristo entrou, não num lugar santo feito por mãos, que é uma cópia da realidade, mas no próprio céu, para aparecer agora por nós perante a pessoa de Deus". (presença KJB) Note que não diz presença do Pai, mas sim, de Deus.

Resposta cristã - A expressão "*Se Jesus é [ou era] Deus*" não está na Bíblia. A Bíblia diz que Ele é. (João 8:58; 20:28) Quanto a expressão "perante a pessoa de Deus", temos algo a explicar. No antigo Israel, os sacerdotes levíticos cobriam a arca e a shekinah (a glória esplendorosa de Deus), pois se não o fizessem, morreriam. (Hebreus 9:5) Somente uma pessoa plenamente Deus resistiria comparecer diante da face, presença, pessoa de Deus. Quando a Bíblia diz que veremos a Deus (Mateus 5:8) é num sentido limitado, não na sua plenitude.

Só Deus pode ver Deus, por isso, "no princípio", Jesus estava com Deus, e era Deus. Jesus estava com Deus porque por toda a eternidade esteve com o Pai e o Espírito Santo. Portanto, Jesus que é Deus (João 1:1) pode comparecer perante Deus. Todavia, nesse contexto de Hebreus, o objetivo do escritor foi mostrar o papel de Sumo Sacerdote que Jesus exerceu entre nós e Deus, colocando Jesus Cristo no seu devido lugar em relação aos sumos sacerdotes pré-cristãos.

ARGUMENTO TJ 33 - É possível que o Deus Todo-Poderoso e Criador do universo estivesse confinado por nove meses no ventre de Maria? Se assim é, porque Satanás e os demónios não se apossaram dos céus na sua ausência e conquistaram a posição de adoração que tanto desejavam desde o princípio.

Resposta cristã - Essa pergunta merece resposta porque a graça de Deus deve nos contagiar de paciência e misericórdia. Estar Jesus, como homem, no ventre de Maria, não fez Pai e Espírito Santo abandonarem os céus, muito menos abriu vagas lá. Essa pergunta é ridícula! Muito menos ela anula a divindade de Cristo, a qual, sem deixar de existir, estava toda concentrada na humanidade de Jesus. E mesmo que, na hipótese absurda de que Deus tivesse estado ali, e só ali, por nove meses, o que não é ensino Bíblico, Deus continuaria sendo Todo-Poderoso para impedir que Satanás se apossasse de tudo. Esta uma das muitas perguntas TJs que provam que elas não sabem em que nós cremos, e se você também não souber, então teremos um grande problema. Perceba que tal pergunta é reflexo de uma crença TJ de que Deus não está em toda parte.

ARGUMENTO TJ 34 - Visto que os anjos são também chamados Filhos de Deus (Gen. 6:2), o que significa Jesus ser o Filho unigênito de Deus? (João 1:14; João 3:16; 1 João 4:9) Jesus foi o único criado diretamente por Deus. Todas as outras coisas foram criadas através de Jesus (Dicionário Strong: (dia) Uma preposição primária significando o instrumento ou o meio pelo qual um ato é realizado. Colossenses 1:16-18. Gênesis 1:26 "Façamos o homem à nossa imagem." Jesus foi o Mestre de Obras de seu Pai (Prov. 8:22).

Resposta cristã - Os anjos e nós realmente somos chamados de "filhos de Deus". As TJs creem que Jesus é o único Filho de Deus (unigênito) porque foi o único criado diretamente por Deus. Mas unigênito não significa único criado, e sim único gerado.

Também, segundo as TJs, depois de ter criado Jesus, Jeová teria dado poderes a ele para criar tudo. Assim, quando a Bíblia diz que tudo foi feito por meio de Jesus, ensinam que o texto está dizendo que Jeová criou tudo por meio de seu único Filho, e utilizam-se de Dicionários que confirmam: A preposição "día", no grego, significa "por intermédio de", "instrumento ou meio pelo qual um ato é realizado". Que Deus Pai "usou" Deus Filho para criar tudo está correto, mas se Jesus não fosse Deus, mas um ser criado, será que Jesus teria criado tudo mesmo? Por exemplo, Jesus teria criado o tempo e o espaço espiritual para ele ocupar? Não, pois antes de criar Jesus, Jeová teria de ter criado o tempo e o espaço para Jesus ali estar. E se fosse assim, João 1:3 estaria incorreto ao afirmar que tudo foi feito por meio dele.

Mas e o que dizer de Provérbios 8:22? Ali diz na Bíblia TJ: "O próprio Jeová me produziu como princípio do seu caminho, a mais antiga das suas realizações de há muito." Afirmam se tratar de Jesus. Criar aqui, no hebraico qanáh, pode significar "trazida à luz", quando diz que "o próprio Jeová me produziu", ou então, "me trouxe à luz", "me mostrou". Afirmar que a sabedoria de Deus foi criada é herético, pois ela

é tão eterna quanto Deus, que é a fonte de toda sabedoria. (Romanos 11:33) Jamais a sabedoria de Deus foi criada! Ela foi manifestada através de Cristo.

ARGUMENTO TJ 35 - Se Jesus era Deus, desde a eternidade, de tempo indefinido a tempo indefinido, o Alfa e o Ómega, sem princípio, etc, como pode ele ser chamado de Primogênito de toda a criação, ou o Princípio da criação? - Col. 1:15; Rev. 3:14.

Resposta cristã - O texto de Colossenses 1:15-18 explica o sentido de Jesus ser o Primogênito da Criação. D. A. Carson comenta muito bem esta explicação:

"O primogênito de toda a criação. No AT a palavra primogênito aparece mais de 130 vezes, descrevendo alguém que é supremo ou vem antes no tempo. O termo refere-se também àquele que tinha um lugar especial no amor do Pai: "Israel é meu filho, meu primogênito". (Êx. 4:22) Apesar de "primogênito" também significar o primeiro de uma série (cf.v. 18; Romanos 8:29), esse não pode ser o sentido aqui. O contexto deixa claro que Jesus é o primogênito porque todas as coisas foram criadas por meio dele (v. 16). Infelizmente, hoje em dia a palavra primogênito não transmite claramente essa noção de supremacia ou prioridade de posição. Como primogênito, Cristo é o único e diferente de toda a criação (cf. Hb 1.6) Ele é tanto anterior à criação quanto supremo sobre ela, visto que ele é o seu Senhor."¹⁹⁵

Sobre Apocalipse 3:14, Jesus é descrito como o "princípio da criação de Deus". Querem as TJs que esse texto signifique que Jesus foi o primeiro, dentre muitos, a ser criado. Todavia, Jesus criou todas as coisas (João 1:3), assim, ele é o originador da criação, o que a principou. E Deus, igualmente a Jesus, é chamado em Apocalipse 21:5 de "o princípio e o fim". Tanto Deus YHWH, como Jesus são o princípio.

ARGUMENTO TJ 36 - O que é um filho? Se Jesus era o próprio Deus, porque ele é chamado de Filho de Deus, cerca de 85 vezes no Novo Testamento? Está a Bíblia a fazer uma declaração inexata em cada caso? Porque descrevê-lo como Filho de Deus, e confundir-nos, se ele era de fato o Deus Todo-Poderoso? Porque não dizer simplesmente que Deus veio à terra, que o Altíssimo nasceu de uma virgem, etc.? Porque Jesus, vez após vez falou do

¹⁹⁵ Comentário Bíblico Vida Nova, página 1904.

seu Pai nos céus, se de fato ele, Jesus, era o Pai na forma humana, enquanto na terra? Não seria isso inexatidão? - Lucas 1:30-32.

Resposta cristã - Filho é a pessoa que tem a mesma natureza que o Pai. Por isso, todo filho é tão humano quanto seu pai. Da mesma forma, Jesus é o único Filho de Deus na acepção de ser o único tão Deus quanto o Pai. Todavia, Jesus não foi criado pelo Pai, mas sempre existiu, pois suas origens são desde os dias da eternidade. (Miquéias 5:2) Chamar Jesus de "o Filho de Deus" não confunde um conhecedor das Escrituras. Mas essa expressão ofendia os judeus, pois chamá-lo assim fazia de Jesus igual a Deus (João 19:7). Por fim, Jesus não é o Pai na forma humana. Não cremos nisso. Essa doutrina chama-se unicismo, conhecida como herética desde os séculos III e IV, pelos nome de Patripassionismo, ou seja, que o Pai veio como Filho e morreu na cruz como Pai e Filho por nós. As TJs precisam parar de combater o que não cremos!

ARGUMENTO TJ 37 - Se Jesus Cristo irá reinar no Reino por mil anos, (Revelação 20:4) quem governará a seguir? 1 Coríntios 15:24 mostra que Jesus entregará o reino de volta a seu Deus e Pai. Porque seria isto necessário se eles são o mesmo? Significa isto que Jesus devolve o reino a si mesmo?

Resposta Cristã - Na doutrina da Trindade, cada Pessoa tem a sua função. Deus Pai confiou ao Filho o privilégio de Reinar para todo o sempre. (Lucas 1:33) Será para sempre ou por mil anos? Será para sempre! Por quê? Porque Jesus é Rei dos reis, e como tal não pode deixar de reinar. Assim, entregar o reino a Deus Pai significa apenas que Jesus não será o Rei num período específico, mas reinará como Deus, junto com o Pai e o Espírito Santo - Deus sobre todas as coisas - para sempre. O Deus triúno será tudo em todos, e nesse sentido Jesus reinará para sempre. Jesus entrega o reino a Pai, pois é o Pai que decide que Deus (Pai, Filho e Espírito Santo) reinem para sempre.

ARGUMENTO TJ 38 - Marcos 13:32 diz-nos: "Acerca daquele dia e daquela hora ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai" Como poderia o Pai saber alguma coisa e o Filho não, se eles são co-iguais na mesma divindade? E se, como alguns argumentam, o Filho estava limitado pela sua natureza humana, porque o espírito santo não saberia?

Resposta cristã - Na pergunta, já encontramos a resposta: Jesus estava limitado por sua natureza humana. A frase de Jesus levava em conta as limitações humanas de quem nasceu e aprendeu a falar, a cantar, a questionar, e até mesmo a conhecer.

Por que o Espírito Santo não saberia? O texto não disse isso, mas as TJs e talvez muitos de nós poderíamos deduzir isso da expressão "unicamente o Pai". Para as TJs, e para nós, o Pai é Deus. E quem, além do Espírito de Deus conhece as coisas de Deus? (1 Coríntios 2:11) Então, o Espírito de Deus (que até as TJs reconhecem se tratar aqui do Espírito Santo), sabia sim. E por que Jesus não disse isso, mas disse que somente o Pai sabia? As TJs precisam tomar cuidado com não interpretar as palavras "senão", "exceto", "unicamente" da forma estrita como fazem. Por exemplo, em Apocalipse 2:17 fala de pessoas recebendo um nome que ninguém conhece, exceto aquele que o recebe. Mas será que Deus não sabe que nome é esse? Jesus não sabe? O Espírito Santo não sabe? Em Apocalipse 19:12, 13, 16, fala que Jesus tem um nome que ninguém sabe, exceto Ele. O Pai não sabe? O Espírito Santo não sabe? Assim, "exceto" e suas palavras ou expressões sinônimas podem, às vezes, não indicar o seu sentido estrito, num contexto teológico.

ARGUMENTO TJ 39 - "A mãe dos filhos de Zebedeu ...disse-lhe: "Manda que estes dois filhos meus se assentem, no teu reino, um à tua direita e outro à tua esquerda." Jesus disse: "Bebereis, de fato, o meu copo, mas, assentar-se à minha direita e à minha esquerda não é meu para dar, mas pertence àqueles para quem tem sido preparado por meu Pai." (Mateus 20:20-23) Porque Jesus disse estas palavras se ele era Deus? Estava Jesus apenas respondendo segundo a sua "natureza humana"? Se, como afirmam os trinitaristas, Jesus era verdadeiro "Deus-homem", quer Deus quer homem, nem apenas um ou outro, seria verdadeiramente consistente a explicação que ele deu? Será que Mateus 20:23 não revela antes que o Filho não é igual ao Pai, e que apenas ao Pai estão reservadas algumas prerrogativas?

Resposta cristã - Novamente, essa argumentação prova três ensinamentos bíblicos nos quais cremos: Que Jesus é uma Pessoa, o Pai é outra, que Jesus é submisso ao Pai, aqui na terra e no céu (mesmo tendo toda a autoridade), e que ser submisso não indica inferioridade, a menos que a natureza seja inferior. Enquanto na terra, Jesus, como homem, era inferior em natureza, mas Ele tinha natureza divina. Mas Jesus é igual em natureza divina ao Pai, como sempre foi, e mesmo sendo submisso, não significa que não possa ser o mesmo Deus junto com o Pai e o Espírito Santo.

ARGUMENTO TJ 40 - Mateus 26:39 diz: "E, indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto [em terra], orando e dizendo: "Pai meu, se for possível, deixa que este copo se afaste de mim. Contudo, não como eu quero, mas como tu queres. "Se o Pai e o

Filho eram de apenas uma substância co-iguais, não seria esta oração sem sentido? Jesus estaria orando a si próprio, e a sua vontade seria necessariamente a vontade do Pai.

Resposta cristã - O homem Jesus sabia que morreria, e não era masoquista a ponto de gostar de sofrer. Todavia, não foi a "substância" divina que partia para a morte, pois Deus não morre. Deus é Espírito. (João 4:24) Portanto, a oração de Jesus não era sem sentido. Expressava confiança de Jesus de que a vontade de Deus, o Pai, para com Ele devesse ser cumprida.

Outro ponto importante é que quando uma pessoa faz um pedido a outra, as duas têm a mesma substância humana. E terem a mesma substância, não impede em nada que uma se dirija a outra. Logo, o argumento TJ acima não tem razão de ser.

ARGUMENTO TJ 41 - Mateus 12:31, 32 diz-nos: "Por esta razão, eu vos digo: Toda sorte de pecado e blasfêmia será perdoada aos homens, mas a blasfêmia contra o espírito não será perdoada. Por exemplo, quem falar uma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas quem falar contra o espírito santo, não lhe será perdoado, não, nem neste sistema de coisas, nem no que há de vir". Visto que os pecados contra o Filho seriam perdoados, mas os pecados contra o espírito santo não, indica isto que o espírito santo é de alguma forma maior que o Filho? Isso contrariaria abertamente a Trindade.

Resposta cristã - A Bíblia ensina que é o Espírito Santo quem convence as pessoas do pecado. Aqueles que jamais se arrependem até a morte pecam contra Ele. Assim, não aceitar a Jesus como único Salvador é pecar contra o Espírito Santo. Adulterar sem jamais se arrepender também. Xingar a pessoa de Deus Pai sem jamais voltar atrás também. Portanto, quando Jesus fala de pecar contra o Filho, como ocorreu com os dois que estavam na cruz com Jesus, que blasfemavam contra o Filho, tem perdão, desde que haja arrependimento. Um deles não se arrependeu, mas o outro sim. (Compare Mateus 27:44 com Lucas 23:39-43) Assim, quem peca contra o Espírito Santo de Deus já pecou contra Deus Pai, e contra Jesus, mas jamais se arrependeu até a morte. De forma alguma significa que o Espírito Santo seja superior ao Pai e ao Filho, mas indica que o agir do Espírito Santo não resultou no convencimento dessas pessoas sobre o pecado, logo elas não nasceram de novo (João 3:3-6) e morreram na sua situação espiritual de "mortos em seus pecados e delitos" sem jamais se converterem. – Efésios 2:1, 5.

ARGUMENTO TJ 42 - A palavra hebraica Shaddai e a palavra grega Pantokrator são ambas traduzidas por "Todo-Poderoso". Ambas as palavras nas suas línguas originais são aplicadas a Jeová, o Pai. (Êxodo 6:3; Rev. 19:6) Porque esta expressão nunca é aplicada ao Filho ou ao espírito santo?

Resposta cristã - Jeová não é apenas o Pai. O Pai é YHWH como Deus (Isaías 64:8), o Filho é YHWH como Deus (Isaías 40:3, veja que João Batista preparou o caminho de Jeová, ou seja, de Jesus). O Espírito Santo é YHWH como Deus. (Atos 28:25, 26 – Veja que Paulo diz que o Espírito Santo disse algo, mas em Isaías 6:9 esse algo foi dito por Jeová). Mas YHWH é um só YHWH. (Deuteronômio 6:4) Assim, é óbvio que YHWH é o Todo-Poderoso: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Quem tem toda a autoridade no céu e na terra é o Todo-Poderoso. (Mateus 28:18) Se a Bíblia fala de poder de Espírito Santo (Romanos 15:13), Ele é Todo-Poderoso. E quanto ao Pai, também.

ARGUMENTO TJ 43 - Visto que 1 Coríntios 11:3 diz: "Mas, quero que saibais que a cabeça de todo homem é o Cristo; por sua vez, o cabeça da mulher é o homem; por sua vez, a cabeça do Cristo é Deus", não revela isto que Deus está numa posição superior a Cristo? Alguns acreditam que é assim apenas enquanto Jesus estava na terra. Mas é de notar que isto foi escrito cerca de 55 E.C, alguns 22 anos após Jesus retornar ao céu. Então a verdade aqui aplica-se à relação existente entre Deus e Cristo nos céus.

Resposta cristã - Jesus, certamente, tem Deus como cabeça antes, durante e depois de sua encarnação. Antes, porque foi enviado. (João 3:16) Durante, porque foi obediente até a morte. (Filipenses 2:5-8) E depois porque continuou submisso, conforme 1 Coríntios 11:3. Mas submissão não implica em inferioridade quanto à natureza, apenas em posição. Assim como a mulher é inferior ao homem em posição, mas não em natureza, assim também Jesus, em relação a Deus (Pai), é inferior em posição, mas igual em natureza.

ARGUMENTO TJ 44 - Porque é que Jesus não é o único Deus a quem os cristãos têm de adorar? 1 Coríntios 8:5, 6 diz: "Pois, embora haja os que se chamem "deuses", quer no céu, quer na terra, assim como há muitos "deuses" e muitos "senhores", para nós há realmente um só Deus, o Pai, de quem procedem todas as coisas, e nós para ele; e há um só Senhor, Jesus Cristo, por intermédio de quem são todas as coisas, e nós por intermédio

dele". Este texto apresenta o Pai como o "único Deus" dos cristãos e como estando numa classe distinta de Jesus Cristo.

Resposta cristã - Se só existisse esse texto nas Escrituras em que ocorrem as palavras "Deus" e "Senhor", as TJs poderiam ter razão. Todavia, essas palavras são utilizadas de modo intercambiável para o Pai e o Filho. Veja:

SENHOR.

- **DEUS PAI** - "Então, disse Moisés ao SENHOR: Ah! Senhor! Eu nunca fui eloquente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua. - Êxodo 4:10.
- **DEUS FILHO** - "Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos." - Atos 10:36.

DEUS

- **DEUS PAI** - "Todavia, para nós há um só Deus, o Pai." - 1 Coríntios 8:6.
- **DEUS FILHO** - "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." - João 1:1.

DEUS e SENHOR

- **DEUS PAI** - "Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, pano de saco e cinza." - Daniel 9:3.
- **DEUS FILHO** - "Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente. Respondeu-lhe Tomé: 'Senhor meu e Deus meu!' Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram." - João 20:26-29.

ARGUMENTO TJ 45 - Jesus é apresentado como sendo inferior ao Pai em posição, em várias situações, como em João 14:28. ("O Pai

é maior do que eu"). Visto que estas escrituras são explicadas por dizer que só era assim porque o Filho estava limitado pela sua condição humana enquanto na terra, quer dizer que durante 33 anos não houve trindade? Significa que por 33 anos o Filho não foi co-igual, co-existente e co-eterno com o seu Pai?

Resposta cristã - Se crêssemos que Jesus deixou de ser Deus enquanto homem, sim. Mas Deus é Espírito, e Jesus, existindo na forma de Deus, se fez homem. Então, enquanto homem, era Deus. A Trindade nunca se tornou bindade, pois Jesus não deixou de ser Deus na encarnação. Em grego, Filipenses 2:5-8 prova isso, pois afirma que enquanto existindo na forma de Deus, assumiu a forma humana. Portanto, a Trindade não deixou de existir jamais, nem no instante em que Jesus morreu na carne, afinal, Deus não é carne.

ARGUMENTO TJ 46 - Como se pode usar João 8:58: "Antes de Abraão existir, EU SOU" e ligar à declaração de Jeová em Êxodo 3:14 "EU SOU enviou-me a vós"? Fazendo isso faria da declaração de Jesus "EU SOU" um título, um nome, fazendo desta frase um frase incorreta, uma sentença incompleta, não fazendo qualquer sentido. [Exemplo: Substitua qualquer nome por "EU SOU": "Antes de Abraão existir, Henrique." etc]

Resposta cristã - Jesus não disse "Eu sou" para se referir a seu nome pessoal, mas usou tal expressão para apontar para a sua eternidade, e por fazer isso, para a sua Divindade. E os judeus entenderam isso, e consideraram uma blasfêmia, como as TJs também. Enquanto que os judeus, devido a essa suposta blasfêmia, tentaram apedrejar Jesus (João 8:59), as TJs tentam nos apedrejar no campo das ofensas pessoais, nos chamando de membros de Babilônia, a Grande, filhos do Diabo. Nós devemos perdoá-las. Em João 8:25-58, Jesus usa três vezes a expressão "eu sou". Nas duas primeiras, os judeus não entenderam que EU SOU indicava sua eternidade, mas foram perceber isso na última vez quando associou "EU SOU" com "antes de Abraão existir". Assim, o adjunto adverbial de tempo que Jesus usou fez os judeus entenderem o ponto, mas considerarem como blasfêmia.

No entanto, as TJs entendem que Jesus estava apenas querendo dizer que existia antes de Abraão, mas não que fosse Deus. Se esse fosse o caso, os judeus teriam considerado Jesus como louco, pois ele estaria afirmando ser mais velho que Abraão, e jamais iriam considerar essa loucura uma blasfêmia. Mas como entenderam que Jesus quis dizer EU SOU, citando Êxodo 3:14, que em hebraico é "Eh·yéh 'Ashér 'Eh·yéh", EU SOU O QUE SOU, então Ele sofreu a tentativa de apedrejamento, pois se identificou com o nome de Deus. E Eu Sou não é Henrique!

ARGUMENTO TJ 47 - Porque é Jesus apresentado como "o único mediador entre Deus e o homem"? Visto que por definição um mediador é alguém separado daqueles que precisam da mediação, seria uma contradição ele ser uma entidade com que uma das partes estava a tentar ser reconciliada. (Ilustração: Quando patrões e sindicatos estão a negociar, um mediador do Estado é convidado a mediar a duas partes. Ele é imparcial. Ele não seria justo como mediador, se ele fosse quer patrão, quer empregado, pois não? Da mesma forma, Jesus é um mediador entre Deus e os homens. Ele não é nem Deus nem homem. Quando se está negociando com uma das partes não se está negociando através de um mediador. Como Gálatas 3:20 declara: "Ora, não há mediador onde apenas uma pessoa está envolvida, mas Deus é apenas um".

Resposta cristã - Este argumento é bastante usado pelas TJs. Temos que raciocinar amorosamente que se Jesus não é nem Deus e nem homem, ele seria o que? Uma vaca? Acho que não! Se a ilustração TJ tivesse sentido, qualquer anjo poderia ser mediador: Não sendo Deus e nem homem. Todavia, mediador é a pessoa que, nos tempos bíblicos, precisava conhecer muito bem os dois lados do problema para unir as partes. Quem além de Jesus, que é Deus e assumiu a forma humana, estaria em melhores condições de agir como Deus e homem nessa mediação? Por isso, só há um mediador, tão Deus, tão homem!

ARGUMENTO TJ 48 - O que significa Jesus ser chamado de Jesus Cristo? Não é o seu último nome. Cristo significa "ungido". Se Jesus é Deus, como pode ele ser ungido? E por quem? Ungido é receber autoridade ou comissão por um superior, a quem não tem essa autoridade. Jesus diz: ""O espírito de Jeová está sobre mim, porque me ungiu para declarar boas novas aos pobres." (Lucas 4:18) Aqui Deus é evidentemente o seu superior, pois ele ungiu Jesus e deu-lhe autoridade que ele antes não tinha.

Resposta cristã - Jesus nasceu Cristo, como homem, não como Deus. Até Herodes sabia disso quando perguntou aos principais sacerdotes "*onde haveria de nascer o Cristo*". (Mateus 2:4) As TJs ensinam que Jesus se tornou Cristo no seu batismo. Isso é mentira! Essa heresia já era ensinada pelos Adocionistas, do séculos II e III, que apregoavam um Jesus se tornando Filho no Batismo e sendo ungido (tornando-se um cristo) naquela ocasião.

ARGUMENTO TJ 49 - Como Jesus teria que aprender a obediência? Hebreus 5:8 diz-nos que Jesus "aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu." Podemos imaginar Deus ter que aprender alguma coisa? Não, mas Jesus tinha, pois ele não sabia o mesmo que Deus sabia. E ele teve que aprender aquilo que Deus nunca terá que aprender, OBEDIÊNCIA. Deus nunca tem que obedecer a ninguém.

Resposta cristã – Quando Jesus assumiu a natureza humana, como tal, desde que nasceu, aprendeu a falar, e foi ensinado pelos seus pais a obedecer. Jamais, nós que cremos na Trindade, afirmamos que Jesus, por ser Deus, precisou aprender a ser obediente. Outro ponto é que mesmo na Trindade, não seria errado dizer que o Filho obedece ao Pai. Isso não atrapalha em nada a doutrina! Pois o Pai é o cabeça de Jesus na relação intra trinitariana. A esposa, quando obedece seu esposo, não a torna inferior a ele em natureza, pois ela é tão humana quanto ele. Portanto, o argumento TJ não prejudica em nada nossa fé baseada na Bíblia.

Ainda quanto à pergunta: "Podemos imaginar Deus ter que aprender alguma coisa?" seria bom raciocinar com as TJs que o Deus delas aprende com o futuro, pois por saber o futuro apenas quando quer, ele acaba aprendendo sim. O mesmo poderíamos perguntar às TJs sobre o Jesus delas: Como pode a segunda pessoa mais sábia do Universo, Jesus, aprender a obediência, se ela já era obediente? Certamente, as TJs concordariam que o "jesus" delas, que era anjo obediente antes da encarnação, teve que aprender a ser obediente porque se fez homem. O mesmo se dá com o Jesus da Bíblia. Por ser Todo-Poderoso, fez-se homem e ao vir a Terra aprendeu a obedecer. A quem? Ao Pai dEle, Deus.

ARGUMENTO TJ 50 - Se Jesus é Deus, porque é que Estêvão viu duas pessoas no céu? Estêvão "fitou os olhos no céu e avistou a glória de Deus, e Jesus em pé à direita de Deus." (Atos 7:55) Claramente viu duas pessoas distintas. Estêvão menciona que Jesus está à direita de Deus e não simplesmente à direita do Pai. E se Jesus é parte de uma divindade trinitária, porque é que Estêvão não viu também o espírito santo ou três pessoas?

Resposta cristã - O relato mostra o Espírito Santo atuando nos últimos momentos de vida de Estêvão, enchendo-o de poder, para que ele pudesse ter aquela visão. E Estêvão viu pessoas distintas, exatamente em que nós cremos. Explique isso às Tjs.

ARGUMENTO TJ 51 - Se alguma das questões anteriores foi respondida com a declaração "É UM MISTÉRIO", então explique as seguintes passagens: 1 Coríntios 2:10; 1 João 5:20; 2 Timóteo 2:7; Efésios 3:5; 1 Pedro 1:12; e Lucas 24:45.

Resposta cristã - Colossenses 2:2 chama a Jesus, no grego original, de "o mistério de Deus". Nisto cremos. Mistério por quê? Não no sentido da palavra portuguesa, que denota algo misterioso, amedrontador, mas porque, conforme W. E. Vine explica, mistério se refere a algo que para entendermos depende da revelação divina. E conhecemos Jesus revelado como Deus Unigênito (João 1:18) e como homem (1 Timóteo 2:5) Quanto aos textos citados, respondamos às TJs com amor, usando a "bíblia" delas:

"1 Coríntios 2:10 - Porque é a nós que Deus as tem revelado por intermédio de seu espírito, pois o espírito pesquisa todas as coisas, até mesmo as coisas profundas de Deus."

Resposta cristã - As TJs usam esse texto para raciocinar que Deus revela, e não gosta de mistérios. Expliquemos a elas que muitos aspectos sobre Deus são revelados, mas não explicados. Por exemplo, Deus não tem princípio (Salmo 90:2), mas não temos como explicar. Cremos pela fé. No caso da Trindade, Deus se revelou assim, e a Bíblia chama de Deus ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Embora não saibamos explicar como, cremos pela fé. O Espírito Santo, assim, nos revelou coisas profundas de Deus, mas não temos como explicá-las, apenas confessá-las.

"1 João 5:20 - Mas, sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu capacidade intelectual para podermos obter conhecimento do verdadeiro. E nós estamos em união com o verdadeiro, por meio do seu Filho Jesus Cristo. Esse é o verdadeiro Deus e a vida eterna."

Resposta cristã - Obter conhecimento do verdadeiro não significa que iremos conseguir explicar as coisas profundas de Deus que o Espírito Santo nos revelou através da Bíblia, afinal os pensamentos e os caminhos do SENHOR YHWH são infinitamente superiores aos nossos. (Isaías 55:8, 9) No entanto, as TJs acham que podem explicar Deus. Precisamos citar a elas a diferença entre saber uma verdade sobre Deus e explicá-la.

2 Timóteo 2:7 - "Pensa constantemente no que digo; o Senhor te dará realmente discernimento em todas as coisas".

Resposta cristã - Em todas as coisas, dentro das limitações humanas, e referentes ao contexto imediato das palavras de Paulo a Timóteo. Por isso, Paulo disse: "Presta constantemente atenção no que digo". Deus está tão além de nossa compreensão que Ele se revela tendo olhos, cabelos brancos, quadris, pois está sentado num trono - tudo isso para se acomodar à nossa mente frágil e pequena. Se as TJs usarem esse texto como prova contra a Trindade, por crermos nela pela fé, sem explicações específicas, então terão de explicar a nós como Jesus fez para andar na água.

Efésios 3:5 - "Em outras gerações, este [segredo] não foi dado a conhecer aos filhos dos homens assim como agora tem sido revelado aos seus santos apóstolos e profetas, por espírito."

Resposta cristã - Novamente, o texto de Efésios 3:1-5 refere-se a Paulo ter conhecido o mistério (segredo) de Jesus Cristo, que lhe foi revelado pelo Espírito. Aqui, o contexto não é sobre a natureza de Deus, mas sobre como Jesus foi revelado a Paulo. E mesmo que se referisse à Trindade, já consideramos que Deus nos revela verdades sobre Ele que não podemos compreender.

1 Pedro 1:12 - "Foi-lhes revelado que não era para eles, mas para vós, que ministravam as coisas que agora vos foram anunciadas por intermédio dos que vos declararam as boas novas com espírito santo enviado desde o céu. Nestas coisas é que os anjos estão desejosos de olhar de perto."

Resposta cristã - O contexto são as boas novas, o evangelho de Jesus Cristo. Talvez as TJs raciocinem: Tudo o que Deus revelou na Bíblia pode ser entendido. Portanto, nada sobre Deus pode ficar sem explicação. Mas se você ouvir isso, já sabe o que dizer, o que perguntar. Por exemplo, mais uma sugestão seria perguntar: Dê-me uma explicação completa de como Deus pôs Jesus no ventre de Maria sem a intervenção de um pai humano.

Lucas 24:45 - "Abriu-lhes então plenamente as mentes para que compreendessem o significado das Escrituras".

Resposta cristã - Qual o contexto desse texto? Os discípulos estavam admirados de verem Jesus ressuscitado, tanto que nem o reconheceram, ou pensavam estar vendo um fantasma. Então, Jesus passa a explicar-lhes o que as Escrituras diziam sobre Ele. O fato de Jesus ter explicado mostra que podemos também não entender certas coisas mais profundas do que as profecias cumpridas em Jesus.

ARGUMENTO TJ 52 – Vocês, trinitários, creem em três deuses, ou num deus de três cabeças, como as nações pagãs e até religiões atuais e não cristãs.

Resposta Cristã - Não há nenhuma declaração doutrinária cristã séria e oficial, nenhuma confissão de fé de Igreja genuinamente cristã, que confesse nossa adoração a três deuses ou a um deus de três cabeças. Observe, abaixo, o que nossas obras de teologia oficiais declaram sobre a nossa fé.

"Trindade. Termo que designa **um só Deus** em três Pessoas."¹⁹⁶

"Trindade. [...] Mas esta doutrina está implícita no testemunho dado pelas Escrituras quanto à verdadeira e completa divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, mantendo uma distinção de pessoas; em outras palavras, há três pessoas em um **único Deus**."¹⁹⁷

"TRINDADE. Termo que designa os três membros do Deus Triúno: Pai, Filho e Espírito Santo. [...] Em toda a Bíblia, Deus é apresentado como o Pai, o Filho e o Espírito Santo - **não três "deuses", mas três pessoas em um único Deus**. (v. Mt 28:19; 1Co 16:23, 24; 2Co 13:13)."¹⁹⁸

"Trindade. A Igreja define a Trindade de Deus como a crença que **em Deus** existem três pessoas, que subsistem numa única natureza."¹⁹⁹

"Uma das melhores definições de Trindade que eu conheço é a de Warfield: "Existe apenas **um Deus único** e verdadeiro, mas na unidade da divindade existem três pessoas co-eternas e co-iguais, da mesma substância, mas de subsistência distinta"."²⁰⁰

"Historicamente, a Igreja formulou a doutrina da Trindade em razão do grande debate a respeito do relacionamento entre Jesus de Nazaré e o Pai. Três Pessoas distintas - o Pai, o Filho e o Espírito Santo são manifestadas como Deus, ao passo que a própria Bíblia sustenta com tenacidade o Shema judaico: "Ouve, ó Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o **único SENHOR**". (Dt 6:4)".²⁰¹

¹⁹⁶ *Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã : em um volume*, página 576, Volume 3. São Paulo: Vida Nova, 2009.

¹⁹⁷ *Dicionário Bíblico Wycliffe*, páginas 1967, 1968. Rio de Janeiro: CPAD, 2010.

¹⁹⁸ *Dicionário Bíblico Tyndale*, página 1806. Santo André: Geográfica Editora, 2015.

¹⁹⁹ MACKENZIE, John L. *Dicionário Bíblico*, página 866. São Paulo : Paulus, 1983.

²⁰⁰ RYRIE, Charles C. *Teologia Básica ao Alcance de Todos*, página 61, 62. São Paulo: Mundo Cristão, 2004.

²⁰¹ Horton, Stanley M. *Teologia Sistemática - Uma Perspectiva Pentecostal*, página 158. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

"O Pai não é o Filho, [...] O Filho não é o Espírito Santo. [...] O Espírito Santo não é o Pai. [...] O Pai é o **Deus único**. O Filho é o **Deus único**. O Espírito Santo é o **Deus único**."²⁰²

"**O único ser divino** subsiste em três pessoas, Pai, Filho e Espírito. Esta proposição nada acrescenta aos fatos em si, pois os fatos são: (1) Que há um Ser Divino; (2) O Pai, o Filho e o Espírito são divinos. (3) O Pai, o Filho e o Espírito são pessoas distintas."²⁰³

"Podemos definir a doutrina da Trindade do seguinte modo: **Deus existe eternamente como três pessoas - Pai, Filho e Espírito Santo - e cada pessoa é plenamente Deus, e existe um só Deus**. [...] Em certo sentido a doutrina da Trindade é um mistério que jamais seremos capazes de entender plenamente. Podemos, todavia, compreender parte de sua verdade resumindo o ensinamento das Escrituras em três declarações: 1. Deus é três pessoas. 2. Cada pessoa é plenamente Deus. 3. Há um só Deus."²⁰⁴

"Pode-se discutir melhor, e resumidamente, a doutrina da Trindade em conexão com várias proposições que constituem um epítome da fé professada pela Igreja sobre esses pontos. *a. Há no Ser Divino apenas uma essência indivisível. Deus é um em seu ser essencial, ou seja, em sua natureza constitucional.* [...] *b. Neste único Ser divino há três Pessoas ou subsistências individuais, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.*"²⁰⁵

"Ponto de partida: Cultuamos Deus na Trindade e a Trindade na unidade, sem nunca confundir as pessoas nem separar as substâncias." [...] Embora exista **um só Deus**, ele existe em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo."²⁰⁶

"Há três tipos distintos, porém, inter-relacionados, de evidência: a evidência a favor da unicidade de Deus - **Deus é um**; a evidência de que há três pessoas que são Deus; finalmente, as indicações ou, ao menos, aos sugestões da "trindade" [...] 2. A divindade de cada uma das três pessoas

²⁰² FERREIRA, Franklin & MYATT, Allan. *Teologia Sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual*, páginas 183, 184. São Paulo: Vida Nova, 2007.

²⁰³ HODGE, Charles. *Teologias Sistemática*, páginas 334, 335. São Paulo: Hagnos, 2001.

²⁰⁴ GRUDEN, Wayne. *Teologia Sistemática : Atual e Exhaustiva*, páginas 165, 169. São Paulo : Vida Nova, 1999

²⁰⁵ BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*, página 83. 3a. Edição. São Paulo : Cultura Cristã, 2009.

²⁰⁶ STURZ, Richard J. *Teologia Sistemática*, páginas 172, 176. São Paulo : Vida Nova, 2012.

- Pai, Filho e Espírito Santo - deve ser assegurada. Cada um é qualitativamente igual. O Filho é Divino da mesma forma e na mesma medida que o Pai, e isso também se aplica ao Espírito Santo. [...] 4. A trindade é eterna. Sempre houve três - Pai, Filho e Espírito Santo - e todos eles foram divinos."²⁰⁷

"A doutrina da Trindade pode expressar-se nas seguintes seis afirmações: 1. Há na Escritura três que são reconhecidos como **Deus**. 2. Estes três são descritos de tal modo que somos compelidos a concebê-los como pessoas distintas. 3. Essa tripessoalidade de natureza divina não é simplesmente econômica e temporal, mas imanente e eterna. 4. **Essa tripessoalidade não é triteísmo; pois enquanto haja três pessoas, há apenas uma essência**. 5. As três pessoas, Pai, Filho e Espírito Santo são iguais. 6. Inescrutável, embora não autocontraditória, essa doutrina fornece a chave de todas as outras doutrinas."²⁰⁸

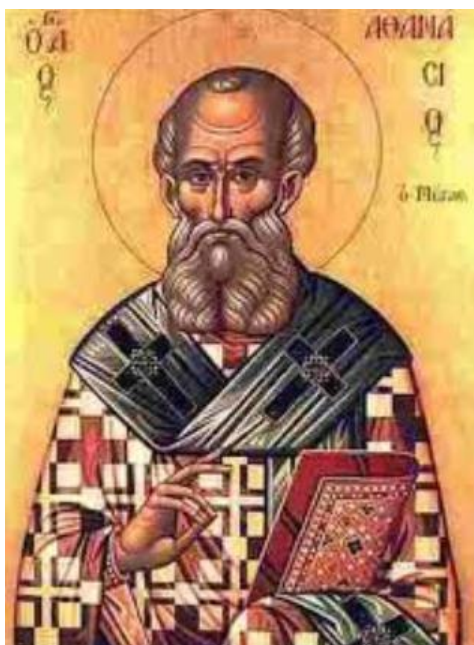
Portanto, quem nos acusa de ser triteístas, adoradores de três deuses ou de um deus de três cabeças não passa de impostor e caluniador, e não devemos perder nosso tempo com imitadores de Satanás, o pai da mentira. - Pr. Fernando Galli.

Conclusão

Procurei responder aos questionamentos TJs, extraídos ou baseados em opiniões formais (por escrito) e informais (argumentos criados sem caráter oficial) do Corpo Governante. Espero que tenha lhe ajudado a discernir a linguagem que deve prevalecer ao raciocinar com uma TJ, usando a linguagem dela, o mesmo método de indução. – Pr. Fernando Galli.

²⁰⁷ ERICKSON, Millard J. *Teologia Sistemática*, página 317.

²⁰⁸ STRONG, Augustus Hopkins. *Teologia Sistemática*, página 452, Volume 1. São Paulo : Hagnos, 2003.



APÊNDICE 4 – AS BASES BÍBLICAS PARA O CREDO ATANASIANO.

Antes de iniciar nossa explicação dos motivos pelos quais o Credo de Atanásio, que no século IV definiu nossa fé na Trindade, está em harmonia com as Escrituras, queremos explicar que nem toda crença, quer cristã, quer TJ, encontra-se literalmente escrita em apenas um texto das Escrituras. Pergunte aos TJs se há algum texto na Bíblia que ensine apenas aos 144 mil tomar do pão e do vinho, ou outro que diga que Jesus começou a reinar em 1914, e você descobrirá como eles também fazem como nós: Reúnem textos aqui e ali e, à base desses textos, desenvolvem uma doutrina (no caso deles, os textos reunidos nada falam sobre o que eles querem ensinar, pois são todos manipulados). Portanto, não é nada incomum ou errado reunir evidências sobre determinado assunto, com textos que claramente defendam o que ensinamos, e construirmos uma doutrina à base deles.

A seguir, você verá em negrito o que o Credo Atanasiano afirma e abaixo de cada declaração mostraremos a base bíblica para cada afirmação deste credo.

» A fé católica (universal) consiste em adorar um só Deus em três Pessoas e três Pessoas em um só Deus.

BASE BÍBLICA - Adoramos um só Deus verdadeiro. A Bíblia diz que há um só Deus. (Marcos 12:32; João 5:44; 17:3; Romanos 16:27; 1 Timóteo 1:17; Judas 1:25) E o adoramos em três Pessoas porque a Bíblia refere-se ao Pai como Deus (João 6:27; 1 Coríntios 8:6. 15:24; Efésios 5:20); ao Filho como Deus (João 1:1; 20:28); e ao Espírito Santo como Deus (Atos 5:3, 4).

» Sem confundir as Pessoas nem separar a substância.

BASE BÍBLICA - Não confundimos as Pessoas, como fazem os hereges unicistas, ao afirmar que Pai, Filho e Espírito Santo são a mesma Pessoa. Isto é mentira! São pessoas distintas, tanto que há diálogo e interação entre elas, comprovados por 179 versículos na Bíblia, onde podemos ver, por exemplo: (a) As três Pessoas juntas (Mateus 3:16, 17); (b) Menção de Deus falar com verbos no plural, como o *façamos o homem a nossa imagem, segundo nossa semelhança* (Gênesis 1:26) e *eis que o homem tem se tornado como um de nós* (Gênesis 3:24); (c) O Pai conversando com o Filho (Salmos 110:1); (d) O Filho conversando com o Pai (João 17:1-5); O Pai enviando o Espírito Santo em nome de Jesus (João 14:26); Jesus enviando o Espírito Santo da parte do Pai (João 15:26); O Espírito Santo falar aquilo que tiver ouvido, evidentemente do Pai (João 16:13). Embora sejam pessoas distintas, são da mesma substância (aqui significando natureza ou essência), ou seja, da mesma natureza divina, pois ambas são naturalmente e essencialmente Deus. A Bíblia menciona que os cristãos participarão da *natureza divina* (2 Pedro 1:4), ou seja, teremos comunhão com ela. Assim, é inegável que Deus seja de natureza divina, e se três Pessoas são mencionadas sendo Deus, então ambas possuem a mesma essência, natureza ou substância divina. Outros seres, chamados de "deus" nas Escrituras, não são naturalmente, essencialmente ou substancialmente Deus, pois são criaturas. - Salmos 82:6; 2 Coríntios 4:4.

» Porque uma só é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo.

BASE BÍBLICA - Cada Pessoa da Trindade é distinta da outra. Vemos isso porque cada uma delas têm vontades próprias. Jesus fala: *Seja feita a tua vontade, não a minha*. (Lucas 22:42) O Espírito Santo diz: *Separai-me Barnabé e Saulo*. (Atos 13:2) No concílio de Jerusalém, tanto os apóstolos como o Espírito Santo tomam juntos a mesma decisão: *Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós mesmos ...*" (Atos 15:28, 29) Mas evidentemente todas as vontades das três Pessoas distintas cooperam entre si, devido a plena harmonia que já entre elas e de textos que se referem ao Pai e ao Filho serem um (João 17:21-23) e de haver *graça e paz da parte daquele que é e que era e que há de vir, e dos sete espíritos de Deus*. (Apocalipse 1:4). E que são três Pessoas distintas vemos na conclusão doxológica de 2 Coríntios 13:13, onde lemos sobre *o amor de Deus, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, e a comunhão do Espírito Santo* seja conosco, e também na fórmula batismal *em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo*. - Mateus 28:20.

» Mas uma só é a divindade do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, igual a glória, coeterna a majestade.

BASE BÍBLICA - Que uma só é a divindade das três Pessoas vemos pelo fato de haver um só Deus e três Pessoas serem colocadas juntamente, em pé de igualdade, em Mateus 28:19, unidas pela palavra *nome*. Sabemos que *nome* em Mateus 28:20 não significa nome, mas autoridade, e Jesus afirmou em Mateus 28:18, depois de sua ressurreição, ter recebido *toda autoridade no céu e na terra*. Assim, a expressão *em nome de* implica *na autoridade de*, como na expressão em português *em nome da Lei*. Se as três Pessoas possuem a mesma autoridade ou nome, isto significa que elas possuem a mesma glória, a mesma majestade. E para reforçar essa crença, apontamos que Jesus fala de ter tido uma glória com o Pai *antes de haver mundo*, ou seja, somente Deus havia antes de haver mundo. (João 17:3) Hebreus 13:21 ensina que é a Jesus que deve ser a glória para todo o sempre, mas em Gálatas 1:3, 4 lemos que a glória para todo o sempre é para Deus, o Pai. E no nome de Jesus, Paulo afirma que todo o joelho reconhecerá que Jesus é o Senhor para a glória de Deus Pai. (Filipenses 2:11) E em 1 Pedro 4:13 afirma que quando somos vituperados pela causa de Cristo, *o Espírito de glória, sim, o Espírito de Deus* está sobre nós. Portanto, tanto o Pai, quanto o Filho, como o Espírito Santo são mencionados recebendo a glória e sendo de glória. Se em nenhum momento se diz que a glória dos três são em grau diferente, logo, a glória de ambos são a mesma, portanto, possuem a mesma majestade. E se são em mesmo grau a glória e majestade, a Igreja Cristã entende que são coeternas, pois se a glória de um tivesse tido um princípio, seria inferior à glória do outro.

» Tal como é o Pai, tal é o Filho, tal é o Espírito Santo. O Pai é incriado, o Filho é incriado, o Espírito Santo é incriado. O Pai é imenso, o Filho é imenso, o Espírito Santo é imenso. O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno. E, contudo, não são três eternos, mas um só eterno. Assim como não são três incriados, nem três imensos, mas um só incriado e um só imenso.

BASE BÍBLICA - Por que a Igreja Cristã chama o Pai, o Filho e o Espírito Santo de *incriados*? Porque criaturas não criam nada! E estas três Pessoas são mencionadas na criação: (a) Deus e o Espírito Santo na criação do Universo. (Gênesis 1:1, 2); Deus diz *façamos o homem a nossa imagem* (Gênesis), de modo que se somos mencionados na Bíblia como imagem de Deus porque fomos criados, e não por sermos iguais a Deus, logo Deus não disse *façamos* a anjos ou a um suposto arcanjo Miguel, pois se assim fosse, seríamos feitos à imagem de Deus e de anjos; (c) Jesus é por meio de quem tudo foi criado e nada do que existe veio a existir sem

ele, inclusive qualquer noção de tempo e espaço (João 1:3), sendo assim, Jesus participou ativamente na criação do tempo e do espaço (incluídos no "tudo o que existe"), logo preexiste antes do tempo e do espaço, logo, é Deus, logo não foi criado. Isto torna as Pessoas de Deus imensas, eternas, mas como há um só Deus, apenas um é Eterno, Imenso e Incrível. Alguns hereges têm afirmado que Jesus não é eterno porque em Provérbios 8:22-31, ele, como a sabedoria de Deus, se descreve como criado antes que houvessem os montes. Criar, aqui, no entanto, não significa trazer a existência, pois não faria o menor sentido afirmar que Deus criou a sabedoria. Aqui trata-se de *criar* no sentido poético, como na frase *Deus criou o seu amor para nós*, não significando que Deus criou literalmente, mas que o produziu com um fim específico para nós, ou revelou-o. Assim também, a sabedoria de Deus foi produzida, ou revelada a nós, antes de tudo. Outros hereges afirmam que Jesus é o princípio da criação (Apocalipse 3:14) por ser a primeira criatura de Jeová, mas isto é heresia! Jesus, antes de ser mencionado como participando em criar tudo, estava no princípio com Deus (o Pai e o Espírito Santo) e era Deus. (João 1:1) Sendo assim, ele é o princípio da criação por estar no princípio com Deus e ser o principiante ou originador da criação. E ainda outros hereges acusam Jesus de ser uma criatura por ele ser chamado de *primogênito da criação* em Colossenses 1:15. Todavia, não se diz que ele é primogênito do Pai, mas da criação. Quando alguém é primogênito do Pai, ele é filho do Pai. Mas quando se é primogênito da criação, não se pode ser filho da criação. Portanto, *primogênito* em Colossenses 1:15, significa herdeiro, e não *primeiro* dentre outros, como ocorre em outros usos de primogênito para Jesus. Entendendo *Jesus ser primogênito da criação* como *herdeiro*, faz todo o sentido, pois no versículo seguinte, lemos o motivo de Jesus ser chamado de *primogênito da criação*, ou *herdeiro*: *porque mediante ele foram criadas todas as coisas.* (Colossenses 1:15, 16) Por isso, quando Jesus cria todas as coisas junto ao Pai e ao Espírito Santo, ele se torna o herdeiro da criação. (Veja Dicionários de Grego e confirme que *primogênito* significa *herdeiro* também, já que todo primogênito herda os bens do pai).

➤ Da mesma maneira, o Pai é onipotente, o Filho é onipotente, o Espírito Santo é onipotente. E, contudo, não são três onipotentes, mas um só onipotente.

BASE BÍBLICA - Se a Bíblia afirma que Deus é Todo-Poderoso, e que Pai, Filho e Espírito Santo são Deus, conforme provamos acima, então, as três Pessoas têm o atributo de ser Todo-Poderosas. (Salmos 91:1; Apocalipse 1:8) No AT, Jeová é chamado de Todo-Poderoso várias vezes. (Gênesis 17:1; Êxodo 6:2, 3; Isaías 13:6; Ezequiel 10:4) Mas a Bíblia diz que João Batista preparou o caminho de Jeová quando preparou o caminho de Jesus. (Isaías 40:3; Mateus 3:3; Marcos 1:3; Lucas 3:4) E o

Espírito Santo é identificado como Jeová, pois em Isaías 6:9 se diz que Jeová falou *vai a esse povo [...]*, mas em Atos 28:25, 26, esses dizerem são atribuídos ao Espírito Santo de Deus, portanto, o Espírito Santo é Jeová porque é o mesmo Deus que o Pai e o Filho, também chamados de Jeová, o Todo-Poderoso. Então, as três Pessoas da Trindade são o Todo-Poderoso Deus Jeová!

» Assim o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus. E, contudo, não são três deuses, mas um só Deus.

BASE BÍBLICA - Ver comentários acima.

» Do mesmo modo, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor. E, contudo, não são três senhores, mas um só Senhor. Porque, assim como a verdade cristã nos manda confessar que cada uma das Pessoas é Deus e Senhor, do mesmo modo a religião católica nos proíbe dizer que são três deuses ou senhores.

BASE BÍBLICA - As três Pessoas da Trindade são chamadas de *Senhor*. (a) O Pai é chamado como *Senhor do céu e da terra* (Mateus 11:25); (b) A Bíblia chama Jesus inúmeras vezes de Senhor, antes de vir a Terra (Salmos 110:1), quando estava no ventre de Maria (Lucas 1:43), quando estava com seus discípulos (Lucas 5:12), o próprio Jesus se chamou de Senhor do Sábado (Marcos 2:28), depois de sua ressurreição (Atos 1:6, 7) e diversas vezes nas introduções das cartas paulinas. (1 Coríntios 1:3; 2 Coríntios 1:2; Gálatas 1:3; Efésios 1:2, 3; Filipenses 1:2; Colossenses 1:2, 3; 1 Tessalonicenses 1:1, 3; 2 Tessalonicenses 1:2, 3; 1 Timóteo 1:2; 2 Timóteo 1:2; Filêmon 1:3); (c) O Espírito é chamado de Senhor, quando se diz *O Senhor é o Espírito*, em 2 Coríntios 3:17. Mas a Bíblia diz *que há um só Senhor*. (Efésios 4:5) Por isso, precisamos confessar, mediante a Bíblia, que o Pai é o Senhor, o Filho é o Senhor, o Espírito Santo é o Senhor, mas que há um só Senhor, ou seja, o Deus Triúno.

» O Pai não foi feito, nem gerado, nem criado por ninguém. O Filho procede do Pai; não foi feito, nem criado, mas gerado. O Espírito Santo não foi feito, nem criado, nem gerado, mas procede do Pai e do Filho.

BASE BÍBLICA - A definição acima é bíblica, extremamente escriturística. Não há sequer um versículo na Bíblia que afirme: O Pai é criado, o Filho é criado, o Espírito Santo é criado. E muito menos o termo *criatura* lhes é atribuído. Do Filho, diz-se que

ele é Deus Unigênito. (João 1:18) *Unigênito* significa *único gerado*, jamais único criado! Os hereges afirmam essa aberração por afirmar que Jesus é unigênito porque é o único criado diretamente por Deus. Isto é tolice, típico de quem não conhece grego. A Bíblia ensina que nem antes, nem depois de Jeová (Deus), nenhum outro deus se formou. (Isaías 43:10b) Portanto, Jesus é Deus Unigênito, mas jamais precedendo ou vindo a existir depois do Deus Verdadeiro, logo, Jesus é o mesmo Deus. Mas por que *unigênito*? Porque é o único gerado na eternidade. Deus revelou-nos na Bíblia que duas Pessoas da Trindade são o Pai e o Filho. Assim Ele quis que fosse. Mas como todo filho é gerado por um pai, a pergunta que surgiria é: Quando Jesus foi gerado? Para responder a isso, temos que levar em conta que Jesus participou da criação de todas as coisas, e isto inclui o tempo, quer no âmbito físico, quer no âmbito espiritual. Se Jesus participou da criação do tempo, então Ele vem antes do tempo, logo Ele é Deus eterno. Então, quando Jesus foi gerado? Na eternidade! Sendo gerado na eternidade, Ele não pode ter um princípio, senão, o tempo teria que existir antes dele. Por isso, Jesus é o Único Deus gerado na eternidade, uma forma de se dizer: Ele, como todos os filhos, são gerados, mas como não tem princípio por existir antes mesmo da criação do tempo, é gerado na eternidade, e se se encontrava na eternidade é o Deus que existe de eternidade à eternidade.

Quanto ao Espírito Santo, como Ele não é chamado de Filho, não se menciona que Ele é gerado. E muito menos criado. Mas se diz que procede do Pai (João 15:26) e, por ser enviado pelo Filho da parte do Pai, a Igreja entende que procede do Filho também (embora há uma controvérsia histórica sobre isso, que dividiu a Igreja Católica e a Igreja Ortodoxa, na questão filioque).

» Não há, pois, senão um só Pai, e não três Pais; um só Filho, e não três Filhos; um só Espírito Santo, e não três Espíritos Santos.

BASE BÍBLICA - Realmente, não há Três Pais, Três Filhos ou Três Espíritos Santos. Nem precisamos de bases bíblicas aqui para determinar isso. Por isso, quando os hereges nos questionam com perguntas imbecis, do tipo: *Se o Pai é igual ao Filho, por que o Filho não chama o Pai de filho*? Ou: *Por que o Pai não chama o Filho de Espírito Santo?* Isto não ocorre porque cada Pessoa da Trindade tem sua própria identidade nas Escrituras Sagradas.

» E nesta Trindade não há nem mais antigo nem menos antigo,

BASE BÍBLICA - Aqui, enfatizamos uma pergunta que os modernos arianos antitrinitários TJs jamais respondem: Se Jesus participou com Deus em criar tudo, ele criou o tempo e o espaço, quer na esfera física, quer na esfera espiritual. Se Ele

já existia antes do tempo e do espaço, ele precedeu o tempo e o espaço, logo, Jesus existia numa realidade apenas divina: A ETERNIDADE: *de eternidade à eternidade és Deus*. (Salmos 90:2) Logo, o Filho é tão eterno quanto o Pai. E se Deus criou todas as coisas usando o Espírito Santo, conforme o Salmos 33:6, então o Espírito Santo precede ao tempo e ao espaço, logo é tão eterno quanto Deus, sem princípio e sem fim. Assim, todos têm o atributo da eternidade.

Mas os hereges não perdem tempo em desmentir a Santa Palavra de Deus. Eles, quais filhos de Satanás e apologistas da mentira, afirmam que quando Jesus diz *eu sou o primeiro e o último* (Apocalipse 1:17, 18), afirmam que ele foi o primeiro e o último a ser morto e a reviver novamente. Mas isto é uma enorme mentira! Pois Jesus não será o primeiro e o último a morrer e a viver novamente, ou até mesmo a ser ressuscitado como ele. (Romanos 8:11) Jesus é o Deus Unigênito que veio na terra, como homem, morrer por nós, e reviveu!

➤ **Nem maior nem menor, mas as três Pessoas são coeternas e iguais entre si. ...**

BASE BÍBLICA - Que as três Pessoas são coeternas, já mostramos nossas bases bíblicas acima. Mas será que são coiguais entre si? Em natureza, são! Todas elas são Deus. Mas em posição, não são iguais. Ocorre com elas o que ocorre com os humanos. Por exemplo, no âmbito familiar, em natureza, marido e esposa (ou homem e mulher) são iguais em natureza. São 100% humanos, plenamente iguais um ao outro. Mas em posição, não! A mulher é submissa ao marido, portanto, inferior a ele em posição, mas não em natureza. (1 Coríntios 11:3; Efésios 5:24; 1 Pedro 3:5) O mesmo ocorre na Trindade. O Deus o Pai de Jesus é o cabeça de toda a Trindade. Tanto o Filho é menor que o Pai em posição (João 14:28), pois foi pelo Pai enviado (João 3:16) como o Espírito Santo é enviado pelo Pai e pelo Filho (João 14:26; 15:26) e até se diz que o Espírito Santo, ao nos ensinar e nos levar a toda a verdade, falaria a nós apenas o que tivesse ouvido (João 16:13, 14). Por isso, há uma hierarquia na Trindade, de submissão de Pessoas ao Pai, e do Espírito Santo ao Filho, pois é enviado pelo Filho, sem que isso afete a natureza das três Pessoas. Por isso, Jesus podia dizer que *o Pai é maior do que Ele*. (João 14:28) Pense também no texto de João 13:16: *Em verdade, em verdade vos digo: O escravo não é maior que seu senhor, nem o mensageiro é maior que aquele que o enviou*. Em que sentido o senhor é maior que o escravo e o que envia maior que o mensageiro? Na questão da natureza ou na questão da posição? É óbvio que é na questão da posição. O escravo e o senhor são iguais em natureza, pois são plenamente humanos. Mas diferentes em posição, pois um envia o outro. O mesmo ocorre na Trindade. São Pessoas iguais em natureza (plenamente Deus), mas diferentes em posição, cada um tendo uma função.

» Mas, para alcançar a salvação, é necessário ainda crer firmemente na Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo.

BASE BÍBLICA - Segundo a Bíblia, negar que Jesus veio na carne é agir ou até ser um anticristo. (2 João 7-11) Neste caso, os TJs acreditam na encarnação de Jesus, mas negam que foi o Deus Filho se fez homem, afirmando a desprezível heresia que foi o arcanjo Miguel que deixou de ser anjo para se fazer homem.

» A pureza da nossa fé consiste, pois, em crer ainda e confessar que Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, é Deus e homem. É Deus, gerado na substância do Pai desde toda a eternidade; é homem porque nasceu, no tempo, da substância da sua Mãe.

BASE BÍBLICA - Não adianta afirmar apenas que Jesus se fez homem e que ao se fazer homem, Deus o fez Senhor e Cristo (Lucas 1:43; Atos 2:36) É preciso ser como Tomé, que sem conhecer a famosa regra de Sharp, ao ver o ressuscitado Jesus, disse-lhe (a Jesus): Senhor meu e Deus meu. (João 20:28) Em grego, é dito: *O Senhor de mim e o Deus de mim*. Negar essa verdade é apregoar outro Jesus Cristo, e nós queremos distância de um "Jesus" desses, nem permitindo que ele ou qualquer pífia ideia dele nos incomode aos domingos de manhã, ou outro dia que seja. Cremos no Jesus que é Deus (João 1:1; 20:28), que é Filho de Deus (1 João 5:5) e que ainda é homem, pois foi ressuscitado como tal, e é inclusive chamado de *homem* por Paulo em 1 Timóteo 2:4, 5, quando se refere a Ele como *único mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem*.

Lemos também que o verbo era Deus (João 1:1) e o verbo se fez carne (João 1:14), e que Jesus é o Deus Unigênito (João 1:18), e que o ressuscitado Jesus é Deus (João 20:28), logo, Jesus é o Deus encarnado. Não enxergar isso não é burrice, mas é ser cego em sentido espiritual. É ser um não convertido ao Deus da Bíblia, pois quem é convertido é conduzido pelo Espírito Santo a toda a verdade. - João 16:13, 14.

Conclusão

Portanto, podemos perceber claramente que nossa fé tem muita base bíblica. A Igreja Cristã defende a doutrina da Trindade com muita propriedade. – Pr. Fernando Galli.

APÊNDICE 5 – JOVENS TJS QUE MORRERAM SEM RECEBER TRANSFUSÃO DE SANGUE!



Sou o Pr. Fernando Galli, fui 17 anos membro da seita testemunhas-de-jeová. O que vou revelar aqui é uma nota de utilidade pública! Espalhe isso para quantas pessoas possível! Não guarde para você!

Observe bem essa foto. É a capa da revista *Desperta!* De 22 de maio de 1994. Se você ler esta revista, verá que para as testemunhas-de-jeová essas crianças puseram Deus em primeiro lugar por morrerem sem aceitar transfusões de sangue.

Será que a Bíblia proíbe transfusões de sangue?

Quando a Bíblia ordena a *abster-nos* de sangue está se referindo ao sangue que entra pela boca, não pelas veias, e ao sangue do que se mata para ser comido. Lemos na Bíblia: “Que vos abstenhais da carne de animais sacrificados aos ídolos, do sangue, da carne de animais sufocados.” – Atos 15:28, 29.

Observe que o sangue aqui tem a ver com animais sacrificados a ídolos e carne de animais sufocados. Não está se referindo a pessoas que doam sangue para tentar salvar uma vida.

A primeira vez que Deus proibiu o uso do sangue foi concernente a comê-lo, não transfundi-lo. Lemos na Bíblia:

“Tudo quanto se move e vive vos servirá de alimento, bem como a planta verde; eu vos dei tudo. Mas não comereis a carne com sua vida, isto é, com seu sangue.” – Gênesis 9:3, 4.

Observe que não se fala aqui de usar sangue para salvar a vida de alguém, mas do sangue do que se mata para comer. Então, perguntamos: Uma mãe que doa o seu sangue para salvar a vida de um filho está pecando contra Deus? Não!

Deus proibiu comer o sangue de animais mortos simbolizava a vida. (Gênesis 9:4) Quando se matava um animal, devia-se deixar o sangue dele escorrer no solo, como forma simbólica de se devolver a Deus a vida que ele autorizou tira do animal. Mas o sangue todo nunca saía, de modo que parte do sangue ficava nas veias do animal que era comido. Portanto, todas as vezes que a Bíblia proíbe comer sangue, ou abster-se de sangue, está se referindo ao sangue da carne morta para ser comida. Isto nada tem a ver com transfusões de sangue, em que um doador vivo doa sangue para salvar a vida de outra pessoa.

Embora os testemunhas-de-jeová façam de tudo para salvar o paciente que rejeita o sangue, procurando usar métodos alternativos, nem sempre eles estão disponíveis numa situação urgente, e muitas vezes a transfusão de sangue é a melhor opção.

Os adeptos dessa seita estão tão equivocados em proibir as transfusões de sangue que apenas em 1945 é que foram proibi-las, sendo que antes elogiavam quem doasse sangue! Se fosse pecado doar e receber sangue, por que o suposto "deus" dos testemunhas-de-jeová não as ensinou antes a proibir as transfusões de sangue?

Estão tão enganadas pelo diabo que proíbem até mesmo um paciente de armazenar seu próprio sangue antes de uma cirurgia para usá-lo numa emergência durante a cirurgia! Onde a Bíblia ensina isso? Em lugar nenhum!

E para piorar a situação, aceitam tomar remédios feitos com frações de sangue coletado de outras pessoas, mas não doam sangue para fazer os mesmos remédios para ajudar nem mesmo seus irmãos de fé! Onde a Bíblia ensina a agir assim? Em lugar nenhum!

Portanto, com isso em mente, tome cuidado com os ensinamentos dessa seita. Você até pode convidar adeptos dessa seita para entrar na sua casa para falar de outros assuntos. Elas não precisam ser odiadas ou evitadas por serem dessa seita. Não é correto praticar o ódio religioso, mas **JAMAIS AS RECEBA NOS LARES PARA ENSINAR A BÍBLIA PARA VOCÊ**. Isto seria o mesmo que convidar o próprio Satanás para trazer outro ensino em sua casa. – 2 João 7-11.

Além disso, não deixe seus filhos entrarem em contato com os ensinamentos dessa seita, pois se um dia eles forem enganados e se tornarem membros TJs, eles poderão estar um dia entre aqueles que morreram por falta de uma transfusão de sangue. – Pr. Fernando Galli.

APÊNDICE 6 – GEENA: SÍMBOLO DE MORTE OU DE TORMENTO ETERNO?



Para a fé cristã o inferno sempre significou lugar de tormentos e miséria eternos. O presente texto trata do tema “inferno” numa passagem específica do Novo Testamento, no Livro de Marcos, Capítulo 9 e versículos de 42 a 48. Como a palavra “inferno” não tem suas origens na língua grega, mas no latim, tornar-se-á necessária a definição do vocábulo grego usado por Marcos nessa passagem como ponto de partida, fazendo uma análise etimológica desta palavra, a qual é “Geena”. Após isso, observar-se-á o que os ouvintes de Jesus conheciam sobre “Geena” para se compreender o que ele lhes quis transmitir. Por fim, elencar-se-ão provas bíblicas e extra bíblicas como embasamento para a reafirmação da teologia neotestamentária sobre Geena e seu significado para os leitores daquela época e para os atuais.

INFERNO COMO GEENA E O TEXTO DE MARCOS 9:42-48.

A passagem bíblica de Marcos 9:42-48 reza o seguinte:

“E quem fizer tropeçar a um destes pequeninos crentes, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse lançado no mar. E, se tua mão te faz tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga. E, se teu pé te faz tropeçar, corta-o; é melhor entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés, seres lançado no inferno onde não lhes

morre o verme, nem o fogo se apaga. E, se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o; é melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo os dois seres lançado no inferno, onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.” – Almeida Revista e Corrigida.

São observadas nessa passagem três ocorrências da palavra “inferno”. Todavia, como sabemos, no texto grego original, ocorre a palavra grega “Geena”. O que ela significava para os ouvintes de Jesus? Por que Jesus fez uso desse termo?

GEENA – SIGNIFICADO DO TERMO

Poucos leitores do Novo Testamento sabem que a Geena era um lugar físico, visível, já existente muito tempo antes dos dias de Jesus, que ficava bem próximo a Jerusalém. Vejamos, como primeira etapa, uma explicação etimológica do vocábulo Geena, com alguns aspectos históricos e relevantes para a essa discussão:

“A palavra gehenna não aparece na LXX (Septuaginta) e nem na literatura grega. É a forma grega do Aramaico gê hinnâm, que, por sua vez, remonta para o Heb. gê hinnôn. [...] A apocalíptica judaica supunha que este vale se tornaria, depois do juízo final, o inferno de fogo. (Enoque Et. 90:26-27; 27:1 e segs.; 54:1 e segs.; 56:3, 4. Desta forma, o nome Geena veio a ser aplicado ao inferno de fogo escatológico de modo geral, mesmo quando já não se localizava em Jerusalém (e.g. 2 Ed 7:36; Bar. Sir. 59:10; 85:13; Sir 1:103).”²⁰⁹

A palavra *Geena* tem, portanto, origens no aramaico e hebraico. Designava um vale, um local visível, literal, mas que passou com o tempo, na literatura cristã, a significar “inferno”, como agora o concebemos. Por que ocorreu esse processo metafórico? A resposta está na história, nos fins para os quais este local era usado nos tempos bíblicos. Para determinar esses fins, recorreremos a obras teológicas importantes. Por exemplo, A Concordância STRONG assim definiu a palavra Geena:

"Geena" ou "Geena de fogo" traduz-se como inferno, isto é, o lugar da punição futura. Designava, originalmente, o vale do Hinom, ao sul de Jerusalém, onde o lixo e os animais mortos da cidade eram jogados e

²⁰⁹ COENEN, Lothar & BROWN, Colin. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. Páginas 1024, 1025. Editora Vida Nova. 2ª. Edição. 2007.

queimados. É um símbolo apropriado para descrever o perverso e sua destruição futura.”²¹⁰

Aqui, STRONG faz alusão ao Vale de Hinom. Era um local onde se jogava lixo e entulho, bem como carcaça de animais. Ficava ao sul de Jerusalém. Mas por que STRONG afirma que Geena é um “símbolo apropriado para descrever o perverso e sua destruição futura”? Vejamos outras explicações:

“VALE DE HINOM – Este vale circunda Jerusalém na parte sul, abaixo do monte Sião. Na Bíblia, esse vale é frequentemente mencionado em conexão com os cruéis ritos a Moloque, que foram imitados pelos reis e pelo povo de Israel. (Jos. 15:8; 18:16; Nee. 11:30; Jeremias 7:31; 19:2.) Quando Josias derrotou essa idolatria, ele profanou o vale de Hinom, lançando no mesmo ossos de mortos, a pior de todas as poluições, entre os Hebreus. Desde então, o lugar tornou-se uma espécie de monturo, onde sempre havia um lixo queimando e lançando fumaça. Foi por causa dessa circunstância que apareceu a ilustração da Geena (em hebraico, vale de Hinom) (ver. Mateus 5:22, 23. Marcos 9:43; João 3:6). De fato, a certa altura da tradição do Hebreus, pensava-se que aquele lugar seria a própria entrada para o inferno, pois na cosmogonia, julgava-se que o lugar dos mortos seria no interior do globo terrestre. [...] O vale tinha má reputação, pois além de ser um monturo, onde eram cremados corpos de criminosos e queimado o lixo da cidade, etc., segundo certas predições, seria o lugar de uma futura grande destruição, por juízo divino. Ver Jer. 7:31-34, onde é chamado de vale da matança.”²¹¹

Veja esta também sobre o Vale de Hion.

HINON, VALE DE. No alto de Tofete do Vale de Hinom, os pais faziam passar seus filhos pelo fogo em sacrifício ao deus Moloque. Acaz e Manasses praticavam essas abominações, 2 Cr 28:3; 33:6. Jeremias profetizou a visita do Senhor para castigar o povo com a destruição e a morte, de modo que esse vale se tornou conhecido pelo vale da matança, Jr 7.31-34; 19:2-6; 32.35. Josias profanou esse lugar para que ninguém

²¹⁰ *CONCORDÂNCIA STRONG. Bíblia Online. Módulo Expandido 3.0. Vocabulo 1067. Novo Testamento. 1999.*

²¹¹ *CHAMPLIN. R. N.. O Antigo Testamento Interpretado Versículo Por Versículo. Volume 6. Dicionário A-L. Página 4428. Editora Hagnos. 2ª. Edição. 2001.*

sacrificasse seu filho ou filha pelo fogo a Moloque, 2 Re 23.10. Por causa do fogo que ali ardia, da profanação de Josias e das imundícias da cidade que eram consumidas pelo fogo, esse vale passou a servir de emblema do pecado e da maldição. A palavra Ge-hinom, convertida em Geena, veio designar o lugar dos castigos eternos.²¹²

Conforme a história atesta, CHAMPLIN e DAVIS corretamente usam o Antigo Testamento para provar que a Geena, ou o Vale de Hinom, foi usado primariamente como local de sacrifícios humanos para Moloque. Este era o deus supremo dos Amonitas, também conhecido como Milcom e Malcã. Conforme Levítico 20:2-5, seu culto incluía sacrifícios de crianças. Posteriormente, até Salomão se deixou levar por esse rito profano à adoração de YHWH, conforme narram os textos de 1 Reis 11:5, 7, 33 e 2 Reis 23:10, 13. Todavia, o bom Rei Josias derrotou esse tipo de idolatria e tornou o uso desse vale de Hinom apenas para receber carcaças de animais e lixo. CHAMPLIN afirma que se lançavam ossos humanos e se fazia cremação de criminosos.

Mas o ponto que mais interessa é: Desde os dias de Josias até Jesus o povo reconhecia aquele local como destinado à destruição do que já estava sem vida – lixo, carcaças e corpos de criminosos humanos. Era um monturo ao sul de Jerusalém, que possuía fogo que não se apagava (no grego, sempre no indicativo presente “não se apaga”), pois era mantido sempre aceso. Por isso, CHAMPLIN, comenta a má reputação daquele local e o que ele passou a simbolizar devido a essa má reputação – a própria entrada para o inferno. Na opinião de alguns, uma crendice, mas nas palavras de Jesus, um local de destruição literal atrelado a um significado simbólico de punição eterna, conforme veremos adiante.

Então, surgem algumas perguntas: Não teria sido, no mínimo ameaçador para quem está vivo, Jesus avisar que alguns de sua audiência iriam para a Geena, se o local natural para seus corpos irem, após a morte, seria uma sepultura? Estaria Jesus querendo dizer apenas que eles seriam, por fim, destruídos e considerados como lixo para Deus? Evidentemente que não! Jesus não inventou naquela ocasião, no relato de Marcos 9:42-50, uma nova interpretação para Geena, mas fez uso do simbolismo que Geena tinha para os seus ouvintes naquela época. O que simbolizava aquele local literal nas palavras de Jesus? POLH comenta:

“O portão da cidade [de Jerusalém] que dava para lá tinha o nome de “porta do esterco”. Ali havia sempre fogo para queimar o lixo, e o lugar era considerado o mais repugnante do mundo. Desde o século II a. C., o nome

²¹² DAVIS, John. Novo Dicionário da Bíblia. Ampliado e Atualizado. Página 574. Editora Hagnos. Setembro de 2005.

era usado para indicar o lugar de perdição escatológico. Marcos explica o termo aos seus leitores com o acréscimo “onde o fogo não se apaga”.²¹³

Conforme POHL, a Geena era considerada o local mais repugnante do mundo e dois séculos antes de Jesus passou a indicar o lugar de perdição escatológico. E quando Jesus e Marcos [ou se Marcos, por inspiração, faz o acréscimo às palavras de Jesus] fazem uso da expressão “onde o fogo não se apaga”, não seria apenas uma ameaça de destruição ao corpo, no sentido literal. Sabemos disso porque Jesus, num outro texto, fala aos fariseus:

Mateus 10:28 – “Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno (1067) tanto a alma como o corpo.”

Lucas 12:5 – “Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno (1067). Sim, digo-vos, a esse deveis temer.”

Conforme percebemos, corpo e alma são tratados separadamente aqui. Por que? Primeiro, porque a Bíblia, no Antigo Testamento faz essa distinção. Fala-se de Raquel que sua alma saiu, ao morrer. (Gênesis 35:18). Elias orou para que a alma da criança morta voltasse ao corpo. (1 Reis 17:21) Em segundo lugar, os ouvintes de Jesus não apenas conheciam esses textos, mas compactuavam com os gregos que a alma era distinta do corpo. Por isso, KEENER comenta:

“Corpo e alma, em algumas tradições judaicas sobre o inferno, seriam instantaneamente destruídos. Em outras seriam perpetuamente destruídos e atormentados. Contrariando as afirmações de muitos estudiosos modernos, inúmeros judeus concordaram com os gregos em que a alma e o corpo se separam após a morte.”²¹⁴

Assim, em Mateus 10:28, alma significa espírito (toda a parte não física do homem), oposto ao corpo (toda a parte física do homem). Gruden afirma:

²¹³ – POHL, Adolf. Evangelho de Marcos. Comentário Esperança. Página 287. Editora Evangélica Esperança. Curitiba, PR. 1998.

²¹⁴ KEENER, Craig S. Comentário Bíblico Atos. Novo Testamento. Página 76. Editora Atos. Belo Horizonte – MG. 2004.

“Aqui a palavra alma claramente se refere à parte da pessoa que persiste à morte do corpo. Não pode significar “pessoa” ou “vida”, pois não faria sentido falar daqueles que “matam o corpo mas não podem matar a pessoa”, ou que “matam o corpo mas não podem matar a vida”, a menos que haja algum aspecto da pessoa que continue vivo depois da morte do corpo. [...] A palavra “alma” parece representar toda a parte não física do homem.”²¹⁵

Então, aqueles ouvintes de Jesus, tanto os do relato de Mateus 10:28 como o de Marcos 9:42 a 50, sabiam que ser a pessoa (corpo e alma), lançada na Geena, não significava que eles se tornariam um lixo ou algo para ser destruído, como se fossem carcaças de animais ou corpos de criminosos. A alma ir para a Geena indicava uma punição eterna, pois aos ouvidos dos ali presentes a expressão “onde o fogo não se apaga” continha elementos de eternidade muito mais vívidos do que para nós, leitores modernos, que não presenciamos mais a Geena e seu fogo literais.

A GEENA E O JULGAMENTO DO TRIBUNAL

Interpretar “Geena” sem considerar outros textos neo-testamentários, como fazem os aniquilacionistas (Testemunhas de Jeová e os Adventistas do Sétimo Dia, por exemplo) é um crime contra a boa exegese. Todavia, quando observamos textos usados por Jesus que relacionam “Geena” com outros vocábulos e expressões relevantes, torna-se impossível não admitir que Jesus falava de “Geena” como símbolo de punição e tormento eternos. Observaremos isso nos seguintes textos:

Mateus 5:22, 29, 30 – “Eu, porém, vos digo que todo aquele que sem motivo se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno (1067) de fogo. [...] Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno (1067). E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno (1067).”

²¹⁵ GRUDEN, Wayne. Teologia Sistemática. Atual e Exaustiva. Página 390. Editora Vida Nova. 2005.

Conforme já vimos, a alma poder ser lançada na "Geena" torna o entendimento desse local como símbolo de algo mais terrível do que uma compreensão meramente literal poderia indicar. No texto acima, fala-se de um julgamento em três níveis: (1) "sujeito a julgamento (no grego, "krisis", referindo-se a tribunais menores, geralmente compostos por sete Juízes); (2) "sujeito a julgamento do tribunal" (no grego Synédrión, referindo-se ao Grande Sinédrio com sede em Jerusalém); (3) "todo o teu corpo para "a Geena". Há algo interessante aqui: Tanto os tribunais como o Sinédrio poderiam condenar a pessoa à morte. CHAMPLIN faz dois comentários sobre Mateus 5:22 pertinentes:

"Entre os judeus, havia três níveis de culpa, tratados pelos tribunais próprios e com julgamento próprio. A condenação mais severa era a que determinava o lançamento do corpo no vale de Hinom ou Geena, porque mostrava a grande desgraça da pessoa, ilustrando assim a gravidade do crime."²¹⁶

"Estará sujeito a julgamento do tribunal, que significa julgamento do Sinédrio [...] o conselho supremo judaico, que tinha o poder de vida e morte e podia infligir a pena de apedrejamento (morte vergonhosa), pois tratava de casos de heresia e blasfêmia."²¹⁷

Para os que ignoram a literatura judaica, óbvio lhes parecerá não haver nenhuma idéia de punição eterna presente no texto, mas apenas um julgamento condenatório de morte: ou por apedrejamento, seguido ou não de um enterro honroso ou de além do apedrejamento, ser o corpo lançado na Geena para ser destruído. Todavia, como se sabe, Jesus ensinava se adaptando ao conhecimento do povo, e usava este para levá-los ao correto entendimento de suas palavras. Isso, de fato, tornava seu ensino maravilhoso, e foi a esta conclusão que os ouvintes de Jesus, os judeus, chegaram ao final de suas palavras do Sermão do Monte, as quais englobam Mateus 5:22, 29, 30. (Mateus 7:28) Jesus sabia muito bem que os judeus criam num Sinédrio Celestial, que iria conferir penas eternas, conforme alguns mestres judeus. Observe como KEENER aborda isso:

"A literatura do judaísmo descreve o tribunal celeste de Deus como corte suprema, ou sinédrio, correndo paralela com a corte terrestre. "O fogo do inferno" é, literalmente, "a Geena de fogo", que se refere ao conceito

²¹⁶ CHAMPLIN. R. N.. O Novo Testamento Interpretado Versículo Por Versículo. Mateus. Volume 1. Página 311. Editora Hagnos. 2ª. Edição. 2001.

²¹⁷ IBDEN

judaico padrão de Gehinnom, o oposto do paraíso. No Gehinnom, os iníquos seriam queimados (de acordo com alguns mestres judeus) ou para sempre torturados (de acordo com outros mestres judeus).²¹⁸

Por isso, Jesus falava de Geena como símbolo de sofrimento eterno (e depois o restante do Novo Testamento corroborará isso), tendo em mente o que sua audiência conhecia sobre o assunto. De fato, a literatura judaica, que inclui os Apócrifos, fala de um inferno de tormento eterno. Veja alguns exemplos:

Enoque 54:11, 12 - "Nem o filho de seu pai ou de sua mãe; até que o número dos corpos de seus mortos sejam completados, pela sua morte e punição. Nem isto acontecerá sem causa. Naqueles dias a boca do inferno (Geena) será aberta, na qual eles serão imersos; o inferno destruirá e trará os pegadores da face dos eleitos."

Enoque 62:10-15. - "Naquele dia do nosso sofrimento e da nossa angústia Ele não nos salvará, nem encontraremos descanso. Confessamos que nosso Senhor é fiel em todas as Suas obras, em todos os Seus julgamentos e em Sua retidão. Em Seus julgamentos ele não paga nenhum respeito a pessoas; e nós devemos apartar-nos de sua presença por causa de nossos maus atos. Todos os nossos pecados são verdadeiramente sem número. Então eles dirão a si mesmos: Nossas almas estão saciadas com os instrumentos de crime; Mas que não nos impede de descer ao ventre flamejante do inferno. Daí em diante seus semblantes se encherão de escuridão e confusão diante do Filho do homem, de cuja presença eles serão expulsos e diante do qual a espada permanecerá expelindo-os."

Judite 16:17 - "Ai das nações que se levantarem contra a minha raça! O Senhor Todo-Poderoso as punirá no dia do juízo, por fogo e vermes em suas carnes, e chorarão de dor eternamente."

Esses exemplos mostram um local de tormento engolindo pessoas vivas, conscientes, e com sofrimentos eternos. Os judeus, nos dias de Jesus, criam assim. Por isso, o uso que Jesus fez de "Geena" não poderia meramente significar a morte física para eles, mas a morte eterna, com seu sofrimento eterno. Por isso, lemos em Lucas 12:5, um texto paralelo a Mateus 10:28, o seguinte:

²¹⁸ KEENER, Craig S. Comentário Bíblico Atos. Novo Testamento. Página 58. Editora Atos. Belo Horizonte – MG. 2004.

Lucas 12:5 – “Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno (1067). Sim, digo-vos, a esse deveis temer.”

Assim, os ouvintes de Jesus precisavam temer aquele que, depois de matar, tem poder para lançar pessoas na Geena. No sentido literal, o Sinédrio tinha esse poder, pois conforme já observamos, julgava pessoas a essa desgraça para os judeus. Todavia, se é Deus quem tem poder para lançar na Geena, então muito mais do que mera destruição do corpo está envolvido aqui. O Sinédrio judaico não podia fazer perecer tanto o corpo como a alma na Geena (Mateus 10:28), ou seja, depois da ressurreição do juízo (ou condenação, no grego “krisis”, João 5:29), o Sinédrio não podia lançar o pecador para a Geena, ou o lugar de punição eterna.

Ainda em outros textos atribuídos a Jesus, por Mateus, podemos notar que Geena está associada ao julgamento eterno de Deus, o qual está muito presente no restante do Novo Testamento, nas expressões “serão atormentados de dia e de noite pelos séculos dos séculos” (Apocalipse 20:10), e nos usos da palavra grega “Hades” (correspondente ao Xeol no hebraico) quando ela significa lugar de fogo eterno (Lucas 16:23), por exemplo. Vejamos, então, outros três desses textos em que ocorre “Geena”:

Mateus 18:9 – “Se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no inferno (1067) de fogo.”

Mateus 23:15 – “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno (1067) duas vezes mais do que vós!

Mateus 23:33 – “Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno (1067).”

Esses textos falam do julgamento que os escribas e fariseus receberiam. Mas receberiam de quem? Do Sinédrio? Dificilmente, pois os escribas e fariseus eram comparsas do Sinédrio, principalmente quando o assunto se tratava Jesus. Portanto, esse julgamento viria do mesmo Deus que tem poder para lhes dar julgamento e condenação eternos. (Lucas 12:5) Disso eles não poderiam escapar. Como essas palavras vieram de Jesus, ele sabia que tais condenados jamais se arrependeriam de suas obras iníquas. Portanto, Jesus falava de um julgamento futuro, pior do que o conferido pelo Sinédrio, quanto à intensidade e à duração. Daí, Jesus referir-se a alguns gentios convertidos ao judaísmo legalista, que se tornavam filhos da Geena, ou seja, uma forma hebraica de dizer que eles pertenciam a Geena, símbolo da

punição eterna, que em Apocalipse é descrita como tormento pelos séculos dos séculos, dia e noite. – Apocalipse 20:10

Após consideração sucinta dos usos de “Geena” feitos por Jesus, resta apenas comentar a única vez que este vocábulo é usado por uma outra pessoa que não seja Jesus, nos evangelhos de Mateus, Marcos e João. Trata-se de Tiago, meio-irmão de Jesus.

Tiago 3:6 – “Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno (1067).”

Ser a língua lançada na Geena parece ser uma figura de linguagem, a qual conhecemos hoje como metonímia, usada para designar a parte pelo todo. Não é apenas a língua que vai a Geena, mas a pessoa toda contaminada por ela. Tal contaminação é moral, não física. Isso subentende que a Geena aqui também tem seu caráter condenatório moral e, por isso, não pode ser entendida literalmente, mas figurativamente. Não pode também figurar a morte da pessoa como todos morrem naturalmente, pois até os salvos morrem. Também não figura a morte eterna, pois Tiago faz uso de Geena de acordo com todo o contexto judaico aqui considerado.

ANÁLISE FINAL DO TEXTO DE MARCOS 9:42-50

Tudo o que foi aqui apresentado sobre “Geena” visou provar que Jesus, no texto de Marcos 9:42-50, usou “Geena” com o significado de tormento eterno. Nesses versículos, aos que causam tropeço a outros seria melhor lhes seria que uma grande pedra lhes fosse pendurada no pescoço para que fossem jogados ao mar. O que isso significava? Morte terrível. Observe o que se disse sobre esse tipo de morte:

“O povo judeu considerava essa punição como a terrível sorte que os pagãos poderiam sofrer. Assim, a imagem era ainda mais assustadora. A morte sem funeral (incluindo a morte no mar) era considerada como o pior tipo de morte.” – KEENER, Craig S. Comentário Bíblico Atos. Novo Testamento. Página 167. Editora Atos. Belo Horizonte – MG. 2004.

Também, a Geena como símbolo de sofrimento eterno é o destino dos não salvos que certamente permitirão que algo em suas vidas, retratado aqui por alguma parte do corpo, impeça-os de entrarem na vida eterna. Assim, da terrível morte na

água, passa-se para a terrível morte no fogo. Não estariam contidos nessas palavras de Jesus os dois meios pelos quais – água e fogo - Deus usa para punir o mundo iníquo e condenar seus mortos ao sofrimento eterno - primeiro com o dilúvio nos dias de Noé e, futuramente, com o fogo? - 2 Pedro 3:7-13.

Ademais, vê-se a expressão “onde não lhes morre o verme nem o fogo se apaga”. Na Geena literal, isso realmente acontecia, pois o monturo era mantido aceso e os vermes proliferavam constantemente, devido à imundície do local. Por que Jesus teria enfatizado essas expressões, três vezes (embora esteja apenas uma única vez na maioria dos manuscritos mais antigos)? Para mostrar a abominação do local e dos que para lá forem. Sobre isso, HENDRIKSEN comenta:

“Ora, ao adicionar essas diversas idéias representadas por Gê-Hinnôm – a saber, o fogo que está sempre em combustão, a perversidade, a abominação, o juízo divino, a matança – é possível facilmente perceber que esse Gê-Hinnôm se converteu em símbolo da eterna habitação dos maus, a saber: o inferno. Gê-Hinnôm transformou-se (em grego) em Gehenna, lugar de tormento sem fim.”²¹⁹

A Geena, portanto, é lugar para perdidos, para seus corpos e suas almas. (Lucas 12:5) É interessante notar no texto que o versículo 43 fala do pecador ir para a Geena e no versículo 45 fala dele sendo lançado ali. Esse contraste ilustra o simbolismo de Geena, que se encaixa muito bem com Mateus 25:46, quando Jesus se refere aos que irão para o castigo eterno. Sobre isso, LENSKI firmou:

“No versículo 43, “ires” para a Geena retrata a ação do próprio pecador; Ele, literalmente, pelo seu próprio modo de agir, vai para o inferno. Mas no versículo 45, “ser lançado” na Geena retrata o divino julgamento sobre o pecador, quando os anjos de Cristo, ao seu comando, confiná-lo ao inferno.”²²⁰

Portanto, os que vão para o sofrimento eterno têm uma característica em comum: O tropeço. Fazem outros tropeçarem e tropeçam e si mesmos. Nunca foram convertidos e não deixam outros se converter. Isso amplia ainda mais o terrível significado simbólico atribuído à Geena: Um lugar de tormento eterno, repleto de

²¹⁹ HENDRIKSEN, William. Comentário do Novo Testamento. Lucas. Volume 2. Página 168. Editora Cultura Cristã. 2003.

²²⁰ LENSKI, R. C. H. The Interpretation of St. Mark's Gospel (A Interpretação do Evangelho de São Marcos). Páginas 407, 408. TheWartburg Press. Columbus. Ohio. EUA. 1946.

peças sem caráter, separadas para sempre do caráter de Deus, que nunca foram conhecidas por Jesus, no sentido relacional. – Mateus 7:21-23.

CONCLUSÃO

Neste texto, analisou-se a palavra "Geena" de acordo com a perspectiva judaica, conforme os judeus podiam compreender as palavras de Jesus. Evidentemente, a Geena literal foi usada como um símbolo de punição e tormento eternos. Além de "Geena", outros termos como "xeol", "hades", "lago de fogo e enxofre", e expressões como "choro e ranger de dentes", "serão atormentados dia e noite" poderiam ser usadas para provar como Bíblica a doutrina das penas eternas. Todavia, focou-se apenas a palavra Geena no contexto de Marcos 9:42 a 48.

Para os perdidos, essa interpretação solidamente baseada nas Escrituras e nas provas citadas, significará a eterna separação de Deus, o que conhecemos como morte eterna, ou segunda morte. (Apocalipse 20:14; 21:8) Para os salvos, sermos alvo da graça e do amor de Deus, que nos chamou "das trevas para sua maravilhosa luz". (1 Pedro 2:9) E esse conhecimento sobre a Geena nos deve motivar a nos apresentar a Deus como povo que busca os que não de ser salvos desse terrível lugar, através do evangelismo. - Pr. Fernando Galli.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BÍBLIA SAGRADA Almeida Século 21. São Paulo: Vida Nova, 2010.
- Barnes' Notes on The New Testament. Kregel Publications, 8ª. Edição. 1995.
- BATISTA, Paulo Sérgio. Manual de Respostas Bíblicas. 2ª. Edição Ampliada. São Paulo-SP: Edições Kairós, 2008.
- BERKHOF, Louis. Teologia Sistemática, página 83. 3a. Edição. São Paulo : Cultura Cristã, 2009.
- CHAMPLIN, R. N. O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo. Volume 4. São Paulo-SP: Hagnos, 2002.
- __ O Novo Testamento Interpretado Versículo Por Versículo. Mateus. Volume 1. Página 311. Editora Hagnos. 2ª. Edição. 2001.
- __ O Antigo Testamento Interpretado Versículo Por Versículo. Volume 6. Dicionário A-L. Editora Hagnos. 2ª. Edição. 2001.
- __ O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo, Volume 7. Editora Hagnos. 2ª. Edição. 2000.
- DAVIS, John. Novo Dicionário da Bíblia. Ampliado e Atualizado. Editora Hagnos. Setembro de 2005. Dicionário. Editora Candeia, 1ª. Edição de 2000.
- CARSON, D. A. Comentário Bíblico Vida Nova. 2009.
- COENEN, Lothar & BROWN, Colin. Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento. Editora Vida Nova. 2ª. Edição. 2007.
- CONCORDÂNCIA STRONG. Bíblia Online. Módulo Expandido 3.0. Vocábulo 1067. Novo Testamento. 1999.
- Dicionário Bíblico Tyndale. Santo André: Geográfica Editora, 2015.
- Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro: CPAD, 2010.
- DUPLEY, Timothy. Cristianismo Autêntico : 968 textos selecionados das obras de John Stott. São Paulo: Editora Vida, 2006.
- Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã : em um volume. Volume 3. São Paulo: Vida Nova, 2009.
- ERICKSON, Millard J. Teologia Sistemática.
- GEISLER, L. Norman & RHODES, Ron. Resposta às Seitas : Um Manual Popular sobre as Interpretações Equivocadas das Seitas. Rio de Janeiro-RJ: CPAD, 2000.
- GRUDEN, WAYNE. Teologia Sistemática : Atual e Exaustiva. São Paulo-SP : Vida Nova, 2005.
- GUNDRY, Robert H. Panorama do Novo Testamento. São Paulo-SP : Vida Nova, 2011. 3ª. Edição Revisada e Ampliada.
- HALLEY, Henry Hampton. Manual Bíblico de Halley: Nova Versão Internacional (NVI). São Paulo-SP: Editora Vida, 2001.
- HENDRIKSEN, William. Comentário do Novo Testamento : Efésios e Filipenses. 2ª. Ed. São Paulo-SP : Cultura Cristã, 2005.
- __ Comentário do Novo Testamento. Lucas. Volume 2. Página 168. Editora Cultura Cristã. 2003.
- HODGE, CHARLES. Teologia Sistemática. Editora HAGNOS, 1ª. Edição de 2001

HOVESTOL, Tom. A Neurose da Religião : O desastre do Extremismo Religioso. São Paulo : Hagnos, 2009.

INTERNET. <http://extestemunhasdejeova.net/forum/viewtopic.php?f=11&t=12449>

INTERNET. <https://www.youtube.com/watch?v=7r1xmVaZiA0>

KEENER, Craig S. Comentário Bíblico Atos. Novo Testamento. Editora Atos. Belo Horizonte – MG. 2004.

KISTEMAKER, SIMON. Comentário do Novo Testamento : 1 Coríntios. São Paulo-SP: Cultura Cristã, 2004.

LENSKI, R. C. H. The Interpretation of St. Mark´s Gospel (A Interpretação do Evangelho de São Marcos). TheWartburg Press. Columbus. Ohio. EUA. 1946.

LOUW, Johannes & NIDA Eugene. Léxico Grego-Português do Novo Testamento. Barueri, SP : Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.

MACKENZIE, John L. Dicionário Bíblico. São Paulo : Paulus, 1983.

MENEZES, Aldo. Por que Abandonei as Testemunhas de Jeová: o impressionante depoimento de quem viveu na seita: Uma resposta bíblica e definitiva. São Paulo : Editora Vida, 2001.

PFEIFFER, Charles Jr. Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro-RJ: CPAD, 2010.

PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento. São Paulo: Hagnos, 2008.

RYRIE, Charles C. Teologia Básica ao Alcance de Todos. São Paulo: Mundo Cristão, 2004

STURZ, Richard J. Teologia Sistemática. São Paulo : Vida Nova, 2012.

STRONG, Augustus Hopkins. Teologia Sistemática. Volume 1. São Paulo : Hagnos, 2003.

SOCIEDADE TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS. Cesário Lange: SP.

__ A Sentinela de março de 2017, Edição de Estudo.

__ Tradução do Novo Mundo Revisada, Edição de 2015.

__ A Sentinela 15 de junho de 2014

__ A Sentinela 1 de Abril de 2014

__ O Reino de Deus Já Governa. 2014

__ A Sentinela 15 de outubro de 2013.

__ Anuário das Testemunhas de Jeová. 2013.

__ Despertai! de Maio de 2013.

__ A Sentinela 15 de março de 2013.

__ A Sentinela de 15 de maio. 2012.

__ A Sentinela 1 de Março de 2012.

__ A Sentinela de 15 de Julho de 2011.

__ A Sentinela 1 de Fevereiro de 2011.

__ A Sentinela de 1º. de Janeiro de 2011.

__ A Sentinela 1 de outubro de 2010.

__ A Sentinela 1 de Abril de 2010.

__ A Sentinela 15 de janeiro de 2010.

- __ A Sentinela de 1º de Setembro. 2009.
- __ A Sentinela de 1º. de Outubro. 2008.
- __ O Fim da Religião Está Próximo. 2006.
- __ Despertai!, julho de 2006.
- __ A Sentinela de 15 de agosto de 2006.
- __ Despertai de julho de 2006.
- __ Organizados Para Fazer a Vontade de Jeová. 2005.
- __ A Sentinela 1 de dezembro de 2004.
- __ A Sentinela de 15 de outubro de 2004.
- __ A Sentinela 15 de Janeiro de 2004
- __ Acheque-se A Jeová. 2002.
- __ Adore a Deus, 2002.
- __ Nosso Ministério do Reino de Agosto de 2002.
- __ Quem São as Testemunhas de Jeová. 2001.
- __ Beneficie-se da Escola do Ministério Teocrático. 2001.
- __ Despertai! de 22 de outubro de 2000.
- __ A Sentinela de 15 de abril de 2000
- __ A Sentinela de 15 de agosto. 1998.
- __ Nosso Ministério do Reino. Novembro de 1997.
- __ Nosso Ministério do Reino. Setembro de 1997.
- __ Nosso Ministério do Reino. Abril de 1997.
- __ Anuário das Testemunhas de Jeová. 1997.
- __ A Sentinela de 1 de agosto de 1995.
- __ A Sentinela 15 de Maio de 1995.
- __ Despertai! de 22 de maio. 1994.
- __ Nosso Ministério do Reino de Janeiro de Janeiro de 1993.
- __ Estudo Perspicaz das Escrituras. Vol. 3. 1992.
- __ As Testemunhas de Jeová – Proclamadores do Reino de Deus. 1992.
- __ Estudo Perspicaz das Escrituras. Vol. 2. 1991.
- __ A Sentinela de 15 de março de 1991.
- __ A Sentinela 15 de Outubro de 1990.
- __ A Sentinela 15 de janeiro de 1990.
- __ Estudo Perspicaz das Escrituras. Vol 1. 1990.
- __ A Sentinela de 1º de Março de 1989.
- __ Raciocínios à Base das Escrituras. 1989.
- __ Deve-se Crer na Trindade. 1989.
- __ A Sentinela de 1 de junho de 1988.
- __ A Sentinela de 15 de abril de 1988.
- __ Despertai! de 8 de julho de 1988.
- __ A Sentinela 1 de julho de 1996

- __ A Sentinela 1 de abril de 1986.
- __ A Sentinela de 1 de julho de 1984.
- __ A Sentinela 15 de Abril de 1984.
- __ A Sentinela de 15 de Julho de 1983.
- __ Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra. 1982.
- __ A Sentinela de 1º. de agosto. 1982.
- __ A Sentinela de 15 de dezembro. 1981.
- __ A Sentinela de 1º. de dezembro de 1978.
- __ A Sentinela 1 de março de 1978.
- __ A Sentinela 15 de abril de 1977.
- __ A Sentinela de 1 de março de 1976.
- __ Despertai! de 22 de agosto de 1975.
- __ A Sentinela 15 de Julho de 1975
- __ A Sentinela de 15 de outubro de 1974.
- __ A Sentinela 1 de Março de 1972
- __ Caiu Babilônia, 1972.
- __ A Sentinela de 15 de Janeiro de 1971.
- __ Nosso Ministério do Reino, junho de 1970.
- __ A Sentinela 15 de março de 1969.
- __ A Sentinela de 15 de Fevereiro de 1969.
- __ A Sentinela, 1.º de junho de 1968.
- __ The Watchtower 15 de novembro de 1967.
- __ Despertai! 8 de junho de 1967.
- __ A Sentinela de 1 de novembro de 1964.
- __ A Sentinela de 15 de maio de 1964.
- __ A Sentinela de 15 de março de 1962.
- __ Certificai-vos de Todas as Coisas. 1960.
- __ A Sentinela 1.º de fevereiro de 1959.
- __ A Sentinela de 1 de abril de 1955.
- __ A Sentinela 1 de janeiro de 1954.
- __ Salvação, página 227, em português, 1940.
- __ The Golden Age [A idade de Ouro] de 19 de dezembro de 1923.
- __ A Sentinela de 1 de março de 1923, em Inglês.
- __ A Sentinela de 1 de setembro de 1922, em Inglês.
- __ The Golden Age [A idade de Ouro], de 12 de outubro de 1921.
- __ Milhões que Agora Vivem Nunca Morrerão, 1920, em Inglês.
- __ O Mistério Consumado, 1917.
- __ A Sentinela de 15 de Julho de 1898.
- __ Estudos das Escrituras II, 1888.
- __ Watchtower (A Sentinela) de julho de 1897.

STEVE & LOIS RABEY. Lado a Lado : Um manual de discipulado. Rio de Janeiro-RJ : Editora Sepal, 2004.

TURNER, Max. Comentário Bíblico Vida Nova. D. A. Carson... [at Al.]. – São Paulo-SP: Vida Nova, 2009.

UNGER, Merrill Frederick. Manual Bíblico Unger. São Paulo: Vida Nova, 2006.

VINE, W. E. Dicionário VINE : O Significado Exegético e Expositivo de Palavras do Antigo e do Novo Testamento. Rio de Janeiro-RJ: CPAD, 2002.

WOOD, A. Skevington. The Expositor´s Bible Commentary. Volume 11. Grand Rapids, Michigan-EUA : The Zondervan Coporation, 1978.

WATCHTOWER BIBLE AND TRACT SOCIETY. Despertai! 8 de junho de 1967. New York, EUA. 1967.

___ A Sentinela de 15 de março de 1969. Volume encadernado (em inglês). New York, EUA. 1969.

___ Despertai! De 22 de maio de 1969, (em Inglês). New York, EUA. 1969.

___ Ministério do Reino, junho de 1969 (em Inglês). New York, EUA. 1969.

___ A Sentinela de 15 de agosto de 1992. New York, EUA. 1969.



Fernando Galli é casado com a irmã Roberta desde 1 de maio de 2004. De origem batista e formação cristã batista, atualmente serve a Deus na Igreja Bíblica Castelo Forte como pastor, ainda em fase de implantação, e ainda ajuda outras Igrejas com suas aulas de teologia.

É teólogo pelo Seminário Batista Regular Logos, de São Paulo, SP. É escritor, conferencista e palestrante sobre Seitas e Heresias.

É também graduado no Instituto Haggai, em Maui, Havaí, EUA, onde se especializou em Liderança Cristã, Evangelismo e Discipulado Cristão.

É presidente do Instituto Apologético Cristo Salva.

Apaixonado por ganhar vidas para Cristo, principalmente aquelas nas garras de seitas, tem um lindo testemunho de conversão, pois por quase 17 anos foi membro do movimento religioso “testemunhas-de-jeová”.

Soli Deo Gloria

IACS
Instituto Apologético Cristo Salva
www.ia-cs.com